Dois Pontos Obscuros no Sacopã

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.364 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1952 PREÇO UM CRUZEIRO

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

Tempo: bom, com nevoeiro pela manhã.
Temperatura: estavel.
Ventos: de Sul a Leste, moderados.
Máxima: 23,2
Minima: 13,5.

ACHESON-VARGAS EM REUNIÃO SECRETA

Temas Economicos e Militares Tratados

Conferência de Duas Horas a Portas Fechadas no Catete — Presentes os Embaixadores, os Ministros do Exterior e da Fazenda e o Chefe do Gabinete Militar da Presidência — O Dia de Ontem e o de Hoje do Secretário de Estado, Que Segue Para S. Paulo Amanhã

Problemas econômicos e assuntos militares, comuns aos Estados Unidos e ao Brasil, constituiram o objeto principal das conversações reservadas mantidas, ontem, no Catete, entre o Presidente da República e o Secretário de Estado norte-americano.

Da conferência Acheson-Vargas, que durou cêrca de duas horas, à portas fechadas, participaram os srs. Ministros da Fazenda e Exterior, Subsecretário de Estado Edward Miller, Embaixadores Johnson e Moreira Salles, general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, Ministro Walter Sarmanho, conselheiro financeiro da embaixada brasileira em Washington, Randolph Kidder, assessor de assuntos brasileiros do Departamento de Estado, e William Wieland.

MELHOR CAMINHO

Finda a reunião, que se iniciou às 15 horas, prolongando-se até às 16,45 horas, o sr. Horácio Lafer prestou as seguintes declarações: "A compreensão dos problemas reciprocos dos EE. UU. e do Brasil foi evidenciada na conferência mantida entre o Secretário Acheson e o Presidente Vargas. Não somente os problemas da politica internacional, como da politica economica e financeira foram debatidos num ambiente de confianç, franqueza e amizade. Visitas como esta e a troca de idéias direta entre os homens responsáveis pelos negocios públicos dos países são ainda o melhor caminho para um entendimento completo".

SATISFAÇÃO

Também o titular da pasta do Exterior manifestou seu contentamento pela reunião. Disse o embaixador Neves da

(Conclui na 3.ª página)

AS MAIS BELAS

Quatro encantadoras "princesas" cercam "Miss Universo", logo após a decisão do júri que as classificou nos primeiros postos do concurso mundial, para escolha da mais bela. Tôdas empunham seus troféus. São elas, da esquerda para a direita: Judy Dan, "Miss Hong Kong"; Elsa Edsman, "Miss Hawaii"; a campeoníssima "Miss Universo", Armi Kuusela, da Finlândia; Renate Hoy, "Miss Germany", e "Miss Grécia", Daisy Mavraki. (Foto INP—DC)

Acheson Fez Uma Visita a Dutra

O sr. Dean Acheson visitou ontem pela manhã o general Eurico Gaspar Dutra, em companhia do sr. Edward Muller, e do sr. Herschell Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil. O Secretário de Estado norte-americano demorou-se cêrca de uma hora em palestra com o ex-Presidente da República, de quem é amigo pessoal.

INICIATIVA DO SR. ACHESON

A visita foi da iniciativa do próprio sr. Dean Acheson que, na sexta-feira à noite, mandou telefonar para a residência do general pedindo audiência que foi marcada para às 10,30 horas de ontem.

O ex-presidente da Republica recebeu o secretario de Estado em companhia de alguns amigos, que, entretanto, logo se retiraram para deixá-los à vontade.

As relações entre o general

(Conclui na 3.ª página)

O secretário de Estado Dean Acheson entre o Presidente Vargas e os ministros da Fazenda e Exterior, antes da reunião de portas fechadas, que mantiveram na tarde de ontem, no Catete

JÚBILO SOVIETIZANTE

Dois aspectos do comicio de 6 de abril: aspecto da escadaria do Municipal e o sr. Cabello, quando, ao lado do camarada Amarílio, discursava ao microfone

Infiltrado de Comunistas o Govêrno do Sr. Vargas

Um Curioso Documento Fotográfico Dos Antecedentes Soviéticos do Atual Ditador do Abastecimento e Preços

No momento em que se divulgam documentos comprobatórios da admiração comunista no Itamarati, é oportuno lembrar que elementos úteis à obra de desagregação soviética penetraram em muitos outros setores da administração. Ai está, por exemplo, o sr. Benjamin Soares Cabello, cujas notórias simpatias pelo movimento vermelho não podem ser escondidas.

HOMENAGEANDO A RÚSSIA

O sr. Cabello é presidente da COFAP, tendo a seu cargo a direção da politica de preços e abastecimento. A fotografia acima — recolhida de nosso arquivo — foi publicada no "Diário Carioca" a 7 de abril de 1945. Nela vemos o sr. Soares Cabello, cercado de um estado-maior comunista, tendo ao fundo cartazes com o emblema do Partido Russo, quando falava às massas, exaltando o reatamento de relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética. A seu lado, em primeiro plano, vê-se um cavalheiro de óculos e bigode que, mais tarde, seria o vereador comunista Amarilio de Vasconcelos, expulso da Câmara Municipal em consequência da cassação de registro do PCB.

ESQUECIDO DE 35

A presença do sr. Soares Cabello e de outros simpatisantes ou militantes comunistas em

(Conclui na 3.ª página)

Nesta Edição:
44 PÁGINAS
4 SECÇÕES
2 REVISTAS A CÔRES

Irá Sem Tabela o Projeto 'Barnabé'

Getúlio Quer Atirar o Congresso à Impopularidade

O Presidente da República não indicará ao Congresso nenhuma das tabelas, que lhe foram apresentadas, para o aumento dos vencimentos dos servidores públicos, limitando-se a remeter, com a sua mensagem, os estudos realizados, informando subsidiàriamente qual o montante disponivel para o Tesouro ocorrer às despesas consequentes.

Essa é a tendência atual do Executivo, reforçada pelas sugestões que o Ministro da Fazenda encaminhou em sua exposição de motivos, há dias entregue ao Presidente, analisando a questão.

MODESTÍSSIMA BASE

lente meio para o presidente da República descartar-se do problema, deixando-o nas mãos do

Seria essa fórmula um excelente

Legislativo com as limitações financeiras que pretende impôr, mas não se comprometendo diretamente na elaboração de

(Conclui na 3.ª página)

Não Foram Apurados na Polícia

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor de Pesquisas da Policia)

Lendo-se o relatorio do delegado Hermes Machado nota-se a falta de dois depoimentos importantes: os da avó e da genitora do acusado. Por que não foram interrogadas?

A avó, em cuja casa da rua São João Batista foi sem duvida têr o criminoso para mudar as roupas manchadas de sangue, não resistiria a um interrogatorio habil e firme. A propalada visita à avó, na noite do crime é o ponto fraco, o calcanhar de Aquiles da sistematica do crime. Ela diria tudo.

A genitora, que partiu de férias para Buenos Aires depois do crime, quando o nome do filho já era citado veladamente e que teve o cuidado de contratar um advogado para defender quem ainda não era acusado de coisa alguma, que foi passear e distrair-se quando o tenente iniciava sua "via crucis", diria alguma coisa de apreciavel.

Talvez que os depoimentos da avó e da genitora do acusado abalassem de muito a tese da

(Conclui na 3.ª página)

Os Pontos da Defesa do Tenente

Desmoralização Das Testemunhas Decisivas do Crime: Marina, as Perez e Laura Calmont

A orientação da defesa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, na fase judiciária que se vai iniciar esta semana, segundo estamos informados, será no sentido de anular, pela desmoralização das testemunhas, os depoimentos de Marina Costa, Leda Peres, Elsa Peres e Laura Calmont, mediante alegações e provas de que as acusações decisivas feitas ao aviador resultaram de motivos inconfessáveis.

E' o proprio tio do oficial, sr. Adalberto Seixas, quem declara: "diante da farta documentação que será apresentada em Juizo, pelo advogado do meu sobrinho, duvido que Leda Peres, Marina, Elsa Peres, Laura Calmont e outras fantasistas confirmem o que, sob coação ou por vingança, disseram no 2.º Distrito".

ACUSOU POR DESPEITO

O sr. Seixas encontra facil explicação para a atitude da professora Leda Peres, voltando-se contra o jovem aviador:

— Ultimamente, d. Leda vinha manifestando uma simpatia estranha a Alberto Jorge. Meu sobrinho, quando percebeu a intensidade da afeição que lhe dedicava ela, tratou de evitar que entre ambos houvesse algo mais que a simples relação de cordialidade que ligava as duas familias. Isso feriu-a e, enciumada e despeitada, mentiu à policia apontando o rapaz como o criminoso, numa atitude que é mais revoltante porque há um mês, na repartição onde trabalha, d. Leda era uma fervorosa defensora de Alberto Jorge. O caso de d. Elza e d. Laura não admira: ambas seguiram os passos de caluniadora da outra.

Antecipa, então, o tio do acusado que o dr. Romeiro Neto destruirá as referidas teste-

(Conclui na 3.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Reforma Penitenciária Nacional

Danton JOBIM

O PROFESSOR Roberto Lyra, cujo nome dispensa qualquer adjetivação — pois todo o pais o conhece como um dos nossos mais eminentes especialistas em direito penal e ciência penitenciária — concedeu aos nossos colegas do "Diário da Noite" uma entrevista sôbre as lições a tirar da rebelião dos presos de Anchieta.

O Presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia, que, por sinal, foi, há tempos, um campeão da campanha anti-sensacionalista, exclama, num impeto, diante do repórter: "Abençoado o sensacionalismo da imprensa brasileira que traz à primeira página dos jornais uma realidade oposta à justa reputação de nossa pátria e aos sentimentos de nosso povo. Benditos até os exagêros e as precipitações do noticiário. Aproveitemos a sensação, convertamos o choque em público clamor nacional. Livremos o Brasil de um sistema de vingança contra irmãos mais desgraçados — a penitência, o castigo, a psicose e o vicio".

Essas palavras, com o toque de emoção que lhe comunica um espirito generoso, resumem o sentimento de todos os corações e a reação de tôdas as consciências não deformadas pelo egoismo. Anchieta foi um grande tumor que rebentou de súbito, revelando ao pais as mazelas ocultas de seu sistema penitenciário. Por detrás de uma fachada de brilhantes reformas, a realidade é Anchieta, com sua rotina bárbara — fome e terror.

O Brasil possui, certamente, alguns estabelecimentos penitenciários dignos da civilização mais refinada. Mas constituem pouquíssimas exceções, que, se atraem a atenção dos especialistas que nos visitam, oferecem, ao mesmo tempo, um contraste absurdo com o que vai, no gênero, pelo resto do pais.

Urge, como disse o professor Roberto Lyra, capitalizar a reação provocada pelo episódio de Anchieta para empreender uma reforma geral no regime das prisões. Dificuldades existem, bem sabemos, para a intervenção do poder federal nessa matéria. Mas há o remédio dos convênios, que deram excelentes resultados na solução de outros problemas, como educação, estatística e saúde pública. Por meio de acôrdos, a União poderia dar assistência técnica e financeira aos Estados, para ajudá-los a modernizar suas prisões. Não importa que em muitos paises civilizados se mantenham os presos sob um regime em que a cada passo se denunciam as sobrevivências dos calabouços medievais. E' uma honra para o nosso pais poder mostrar ao mundo um presidio como o das Neves e outro como o do Distrito Federal.

Não é nesses presidios que explodem rebeliões como a de Anchieta. Elas se verificam justamente onde as condições de vida impostas aos presos são mais severas. Há cêrca de dois anos, recebemos nesta redação a visita de um grupo de homens modestos, mas decentemente trajados. Qual não foi o nosso espanto quando se apresentaram como sentenciados que estavam cumprindo pena no presidio do Distrito Federal, então sob a direção modelar de Castro Pinto. Indagamos se não os acompanhavam nenhum guarda. Um deles identificou-se como funcionário, que, desarmado, seguia os visitantes. Perguntamos, depois, ao Diretor, se qualquer daqueles homens, que, pelo seu comportamento, obtiveram a suprema regalia de passear fora de muros, haviam tentado escapar-se. A resposta foi negativa.

Ainda há pouco, em São Paulo, houve uma partida de futebol disputada no estádio de um clube, entre presidiários e um time de operários, com assistência de centenas de sentenciados.

A pena visa recuperar o individuo para a sociedade e a prisão deve ser uma escola permanentemente estimulando o criminoso a atingir um padrão ideal de conduta, para viver uma vida normal e decente.

SÃO LUIZ • ODEON • LEBLON • CARIOCA • OPERA
Amanhã HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
J. ARTHUR RANK apresenta Jean SIMMONS · David FARRAR · James DONALD.
"Do AMOR ao ÓDIO" ("CAGE of GOLD")
TODOS SE VOLTAVAM CONTRA ELA!
com HERBERT LOM · MADELEINE LEBEAU · MARIA MAUBAN · GREGOIRE ASLAN
Uma produção MICHAEL BALCON
Direção de BASIL DEARDEN
Filmado no EALING STUDIOS
Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acomp. Complementos Nacionais
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO — Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Bombardeada a Academia Militar Pela Fôrça Aérea

Aviões a Jacto Dos EE. UU., os Autores do Devastador Ataque

SEUL, 5 (INS) — A fôrça aérea da ONU anunciou que os aviões Sabre a jacto americanos atacaram uma academia militar norte-coreana numa incursão de 4 de julho. A academia em questão, na qual estão matriculados 1.500 cadetes, se encontra em Sakchu, perto da fronteira do rio Yalu. As chamas e o fumo que envolveram a academia, depois do ataque, impediu que se verificassem os danos exatos causados.

DESTRUIDOS 21 "MIGS"

SEUL, 5 (Por Don Dixon, do INS) — O comando da fôrça aérea aliada informou que a aviação militar americana destruiu ou avariou 21 MIGS a jato num ataque contra uma academia militar comunista na Coréia do norte.

A aviação da ONU não perdeu nenhum de seus aparelhos no assalto.

A 5ª fôrça aérea consignou que a apreciação definitiva dos resultados da incursão mostra que 12 MIGS foram derrubados, dois outros provavelmente destruidos e 7 danificados.

Os Sabres a jato da ONU registraram impactos diretos sôbre os edificios da academia de Sakobu, a qual tinha uma capacidade para 1.500 cadetes.

Ao mesmo tempo, a 5ª fôrça aérea anunciou que na semana que termina hoje, a aviação aliada não sofreu perdas no ar.

Os caças bombardeios aliados atacaram um parque de estacionamento comunista ao sul de Wonsan na costa oriental, destruindo mais de 150 caminhões e infligindo cem baixas ao inimigo.

1.500 OFICIAIS COMUNISTAS

TOQUIO, 5 (A. F. P.) — "As operações aéreas que conduziram ontem à destruição de uma dúzia de aparelhos "MIG" no noroeste da Coréia tinham como objetivo a destruição de uma escola de oficiais norte-coreanos", anuncia hoje um comunicado da 5ª fôrça aérea.

Segundo estimativas da 5ª fôrça aérea, a referida escola continha 1.500 oficiais comunistas.

O ataque de ontem foi a segunda operação da mesma importância realizada no transcurso das duas semanas passadas e provocou a saida dos "MIG" que não atravessavam o Yalu há mais de um ano.

PARA COSER SEM CANSAR
Use na sua Máquina de Costura um pequeno Motor Elétrico
Temos modelos domésticos e industriais. Sólida fabricação inglesa, holandesa ou alemã, completos com lâmpada para iluminar a costura.
Visite nossa SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
Rio - Rua do Passeio, 42/56 - Niterói - R. Visc. Rio Branco, 523

Resenha INTERNACIONAL

Pinay Vence

PARIS, 5 (U. P.) — O govêrno do primeiro ministro Antoine Pinay obteve outra vitória em sua campanha pela "salvação do franco", ao rebaixar o preço da carne entre 4 e 28 por cento, não obstante os protestos dos açougueiros, e anunciou que pretende reduzir também o preço das verduras, que estão cada vez mais altos.

Foi Demitida

PARIS, 5, (AFP) — A agencia AGER anuncia que a senhora Anna Pauker foi demitida das funções de ministro do Exterior da Rumânia, sendo substituida pelo sr. Buchici Simion, embaixador do mesmo país em Moscou. Buchici Simion deixou ontem à capital soviética com destino a Bucarest.

Foram Presos

HAVANA, 5, (AFP) — Dois membros do Partido Comunista Cubano, senhores Lazaro Pena, ex-secretário geral da Confederação dos Trabalhadores Cubanos, e José Morera, ex-secretário encarregado da organizar a Confederação, foram presos à noite ao chegarem de Amsterdan por via aérea. A policia não revelou o motivo dessa dupla prisão.

Monumento a Eva Perón

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Senado, que é integrado exclusivamente de peronistas, aprovou e enviou ao presidente Perón para promulgação um projeto pelo qual serão erigidos monumentos à sra. Eva Perón nesta capital e nas capitais de tôdas as provincias e territórios argentinos.

Acôrdo e Nota

LONDRES, 5 (U. P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" anunciou que os peritos dos Três Grandes chegaram a acordo, em Paris, sôbre a nova minuta da nota de Moscou, que será ainda submetida à apreciação do govêrno ocidental alemão.

Apêlo de Ilya

BERLIM, 5, (U. P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg em discurso pronunciado no "Conselho Pró-Paz Mundial", reunido na Berlim Ocidental, instou com os norte-americanos no sentido de "comparecerem à mesa da conferência e chegarem a um acordo com a União Soviética para se evitar os perigos de guerra".

Será Reeleito

PUSAN, Coréia do Sul, 5 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee, que saiu vitorioso na batalha em que se empenhou durante seis semanas, contra a assembléia Nacional, prometeu hoje eleições presidenciais "legais e abertas", mas como não existem candidatos notáveis para se oporem à sua candidatura, parece certo que será reeleito.

Reconstrução de Veneza

ROMA, 5 (U. P.) — O deputado democrata-cristão Eugênio Gato solicitou ao governo italiano que destine uma verba de várias centenas de milhões de liras para a urgente reconstrução de Veneza, que, segundo diz está pouco a pouco mergulhando no mar.

Escritórios Fechados

BERLIM, 5, (U. P.) — Os comunistas fecharam os três escritórios que mantinham no setor ocidental, para expedir salvo-condutos aos berlinenses ocidentais de visitar a Alemanha Oriental. Declaram os comunistas que não expedirão mais salvo-condutos antes do dia 8, quando se anunciará a nova regulamentação a respeito.

Professor e Conselheiro

ROMA, 5, (U. P.) — O governo italiano designou o professor Diego de Castro, da Universidade de Trieste, conselheiro politico italiano do governador militar aliado, na zona anglo-norte-americana de Trieste. Esse cargo foi criado em maio último, durante a conferência tripartita realizada em Londres.

Demitiu-se Ontem o Gabinete Mossadegh

Falando ao Rádio o Ex-Primeiro Ministro Declarou Que a Era do Colonialismo do Irã Estava Definitivamente Afastada

TEERÃ, 5 (A.F.P.) — O Gabinete Mossadegh demitiu-se hoje em virtude da decisão tomada há alguns dias para manter as tradições parlamentares. De acôrdo com essas tradições, o govêrno sempre se demite quando entra em função uma nova Assembléia. Hoje, à tarde, o Primeiro Ministro se apresenta ao Xá, a fim de comunicar-lhe aquela decisão.

"AFASTADA A ERA DO COLONIALISMO"

TEERÃ, 5 (AFP) — "Fique eu no poder ou não, o govêrno que for chamado a dirigir os negocios do país somente poderá agir de acôrdo com a vontade manifestada pelo povo iraniano", declarou o primeiro ministro Mossadegh, num discurso irradiado e no qual anunciou que, conforme à tradição parlamentar, entregará hoje ao Xá seu pedido de demissão.

O presidente do Conselho demissionario afirmou em seguida que a era do colonialismo, sob a qual o Irã sofrera tanto, estava definitivamente afastada e que a Carta das Nações Unidas não permite mais que as grandes nações façam reinar a injustiça no mundo e despojem os povos fracos.

Depois de ter salientado que nada poderia ter feito sem o apôio do povo, o dr. Mossadegh pôs os iranianos em guarda contra os esforços que poderiam fazer, no interior, os antigos beneficiarios das generosidades da "Anglo Iranian Oil Co." e, no exterior, a Grã-Bretanha, para reconquistarem suas vantagens.

Em conclusão, o primeiro ministro afirmou sua certeza de que seja qual for o govêrno no poder, o Irã não dará um passo atrás.

Por outro lado, 40 deputados, ou seja mais da metade dos parlamentares eleitos, assinaram uma petição pedindo que o dr. Mossadegh seja confirmado em suas funções de presidente do Conselho.

PRORROGADO O ESTADO DE SITIO

TEERÃ, 5 (AFP) — O Senado aprovou hoje um projeto que prorroga o estado de sitio no mês de julho em Teerã, instaurando-o em três outras cidades do Khuzistan: Ahvaz, Suze e Dezful.

Por outro lado apareceu hoje o primeiro numero do jornal "Sumka", orgão do Partido Nacional-Socialista Iraniano, fundado há alguns mêses pelo sr. Davoud Monchi Zadeh, iraniano que residiu na Alemanha nazista e combateu no exercito alemão durante a ultima guerra. O seu programa é exatamente calcado na doutrina de Hitler, com cruz gamada e uniforme e à exceção da côr da camisa, que é negra. Em apêlo dirigido ao povo iraniano e concebido em termos extremamente violentos, Monchi Zadeh tanto ataca o comunismo como a democracia, esclarecendo que o seu partido constitui "uma falange armada" e que o seu objetivo é o de "uma revolução sangrenta" e acrescentando: "Os que quiserem nos atacar, terão na goela o nosso punho de ferro".

(Conclusões da 12.ª Página)

MAIOR ECONOMIA...

ca diferença entre a situação em 1951 e a atual reside nesse fato do aproveitamento da Usina de Lajes, em regime de produção a plena capacidade. Não obstante, muitas pessoas confundiram a realização das obras para aproveitamento do Piraí-Paraiba com o anúncio da montagem da Usina de Forçacava e isso levou boa parte da população à convicção de que, naquele tempo, se houvesse aumentado a quantidade de energia para abastecimento do Rio.

Mesmo os repetidos avisos de que somente no 1º trimestre de 1952 estará em funcionamento a primeira unidade de Forçacava foram aparentemente inócuos para demover os consumidores da euforia que os tomou logo após a cessação do racionamento de 1951, parecendo não haverem muitos entendido, até agora, as dificuldades restantes.

Essa a causa das novas providências que o Conselho Nacional de Energia Elétrica se viu forçado a tomar, restabelecendo o racionamento (se bem que em outros termos) e, agora, ameaçando adotar atitude mais severa contra as infrações verificadas, a fim de que obtenha de todos uma pequena colaboração, que no seu total dará o resultado satisfatório em beneficio de todos.

COM MULHER E...

disseram, com endereço ao sr. Gilberto Corrêa da Silva, que a única dúvida que ainda persiste sôbre o aumento é a respeito da tabela a ser adotada. Nada mais.

Mesmo assim, os "barnabés" tudo farão para que seja aprovada a tabela apresentada pelo funcionalismo e para isso irão levar a campanha até a Câmara dos Deputados.

FINANCIAMENTO...

tro do perímetro ur no do 1.º Distrito deste Municipio, com a superficie de 1.347.258m2 e na qual figuram como outorgantes vendedores Miguel Teixeira de Melo e sua mulher d. Maria Teixeira de Melo e como outorgado comprador —o doutor Jorge Aloysio Fontenelle, tendo sido o preço da transação o de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00), pagos no ato da escritura, em moeda corrente do País, escritura essa lavrada em dezoito de maio de mil novecentos e quarenta e seis. O referido é verdade etc.".

A VENDA

A venda foi realizada a 28 de dezembro de 1950, constando nos assentamentos do Cartório do 9.º Oficio, de Petrópolis, como se vê da outra certidão:

"O Bacharel Francisco de Paula Lupério Santos, Serventuário vitalício do 9.º Oficio etc. — Certifico, atendendo a pedido verbal de parte interessada, que, revendo em meu poder e Cartório, o livro de escrituras numero quatro (4), dele, a fls. 114-120 v., consta lavrada uma escritura de compra e venda com hipoteca aos vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta, pela qual o dr. Jorge Aloisio Fontenelle e sua mulher, venderam ao sr. Carlos Dantas Mendes de Oliveira, o domínio útil do Prazo de terras n.º 456-J, do Quarteirão Mineiro, situado dentro do perímetro urbano do primeiro distrito dêste Município, foreiro à Companhia Imobiliária de Petrópolis, pelo preço de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00), pago pela Interveniente — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, na qualidade de financiadora da transação. Certifico mais que o prazo de terras acima referido tem a superficie de 1.347.258m2. O referido é verdade etc.".

A IMORALIDADE

Como se vê, o sr. Fontenele comprara o terreno por Cr 40.000,00. Quatro anos depois, sendo presidente da Caixa, obteve financiamento de Cr$ 300.000,00 para o sr. Carlos Dantas Mendes de Oliveira lhe comprar o mesmo terreno, o que caracteriza a transação como altamente suspeita.

Negócio em tudo semelhante fez co o terreno contiguo, vendido ao sr. Aristides Dantas Mendes de Oliveira, elevando o importe da transação a um financiamento de seiscentos mil cruzeiros para terrenos que quatro anos antes adquirira por 50.000,00.

MAIS DINHEIRO

Verificou-se, depois, que a Caixa fornecera aos compradores, pelo plano "C", mais um financiamento de Cr$ 100.000,00, o que alcança, no total Cr$ 800.000,00 para os associados instalarem suas mansões de veraneio nos terrenos do presidente.

PRISÕES NA...

social e extensivo a todos os membros de suas famílias. Entre aqueles está incluido muito justamente o operário que constrói e repara os nossos navios, fôrça vital da Armada. Seria impossivel indicar em qualquer parte, um estabelecimento industrial que dê a seus serventuários maior e mais desvelada assistencia social que o A. M. R. J..

Portanto, operário, não te deixes iludir pelas promessas desses agentes de agitação internacional, espiões da Russia Soviética, que só agem visando o poder de qualquer modo e por qualquer preço para entregar o nosso Brasil, por intermedio do Partido Comunista, ao dominio de Stalin.

Defendendo a tua familia cooperas de forma cabal na defesa dos interesses mais sagrados: os da PATRIA. E, de nenhum modo poderás defendê-la melhor do que colaborando na extinção completa do comunismo, das celulas e finalmente do próprio Partido Comunista, cancro que tenta lançar suas raizes no mundo inteiro, em detrimento da verdadeira paz cristã. Assim procedendo, darás um exemplo digno de verdadeiro chefe de maf ilIaqeudeajseH'h chefe de familia que deseja o completo bem estar da Pátria.

Operário, confia sem vacilações nos teus chefes navais, porque eles juntamente com as demais autoridades constituidas da Pátria Brasileira saberão defendê-la e defender-te.

Operario, repudia as sordidas insinuações da imprensa a soldo Soviético que tenta por todos os meios lançar os tentáculos do Comunismo para escravizar a tua Pátria, te escravizando tambem.

Operário, não temas o comunista. Ele se esconde na sombra do anonimato para poder estar ao teu lado e surpreender-te no momento em que menos estejas prevenido. Constituis a grande maioria deitro dêste Arsenal que é uma praça de guerra, alavanca primordial vibrando na defesa do Brasil através da Marinha de Guerra".

UMA NOVA...

jar falsos documentos de propriedade. Acrescentando aos "documento" assim conseguidos, milhares de folhas de papel escritas, escrituras de outros locais, plantas e mais plantas de propriedades distantes do local, enfim tudo que era possível para atrapalhar e confundir quem quisesse fazer uma verificação. Percebendo o plano, os legitimos donos iniciam em Juizo as ações competentes em sua defesa e procuram por todos os modos expulsar do que é seu êstes intrusos.

Notem os leitores, que com isto estão os falcatrueiros ganhando o tempo, tão necessário para pôr em ação o seu plano.

CHICANAS — DESPACHOS APRESSADOS — E CONTINUA A HISTÓRIA

Precisam de tempo. Quanto mais tempo, mais dinheiro para os bolsos ávidos. Iniciam então tôdas as chicanas possiveis. Juntando o calhamaço de papeis, conseguidos de qualquer forma, confundem o juiz de tôdas as maneiras. Petições e mais petições, alegações falsas, métodos os mais excusos, só para atrapalhar e dar tempo ao tempo. Neste caso, a chicana mais interessante foi a seguinte:

Alegando dentro de tôda esta confusão de papeis, plantas e falsas alegações, que eram os legitimos donos da propriedade e que lá estavam a anos e anos, requerem ao juiz um pedido de interdito proibitório, dizendo-se ameaçados. A ameaça nêste caso alegada pelos falsários, era, incrivel que pareça, feita pelos legitimos donos, na posse efetiva do que era seu. O juiz confundido, sem examinar direito a questão, despacha o interdito favoravelmente aos invasores. E' incrivel amigos leitores, mas é verdade. Continua a confusão. Do interdito, alegando que esta medida foi desrespeitada, conseguem também, num outro despacho apressado do mesmo juiz, converter o interdito em emissão de posse, invadindo assim uma propriedade vizinha. Fazem depredações, derrubam cêrca, despejam moradores, tudo para mostrar aos incautos pretendentes à compra, que são os donos, os verdadeiros proprietários.

Aí está amigos leitores o plano. Plano tenebroso que prejudicará inúmeros desavisados e dará uma boa renda a uns espertalhões.

Cuidado pois. Quando pretenderem comprar qualquer terreno, examinem bem tôda a documentação. Consultem quem entende do assunto para não comprar por dinheiro bom o que não presta.

Muito cuidado com o espertalhões pois dêles o mundo está cheio e as cadeias também.

Chegam a Londres Propostas de Paz

LONDRES, 5 (AFP) — As novas propostas feitas pelo general Nam Il, delegado comunista às conversações de trégua de Pan Mun Jom, chegaram hoje a esta capital, via Toquio e Washington. O Foreign Office recusa-se a revelar o conteudo dessas propostas, mas, segundo impressões colhidas nos circulos bem informados, elas oferecem a todos os prisioneiros coreanos o direito de escolher entre o repatriamento e a libertação no local, embora insistindo para que os prisioneiros chineses sejam repatriados mesmo que não desejem o repatriamento.

NAO PODERIAM SER ACEITAS

Julgam os mesmos circulos que tais propostas, constituindo uma concessão com relação às propostas feitas pelos comunistas no dia 27 de março, não poderiam ser aceitas pelas Nações Unidas porque são contrárias aos principios humanitarios em que se fundamenta a sua decisão e por outro lado apenas poderiam servir à propaganda comunista. Efetivamente, desde que as Nações Unidas entregassem aos comunistas dezesseis mil chineses contra a propria vontade destes, a propaganda comunista poderia sem esforco convencer todos os suditos dos paises comunistas que nada teria a ganhar tentando fugir.

† JOSÉ DE ALMEIDA ROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, no dia 9 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Elegerá o Povo Mexicano Um Govêrno Independente

De Grande Significação o Pleito Que Vai Ser Travado Hoje Para a Eleição do Novo Presidente da República, Embora a Oposição Não Tenha Probabilidades de Vitória

NOVA YORK, 5 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — O México celebra eleições nacionais, no domingo, que, provàvelmente, ficarão como um marco em sua história. Pela primeira vez, as eleições não se afiguram para o correspondente estrangeiro uma batalha fingida e ensaiada. A oposição do Partido dominante — Partido das Instituições Revolucionárias — não tem, provavelmente, chance alguma de vitória, mas está travando uma luta real. E, o que é mais importante, o Congresso Mexicano, que sairá dessas eleições não mero homologador das decisões executivas, ainda que o govêrno vença por grande maioria.

ROMPIDA A TRADIÇÃO

Embora o Mexico tenha uma constituição muito semelhante à dos EE. UU., até agora o presidente que está para concluir seu mandato e o candidato do seu partido, conjuntamente, costumavam escolher a dedo a lista de candidatos ao governo de todo o país. Todos os atuais membros do Congresso — salvo 4 — foram escolhidos assim. Mas o presidente Miguel Aleman e o candidato do PIR para sucedê-lo, Adolfo Ruiz Cortinez, romperam com a tradição, recusando-se a designar candidatos ao Congresso. Declararam que não querem um Congresso para formalidades, mas um legislativo composto de homens escolhidos, em grande parte, segundo seus próprios meios.

Isso decepcionou muitos politicos que esperavam obter a cadeira de deputado ou senador por mero afilhadismo. Mas promete trazer uma mudança radical no governo do Mexico.

Ruiz Cortinez tem três adversários. O mais forte dentre eles é o gen. Miguel Henriquez Guzman, que chefia uma coalizão de partidos muito heterogêneos, entre os quais, em alguns pontos do Mexico se encontra o comunista. Consta que Guzman tem muita fôrça do Estado sulista de Oaxaca, onde irrompeu uma revolta em março, com algum derramamento de sangue, contra o governador Manuel Herédia. Se houver desordens no dia das eleições ou nos dias imediatos,

NÃO FORAM...

passionalidade por causa de Marina.

DUAS HIPÓTESES

Terminada a fase policial com os depoimentos e reinquirições sensacionais feitos ultimamente e que serviram para acentuar cada vez mais a responsabilidade criminal do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, foram os autos do inquérito relativo ao assassinio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos ter às mãos do juiz sumariante em exercício na 1ª Vara Criminal, que já decretou a prisão preventiva daquele oficial, iniciando-se então a parte verdadeiramente juridica do sensacional acontecimento.

No sumário não haverá mistérios e a imprensa não estará impedida de acompanhar os interrogatórios e assistir às diligências que se tornarem necessárias. Ali, felizmente, não existem os impedimentos atentatórios à liberdade de imprensa que o cavaleiro investido na função de chefe de policia, ultimamente criou nos diferentes setores policiais.

Os amigos do acusado, seus parentes e colegas e bem assim o inteligente advogado que o assiste esperam que em juizo Marina, sua genitora e seu padastro, o tenente Jaques da Silva Porto, a senhorita Leda Peres, o arquiteto Gilberto Nogueira Bastos, Maria Campos de Almeida, a ex-empregada de uma vizinho e amiga da mãe do tenente, sras. Laura Macedo da Silva, Elda Peres e Maria Raimunda Moreira Ribeiro, tôdas vizinhas e amigas de d. Risoleta Franco Bandeira e que ouviram cochichos, comentários e brigas a propósito da arma assassina; Avancini, que durante a viagem que fizera com a vitima de S. Paulo para esta cidade tomara conhecimento das desinteligências havidas entre o bancário e o oficial e que na noite do crime foi informado telefonicamente por Afrânio de que ia se encontrar às 22,30 horas com o aviador na porta do Iate Clube, se retratem, eliminando assim, de cima de Jorge Alberto Franco Bandeira, o pêso das tremendas acusações que fizeram, livremente, sem a menor coação moral ou material, na presença de um representante do Ministério Público.

O promotor Emerson de Lima e o delegado Hermes Machado, modelos de cooperação entre a policia e a justiça, aguardam serenos o desenrolar da batalha judiciária que promete ser empolgante. Denúncia e pronúncia serão os passos decisivos destas últimas horas. A condenação fica na dependência do tribunal popular sugestionável, impressionável, maleável como tôdas as coisas humanas.

A TESE PASSIONAL

Aqueles que vêm acompanhando a marcha do inquerito, nesta altura dos acontecimentos, acham que, para obtenção da liberdade de seu constituinte, deve o criminalista Romeiro Neto levar o tenente a confessar o crime em juizo dando-lhe como justificativa um passionalismo extremo levado ao auge por um ciume doentio e um temperamento exaltado.

O crime porém não foi passional. O primario, que mata por paixão, não toma precauções tão seguras para a fuga e despistamento. E não consegue um equilibrio emocional bastante, enquanto se investiga o crime, para encobrir suspeitas. Daí a tendencia a se entregar a confessar. Mas, sobretudo, o passional não se sente culpado. Está inteiramente convencido da absolvição.

Ao contrario dos outros passionais o tenente defende-se com a mesma energia que demonstrou na pratica do crime. Vai a um baile no Ceará na vespera de vir submeter-se à investigação criminal. Consegue manter uma exagerada mascara de indiferença, de displicencia, que não engana ninguem. Não percebe que passa muito da conta essa mascara incompatível com a situação de acusado de crime capital. Aqui no Rio, com o nome apontado diariamente pelos jornais, vai às "boites", passeia de lancha, frequenta festas. O que procura esconder, realmente, é o terror de ser descoberto. Isto é o que o persegue.

O comportamento do acusado quando no Ceará exclui, tanto antes como durante e após o crime, a passionalidade. Em fortaleza, no último mês que ali estêve namorando uma moça da alta sociedade local com quem dançou tôda a noite no último baile. Essa moça foi mesmo ao seu embarque último despedir-se, em companhia de amiguinhas, certa de que ao voltar ficariam noivos.

O caso com o jornalista, na capital cearense, apurado pelo comissário Rui Dourado, vem nitidamente de encontro à tese passional por Marina. Aí houve realmente passionalidade. A reação agressiva contra o jornalista apenas porque indagara de uma moça se estava namorando fêz-se a céu aberto porque era sentida como justa na ceguêira passional. Demonstrou este episódio que o tenente, em casos de paixão amorosa é capaz de perder a cabeça e praticar desatinos.

No crime do Sacopã, o que demonstrou, foi a capacidade de alto-controle de homicida. Para que um impulsivo passional pudesse agir assim tão friamente era preciso que estivesse inteiramente livre de paixão, consciente portanto.

ODIO E MALDADE

Nesse esforço de se provar uma passionalidade inexistente aparecem contradições significativas. O tenente ameaçara de morte a amada para que não revelasse o seu encontro com Afrânio, mas estava em boas relações com ela antes do crime, apesar de saber dos contactos que mantinha com o bancário! A análise psicológica mostra que o namoro com Marina foi mantido sem paixão.

O que levou o tenente a praticar o crime não foi a paixão pela ex-noiva de Afrânio e sim o odio contra o rival, a raiva de quem se vê preterido por alguém que considera inferior a sua pessoa, o despeito de quem se julga superior a tudo e a todos.

Militar, moço, com complexos de superioridade, não lhe entrava no cérebro doentio e cheio de vaidade que alguém lhe pudesse fazer concorrência.

O pundunor militar de um lado, a inferioridade espiritual de outro, tudo isto agravado por uma personalidade esquizotímica, uma atitude introvertida, um senso de maldade levado ao máximo, é que foram os motivos primordiais que levaram Jorge Alberto Franco Bandeira a matar, com manifesta crueldade, o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, cujo cadaver conduziu friamente, a seu lado, até o ponto era que o deixou.

Previnam-se, pois, os futuros juizes contra a tese da passionalidade. Maldade e perversidade foi o que houve.

Conclusões da Primeira Página

OS PONTOS DA...

munhas com a revelação de sua vida pregressa.

"FALSA, MENTIROSA E INDIGNA"

O jovem parente de Bandeira, aliás figurante da novela, apontado que é por alguns como o "terceiro homem" que teria participado da cena do crime, quase não contém sua revolta ao ter de falar da personagem Marina. E é com veemência e mal-estar que a ela se refere:

— Tenho até asco de pronunciar o nome dela: é uma indigna, mentirosa e falsa e não merece a afeição de ninguém. O que prova a sua leviandade e comportamento é o seguinte: ela sabia que Afrânio era casado e namorava com ele.

E com impressionante segurança anuncia que detalhes escabrosos virão à luz sobre as testemunhas decisivas para o comprometimento de seu sobrinho.

NAO E' CO-AUTOR

Nada parece mais ridiculo ao jovem Adalberto do que os comentários dando-o como co-autor do assassinio do bancario Afrânio Arsenio de Lemos.

— Eu — recorda — na noite do crime estive passeando de automovel com um amigo, em Copacabana; parei no "Luxor" e dali fui para casa, aliás com uma dor de cabeça tremenda. Se a policia duvida de mim que procure investigar o que digo".

Criticando a policia, cujas averiguações assinalam que na noite de 12 de junho, o seu sobrinho, Bandeira, espancou um seu rival, no posto 5, diz, com expressão fisionomica de indignação:

— Que infâmia, imagine que na vespera, isto é, no dia 11, Alberto Jorge, uns amigos e eu subimos para Teresopolis e nos hospedamos no "Rancho Santo Antonio" e só voltamos no dia 13".

AVANCINI MENTIU

Oscar Salvador Cordeiro era amigo e companheiro de trabalho do bancário Afrânio. Surgiu ele, agora, no noticiario do passado e do presente do crime do Sacopã, para revelar sua condição de amigo de Afrânio, com quem rodou no "Citroen" negro, durante quatro anos.

Afirma Oscar Salvador que o depoimento de Avancini é mentiroso. Diz isso porque tendo sido até confidente de Afrânio, sabe que ele não falaria de seus romances à Avancini. Desconfiado como era, Afrânio nem mesmo tê-lo-ia conduzido no seu automovel, de São Paulo ao Rio, como declarou Valter Avancini.

Quanto à culpabilidade do tenente Bandeira ou mesmo sua presença em toda a historia de sangue, Oscar esclarece que nunca o viu e nem ao menos ouviu de Afrânio qualquer referência a êle. Falava-lhe o bancário, às vezes, de Marina e de um rival, mas nunca soube de quem se tratava, embora estivesse a par de que o rapaz poderia "dar muita dor de cabeça", segundo revelações que lhe fez Afrânio, um dia no Leblon, quando, apontando um casal, disse-lhe: Está vendo aquela? E' a noiva daquele "cara" e ele anda de olho em mim...".

Observa, entretanto, o novo personagem — Oscar Salvador: "mas posso jurar que a moça não era a Marina, e nem o rapaz o tenente Bandeira, que agora estou conhecendo de fotografias nos jornais.

ACHESON - VARGAS...

Fontoura: "Sinto-me satisfeito em haver tomado parte nessa reunião em que se trocaram idéias profundas sôbre problemas comuns entre dois bons amigos".

Terminada a conferência, o Secretário de Estado Dean Acheson apresentou as despedidas protocolares ao Chefe do Govêrno, de vez que já amanhã viajará para São Paulo de onde regressará ao seu país. Hoje o ilustre homem público norte-americano terá o dia livre.

Na parte da manhã, o sr. Acheson comparecerá ao Palacio Itamarati, para apresentar ao ministro das Relações Exteriores as despedidas oficiais, e os agradecimentos pelas gentilezas que lhe foram tributadas durante sua rapida estada nesta capital.

ALMOÇO NO COPACABANA

A Câmara de Comércio Brasileiro-Americana ofereceu, ontem, um almoço ao sr. Acheson o qual teve lugar no Copacabana Pálace. Estiveram presentes, também os membros da comitiva do Secretário de Estado, ministros Lafer e Neves da Fontoura, embaixadores do Brasil nos EE. UU. e dos EE. UU. no Brasil, presidentes das comissões brasileira e americana da comissão mista.

No discurso que pronunciou, de improviso, o Secretário de Estado teceu considerações sôbre o panorama internacional, frizando as divergências entre o Ocidente e o Oriene, as quais nasceram em consequência da negativa soviética de não cooperar.

INFILTRADO DE...

postos de direção dos negócios do Estado, demonstra que o govêrno do sr. Getúlio Vargas parece ter esquecido a traição de 35 e renegado a memória dos que tombaram em defesa da ordem.

ACHESON FEZ UMA...

Dutra e o sr. Dean Acheson datam da epoca em que, na qualidade de chefe do govêrno brasileiro, o general visitou os Estados Unidos. Nessa ocasião era o sr. Dean Acheson subsecretario de Estado e lhe coube fazer, em discurso, a saudação oficial ao Presidente do Brasil.

IRÁ SEM TABELA...

uma tabela demasiado baixa. Esta correria, depois, à conta dos deputados, que se exporiam à responsabilidade dos descontentamentos do funcionalismo.

UMA TABELA MENOS MA'

Entre as sugestões do sr. Lafer consta uma tabela elaborada aproveitando em parte a chamada "Melo Fome", na qual os vencimentos da letra "A" se fixam em Cr$ 2.500,00 e se estabelecem aumentos percentuais até a letra "J". Daí em diante, passa o acréscimo a ser fixo, dando-se mais mil cruzeiros a cada padrão.

Assim, ficaria: A-17, de Cr$ 1.200,00 para Cr$ 2.500,00; B-18, de Cr$ 1.310,00 para Cr$.. 2.780,00; C-19, de Cr$ 1.440,00 para Cr$ 3.060,00; D-20, de Cr$ 1.580,00 para Cr$ 3.340,00; E-21, de Cr$ 1.720,00 para Cr$ .... 3.620,00; F-22, de Cr$ 1.900,00 para Cr$ 3.900,00; G-23, de Cr$ 2.170,00 para Cr$ 4.180,00; H-24, de Cr$ 2.580,00 para Cr$ .... 4.460,00; I-25, de Cr$ 2.990,00 para Cr$ 4.740,00; J-26, de Cr$ 3.620,00 para Cr$ 5.020,00.

O padrão "K", atualmente correspondendo a Cr$ 4.310,00, passará, tendo mais Cr$ ...... 1.000,00, para Cr$ 5.310,00 e assim por diante, até o padrão "O", que se elevará para Cr$ 9.400,00.

SIMPLES ESTUDO

Essa tabela, no entanto, embora dada como esfôrço do ministro da Fazenda, se incluí entre as que ficaram a critério do presidente da República escolher, fazendo notar o ministro a exiguidade dos recursos disponíveis, o que pràticamente invalida a sugestão.

Da mesma forma as tabelas dos servidores e a do sr. Melo Flores ficaram no processo com carater simplesmente exemplificativo.

O que parece mais provavel é a solução do limite das disponibilidades a cerca de três bilhões de cruzeiros, deixando o Congresso resolver, pois isso dispensa o Executivo de considerar em termos claros a primitiva formula do aumento de Cr$ 720,00, buscando, no entanto, o mesmo efeito por outros caminhos.

O Dia do "Barnabé"

O AMERICANO

Por êstes dias não adianta esperar que o Getúlio resolva nada, porque a visita do Dean Acheson atrapalha. Engraçado é que os homens do govêrno se atrapalham à-tôa. O americano está aí andando o dia inteiro, só falou uma vez com o Getúlio, mas a presença dêle serve de desculpa à anestesia geral dos serviços. O presidente não pode resolver problemas, a polícia não quer que o "petróleo é nosso" realize reuniões, todos ficam iguais a baratas tontas.

A curiosidade do Barnabé já não é tanto pelo que se possa resolver nos próximos dias, como pelos termos em que a questão será posta. Do jeito que está, a cabeça dêle serve só em pensar em pensar. Assim, o projeto do govêrno seguindo, pelo menos reduz o campo das cogitações e se podem fixar os efeitos prováveis. O pior está nessa vã expectativa, na torcida sem rumo.

Por vezes parece-lhe demasiadamente aborrecido isso de andar envolvido em reivindicações, fazer cálculos, acompanhar o noticiário dos jornais, ouvir o Souza.

Antes, a vida era serena, e omissa, com um programa invariável de boi de carro se arrumando cada dia para receber a canga, pago o esfôrço da obrigação cotidiana com a ruminação posterior no pasto magro.

Depois, veio o memorial, a promessa do Getúlio, o sossêgo se quebrou, projetou-se a impossibilidade de manter a família que, notada, não era problema de homens, sim de Deus.

CÉU E TERRA

Esse o mal. Os servidores tinham um problema divino, baixaram-no dos céus para entregá-lo à solução dos homens. Sua filosofia anterior vinha de séculos, cimentada no brocardo de que "o que não tem remédio, remediado está". Com ela, cada um pensava na sua própria maneira de superar-se, uns, como o Simões, invadindo novas atividades, outros, como o Gama, subindo como apanhador de côcos pelo tronco das promoções, outros simplesmente se encolhendo e deixando o vendaval passar.

Um dia, pelos meados de agosto de 1951, o Odorico leu um artigo do engenheiro Pompeu Acioli, mostrou ao Lício, conversaram os dois com outros funcionários do Ministério da Fazenda e surgiu o primeiro nucleo da campanah pró-aumento. A idéia pegou, espalhou-se, em pouco eram cinquenta mil servidores que assinavam um memorial e o Getúlio prometeu atender.

Daí começou a sua "via crucis", purgando o pecado de tantos, que se recusavam à penitência maior do jejum para purificar seus erros. Inclusive o eleitoral.

TUDO AZUL

A mulher é o detalhe. D. Aurora pega o noticiário, procurando o Sacopã, depara com o retrato do Getúlio conversando com o Dean Acheson. Pede explicação:

— Quem é êsse homem?

Barnabé hesita em responder, porque sabe que a mulher não entende de política, um esclarecimento qualquer se torna tedioso e difícil, inclusive porque êle também sabe mais por intuição do que por um conhecimento profundo da causa a importância que representa o figurão estrangeiro. Responde lacônico:

— E' o secretário do Departamento de Estado norte-americano.

— Ele sabe português?

— Acho que não.

— E o Getúlio sabe inglês?

— Acho que não.

— Então, como é que êles conversam?

VOCABULÁRIO

Barnabé embatuca. Ele próprio nunca pensara na cena do Getúlio conversando em português e o outro falando inglês. Que jôgo de disparate! Por um momento, odeia d. Aurora com os seus problemas. Contudo, é preciso uma decisão rápida, o olhar da mulher está pôsto nêle, não pode desapontá-la confessando sua ignorância. Procura rápido a resposta e saca:

— Ora! Como é que conversam! Conversando. Nêsses encontros tudo já está combinado antes, não precisa muita coisa. O americano diz lá o que tem a dizer e o Getulio basta de vez em quando responder O.K., yes, all right.

Mais 50 % de Alimentos, é o Que se Está Obtendo

Um Programa Cooperativo Pouco Divulgado Que Tem Dado Melhores Condicões de Vida Para a América Latina — As Atividades do Instituto de Assuntos Pan-Americanos

Por John W. White, do "Collier's"
Exclusivo da "USIS" para o DIARIO CARIOCA

Milhares de Sul e Centro-Americanos, em 17 das 20 Repúblicas Latino-Americanas, adquirem atualmente melhores meios de vida para si e suas famílias como resultado em grande parte de um programa cooperativo pouco divulgado. Além de estarem eliminando gradativamente a malária e outras moléstias que há séculos vinham afligindo as suas zonas residenciais, estão obtendo cêrca de 50% mais alimentos na mesma extensão de terras que vinham cultivando, sendo de notar que êsses alimentos apresentam maior dose de vitaminas. As crianças estão indo a boas escolas e os maiores aprendem melhores métodos de trabalho e uma forma mais adequada de lidar com o dinheiro.

2 TERÇOS DA AMÉRICA

Estas populações, que compreendem cêrca de dois terços dos habitantes das Américas do Sul e do Centro, pouco tinham das utilidades e facilidades do mundo. Compreendem agora que são os seus vizinhos dos Estados Unidos que cooperam com êles no seu bem-estar.

Embora êste processo de reabilitação que se processa ao sul do Rio Grande não esteja de forma alguma concluido, o que já se conseguiu é digno de registro. E isto se deve ao trabalho silencioso de uma organização do Govêrno Norte-Americano, o Instituto de Assuntos Inter-Americanos.

Muito antes de ser criado o programa do Ponto Quatro, em janeiro de 1949, o Instituto, que hoje se acha a êle incorporado, já havia iniciado seu trabalho nas Américas Central e do Sul. Aliás, a forma de ação do Instituto serviu de modêlo ao Ponto Quatro, que atualmente se acha em execução em várias partes do mundo.

Trabalhando em conjunto com os governos das nações interessadas, o Instituto está atacando três principais problemas: saúde e higiene, produção alimentar e educação.

SAUDE E EDUCAÇAO

O Instituto mantém em andamento diversos projetos independentes, a saber: saúde e higiene em 17 nações; educação em 9 e produção alimentar em 7. Alguns dos países têm simultaneamente mais de um programa em execução. No Peru e no Paraguai há três. O Instituto envia médicos, enfermeiros, instrutores, engenheiros e técnicos em agricultura, todos Americanos, aos países que solicita . A comissão organiza e instrui um grupo local de homens e mulheres. O grupo torna-se, depois, um departamento do ministério respectivo do país que hospeda a comissão. O chefe da comissão do Instituto dirige êsse departamento, sendo por êle responsável perante o respectivo ministro e perante o próprio Instituto, cuja sede é em Washington.

HABITOS E CONVENÇÕES

Os peritos norte-americanos e o grupo local estudam em conjunto os problemas específicos, cabendo a estes o exame das condições próprias, hábitos e convenções. Este trabalho é chamado de "Serviço Cooperativo" de saúde, educação ou de suprimento alimentar, conforme o caso. Uma vez encontrada a solução para determinado problema, vai êle à aprovação ministerial, sendo a seguir posto em execução. E' o grupo local, orientado pelos técnicos Norte-Americanos que constitui a chave do êxito da iniciativa. O Instituto retira sua comissão assim que os naturais da terra demonstrem ter aprendido os métodos corretos.

5 VÊZES MAIS

Um técnico peruano, instruido por especialistas americanos, induziu três fazendeiros a seguirem suas instruções na seleção e cultivo de batatas. Na safra dêsse ano, os agricultores nativos colheram cinco vêzes mais batatas por acre que no ano anterior Com tal resultado, não foi difícil introduzir entre os fazendeiros vizinhos os novos métodos agricolas.

Os representantes do Instituto não permanecem encerrados nos escritórios — pelo contrário, passam grande parte do tempo entre as pessoas com que trabalham, resultando isto numa melhor compreensão e apreciação pelos Norte-Americanos. Uma das conquistas mais extraordinárias do projeto é que, embora esteja realizando o que se pode considerar uma revolução social, não tem criado sentimentos que geralmente resultam numa situação tensa, a despeito das constantes tentativas por parte dos comunistas de pintar o quadro com as cores de um sinistro imperialismo.

AUXILIO A QUINZE MIL PESSOAS

Dos trezentos técnicos que o Instituto enviou para o exterior, apenas 140 ainda permanecem nos países para onde foram designados, auxiliando 15.000 pessoas, 1.500 das quais por sua vez já se tornaram técnicos em condições de continuar a execução do programa. Os restantes especialistas americanos já regressaram dos Estados Unidos, com a sua missão cumprida.

A base do programa do Instituto é o sistema cooperativo. O custo anual da sua parte tem sido relativamente pequeno, e tem sido invertido quase que inteiramente nos Estados Unidos na compra de materiais. Por outro lado, os países interessados aplicaram importâncias muito superiores que os Estados Unidos. No programa educacional do Brasil, por exemplo, o Instituto contribuiu com 125.000 dólares, até junho de 1949. O Brasil, por sua vez, aplicou 489.000, aditando mais 222.000 para o treinamento de professores brasileiros e aquisição de material escolar.

A ORIGEM DO PROGRAMA

A origem do programa do Instituto remonta à Segunda Guerra Mundial, quando os Estados Unidos enviaram peritos em agricultura, médicos e enfermeiras para atender aos soldados norte-americanos estacionados em bases na América do Sul e na América Central e, ainda, para atender aos trabalhadores que se internavam pelas matas em busca de borracha e outros artigos estratégicos. Com exceção da Argentina e de Cuba, os demais países solicitaram a continuação dos trabalhos. Assim, a obra iniciada por Nelson Rockefeller como coordenador dos Assuntos Inter-Americanos tem sua continuação no Instituto de bordinado ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, como uma corporação governamental autônoma.

EDUCACAO PROFISSIONAL

Capitulo particularmente brilhante na História do Instituto é a sua tarefa na educação profissional de jovens que de outra forma estavam destinados ao desemprêgo. Na Bolívia, no Brasil, no Equador, no Panamá, no Paraguai e no Peru, os especialistas do Instituto dirigem escolas profissionais — ensinando ao mesmo tempo os professores locais a dirigi-las — onde milhares de jovens aprendem as mais diversas profissões que lhes garantirão bons salários. Aplicam-se os mesmos métodos empregados nos Estados Unidos, com livros traduzidos para o português e o espanhol. A concretização dessas escolas, especialmente no imenso planalto da América do Sul, conhecido como o Altiplano, é uma das mais dramáticas conquistas no campo da educação em tôda a história.

TRANSFORMADOS EM CIDADAOS UTEIS

O Altiplano, com 2 400 quilômetros de comprimento, situa-se entre os dois picos mais elevados dos Andes, constituindo importante parte da Bolívia, Peru e Equador. E' uma das mais remotas regiões do mundo, onde vivem cerca de 5.000.000 de indios Quechua e Aymara, descendentes dos poderosos Incas, e que por mais de 400 anos têm vivido num completo isolamento. Nos últimos cinco anos, através da educação de seus filhos, o Instituto está auxiliando na sua incorporação à vida nacional, transformando-os em cidadãos úteis a seus próprios países.

Os técnicos do Instituto e os professores e supervisores por êles treinados, empregando um sistema escolar originário na Bolívia, ensinam as crianças em côisas úteis, tais como o preparo de sabão e refeições nutritivas. No vilarejo de Kalaque, às margens do Titicaca, as crianças ouvem rádio e aprendem métodos Norte-Americanos, usando livros traduzidos para os idiomas Aymara e Quechua, em que foram empregados símbolos em lugar de palavras.

NO PERU

Impressionante, também, é a mudança operada nos métodos agrícolas do Peru, que eram dos mais primitivos dado o isolamento dos fazendeiros. Estes, sabendo ser impossível aos técnicos atingi-los, dadas as grandes distâncias e dificuldades de acesso às suas regiões, organizaram uma associação em que elegeram uma comissão que aprende de um agente do Instituto os ensinamentos, os quais passam adiante aos demais fazendeiros. Essas comissões, indiretamente, acabaram por tornar-se centros de ação democrática. Os agricultores aprenderam a discutir entre si seus problemas, adotando a solução que tiver maioria de votos. Juntamente com esta semente democrática, veio a revolução agrícola. Somente em 1949, os 30 agentes do Instituto no Peru demonstraram as técnicas experiências modernas a 800.000 fazendeiros em 123 comunidades rurais.

63 MIL ACRES RECUPERADOS

O Instituto importou o maquinário necessário, vendendo-o a preços e condições acessíveis aos agricultores Peruanos. Foram recuperados 63.000 acres de terras abandonadas induzindo-se os fazendeiros a plantar um tipo especial de algodão.

No ano passado, com 10% menos de terras em cultivo, a produção agrícola do Peru foi 30% maior rendendo três vezes mais, tudo em relação ao ano de 1943, quando chegaram os especialistas do Instituto.

E desta forma a agricultura tem se tornado um meio de vida mais agradável.

ADVOGADO
João Cesar Jacobina Vieira
Rua Alvaro Alvim, 27 —
Cinelândia — Tels. 42-9403
e 45-5628 - Grupo 52 - Rio

Interêsse em Que a UDN se Pronuncie

Contra a Emenda Parlamentarista do Sr. Raul Pila — Odilon Braga Empenhado em Obter o Pronunciamento Oficial do Partido

E' o próprio sr. Odilon Braga, presidente da UDN, que está empenhado em obter do diretório nacional do partido um pronunciamento declarando inoportuna a aprovação, neste momento, da emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. Os motivos políticos dessa atitude são evidentes, pois os debates que se travaram em torno do assunto levantaram de uma vez por tôdas a suspeita sôbre o apoio de correntes governistas ao parlamentarismo. Nos meios políticos, está estabelecido que a aprovação da emenda Raul Pila será uma porta, que o Catete deseja deixar aberta, para uma eventual manobra continuista.

O INTERESSE DE ADEMAR

A posição dos dirigente da UDN coincide, no caso, com o interesse político do sr. Ademar de Barros, acusando-se mesmo o sr. Luís Garcia, vice lider udenista, de convivência com o ademarismo. Entretanto, sendo o parlamentarismo uma questão que separa os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, uma atitude pró ou contra a emenda do sr. Raul Pila irá coincidir com a posição de um dêsses dois dirigentes.

De outra parte, aponta-se como sintomático que tenha partido do sr. Rui Santos, secretario geral da UDN e que, como porta-voz do udenismo baiano, repersenta uma tendência conciliatória em relação ao Catete, a denúncia contra a posição da alta direção udenista.

O caso será assunto de debate, como temos dito, na reunião conjunta do diretorio nacional e da bancada da UDN na próxima quarta-feira.

ODILON

Quer o pronunciamento

Maior Proteção às Crianças da América

Órgão Para Dirigir as Atividades Particulares Que se Destinam à Proteção da Infância

O Conselho Diretor do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância realizou em Montevidéu, recentemente, a reunião Regional dos Delegados do Brasil, Uruguai, Chile e Paraguai, tendo sido aprovadas as seguintes recomendações: Exortar os Govêrnos a criar e a manter, quando já o possuirem, um órgão técnico com suficiente e ampla autonomia, encarregado de organizar e dirigir a função protetora do Estado, supervisionar e coordenar as organizações e atividades particulares que se dedicam à infância; recomendar que êsse organismo dependa diretamente das mais altas autoridades governamentais e que possua a autoridade e prestígio necessários para executar com eficiência as múltiplas e complexas que lhe são atribuidas.

PROTEÇAO A INFANCIA DA BAHIA

Atendendo ao apêlo do Delegado Federal da Criança da 4.ª Região, o prefeito municipal e Maragogipe, Bahia, comunicou que fará consignar, no orçamento do mesmo Municipio, a verba necessária para auxiliar o funcionamento do Pôsto de Puericultura local.

Também ao Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança foi feita comunicação de haver sido inaugurado o Pôsto de Puericultura de Remanso, naquele Estado.

A SRA. DEAN ACHESON NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A sra. Dean Acheson, que é um espirito culto, devotado às artes, principalmente à pintura, entre as visitas extra-protocolares que tem feito no Rio incluiu uma ao edificio-sede do Ministério da Educação e Saúde, cujo estilo arquitetônico lhe despertou vivo interêsse.

Acompanhada do diplomata Randolph Appleton Kidder, foi a ilustre dama recebida pelo ministro Simões Filho, que lhe mostrou as principais dependências do seu gabinete, tendo a sra. Dean Acheson observado demoradamente os painéis de autoria de Portinari, bem como as esculturas de Bruno Giorgi e outras obras de arte existentes naquela Secretaria de Estado.

"Calor Ideal" Nas Relações Brasil-EE.UU.

NOVA YORK, 5 (AFP) — Sob o titulo "Nosso amigo do Brasil", o "New York Herald Tribune" sauda hoje o novo embaixador do Brasil em Washington, sr. Valter Moreira Sales.

— "A chegada do novo embaixador a Washington, e a visita do secretario de Estado, sr. Acheson, ao Rio de Janeiro, deveriam levar a temperatura, já clemente das relações brasileiro-americanas, a um calor ideal" — escreve o jornal novaiorquino.

Palácio Itamarati

Reune-se, em segunda convocação, na próxima quarta-feira, 9 do corrente, às 17 horas, no salão de leitura da Biblioteca do Itamarati, a assembléia geral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, para aprovação das contas do exercício 1951-52, a eleição do Conselho Deliberativo e da Diretoria para o triênio 1952-53.

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos a S. Exa. o sr. Tito Gutierrez Alfaro, por motivo da data Nacional da Venezuela, pelo secretário da ABL Castello Branco, Introdutor Diplomático do Itamarati.

Conservação da Rio-Bahia

O 6º Distrito Rodoviário Federal já recebeu instruções para intensificar os trabalhos de conservação do trecho mineiro da Estrada Rio-Bahia, esclareceu o ministro da Viação, respondendo o apêlo que lhe foi formulado pêlos moradores de Caratinga e da Associação Comercial de Leopoldina, em Minas Gerais.

AGORA COM 16 MESES DE GARANTIA
VULCANIA
UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA
VULCANIA
Distribuidores:
LUMINAR S/A. Rua Figueira de Melo, 426-E
Tel. 48-5820 — Rio de Jaeiro

Revelou um Belo Senso de Conveniência

O "Post" Diz Que Acheson Veio "Remendar Cêrca"

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O jornal "Post", desta capital, que frequentemente comenta o estado das relações interamericanas, aplaude editorialmente a presente visita do secretário Acheson ao Brasil, e diz que a escolha do país revelou "um belo senso de conveniência". Diz o jornal:

REMENDAR CERCAS

"Cordell Hull há de estar contente de ver seu antigo assistente, Acheson, fazendo uma visita de boa vontade ao Brasil, porque o sr. Hull sempre achou que é tão importante remendar cêrcas, no estrangeiro, quando comparecer à conferências internacionais. O secretário Acheson está seguindo um dos mais sabios precedentes do sr. Hull, em sua presente viagem de quase 30.000 quilômetros, que o levou a Viena e a Berlim, assim como ao Rio de Janeiro e São Paulo.

DESCASO

"O Brasil é apenas uma das muitas repúblicas latino-americanas que acham que os Estados Unidos as estão relegando ao descaso. Trata-se de muito mais de uma queixa de mercenários, fundamentada na relativa pequenês das doações norte-americanas ao Hemisfério Ocidental, comparativamente às feitas à Europa e à Asia. E' uma impressão de que os Estados Unidos não vêem o valor da América Latina, seja como fonte de matérias-primas essenciais como de apoio e compreensão políticos, igualmente essenciais. Consequentemente, já não foi sem tempo que o sr. Acheson fêz sua primeira visita à América Latina. Seu gesto certamente há de ficar lembrado, independentemente dos seus resultados imediatos. Indo ao Brasil e não a outra qualquer república latino-americana, o secretário demonstrou um belo senso de conveniência.

O ANTI-AMERICANISMO

"O sentimento anti-americano, que vem crescendo ali, é combatido com tenazes esforços pelos advogados da cooperação. Um dos resultados dessa cooperação foi uma recente eleição no importante Clube Militar, em que o candidato peronista foi estrondosamente batido. Outro é o esfôrço que se faz sentir do Congresso, independentemente de empréstimos norte-americanos, para modificar irritantes restrições à transferência de dólares ganhos pelos homens de negócios norte-americanos.

"Num momento em que tão grande parte da América Latina está sendo submetido às blandícias do peronismo e de "ismos" similarmente totalitários, a amizade do Brasil é uma benção e um motivo de ânimo para os Estados Unidos. Sem o Brasil, o sistema de segurança do Tratado do Rio seria coisa unilateral.

REAL E DURADOURA

"O que urge melhorar-se agora, agora', disse o ministro do Exterior brasileiro, João Neves da Fontoura, no discurso de saudação a Acheson, quando de sua chegada, "é a cooperação econômica, ativa e sistemàticamente promovida".

"Dramatizando e personalizando a grande amizade hemisférica, Acheson escolheu o modo mais imaginoso de fazer com que tal cooperação seja real e duradoura".

"Jornal dos Estados"

Será lançado ainda êste mês o "Jornal dos Estados", sob a direção do deputado Paulo Maranhão, velho jornalista que no Pará dirige dois orgãos diários.

"Jornal dos Estados" conta com uma grande equipe de redatores e reporteres especializados em assuntos economicos, financeiros, politicos e sociais dos diversos Estados da Federação. Sua finalidade será a de preencher uma lacuna da imprensa nacional, qual seja a de noticiar com abundância de detalhes o que se passa de norte a sul do país.

6 de Julho

Diário de um Reporter

CASTELLO

JOSUÉ FOI A MOSCOU

O sr. Josué Guimarães, antigo oficial de gabinete do sr. Jango Goulart e por este eleito vereador de Pôrto Alegre, em cuja Câmara é o lider do PTB, foi a Moscou. Ao voltar, pediu ao amigo Jango que o levasse à presença do sr. Getúlio Vargas a quem disse que, depois da visita a Moscou, sua maior ambição é educar um filho na União Soviética.

O vereador Josué, regressando a Pôrto Alegre, pediu à Câmara Municipal que enviasse um apêlo à ONU contra o uso de armas bacteriológicas na Coréia, atitude que provocou pânico no PTB local. Seus companheiros de bancada reuniram-se decididos a afastá-lo da liderança, mas a decisão não se efetivou: Josué é amigo de Jango..

Perdeu Metade do Emprêgo

Chegou ao Rio ontem o sr. Osvaldo Pinto de Carvalho, o procer baiano que se agarrou em luta corporal com o governador da Bahia, durante a recente visita do sr. Getúlio Vargas àquele Estado. O sr. Osvaldo Pinto é representante do sr. Simões Filho na política baiana e exerce um emprêgo, de delegado da Campanha de Alfabetização dos Adultos, cujos vencimentos são pagos a metade por verba federal e a metade por verba estadual.

Em consequência da briga, o sr. Regis Pacheco tomou-lhe metade do emprego.

Vítima, Também, a Lagoa Rodrigo de Freitas

Atribui-se ao sr. Ataulfo de Paiva uma frase em que invoca "a milenária lagoa Rodrigo de Freitas". Agora vemos, pelo relatório do delegado Hermes Machado, que a dita é também encantadora.

Eis o trecho do relatório do delegado a quem coube descobrir e classificar as finalidades da Lagoa:

"Foi palco dessa tremenda tragédia a encantadora Lagôa Rodrigo de Freits, sobre cuja paisagem, em paradoxal contraste com as suas romanticas finalidades, desceu nessa noite um véu de sombras negras que procurou envolver no mais denso mistério a menor pista para a elucidação do crime de que tratam estes autos".

Bloco Dutrista no PSD do Estado Rio

Seria Oferecido um Almôço em Niterói ao Ex-Presidente da República

POLITICA ESTADUAL

Está se esboçando no PSD do Estado do Rio um movimento tendente a criar uma ala dutrista no partido, a exemplo do que ocorre no plano federal. O ex-deputado e lider do govêrno na Câmara Federal, sr. Acúrcio Torres, está sendo apontado como o coordenador do movimento, que contaria com a simpatia de prestigiosos elementos pessedistas. Entre êstes se encontraria o deputado Mociar Azevedo, que até poucos dias ocupava a presidência da Assembléia Legislativa Fluminense.

Sabe-se que se cogita de oferecer em Niterói um almôço ao general Dutra, convidando-se também o ex-candidato Cristiano Machado. Esse almôço seria o ponto de partida para a formação do bloco dutrista.

DUVIDOSA A POSIÇAO

Iniciando a presente legislatura com apenas quatro deputados, a bancada do PSP na Assembléia Fluminense conta presentemente com onze representantes. Foi acrescida de seis trabalhistas, do socialista Nelson Martins e do pessedista Simão Mansur, tendo perdido por outro lado o deputado Silas Silveira, que se passou para o PSD.

Não se sabe ao certo qual a linha que adotará a bancada ademarista, que já se acha sob a liderança do sr. Oscar Fonseca, muito embora se saiba que a maioria dos seus integrantes sempre preferiu formar ao lado do govêrno. A primeira vez em que a bancada foi chamada a pronunciar-se contra ou a favor do situacionismo, o fêz de maneira a acreditar-se que por enquanto o sr. Amaral Peixoto poderá contar com a sua colaboração. Os ademaristas, depois de anunciarem que ficariam contra o candidato governista à presidência da Assembléia, sr. Vasconcelos Torres, acabaram por apoiá-lo, garantindo sua vitória.

CRISE NO PR DE MINAS

Tando o sr. Tristão da Cunha como o sr. Esteves Rodrigues, que representam o Partido Republicano no govêrno mineiro, ocupando, respectivamente, as Secretarias da Agricultura e da Viação, querem abandonar os cargos. Ambos são deputados federais e aceitaram as pastas para que o sr. Artur Bernardes, que é terceiro suplente, pudesse assumir a cadeira na Câmara Federal.

Acredita-se que o sr. Bernardes, logo que termine a votação do projeto da "Petrobrás", no qual está vivamente interessado, abandone a vida parlamentar, para dar oportunidade àqueles seus dois correligionários de desempenhar o mandato que lhes foi outorgado pelo povo mineiro.

APROVADAS EMENDAS A CONSTITUIÇAO

BELÉM, 5 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou cinco emendas à Constituição do Estado.

INCIDENTES

BELÉM, 5 (Asapress) — O município de Almeirim está agitado, registrando-se incidentes entre vereadores petebistas e políticos locais.

O VICE-GOVERNADOR ROMPEU COM O PSD

TEREZINA, 5 (Asapress) — Descontente com um insulto publicado no "Jornal do Piauí", de propriedade do sr. José Gaioso, filho do governador, e intitulado "Moleza prejudicial", o sr. Milton Brandão, vice-governador do Estado e presidente da Assembléia Legislativa, enviou longa carta ao sr. Pedro Freitas, rompendo com o PSD.

Solidário com o vice-governador, o sr. José Lourenço Mourão, diretor da Imprensa Oficial, solicitou exoneração. Ainda não são conhecidos os têrmos do documento trocado entre o governador e o vice-governador.

ACÚRCIO

Lider do movimento

A nota do jornal do filho do governador criticava a atitude de um vice-governador à frente dos trabalhos do Legislativo, taxando-a de displicente e prejudicial.

A situação repercutiu na Assembléia Estadual, cuja sessão transcorreu agitada, tendo a bancada da UDN apresentado um requerimento no sentido de que fosse votada uma moção de desagravo e solidariedade ao presidente da Casa.

Encerrando a discussão, falou o deputado Waldemar Leal, do PSD, que atacou o requerimento da UDN, dizendo que os udenistas não desejavam outra coisa senão jogar o presidente da Casa e vice-governador do Estado, contra seus correligionários, os pessedistas, num assunto "que nem a bancada pessedista, nem o partido, nem o governador, eram responsáveis". Estranhou que o requerimento tivesse sido subscrito por deputados que há cinco dias taxavam o presidente da Assembléia de faccioso e partidário.

O requerimento da UDN foi aprovado por unânimidade, tendo discursado o vice-governador, agradecendo a manifestação da Casa e definindo sua posição como chefe do Legislativo.

PERTURBAÇÕES EM SÃO MIGUEL DO TAPUIO

TEREZINA, 5 (Asapress) — Notícias procedentes de São Miguel do Tapuio, dizem que a situação ali foi perturbada por questões políticas, registrando-se distúrbios com a intervenção da fôrça policial.

A fim de apurar responsabilidades o chefe de polícia fêz seguir para aquele municipio algumas autoridades, com a missão também de restabelecer a ordem.

Posse da Diretoria da Associação Goiana

Realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, no auditorio do IPASE (rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar) a solenidade de posse da nova directoria da Associação Goiana, assim constituida: presidente, sr. Wagner Estelita Campos; vice-presidente, sr. Eduardo Bastos; 1.º secretario, sr. Manoel Scartezini; 2.º secretário, sr. Damilson Juvenal Dutra; 1.º tesoureiro, sr. Luiz do Nascimento Monteiro; 2.º tesoureiro, sr. Wilson Tartuci; Bibliotecario, sr. Lindolfo Nunes da Rocha; Diretor social, capitão Oto Mohn; Diretor jurídico, sr. Inacio Xavier; Diretor cultural, sr. Joaquim Neves Pereira; Diretor de Propaganda, sr. Luiz Paulistano; Diretor de Assistencia, sr. Antenolindo Borges dos Santos.

Não tendo sido enviados convites pessoais para a cerimônia, a Associação Goiana ficará grata a todos os membros da colônia goiana no Rio e aos amigos de Goiás, em geral, que comparecerem à reunião.

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
É construindo com perfeição e rapidez que a CORCOVADO edifica o seu prestigio

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1952 — N.º 7364

A Nossa Opinião

A Alta Benemerência de Uma Instituição

ALGUNS vereadores estão se opondo ao projeto Levi Neves, que atribui à Santa Casa a administração dos cemitérios municipais. Os serviços funerários, confiados à benemérita instituição, são modelares. Jamais se fêz qualquer crítica à sua organização, que é das mais eficientes.

No tocante a preços, todos sabem que não há exploração. Ao contrário, o sistema adotado atende às possibilidades econômicas das diversas classes sociais. Se os ricos pagam mais, em compensação os pobres despendem muito pouco e, para os indigentes, a gratuidade é absoluta. Evidentemente, só por espírito demagógico se poderá pretender qualquer modificação no regime vigente.

Os vereadores precisam conhecer melhor a Santa Casa e a obra que há tanto tempo realiza em benefício do nosso povo. A cidade lhe deve muito no setor da assistência médico-social e de numerosos serviços de interesse coletivo. Sua atuação no campo dessas múltiplas atividades faz da grande instituição o mais alto patrimônio moral e assistencial da metrópole. Quando faltam os poderes públicos — e mesmo antes que êles pudessem amparar os necessitados — a nossa Santa Casa cumpre os seus deveres de solidariedade humana.

A Câmara dos Vereadores deve reconhecer o mérito dêsse seu notável esfôrço e, no interêsse da própria população, apoiar as medidas que se fazem necessárias à continuidade do seu trabalho fecundo e generoso.

Os Comunistas e a A.B.I.

A SEDE da Associação Brasileira de Imprensa foi pichada pelos comunistas. Motivo: por haver o presidente daquela associação, sr. Herbert Moses, cedido o seu auditório para a entrevista que o sr. Dean Acheson concedeu aos jornalistas cariocas. A represália vermelha bem mostra de que quilate é formado o caráter dos lacaios de Stalin, dos arautos do imperialismo expansionista soviético.

O sr. Herbert Moses, entretanto, recebe uma paga que não esperava. Sempre tratou os comunistas com certa deferência. Muitas vezes, cedeu o auditório da A. B. I. para sessões e reuniões de caráter nitidamente vermelho. Nas suas chapas, nunca deixou de incluir elementos ligados ao credo stalinista. Vê agora o ilustre presidente da A. B. I. que nem sempre é aconselhável mostrar-se "bom moço", principalmente para quem é incapaz de reconhecer um benefício ou um favor.

Não é possível ser delicado ou atencioso para com os comunistas. Eles, que não têm nenhum respeito à vida ou à dignidade humana, jamais poderiam ser gratos a quem sempre os tratou generosamente. Gratidão é palavra que a democracia popular não aceita. E o sr. Moses teve agora a confirmação.

O Pronto Socôrro

A PRECARIEDADE do Hospital do Pronto Socôrro de há muito se vem fazendo sentir. As suas instalações datam de trinta anos. E' claro que um serviço dessa ordem tem, forçosamente, de acompanhar a evolução da cidade. O que, entretanto, não ocorreu com o Pronto Socôrro, apesar dos esforços continuados e persistentes da sua direção e da boa-vontade e dedicação dos seus médicos. Mais do que êles têm feito para salvar as tradições do Hospital, não seria possível, dentro das verbas orçamentárias atuais.

O vereador Paulo Areal acaba de apresentar um projeto sôbre a construção de um novo Hospital, iniciativa que desperta o maior interêsse, pois corresponde a uma velha aspiração da capital da República que deve sempre servir de padrão para as demais unidades da Federação.

O atual diretor do Pronto Socôrro, sr. Darci Monteiro, falando à imprensa, mostrou-se contrário à idéia de se instalar o H.P.S. no Hospital Pedro Ernesto, situado na Avenida 28 de Setembro. Apresenta uma série de razões, sendo a principal delas a necessidade de estar o H. P. S. no centro da cidade, para melhor atender aos serviços de urgência.

Parece-nos que o sr. Darci Monteiro está com absoluta razão. Se o atual Pronto Socôrro não serve mais para a cidade, a solução é se construir um outro, em moldes modernos, com capacidade suficiente e em local adequado. Adaptações, soluções provisórias, medidas de emergência acabam ficando em caráter definitivo, sem resolver o problema definitivamente.

O Caminho da Impunidade?

A OPINIÃO pública não se ilude facilmente. Todo mundo compreendeu que a recente ordem do Chefe de Polícia, proibindo às autoridades fornecerem informações à imprensa, sôbre fatos criminosos ocorridos na cidade, visou, diretamente, o famoso crime de Sacopã. Ninguém tem mais dúvidas sôbre isso. No entanto, a imprensa tem prestado relevantes serviços às autoridades policiais.

A opinião pública vislumbra na resolução do general Ciro de Rezende intuitos secretos. Intuitos que não se coadunam com a liberdade de imprensa, que o Chefe quer restringir ou anular, no setor da sua administração. Se nele há confusões e estas prejudicam a ação da Polícia, então as autoridades confessam, de público, a sua incapacidade.

O Chefe de Polícia Contra a Imprensa

COLOCOU-SE o general Chefe de Polícia contra a imprensa. Por determinações suas, estão sendo opostas todas as dificuldades às tradicionais reportagens feitas junto aos órgãos da polícia.

Ao que parece, a atividade do general Ciro de Rezende se liga aos últimos casos descobertos e relatados pelos jornais, relativos a espancamentos brutais e até ao assassínio de um prêso pelos agentes da polícia.

Ao invés de louvar a conduta daqueles que revelam as tristes máculas dos organismos que dirige, e adotar as providências necessárias para estirpá-las, o Chefe de Polícia tomou cautelas no sentido de ocultar tudo quanto de mau voltasse a acontecer. Quando deveria realizar uma séria campanha de moralização dos costumes da polícia, se preocupou em evitar que o público tenha conhecimento dos bárbaros atentados contra a liberdade e a dignidade, praticados pelos seus subalternos.

Com êsse afastamento que o general Ciro de Rezende quer impôr à imprensa perde, sem dúvida, a polícia um dos seus mais eficientes colaboradores, que é o tradicional trabalho de reportagem de polícia.

Bem próximo ainda está o exemplo do chamado "crime do Sacopã". A colaboração dos jornais, com a ação inteligente do delegado sr. Hermes Machado, foi a mais proveitosa. Ao que parece, o crime estaria, mesmo, abafado, e teria sido o delegado afastado de suas funções, por mãos poderosas interessadas em proteger o indiciado, se a imprensa não se houvesse mantido em permanente posição de alerta, levando sempre ao conhecimento da opinião pública os trabalhos que se iam processando.

Demais, uma repartição cujo funcionamento não mereça crítica e censura não tem que temer a ação dos jornalistas. Tivesse certeza o general Ciro de Rezende de que nada desabonador à instituição policial poderia ser encontrado pelos repórteres, e certamente não lhes vedaria a entrada. As dificuldades que lhes quer opôr são o sintoma da desordem em que vive a polícia, da falta de responsabilidade dos seus agentes.

Deveria o general corrigir tais irregularidades e, para tanto, deveria aceitar a crítica dos órgãos da imprensa. No entanto, revelando certo temperamento inadaptável ao regime democrático, quer impedir o trabalho daqueles que, apontando as falhas da instituição que chefia, realmente se colocam na posição de seus mais eficientes colaboradores.

O que parece resultar do ato do general Ciro de Rezende é o desejo de que o país retorne ao tempo em que as notícias eram distribuidas aos jornais pelo Dip para que só fôsse publicado o que conviesse e constituisse louvação dos órgãos do govêrno. Desta vez, porém, está difícil.

MANOBRAS NO BÁLTICO

J. QUILHERME DE ARAGÃO

DEPOIS do incidente entre a Suécia e a Rússia, entrou em evidência a política estratégica no Báltico. Ao tempo, mesmo, do ataque ao "Catalina" sueco pelos pilotos russos, estava promovendo o govêrno soviético providências excepcionais relacionadas com a estrategia vermelha no Báltico, realizando, inclusive, manobras navais naquela área e bloqueando os pontos de acesso marítimo, sob contrôle russo, a qualquer contato dos países ocidentais.

Agora está em preparação a contrapartida aliada. O general Ridgway acaba de regressar de uma visita de inspeção às defesas ocidentais da região adjacente ao Báltico, de onde trouxe propósitos e surpresas. Naquele setor, conferenciou o supremo comandante da NATO com os govêrnos da Noruega e da Dinamarca, porque, na hipótese de conflito com o Oriente, aqueles dois países serão estações-chave da "rota septentrional de invasão". Assim, revelou Ridgway que, em setembro, serão realizadas grandes manobras aliadas do outono, no mar Báltico.

Na França, o estado-maior da NATO está planejando, isocronamente, um sistema de suprimento imediato de fôrças para a eventualidade de resistência a qualquer agressão. Na consecussão dêsse objetivo, a Suíça acaba de ser citada com exemplo a imitar, pelo fato de que, em 24 horas, poderá mobilizar quinze divisões tão bem adestradas como qualquer exército militante. E' que, na Suíça, todo cidadão, depois de vinte anos dispõe do fuzil com que fêz o serviço militar. Todos podem utilizá-lo, "à outrance" e com a perícia de Guilherme Tell. Estão, porém, os dirigentes da NATO achando que, fora de Genebra, a prática dessa auto-militarização é pràticamente impossível. Não se acha, porém, fora de cogitação um tipo de mobilização rápida que se inspire no sistema militar helvético. E até setembro, os peritos militares aliados pretendem descobri-lo para implemento das manobras do Báltico.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Boca de Siri

Pedro Danfas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Os debates em torno da denúncia contra o sr. Horácio Lafer, travados na Comissão Especial constituida para apreciar a referida denúncia, ameaçam degenerar em confusão. As preliminares levantadas pelo sr. Daniel de Carvalho, em seu parecer, de procedência manifesta, não foram devidamente consideradas pela Comissão que, segundo o noticiário de ontem, resolveu julgar-se impedida de opinar sôbre a inconstitucionalidade da lei de responsabilidade.

A CONFUSAO ERA GERAL

Convenhamos que, a essa altura, a confusão era geral, no debate. Em primeiro lugar, parece que qualquer cidadão pode opinar sôbre a inconstitucionalidade de uma lei. Aqui mesmo, nestas crônicas parlamentares, temos exercido e pretendemos continuar a exercer êsse direito, sempre que a isso formos levados por uma sólida convicção. Não se percebe porque só a Câmara, em todo o país, seria obrigada a ficar de olho na inconstitucionalidade, "espiando para os pés dela", mas fazendo boca de siri.

Existe, mesmo, em cada Casa do Congresso, uma Comissão Permanente, chamada de Constituição e Justiça, cuja função precípua é a de dizer da constitucionalidade das proposições que lhe são submetidas. E no exercício de tal função, pode ocorrer e, de fato, ocorre com frequência que a discussão da matéria leve a opinar sôbre a constitucionalidade, também, de algum dispositivo de lei já em vigor.

O que não podem as Comissões, nem pode a própria Câmara, é "declarar" essa inconstitucionalidade, com fôrça de julgado. Examiná-la, para se pronunciarem a respeito, em mero caráter consultivo, isso nunca lhes foi, nem poderia ser recusado, sob pretexto algum. Dir-se-á, entretanto, que, no caso concreto, o de que se tratava era de proferir verdadeiro despacho de pronúncia, do qual decorreria o prosseguimento, ou não, do processo.

Pois, nesse caso, por maioria de razões, cabe à Câmara examinar a questão que lhe é proposta e decidir sôbre as preliminares levantadas, com absoluta clarividência, pelo relator. A hipótese, não é tão difícil assim, que dê margem a tanta confusão. E' só pensar um pouco sôbre o que sucedeu e o que está sendo objeto de deliberação da Casa. Vejamos:

A Câmara recebeu denúncia, dada por um deputado, contra o sr. Ministro da Fazenda. Essa denúncia foi dada naturalmente, no pressuposto: 1.º) de que seja procedente; 2.º) de que a Câmara seja competente para processá-la e julgá-la. Sendo, como é, plausível a denúncia, que tinha a Mesa a fazer? Exatamente o que fêz: nomear uma Comissão Especial, para estudar a matéria e opinar a respeito, orientando o ulterior procedimento da Câmara, à qual caberia, conforme o caso, receber a denúncia e processá-la, ou não a receber e remetê-la aos arquivos.

ACHO-TE UMA GRAÇA!

Acontece, porém, que o relator, examinando o feito, verifica, preliminarmente, que, para os crimes de responsabilidade dos Ministros, não conexos com o do Presidente da República, nos têrmos da Constituição, a competência não é da Câmara e sim do Supremo. Matéria constitucional, sem dúvida alguma. E' preciso, porém, que a Comissão a aprecie e se pronuncie a respeito.

Verifica, por outro lado, o relator, que, além disso, competente que fôsse a Câmara, em tese, para processar e julgar os crimes de responsabilidade dos Ministros, na hipótese, só encontraria os fatos referidos na denúncia capitulados entre aquêles crimes, num dispositivo da lei de responsabilidade, claramente exorbitante dos limites constitucionais. Se a competência para a aplicação dessa lei fôsse da Câmara, deveria ela aplicar, também, os dispositivos inconstitucionais? Parece evidente que não. Logo, ao relator cumpria, dando pela inconstitucionalidade, argui-la, em seu parecer, como o fêz, mostrando, 1.º) que o caso não é da competência da Câmara; 2.º) que, ainda que fôsse, não poderia esta receber a denúncia, por fundada em dispositivo em que a lei é inconstitucional.

Esse é o parecer do relator e é o que está certo. A Comissão, porém, pode entender de outro modo. Pode divergir de qualquer das teses e decidir em contrário. O que não pode ser a um tempo aceitáveis é decidir de outro modo, nem mesmo para considerar-se impedida de apreciar uma questão que só lhe foi submetida no pressuposto da sua competência. Sua decisão a respeito não faz coisa julgada, nem impede o Poder competente de decidir, afinal.

Ciência ao Alcance de Todos

Inibição da Medula Óssea

A medula óssea é, no adulto, o principal órgão formador dos glóbulos sanguíneos. Aí se originam as hemátias e as plaquetas, assim como os glóbulos brancos da série mieloide, que são os polimorfonucleares neutrófilos, eosinófilos e basófilos. A produção dos glóbulos é regida pela necessidade de manter as taxas normais em circulação e influênciada por estímulo vários, sobretudo quando é preciso aumentar o número dessas células para fazer face a uma infecção ou para corrigir uma anemia, ou em caso de síndromes hemorrágicas, quando então deve crescer a concentração sanguínea, de leucócitos, hemátias e plaquetas, respectivamente.

Em certa condições patológicas, exite inibição da medula óssea, com depressão funcional dêste órgão.

Resulta acentuada anemia, terações contigura autentica ane- acompanhada de baixa de número de leucócitos e, em formas graves, de diminuição das plaquetas. Este conjunto de alteração configura autêntica anemia aplástica, culminando pelo quadro de panmieloptise, quando há baixa total das séries.

A inibição pode ter origem tóxica ou infectuosa. Inúmeras toxinas exógenas podem ser responsáveis, merecendo citação os sais de ouro, os arsenicais (como o neosalvarsan ou 914) e as sulfonamidas, entre os agentes medicamentosos, e o benzol e o trinitrotoluol, no grupo das substâncias de uso industrial. Agentes físicos são outros tóxicos a considerar, como por exemplo no caso de funcionários de serviços de radioterapia, pois os raios-X e o radium têm a propriedade de inibir a medula óssea, quando se verifica exposição prolongada ou a grandes doses. Os elementos radioativos aqui também se incluem, como o tório por exemplo. Mas as toxinas depressoras da atividade medular podem ser formadas no próprio organismo, circunstância muito bem ilustrada pela insuficiência renal crônica. Entre as causas infectuosas, avultam as sepeticemias prolongadas, oriundas de focos de osteomielite ou de empiemas; a lues terciária, a febre reumática, a endocardite bacteriana subaguda e a tuberculose. Afecções parasitárias igualmente podem levar à inibição da medula óssea, servindo de exemplos a malária e a leishmaniose.

Quadro hematológico semelhante resulta da destruição da medula óssea ou da substituição do tecido nobre, formador de sangue, por células estranhas, desprovidas da função hematopoiética. E' o caso da invasão da medula óssea por células cancerosas, provindas de lesões malignas distantes, na maioria das vezes sediadas nos órgãos genitais ou na glândula tireoide. Na linfogranulomatose maligna ou doença de Hodgkin, no mieloma múltiplo dos óssos ou enfermidade de Kathler e nas chamadas retículo-endotelioses (doenças de Gaucher e de Niemann-Pick, por exemplo), ocorre idêntica interferência mecânica. Também as leucemias e a osteosclerose são exemplos dessa invasão da medula óssea.

Há que considerar, por fim, a inibição medular esplenógena, isto é, devida à hiperfunção do baço. De fato, êste órgão exerce normalmente uma função reguladora da produção de glóbulos sanguíneos, por mecanismo ainda não elucidado de modo completo, mas parecendo de natureza hormonal. Em certas doenças, em que se verifica, via de regra, aumento de volume do baço, exagera-se tal função inibidora, donda resulta um tipo de anemia dita esplênica. Pode haver, concomitantemente, "déficit" de formação de glóbulos brancos e de plaquetas, constituindo a pancitopenia, que é característica do hiperesplenismo. Os estudos de Dameshek lançaram novas luzes sôbre êste distúrbio funcional, que pode ser verificado na síndrome de Banti e na esquistosomose hépato-esplênica, para citar apenas 2 entidades mórbidas.

O estudo histológico da medula óssea é feito por meio da punção do esterno, osso de fácil acesso, possibilitando a colheita do tecido medular sem dano para o paciente. A deter-

(Conclui na 5.ª página)

Reminiscências

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Domingo último estive em Cachoeiro de Itapemirim. Não pude sair de seu aeroporto, onde tinha ido para assistir ao batismo de um avião com o nome de meu filho, o tenente João Maurício Campos de Medeiros, caído em ação nos céus da Itália.

No relato, que aqui fiz, dessa minha visita, evitei tratar dessa parte pessoal das minhas emoções nesse dia. Não era êsse o objetivo do que eu queria dizer aos meus leitores.

Mas no dia seguinte ao de minha crônica, um correspondente desta folha contava em minúcias o que fôra a solenidade e publicava parte do discurso do coronel Pamplona, que pertencera com meu filho ao 1.º Grupo de Caças, e conhecia a versão oficial do que se passara.

Foi essa a primeira vez que ouvi um relatório fiel do último feito dêsse filho. Ele saíra com dois companheiros com o objetivo de destruir determinada ponte em uma zona particularmente defendida pelo inimigo.

Foi o último a chegar ao objetivo, mas acertou com 2 impactos a ponte indicada em sua missão, que era a 32.ª, no curto período de sua estada no campo de ação.

Ao regressarem, quase já sem munição, avistaram um trem inimigo. Meu filho, afoito como sempre, baixou o vôo e atacou o trem. Mas dentro em breve comunicava pelo seu rádio que seu avião estava em chamas e êle ia saltar. Seus companheiros não puderam ver seu salto em meio às explosões das granadas antiaéreas. E foi assim que, ao chegar quase ao solo, caiu sôbre fios de alta tensão, segundo versão posterior de testemunhas locais, e morreu.

Quando Nero Moura me escreveu para comunicar-me terem encontrado seu corpo em um túmulo num pequeno cemitério de Alessandria, ao lado do de seu bravo companheiro Luiz Dornelles, dizia-me que, ao tombar, era êle quem, do 1.º Grupo de Caça, tinha o maior número de missões.

Essas reminiscências vieram avivar-me a dor de sua perda. E o que eu disse, domingo último, ao agradecer a homenagem do Aero-Clube de Cachoeiro de Itapemirim é bem a verdade. A morte dêsse filho foi o primeiro dissabor que êle me causou.

Tôda sua vida de estudante foi, para mim, uma repetição de alegrias. Ao entrar para o Internato do Colégio Pedro II, foi dos primeiros no exame de admissão. Em certa altura do curso, vendo que suas notas em matemática eram inferiores às outras, fiz-lhe vêr que seu professor deveria ser mau. Ele me ponderou que não. Justificava essas notas dizendo que em nossa familia não damos para a matemática. Consegui convencê-lo de que isso era um êrro. Pu-lo em contato com meu amigo Plinio de Almeida Magalhães, um grande professor, e o menino saía às quartas-feiras e aos sábados e seguia diretamente para a casa de Plinio. Dois meses depois, já na prova seguinte, êle tinha a melhor nota da turma.

E criou um tal amor à matemática, que vivia depois a pedir-me livros de matemática superior, na qual se especializou.

Nunca precisei recomendar-lhe aplicação aos estudos. Fazendo o curso complementar na Escola Superior de Viçosa, pois que ia seguir a carreira de engenheiro agrônomo, foi sempre o 1.º aluno da turma. Entrando para o curso superior, manteve essa mesma posição. No 2.º ano, transferiu-se para a Escola Superior de Agronomia daqui. Mas, poucas semanas depois, em consequência da criação do Ministério da Aeronáutica, Salgado Filho abria possibilidade aos estudantes de engenharia de se transferirem para a Escola de Aviação para o ano em que estivessem no curso civil. Ele se entusiasmou com a perspectiva e pediu o meu assentimento. Como poderia eu recusá-lo?

Na Escola de Aviação, continuou com a sua preocupação de ser o primeiro aluno. E, depois, o foi de sua subturma.

No decurso de 42, estando no 3.º ano, uma enfermidade grave o reteve ao leito, em casa, por quase um mês. Em meio às dores físicas, que o afligiam, seu maior tormento era pensar que, perdendo aulas, perderia sua classificação. Restabelecido, voltou à Escola. Fêz um tremendo esfôrço e manteve o seu 1.º lugar.

Assim foi em tudo. E creio que foi isso que o matou, pois, no 1.º Grupo de Caça, sem espírito de rivalidade, mas por aquele amor ao cumprimento do dever, era o que mais missões tinha ao morrer, e morreu porque quis ir além do que já tinha feito na missão que lhe fôra confiada.

Tôdas estas reminiscências me encheram a memória durante esta última semana, depois da solenidade que me reavivou a dôr de perdê-lo.

Seus companheiros o estimavam por seu caráter reto e lhaneza de trato. De quando em vez encontro inferiores da Aeronáutica, que serviram sob suas ordens. São todos unânimes em louvar êsse espírito de companheirismo que o marcava.

Não conto estas coisas por vaidade ou orgulho. Tôdas essas qualidades eram dele e não minhas. Mas creio que os moços aprenderiam sempre alguma coisa lendo sôbre a vida de um moço que tinha tão profundo sentimento do dever e que ao seu pai nunca causou o menor dissabor, salvo a tristeza de o perder em plena juventude.

Sou grato ao Aero-Clube de Cachoeiro de Itapemirim por fixar seu nome em um pequeno avião que vi alçar vôo e evoluir sob os céus do Brasil.

Era como se nele estivesse meu saudoso filho.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Café Filho foi incumbido de solicitar do deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito contra a CCP e a COFAP, que conclua o quanto antes o referido inquerito, desde que nada haja contra a honorabilidade pessoal do dito Cabello...

*

...QUE o motivo de semelhante demarche é deixar bem o dito Cabello, que seria promovido a ministro na primeira oportunidade...

*

...QUE o sr. Danton Coelho é candidato agora ao cargo de chefe de Polícia, em substituição ao general Ciro de Rezende...

*

...QUE o dito Danton já está mesmo exercendo as suas novas "funções", mas ao invés de fazê-lo na rua da Relação dá expediente mesmo no Jockey Club...

*

...QUE o deputado José Manhães (PSP, As. Fluminense), declarou que, tendo que ir a Meriti a fim de empossar o prefeito eleito, estava sujeito a ser assassinado pelos capangas do sr. Getúlio de Moura, razão pela qual já havia pago com antecedência o seu próprio enterro, o que comprovou, exibindo o recibo de uma casa funerária...

*

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSP) que ouvia o dito Manhães com tôda a atenção, comentou, para a imprensa: êle sabe que não vai morrer em Meriti; se já está com o enterro antecipadamente pago, é porque terá que morrer um dia e naturalmente ouviu falar que a COFAP vai aumentar os serviços funerários...

*

...QUE o sr. João Mangabeira, ao tomar conhecimento de que o deputado Nelson Martins, que, apesar de banqueiro de bicho, era o único representante do Partido Socialista na Assembléia Fluminense, abandonára êste partido para aderir às hostes ademaristas, concordou: de fato o homem estava deslocado, porque não existe nenhuma relação entre o jogo do bicho e o socialismo...

A Opinião do Leitor:

MÉTODO FOLCLÓRICO

O sr. Manuel de Santana Parente estranha que os pesquisadores do câncer desprezem tanto o método folclórico para desenvolver as suas pesquisas. Nenhum fato pode ser desprezado pelo cientista que se interessa por isso mesmo, já tenham pergadura. Não obstante, êles costumam torcer o nariz para informações que lhes são levadas, não sendo de admirar que, por isso mesmo, já tenham perdido grandes oportunidades de obter resultados de benefício incalculável para a humanidade.

Como exemplo, conta o sr. Santana Parente:

"Eu vi uma cura de ferida cancerosa, no Ceará, mediante a seguinte aplicação: lavada a ferida em água fria, sôbre ela foi posta carne quente de curuvi (um sapo morto na ocasião. Essa cataplasma permanecia sôbre a ferida cerca de duas horas. Não se sabe qual a ação curativa, nem qual o agente, mas o fato é que produzia bons efeitos".

Conclusão: não custa nada um pesquisador do câncer sapear um pouco, pois talvez o seu nome ainda venha a brilhar entre os grandes descobridores científicos, apenas porque leu esta opinião e não a desprezou "a priori".

CÂNDIDA

Os moradoras do Edifício Prefeito Frontin (Av. Presidente Vargas 2.007) estão decepcionados com o seu síndico, que, por sinal, é uma mulher. Escolheram-na contando certo que sendo mulher saberia trazer tudo arrumadinho, bem disposto, limduziu no sistema de bombeamen po, ordeiro. Além disso, ela se chama Cândida, o que pareceu de bom augúrio. E, para cúmulo da felicidade, trabalha no Ministério da Fazenda, donde presumir-se que saberia fazer as contas com engenho e arte. Mas saiu tudo ao contrário — aí é que está o mal.

Modificações que d. Cândida (sobrenome: Rodrigues) intrudu

(Conclui na 5.ª página)

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4473
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1.00
Assinaturas:	
Anual	150.00
Semestral	80.00
Países de Convenção Postal	
Anual	350.00
Semestral	200.00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE entre as fábricas estrangeiras de aviões que estão para ser transferidas para o Brasil parece que a primeira será a da firma Fokker, da Holanda...

*

...QUE o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica de São Paulo telegrafaram aos integrantes da Comissão de Economia da Câmara Federal manifestando-se contra o projeto do deputado Lauro Cruz e o substituto do deputado Marino Machado dispondo sôbre isenção de impostos de importação e taxas aduaneiras para estreptomicina e derivados...

*

...QUE em suas considerações sôbre os referidos projetos os industriais alegam já existir legislação prevendo isenções em benefício de todo e qualquer medicamento destinado ao combate à tuberculose, sendo excessivo o projeto de agora...

*

...QUE a FARESP aplaudiu afinal a decretação do preço-mínimo do café, telegrafando a respeito ao sr. Getúlio Vargas, afirmando os porta-vozes da entidade que o ato oficial "coincide com os pontos de vista defendidos pela FARESP visando a defesa do produtor do café"...

Dois e Meio Bilhões de Dólares as Inversões Americanas na Venezuela

Conclusões de um Relatório a Truman — Os Lucros da Exploração do Petróleo

WASHINGTON, 5 (INS) — A comissão da Casa Branca, a cargo de formular politica sobrematerials comunicou ao Presidente Truman que "a segurança das nações livres prosperou graças à imensa e crescente capacidade da Venezuela em produzir petróleo".

A Venezuela e os EE.UU., na opinião dêsse grupo acessor, ofereceram um "clássico exemplo de cooperação econômica entre dois paises livres em benefício de ambos".

"Mediante o fomento de seus ricos recursos materiais especialmente com a assistência do capital privado e o conhecimento técnico dos EE.UU., a Venezuela conseguiu em breve periodo, um indice quase inigualavel de progresso social e econômico".

2 BILHÕES E MEIO DE DÓLARES

No último dos cinco tomos, que inclui o estudo que sôbre os recursos naturais do mundo livre acaba de fazer a comissão, se consigna que os inversionistas americanos têm invertido 2.500 milhões de dólares naquele pais sul-americano.

O grupo disse a êsse respeito que "como consequência destas inversões e do regime de sociedade que o govêrno da Venezuela desenvolveu com os inversionistas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Holanda, nos últimos 34 anos, a Venezuela foi muito longe no caminho do progresso nacional.

"A Venezuela incrementou progressivamente a sua produção petrolifera até o ponto que atualmente ocupa, isto é, o segundo lugar entre os paises petroliferos do mundo, ao tempo que começou a explorar os seus depósitos de ferro.

LUCROS DO PETRÓLEO

Os venezuelanos também conseguiram equilibrar seus orçamentos. O petróleo lhes proporciona 60 por cento da receita, e 90 por cento da renda em moeda estrangeira.

Outras caracteristicas da Venezuela são:

Enorme volume de comércio externo, rápido incremento industrial, vasto desenvolvimento nacional e notável legislação social.

A comissão afirmou que o povo e o govêrno venezuelanos usaram parcimoniosamente as rendas que lhes dá o petróleo. Ao mesmo tempo que se desemreduziram a divida interna a reduziram a divida interna. A menos de um por cento de seu equilibrado orçamento, os venezuelanos puderam fazer o seguinte:

1 — Inverter mais de 100 milhões de dólares em projetos agricolas durante os últimos 10 anos;

2 — Construir um porto ao custo de 21 milhões de dólares e uma estrada de 45 milhões de dólares que une o referido porto, La Guaira, a Caracas.

3 — Fabricar 12.125 unidades de casas de custo moderado, tendo iniciado um programa de 4 anos para dobrar tal número.

4 — Consignar 43 milhões de dólares em seu orçamento anual destinados especialmente à manutenção de escolas primárias e secundárias, e as 3 universidades nacionais, nas quais o ensino é gratuito.

5 — Consignar 42 milhões de dólares para trabalhos de saúde pública.

Enquanto isto, os EE.UU. se beneficiaram com o aumento de suas fontes de petróleo e de suas exportações de produtos manufaturados para a Venezuela.

IMPORTAÇÃO DE LIGAS DE ALUMÍNIO

Deliberação da Comissão de Int. Com o Exterior

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas sessões deliberou licenciar importações de ligas de aluminio, em chapas, tiras, discos e fundos, vergalhões, cantoneiras, perfir e tubos, em moeda inconversivel, para suprimento semestral; em favor de diretos consumidores, para atendimento de suas reais necessidades comprovadas; e em favor de revendedores, até limite correspondente a 12,5% das médias das importações de aluminio e suas ligas, realizadas no triênio 1947/49.

O aluminio, sob sua forma pura, oferece um conjunto de caracteristicas mecânicas bem definidas, algumas delas, porém, por seus valores, tornam-no menos desejavel para uma serie de aplicações técnicas, onde outras de suas propriedades o recomendam com veemência. Enquanto as caracteristicas elétricas, térmicas e de pêso especifico do aluminio, bem como a sua resistência à oxidação são notavelmente desejaveis, outras caracteristicas mecânicas do metal puro eliminam a sua aplicação em uma série de usos tecnicos. Daí, o aparecimento das ligas de aluminio, apresentando qualidades superiores às do aluminio puro, e que por tratamento térmico de tempero e envelhecimento podem ser ainda mais aprimoradas.

Em inquerito há pouco realizado, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil verificou que, embora só recentemente se tenha iniciado no país a produção de aluminio em lingotes, a partir de minérios e, mesmo assim, sem capacidade para cobrir totalmente o consumo nacional, há mais de 15 anos são fabricadas entre nós as ligas de aluminio. Cabe considerar, no entanto, algumas circunstancias ponderáveis. Em primeiro lugar, as industrias dedicadas à produção de tais ligas dão preferencia às não ferrosas, de aluminio e de cobre, importando os metais básicos sob a forma de lingotes.

JORNALISTA PÔRTO DA SILVEIRA

SEU FALECIMENTO, ONTEM, NESTA CAPITAL

Jornalista Porto da Silveira

A imprensa brasileira perdeu ontem uma das suas figuras mais brilhantes: o sr. Alfredo Pôrto da Silveira, nosso confrade do "Jornal do Brasil" e presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Há cêrca de trinta anos, Pôrto da Silveira exercia o cargo de redator daquele matutino, em cujas páginas assinava artigos quase diàriamente.

Orador de largos recursos, tomou parte em várias campanhas politicas, sendo um dos mais ardorosos campeões da candidatura Rui Barbosa, ao tempo da Campanha Civilista, tendo acompanhado o insigne brasileiro em tôdas as excursões pelo Brasil.

Escritor, Pôrto da Silveira deixa dois livros "Alma e Coração" e "Caminho da Felicidade". O nosso confrade ontem desaparecido era muito estimado na sua classe, portador que sempre foi de um belo coração e de aprimoradas qualidades que o tornaram credor da estima e da admiração de todos.

Deixa Pôrto da Silveira viúva a sra. Teresita Morais Pôrto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Assistência Social e um filho, o dr. Roberto Morais Pôrto da Silveira, advogado e funcionário municipal.

O falecimento de Pôrto da Silveira verificou-se no Hospital dos Servidores do Estado, após delicada intervenção cirúrgica, tendo o seu enterramento se realizado ontem à tarde, no Cemitério São João Batista, em presença de amigos, colegas e pessoas de tôdas as classes sociais.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Fracasso da Mamona Americana

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anuncia o fracasso do programa, de produção de mamona no país, em consequência de erros técnicos e condições climatéricas desfavoráveis.

Analisando o assunto o Departamento informou que a produção de óleo, êste ano, será inferior em 9,0 milhões de libras-pêso à do ano passado. A produção dêste ano estava sendo esperada em tôrno de 30,0 milhões de libras. A queda da produção industrial ocorre, naturalmente, em função do fracasso das plantações de mamona, pois o país não possui estoques do produto.

Os dados disponíveis indicam que a colheita foi feita apenas em 75% da área plantada, tendo sido particularmente deficiente no Texas e no Oklahoma. A colheita de bagas, que estava prevista em 70,0 milhões de libras-pêso no começo do an,o deverá alcançar apenas a 21,0 milhões de libras.

Ainda que o cultivo de mamona date de muito tempo nos Estados Unidos, sòmente nos últimos anos vinha sendo planejado com vistas à auto-suficiência do país. Essa determinação, posta em prática por iniciativa oficial, originou-se da dificuldade que os Estados Unidos estavam encontrando para importar a mamona em baga, pois os países grandes produtores faziam restrições aos fornecimentos, preferindo, como é natural, exportar o óleo industrializado.

Esta notícia é altamente promissora para os produtores e exportadores brasileiros de óleo de mamona. O fracasso da colheita norte-americana e o valor estratégico do produto, farão com que a procura no mercado internacional volte a ser intensa.

As condições climatéricas desfavoráveis aos Estados Unidos foram favoráveis a nós. Resta, agora, que o imediatismo dos bons negócios não vá prejudicar uma política que deve objetivar abastecer o mercado norte-americano a longo prazo.

A "Bendix" no Brasil

DETROIT, 5 (UP) — Malcolm P. Ferguson, presidente da Bendix Aviation Corp., anunciou o estabelecimento de uma subsidiaria no Brasil, inteiramente de propriedade de sua companhia. Declarou Ferguson que a nova subsidiária, a Bendix do Brasil Limitada, de São Paulo, foi organizada para dar um serviço mais completo aos distribuidores da empresa e aos fregueses, no Brasil e na parte meridional da América do Sul.

A nova empresa dedicar-se-á a vendas e serviços de campo de ampla variedade de produtos Bendix. O gerente da nova subsidiaria, que operará sob a direção da Bendix International Division, de Nova York, é o sr. H. R. Sawyer.

O Orçamento Francês

Os relatórios preliminares sôbre o orçamento francês em 1952 indicam que a despesa total deverá alcançar a 3,5 trilhões de francos, ou seja, cêrca de 10,0 bilhões de dólares ao câmbio de 350 francos por dólar. Ainda não são conhecidos os meios de elevar a receita francêsa a ésses niveis, pois adianta-se que a criação de novos impostos é impraticável. Calcula-se que o Govêrno terá de recorrer a empréstimos externos.

As despesas estão distribuídas em 1,5 trilhões de francos para os serviços correntes; 900 bilhões para o Plano Monnet e 1,1 trilhões para as despesas militares.

A renda tributária, entretanto, não deverá ultrapassar a 2,5 trilhões de francos. Por outro lado, o comércio exterior deverá apresentar um "deficit" de cêrca de 450,0 milhões de dólares, ou 150,0 trilhões de francos.

Além da possibilidade de um novo empréstimo, a França contará com o auxilio dos Estados Unidos, que se calcula atinja em 52 a cêrca de 500,0 milhões de dólares.

Distribuição de Resíduos de Trigo

Informa a A. N.: "Durante o mês de junho próximo passado a Comissão Federal de Abastecimento e Preços procedeu à distribuição das cotas de residuos de trigo atribuídas às Secretarias de Agricultura do Distrito Federal e dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo como a seguir: Distrito Federal — 45.300 sacos; Minas Gerais — 30.200 sacos; Estado do Rio — 68.000 sacos e Espírito Santo — 7.500 sacos.

Cooperativas, fábricas de rações, repartições públicas e indústrias também receberam as suas cotas tendo estas atingido um total de 73.000 sacos.

Devido ao fato de a produção de resíduos de trigo não atender às necessidades dos criadores, cujos pedidos vêm sendo dia a dia aumentados, a COFAP resolveu provienciar no sentido de obter o fornecimento de farelo de algodão e de amendoim, bem como de farinha de carne. Com essa providência esperam os dirigentes do setor de Trigo e Derivados da COFAP melhorar a situação dos criadores do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, Minas e Espirito Santo".

A COFAP Vai Financiar os Madeireiros

Ao que se sabe, estão adiantados os estudos que o sr. Cabello encomendou aos seus sucessores sôbre as possibilidades de financiamento aos madeireiros nacionais, para exportação a preços competitivos no mercado internacional.

Embora a solução viesse substituir a tendência favorável ao comércio de compensação, encerra também incovenientes dificeis de remover.

De qualquer modo, considerando a exiguidade de recursos disponiveis, é preciso não esquecer que a madeira não é o único produto em crise. Aliás, é possivel que a crise madeireira seja das menos graves, comparada com a situação de penúria dos citricultores, por exemplo. E' verdade que a madeira é, dêsses produtos, o que representa maior importância no comércio exterior do Brasil, agora mais que nunca necessitado de exportação para diminuir o vultoso "deficit" de sua balança comercial. Mas não se deve perder de vista que o conjunto dos outros produtos de exportação dificil somam um vulto maior que o da madeira. Por outro lado, o mate, o fumo, a laranja, os tecidos de algodão, alguns óleos vegetais atendem a diversas economias regionais. Êsses produtos também podem ter aceitação no mercado internacional se apresentados a preços razoáveis.

Esta preferência oficial pela madeira é injusta, não só porque a indústria madeireira é das mais ricas e, portanto, capaz de suportar crises passageiras, como porque a maioria de sua exportação se dará para a Argentina, mercado que não nos proporcionará divisas úteis, pois nada tem para nos oferecer em troca.

Italianos Para a Argentina

BUENOS AIRES, 5 (INS) — Meio milhão de imigrantes italianos serão admitidos na Argentina durante os próximos cinco anos, de acôrdo com um convênio subscrito pelos govêrnos de Buenos Aires e Roma. O movimento migratório será financiado com um fundo de 250 milhões de pesos que a Itália possui na Argentina como excesso de suas exportações.

VOLTA REDONDA PRODUZ
1000 toneladas

trilhos — perfilados — 80 — 60 — 40 — 20 — 1946 — 7 — 8 — 9 — 0 — 1 — 1952 (Prev.)

Segundo consta do seu relatório referente a 1951 a Companhia Siderúrgica Nacional deverá produzir no ano em curso cêrca de 58 mil toneladas de trilhos e acessórios e 72 mil de perfilados e barras.

Levando em conta as necessidades do mercado e as possibilidades de equipamento aquela Companhia estimulou a produção de trilhos com um acréscimo de 16 mil toneladas sôbre 1951. O aumento que deverá ser alcançado é da ordem de 38%.

Com relação à produção de perfilados, Volta Redonda prevê uma redução de pouco mais de 8% em relação ao ano de 1951.

No ano findo a produção de trilhos alcançou 42 mil toneladas contra 60 mil no ano anterior.

Ainda nos anos referidos, Volta Redonda produziu 77,8 mil toneladas de perfilados, contra 46.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,15 87	6,90 98
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39
Franco suiço	4,37 67	4,26 23

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 4 de julho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,5 35
Nova York	18,72
Portugal	0,65 73
Dinamarca	2,73 53
Belgica	0,37 78
Suiça	4,37 67
Italia	0,03

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 28.105 sacos de Pernambuco. Saidas 15.353. Existência 50.312 sacos.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinhos	188,00
Mascavos	170,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 200. Existência 12.250 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290 00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar, sacos	10.014	3.500
Banha, sacos	261	100
Feijão, sacos	—	—
Farinha, sacos	10.050	2.000
Arroz, sacos	3.560	2.600
Milho, sacos	1.825	1.000
Charque, fardos	790	400
Batatas, sacos	9.400	—
Cebolas, caixas	4.178	—
Manteiga, quilos	115	—

CAFE' Disponivel

Santos, 5

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	197,00
Tipo 4, duro	—	195,00
Tipo 5, duro	—	192,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	40.662	20.349
Exportação	20 053	29.016
Existência	1.522.344	1.544.633
Saidas	73.425	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 5

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 159,90 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

AÇUCAR

Recife, 5

(Cotações por 60 quilos)

Tipo Santos — (Mole)

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200.00	200.00
Cristais	158.00	158.00
Demeraras	152,20	152,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	12.816	—
Desde 1 de Setembro	6.226.969	6.213.153
Exportação	34.195	—
Existência	592.348	615.727
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 5

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	176.254	176 254
Existência	31.439	32.839
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Pagamentos no Tesouro

Amanhã, serão pagas as folhas relativas ao 13.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Guerra — folhas 7238-7251 — letras F a Z.

Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folha 7350 — letras A a E.

Associação de Exportadores de Café do Distrito Federal

Em reunião ontem havida na sede da firma JABOUR EXPORTADORA S.A., foi fundada uma nova Associação de Classe congregando as firmas exportadoras de café desta desta praça.

Compareceu à referida reunião, a quase totalidade dos Exportadores de Café do Distrito Federal.

Por indicação dos presentes foram eleitos para presidir e secretariar os trabalhos respectivamente, o dr. José Mendes de Oliveira Castro e João Jabour.

Exposto pelo presidente os fins da reunião foi por todos os presentes aprovada por unanimidade, a criação do novo Orgão de Classe cuja necessidade foi tambem unanimemente reconhecida.

Foi eleita pela Assembléia, uma comissão, sob a presidencia do sr. Oliveira Castro, composta dos srs. João Jabour — Ernani Glober Bastos — Paulo Rodrigues Alves — Antonio Stockler de Queiroz e Silvio de Magalhães Figueira, — para a organização dos Estatutos, instalação da Associação e todas demais providências necessárias ficando revestida dos poderes de Diretoria provisória.

Pelos componentes da nova Organização que já congrega quase que a totalidade dos Exportadores de Café desta praça, pode-se augurar que será um Orgão de Classe de inegável utilidade para defesa dos interesses da exportação do principal produto fornecedor de cambiais, do Brasil.

A FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO D. FEDERAL TEM NOVO DIRETOR

ESCOLHIDO O NOME DO PROFESSOR JORGE BANDEIRA DE MELO

A Congregação da Faculdade de Ciências Médicas do Distrito Federal, em sessão solene realizada, elegeu, por unanimidade de votos, o professor Jorge Bandeira de Melo para, como diretor, orientar e dirigir os destinos da Faculdade.

Cientista sobejamente conhecido não só no país, como nos circulos médicos estrangeiros, a escolha do nome do Prof. Jorge Bandeira de Melo se impôs, como um imperativo natural da cultura e da capacidade de uma figura de real prestigio no mundo cientifico.

Atual Secretário Geral de Saúde e Assistência, tem emprestado ao cargo que até agora ocupou, todo o brilho de sua inteligência e notável capacidade de trabalho.

O Dr. Jorge Bandeira de Melo será empossado no cargo de Diretor na sede da Faculdade à rua Fonseca Teles, nº 121, em São Cristovão, terça-feira, dia 8, às 11 horas.

A solenidade, que contará com o prestígio de seus amigos e admiradores, far-se-ão oficialmente representar, o Exmo. Snr. Magnifico Reitor da Universidade, o Prof. Rolando Monteiro, ex-titular da FCM, Prof. Velho da Silva, os corpos docente e discente e diversas outras autoridades e representantes de instituições cientificas e culturais.

Interessado o Brasil na Distribuição de Frequência de Radiodifusão

Ao presidente da República foi encaminhado pelo titular da Viação uma exposição sôbre os objetivos do Conselho Internacional de Registro de Frequências, criado pela última Convenção Internacional de Telecomunicações, para coordenar e disciplinar a utilização das frequências de rádio, pêlos paises que se utilizam das mesmas.

O trabalho fala da conveniência de mantermo um representante junto ao Conselho Internacional de Registro de Frequências, pois, no indice cronológico geral organizado pela Conferência Administrativa Extraordinária de Radiocomunicações, o Conselho irá examinar, a partir de 1º de julho do ano em curso, todas as questões relativas à distribuição de frequências, inclusive as que se destinam à radiofusão em ondas curtas, em que o Brasil tem particular interesse. Para representar o nosso país naquele Conselho o ministro Souza Lima propôs à designação do telegrafista Ezequiel Martins da Silva, atualmente exercendo as funções de menbro da Comissão Técnica de Rádio.

Novo Diretor das Inversões do I.A.P.I.

O presidente do IAPI, sr. Afonso Cesar, convidou para dirigir o Departamento de Inversões dessa Autarquia, o engenheiro Gastão Quartim Pinto de Moura, atuário do Ministério do Trabalho.

O novo diretor é membro do Instituto Brasileiro de Atuária. Além das comissões de relêvo que tem tido no Ministério do Trabalho, estêve em 1949 no Peru, onde, a convite do respectivo govêrno, realizou a avaliação atuarial e apresentou o plano de reforma da "Caja Nacional de Seguro Social".

ACOMPANHANDO OS PIONEIROS

E' uma paisagem realmente grandiosa que o Paraná de hoje oferece à nacionalidade e ao mundo. Basta que se olhem as estradas, os caminhos de ferro, as centenas de "paus de arara", que povoam tôdas as estradas, vindos dos pontos mais longinquos do país, apinhados de trabalhadores desejosos de conseguir uma gleba, onde possam levar uma vida mais facil e mais feliz. Há quem calcule em mais de mil familias o número das que chegam diàriamente às divisas paranaenses do norte, do sul e até pelo mar. E as estatisticas dos últimos sensos nos dão números por demais eloquentes. As safras triplicaram em um decênio, enquanto a população continua crescendo em progressão geométrica. As cartas geográficas envelhecem em meses com o salpicar de cidades, vilas, estradas, fazendas, civilização enfim, onde ontem tudo era mato, região semidesconhecida.

E' êste o espetáculo que nos oferece o Paraná de nossos dias, atestando o resultado feliz de um solo fértil aliado à serenidade sem par do seu clima, ao trabalho amestrado pela técnica e contando, acima de tudo, com a inteligência e o espirito empreendedor daqueles que o amanham.

Nem tudo, porém, é ali iniciativa particular, embora esta seja realmente portentosa em todos os quadrantes do Estado. Mais do que em qualquer outro, aqui a ação governamental tem de fazer-se sentir permanenete e diuturnamente, ora disciplinando a produção, ora abrindo novas fontes de consumo, através de melhores estradas e apropriado tratamento ao produto da terra, ora instruindo grandes e pequenos, tratando da saúde de todos, em benefício do bem comum. E' o poder enfim, alerta, acompanhando a bota de sete léguas do pioneiro, do industrial progressista e do comerciante desbravador, para que as fôrças vivas do nosso progresso não se detenham diante de empecilhos que não lhes cabe remover, mas ao govêrno.

Se essa é a lição dos grandes mestres, do desbravamento do Far-West americano, que tanto serviram a São Paulo nos primórdios do século passado, o é também a do Paraná dos nossos dias. Quem se debruça, por instantes que seja, diante das realizações programadas pelo atual govêrno, vê que o mesmo nada mais tem feito do que acertar o passo dos empreendimentos oficiais pela marcha acelerada da iniciativa particular, da qual estavam tão distantes.

Embora tenha recebido a triste herança de oitocentos milhões de cruzeiros de dividas, cujo pagamento era reclamado por fornecedores do Estado encalacrado, não se deteve ai o sr. Munhoz da Rocha Neto. Tais dividas foram pagas, sem prejuizo de nenhum dos trabalhos iniciados ou em vias de execução. A Estrada de Ferro Central do Paraná, obra destinada a dar fácil, rápido e barato escoamento a tôda produção do centro e norte paranaense, teve os seus trabalhos acelerados e para muito pouco tempo se anuncia o término. Por outro lado, o Departamento de Estradas de Rodagem, depois de ultimar importantes ligações rodoviárias, muitas delas reclamadas há mais de meio século, desenvolve o trabalho oneroso do asfaltamento de extensas rodovias no norte e inicia a construção de diversas outras. Enquanto se estica o porto de Paranaguá, trata o govêrno do Estado de ligá-lo por moderna auto-estrada às mais ricas fontes de produção paranaense.

Abrindo-se as estatisticas, constata-se que, durante o ano findo, só no setor de edificações, foram entregues ao povo 80 obras escolares, sanitárias, agricolas e outras. Encontram-se em construção, atualmente, 116 obras novas em todo o Estado e o govêrno dará inicioi como se anuncia, no decorrer dêste ano, a mais 150 obras novas. No próximo ano, durante os festejos do Centenário de nossa emancipacão politica, iremos assistir à inauguração do Centro Civico, considerado o maior conjunto arquitetônico do pais e um dos mais portentosos de todo o mundo, não obstante se tratar de obra iniciada pràticamente há poucos meses.

Já não se sente, assim, o homem desprotegido diante de tudo e de todos, como até bem pouco. Seu caminho é-lhe aberto pelos poderes públicos e o produto do seu trabalho por êstes devidamente abrigado.

E trilhando esta caminhada com rumo certo, conseguirá o Estado do Paraná, dentro de muito pouco tempo, talvez, alcançar a liderança dos Estados economicamente mais fortes e politicamente mais poderosos. Não são as pitonisas que o dizem, mas os milhões de suas safras sempre em maré montante e o avolumar de sua produção industrial que o proclamam.

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

(Conclusão da 4.ª página)

minação da natureza e do número de células constitui o mielograma, pelo qual é possivel verificar a capacidade funcional dêsse órgão. No estado de inibição da medula ócea, o mielograma revela grande concontração de celulas jovens, lementos precursores dos glóbulos sanguineos, que recebem o nome de eritroblastos para a série vermelha e de mieloblastos para a linhagem branca. Em tais condições, o poder regenerativo da medula está conservado e basta afastar o tóxico agressor ou eliminar a infecção inibidora para que se normalizem as cifras globulares do sangue periférico. Ocorre situação mais grave na invasão da medula por metástases carcinomatosas ou infiltrados leucêmicom, bem como em tôdas as concêmicos, como em tôdas as condições descritas de interferência mecânica com o funcionamento medular, pois há substituição do tecido nobre por células desprovidas de função hematopoiética, cuja existência é demonstrada pelo mielograma.

A grande arma terapêutica nêsses casos é a transfusão de sangue total, que visa a restabelecer o mais breve possivel as taxas normais de glóbulos, para que melhore rapidamente o estado geral do enfermo. Segue-se o tratamento causal, que consiste na remoção das infecções ou das entoxicações, bem como na extirpação do baço (esplenectomia) nos casos de hiperesplenismo.

A OPINIÃO DO...

(Conclusão da 4.ª página)

ziu no sistema de bombeamento dágua resultaram na inutilização de uma caixa, que há três meses está cheia dágua estagnada. Os elevadores funcionam sempre da pior maneira. E, para cúmulo, como os moradores dessem de reclamar, d. Cândida resolveu manter a ordem contratando quatro guardas-civis para seus guarda-costas.

No edificio moram cerca de mil pessôas, que se sentem mal servidas e coagidas, pedindo providências não só às autoridades sanitárias (problema da caixa enguiçada), como ao diretor da Guarda Civil (é proibido policia a serviço particular) e à repartição da Prefeitura qu cumpre zelar pela segurança dos elevadores.

Para informação do sr. Cláudio Vieira Peixoto, diretor da Guarda-Civil, acrescente-se que os seus subordinados empreitados como leões de chácara de d. Cândida são os de ns. 1.776, 1.344, 1.251 e 487.

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Viagens diárias

INFORMAÇÕES:

Sobre-Loja da Estação de Passageiros do

— AEROPORTO SANTOS DUMONT —

Telefone: 42-1610

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS

- CARGAS

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefone: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE	
Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	5,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA	
Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA	
Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

PRIMEIRO PLANO

O RICO vê a própria fortuna como um fruto do seu tino e de sua inteligência; o pobre revida essa dupla ofensa, da riqueza alheia e dêsse agradável conceito que faz de si mesmo o rico, xingando o milionário de ladrão e avaro. Só fogem a êsse simplismo os portugueses afortunados: êsses rezam por um catecismo econômico em que o capital equivale ao trabalho do capitalista.

Para mim, que não li Karl Marx, a riqueza é um temperamento. Mais do que isso, é uma espécie de suco gástrico da alma. O homem integralmente honesto não enriquece — porque é um santo. E' também provável que o homem integralmente desonesto não enriqueça — porque acaba na cadeia. O rico não é integral, é uma receita confusa.

O que se deduz da teoria acima é que a riqueza é obtida invariàvelmente por aqueles que devam ser ricos. O homem que nasceu para rico tanto amealha seus milhões fabricando navios, como fabricando balas de figurinha. Um escritório de corretagem, uns canteiros de tomate, um casamento, uma loja de sêlos, qualquer coisa lhe serve de trampolim ao bem que lhe reserva o destino.

Essa convicção cresceu em mim quando me contaram a história de um homem que se enriqueceu através de um rêgo.

Foi no nordeste, há duas ou três gerações antes da nossa. Aqui estamos diante de um rapaz que chamaremos de Amorim. As secas devastaram os pais de Amorim, deixando-o só e paupérrimo. Ei-lo que perambula descarnado e amarelo pela campina ressequida. Os urubús e a sociologia o espiam do alto e determinam que êsse êle deve morrer de fome ou de febre, consumido pela ingratidão da natureza.

Errado. Amorim tráz consigo um segrêdo que desafia a praga dos corvos e a profecia da ciência. No fundo, Amorim é rico.

Ei-lo agora que chega ao engenho do coronel Leandro e se emprega. Aí se engaja no eito, e vai conquistando a simpatia do patrão e juntando o seu pé de meia.

E um dia, dia glorioso para os Amorins, todos que viriam, êle propõe ao coronel um negócio estapafurdio:

— O senhor coronel será que me vendia cinquenta metros de rêgo? A pergunta é inédita na história da lavoura. O coronel ri-se do pobre Amorim. Cinquenta metros de rêgo. Para quê?

— Para plantar meu milhozinho.

De puro bom humor, o coronel concorda. Passa-se a escritura. O magro Amorim é agora dono de um pedaço de rêgo, dois de largura por um e meio de altura, que separa as terras do coronel do proprietário vizinho.

Nesse valado, planta êle uns pés de milho sem convicção. Vêm as águas, o rêgo se enche de lama e destrói a plantaçãozinha. Que faz êle? Chorar. Não enche barriga. Entra em juizo com uma petição contra o coronel Leandro. Ganha a demanda e que faz? Ir embora? Não, compra mais uma faixa de terra e através dela continua o seu rêgo. E outra vez vieram as chuvas, e outra vez a lama da enxurrada afogou seus pés de milho, e outra vez êle bateu às portas da justiça, e outra vez comprou novas terras, prosseguindo sempre aquêle rêgo benfazejo.

O rêgo foi andando, o Amorim subindo, e o rêgo descendo por Pernambuco, Alagoas, Sergipe... E as demandas eram religiosamente ganhas pelo Amorim.

Depois de uma longa vida, morreu. Legou aos filhos o rêgo e a maneira de cultivá-lo. E os filhos, e os netos, continuaram com o rêgo, e os netos hoje levam adiante êsse rêgo fantástico, e estão muito ricos, e moram na côrte e estudam na Europa. O rêgo, dizem, já está no interior da Bahia.

P. S. — Quem me contou êsse caso, ou o apólogo, foi o contista Luis Jardim, que, por sua vez, o ouviu do crítico Olivio Montenegro. A família a que êste atribui a história existe, mas nada tem a ver com o romancista José Lins do Rego. E nem se chama Amorim.

P. M. C.

Eram Vermelhas as Polentas de Mariannina; Mas Não Era Milagre

MANIA Escreve

CASTELROTTO, junho — A população de PREDORA está sem o seu mistério, sem o motivo que durante tanto tempo serviu para as exclamações de entusiasmo ao mesmo tempo de mêdo e de respeito pelo fenômeno até então inexplicável. Os bacteriologistas roubaram aos habitantes de PREDORA e às vizinhanças uns dias de fantasia.

Uma senhorinha de desesseis anos, MARIANNINA PEZZINI, um dia encheu uma caçarola com água e levou ao fogo e esperou que a água fervesse e começou a despejar a farinha para fazer um suculento prato de polenta. Mexeu, mexeu a farinha dentro dágua para não deixar queimar e quando estava pronta ela avisou a família que o almoço ia ser servido.

Aconteceu que a fome dos convivas não era muito grande e por isso sobrou um pouco da polenta que a MARIANNINA fizera e que foi guardada para ser fritada para o jantar. Qual não foi a surpresa da menina quando tirando o prato com a polenta de dentro do armário, viu que em vez de amarela a polenta tinha mudado de côr e estava completamente vermelha.

MARIANNINA chamou a família e mostrou o prato. Que mistério era aquele? MARIANNINA fez outra polenta no dia seguinte e depois de algumas horas, de novo, a polenta tinha mudado de cor e estava vermelha. Então a vontade de ver o resultado levou a MARIANNINA a fazer mais polenta e quanto mais a notícia da polenta que ficava vermelha se espalhava pela cidade, mais MARIANNINA era obrigada a fazer polenta. Até que a família de MARIANNINA começou a ficar alarmada e as autoridades locais também com a reação que a polenta vermelha causava sôbre a população.

Entraram em cena os bacteriologistas da seção bacteriológica do laboratório provincial de higiene e profilaxia e acabaram com os devaneios sôbre a polenta vermelha demonstrando que o fato não era inédito porque já em BERGAMASCA outra MARIANNINA também fizera polenta que ficava vermelha e que tudo era cientificamente explicavel. A polenta se transformava de amarela em vermelha porque certas pessoas que se encontram em particulares condições fisiológicas são portadoras de conhecidas bactérias que se transmitem a alguns alimentos, entre êles a polenta, e que têm a propriedade de colori-los de vermelho.

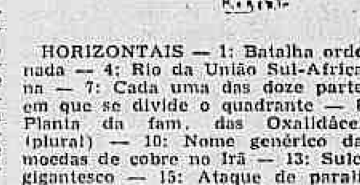
Explicado o fenômeno, a MARIANNINA perdeu a popularidade e fazer polenta vermelha deixou de ser um mistério para muitos, certamente os que não acreditam em bactérias e que precisam de mistérios para viver ainda estão procurando razões menos corriqueiras que a apresentada pelo instituto de bacteriologia.

NUM "COCKTAIL"

O sr. e senhora deputado Gustavo Capanema são vistos na foto em companhia dos senhores Von Marchtaler e Seigmund Weiss. (Foto da revista SOMBRA).

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
De Roberto — S. PAULO



HORIZONTAIS — 1: Batalha ordenada — 4: Rio da União Sul-Africana — 7: Cada uma das doze partes em que se divide o quadrante — 8: Planta da fam. das Oxalidáceis (plural) — 10: Nome genérico das moedas de cobre no Irã — 13: Sulco gigantesco — 15: Ataque de paralisia — 16: Deus da agricultura no paganismo — 18: Meio moral — 19: Vagalumes — 21: Mãe dágua — 23: Tijinta — 24: Deusa cultuada na Capadocia — 25: Pequeno planeta entre Marte a Clio. — 28: Que tem os olhos azuis — 31: Interj. de apêlo, chamamento — 32: Correligionário — 34: Lingua falada numa pequena região da França ao Sul do rio Loire — 35: Décima-sétima letra do alfabeto celta — 36: Pego — 37: Planta textil da China — 28: Torax — 41: Raiva — 44: Gemidos, suspiros — 45: Trabalho muito ativo.

VERTICAIS — 1: Coexistência, uma das provas da concordância — 2: Cidade moabita consumida pelo fogo numa só noite — 3: Pancadas — 4: Queda, baque — 5: Espécie de flexa usada pelos antigos turcos — 6: Distrito governado por um alcaide — 7: designação de várias plantas trepadeiras, da fam. Araliáceas — 9: Tanger — 10: Maleiro — 12: Pai de Elifal, num dos trinta chefes que apoiaram David — 14: Jurisconsulto Português do reinado de D. João II de Portugal — 16: Guisado de galinha, azeite de dendê, primenta e pevide de abóbora — 17: "Macaco" — 20: Boi selvagem — 22: Rio da Suiça — 25: Feudo — 26: Constelação do Norte — 27: Recursos — 28: Salsaparrilha — 29: Embarcação dos séculos XIII a XV — 30: Sem Juizo — 33: Uma das mulheres do séquito de Réia, encarregada da Educação de Baco — 39: Rio do país dos bem-aventurados, representa o sol — 40: A mãe de todas as coisas — 42: Ilhota calcárea do Mediterrâneo a três quilômetros de Marselha — 43: Nada.

ARTES ✶ Antônio Bento

NOTAS DIVERSAS



A Sra. Dean Acheson visitou ontem, à tarde, o jornal "Ultima Hora", sendo recebida principalmente, na qualidade de artista. Viu os paineis que Di Cavalcanti pintou para a redação dêsse jornal, conversando com um grupo de jornalistas e artistas. Sairá assim do Rio a ilustre dama americana, tendo uma impressão viva de um dos pintores mais representativos do nosso modernismo.

• • •

Villa-Lobos regressou ontem da França, após longa tournée pelos Estados Unidos e vários paises da Europa. Regeu numerosos concertos, nos quais apresentou algumas de suas maiores criações. Recebeu, como sempre, elogios expressivos, continuando a crítica estrangeira a colocá-lo no grupo restrito dos grandes compositores modernos.

• • •

Presidida pelo Ministro Simões Filho, realiza-se, hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a sessão solene da inauguração da Juventude Musical Brasileira. Estará também presente ao ato o sr. Marcel Cuvelier, Secretário Geral da UNESCO e da "Fédération Internationale des Jeunesses Musicales" e Fundador das Juventudes Musicais, o qual veio especialmente ao nosso país, afim de inaugurar a seção brasileira dêsse organismo de âmbito mundial.

O presidente da Juventude Musical Brasileira é o sr. Euvaldo Lodi, que tanto tem trabalhado, através do SESI, para a difusão da cultura musical entre a juventude e, notadamente, entre os filhos de operários.

Depois da sessão solene, será realizada uma hora de música juvenil a cargo dos pianistas: menino Arthur de Souza Lima (brasileiro) e menina Anery Aste (argentina).

• • •

Cortot dará o seu primeiro concerto, depois de amanhã, às 21 horas, no Municipal. Será uma lição de arte e de interpretação pianística, através de um Recital Chopin, composto apenas pelos "Prelúdios" e "Estudos". O 2.º concerto será dedicado a vários compositores românticos.

• • •

A Escolinha de Arte, tão bem orientada pelo nosso caro Augusto Rodrigues, teve a iniciativa de promover, no Conservatório Brasileiro de Música, uma série de dez palestras sôbre as "Etapas Fundamentais da História da Arte", a cargo do professor Carlos Flexa Ribeiro, cuja competência não é necessário encarecer. O curso terá início amanhã, dia 7, das 17 às 18 horas, estando as outras conferências programadas para os dias 9, 14, 16, 21, 23, 28, 30, à mesma hora e as inscrições poderão ser feitas no Conservatório Brasileiro de Música, na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar — Ed. Lobraz ou na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, na Rua Pedro Lessa, 36-2.º andar — Ed. do IPASE.

• • •

Será encerrado na próxima quarta-feira, o Ciclo das Sonatas para Violino e Piano, com o 6.º Concerto dedicado às Sonatas de Villa-Lobos, Cláudio Santoro, Camargo Guarniére e Prokofieff. A parte musical, a cargo de Leônidas Autuori, violinista, e Mário Neves, pianista, será precedida de uma palestra pelo prof. Ayres de Andrade, da Academia Brasileira de Música e talentoso crítico musical d'"O Jornal".

Do ponto de vista da cultura musical, foi essa, incontestàvelmente, uma das iniciativas mais interessantes do ano.

• • •

Muito bom o concerto da O. S. B., ontem à tarde, no Municipal, sob a regência de Eleazar de Carvalho, Maria de Lourdes Cruz Lopes cantou uma das arias do oratório "O Messias" de Haendel; Por pietá — Aria da ópera "Il Firidoro" de Stradella; Hopak de Moussorgsky e Xangô — tema de macumba — harmonisado por Villa-Lobos. Constaram ainda do programa a Suite para orquestra de cordas de Guerra Peixe (1.ª audição pela OSB); Variações e Fuga sôbre um tema de Purcell de Benjamin Britton (1.ª edição do Brasil) e 2.ª Sinfonia de Sibelius.

"FOSCA", ÓPERA PREDILETA DE CARLOS GOMES

E' conhecida de todos a grande predileção que Carlos Gomes teve pela FOSCA, ópera cantada pela primeira vez no Scala de Milão, a 16 de fevereiro de 1873, com êxito relativo, dado o apuramento musical com que foi composta. Os italianos acusaram o compositor patrício de "wagneriano" — coisa muito grave na Itália daqueles dias, — talvez por haver empregado pela primeira vez o "leit-motiv" e pela fatura orquestral da partitura, o que levou Carlos Gomes a alterar um pouco o texto, transigindo com o gosto italiano, o que permitiu em 1878 uma acolhida favorável.

Carlos Gomes confessou que a frieza com que foi recebida a "Fosca" muito o desgostou, nascendo daí os seus primeiros cabelos brancos... Ele a considerava superior ao "Guarani", e lhe fêz falta o calor dos aplausos. Gounod, que assistiu aos ensaios dessa ópera, dispensou-lhe os maiores aplausos.

Mário de Andrade considerava a FOSCA "o momento mais curioso da vida de Carlos Gomes". "Foi o ponto culminante da sua vida, decidiu da sua estética". Reconhece na ópera qualidades admiráveis, tanto na polifonia como sob o ponto de vista do trabalho orquestral, e afirma ser uma das obras-primas da música dramática do século XIX italiano. E acrescenta: "Carlos Gomes alcança na "Fosca" uma qualidade de polifônica vocal superior às suas outras óperas. O final da ópera é um modêlo de estilo concertante, e certamente um dos finais mais admiráveis da ópera italiana. Quanto ao trabalho orquestral, êle surpreende e admira enormemente".

E' essa esplêndida ópera de Carlos Gomes que a Comissão Artística e Cultural está fazendo preparar para que o público carioca tenha novamente oportunidade de apreciá-la no decorrer da próxima Temporada Lírica Internacional, a ser iniciada no dia 8 de agosto vindouro.

ASSINATURAS PARA A PRÓXIMA TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL

Na Bilheteria do Teatro Municipal continúa aberta a assinatura para as poucas localidades que ficaram livres nas Récitas de Gala da Temporada Lírica Internacional, que estreará no dia 8 de agosto com a ópera "Navio Fantasma", de Wagner.

Sábado terminou a preferência concedida aos assinantes do ano passado na assinatura para 8 Vesperais, realizadas aos domingos, e escolhidas entre as seguintes óperas: "Aida", "Turandot", "Francesca da Rimini", "Tristão e Isolda", "Gioconda", "Manon", "Traviata", "Rigoletto", "Faust", "Navio Fantasma" e "Bohème".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 6 — Pode viajar e iniciar as reuniões politicas e sociais. Amanhã, será bom para tratar de assuntos juridicos e financeiros e dificil para as realizações arriscadas e amorosas. Lua Cheia às 8,50 horas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

A seguir, damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aventuras e pequenas viagens pela manhã; a tarde, não será propicia. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros).

— A tarde de hoje será de apreensividade e dificuldades financeiras. 9, 10 e 11; 22, 23 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Bom dia para tratar de casamento, negócios juridicos e de imoveis. Compra e venda. 1, 14 e 15; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Manhã desagradavel e tarde alvicareira. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Desilusões, com o outro sexo e indecisão. 8, 13 e 16; 33, 48 e 51. (horas e numeros).

— Manhã venturosa, com encontros felizes e negócios promissores: a tarde será desagradavel. 6, 7 e 11; 60, 70 e 83. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Lutas interiores, psiquismo e contrariedades com parentes. 4, 5 e 6; 31, 32 e 42. (horas e numeros).

— Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente em relação ao outro sexo. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Favores do outro sexo e promessas de negocios para o futuro. 1, 2 e 3; 10, 11 e 30. (horas e numeros).

— Dia propicio, com noticias de negócios de futuro, principalmente pela manhã. 7, 9 e 10; 30, 70 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tempo perdido e resoluções negativas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Preocupação, receios infundados e prejuizos morais e materiais. 17, 18 e 19; 53, 63 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia venturoso com soluções de negocios lucrativos e surpresas agradaveis. 19, 20 e 21; 13, 14 e 24. (horas e numeros).

— Espiritualismo, negocios perigosos e versatilidade em todos os assuntos. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Saude abalada; negocios periclitantes pela manhã; a tarde e noite serão de bons augurios. 22, 23 e 24; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

— Manhã francamente favoravel, com lucros e sucessos. A tarde será pouco propicia. 7, 9 e 11; 52, 54 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Negocio pouco praticos e tibiezas nas ações. 9, 11 e 13; 36, 47 e 56. (horas e numeros).

— Desfavorabilidades à tarde. Pela manhã, haverá surpresas interessantes. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Chance nos empreendimentos e triunfos sociais. 12, 14 e 18; 21, 23 e 24. (horas e numeros).

— Pequenos prejuizos e negocios indecisos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Negócios paralisados, confusão psiquica. 12, 15 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

— Manhã sem grandes assuntos. A tarde será desfavoravel. 12, 14 e 24; 41, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Simpatias populares; e empreendimentos bem sucedidos. 11, 15 e 17; 51, 69 e 80. (horas e numeros).

— Ascensão e prosperidade. Noticias telefônicas ou por cartas de assuntos amorosos com alegria e satisfação. 16, 18 e 21; 83, 95 e 93. (horas e numeros).

MIRAKOFF

REGISTRO SOCIAL

Aniversaria, Hoje Augusto de Gregorio

Augusto de Gregório

Hoje, faz anos Augusto de Gregorio, jornalista, advogado e administrador dos mais conceituados. A trajetoria de Augusto de Gregorio na Imprensa brasileira foi assinalada por uma brilhante atuação à frente da "Folha Carioca", da qual foi diretor na época em que êsse periodico se firmou na aceitação publica. Em outros circulos de atividade igualmente se tem distinguido de Gregorio por seus dotes de compreensão e de comando, assim como pela atenção que dedica aos problemas de interêsse nacional. Faz parte, atualmente, da Comissão de Desenvolvimento Industrial e da Comissão de Tarifas, é presidente do Sindicato dos Mineradores de Carvão e tem funções de relêvo na direção de vários empreendimentos econômicos, nos quais se empenha com perfeito espirito publico e alta competência. O seu grande circulo de amigos e admiradores terá, nesta data, ensejo de lhe prestar as homenagens de estima e afeto que êle soube granjear.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Djalma Cunha Melo; coronel Plinio Raulino de Oliveira; Celso Kelly; Pedro Buarque Lima; Americo Lassante; Arcelino Pereira de Souza; Cataldo De Vicenti; Italo Corrêa; Carlos Magalhães Machado; Osvaldo Melo Braga de Oliveira; David Barbosa Lage Moretzon; Aquilino Soares de Faria; Tomaz Isaias Costa; Rubem Descartes Garcia Paula; Henrique Singer; Rafael Sá; Isaias Climaco dos Santos; Lauro Silva Rosado; Augusto de Gregorio; Arquimedes Azevedo; Gil Arditi e Paulo Luiz Leitão.

SENHORAS:

Edir Enes Guimarães; Eugenia Vieira Machado Bittencourt; Adelia Bruce de Figueiredo; Lourdes Camelo Espirito Santo e Estefania Carvalho.

SENHORINHAS:

Cidéa Lima.

MENINOS:

Valdemar, filho do sr. José Americo Siqueira e sra. Eulina Coelho Siqueira; Adalberto Tinoco Barreto; Ricardo José, filho do casal Eduardo José de Souza-Rosa de Souza; Ubiratan, filho do sr. Alfredo Ferreira de Souza e sra. Aguiomar Ferreira de Souza; Jaime, filho do sr. Osmar Pereira e sra. Lelia Pereira; Miguel, filho do sr. Miguel de Vasconcelos e sra. Ninah de Vasconcelos; Laercio, filho do casal Romulo Pitanga-Alzira Dias Pitanga; Jaime Cesar, filho do sr. Henrique Durão Filho e sra. Alidia Mendes Durão; Celso, filho do casal Valdemar Coutinho-Ismenia Lacerda Coutinho e Romildo, filho do sr. Alvaro Nunes Brandão e sra. Hercilia Arantes Brandão.

Fazem anos amanhã, dia 7:

SENHORES:

Ministro Anibal Freire; Julio Pires Magalhães; Gustavo Morais Vasconcelos; Itrio Correia da Costa; José Rio Novo; Alvaro Bragança; conego Assis Memoria; Carlos Reis; Mario Moreira Fabião; Horacio Ramos Machado Junior; Oto Sacha; Osvaldo Leite Rocha; Serafim Ferreira; Michael Bergher; Alexandre Vasconcelos Filho; Major Ayrton José Bastos; capitão Valdir Duarte Nunes; dr. Murilo Cardoso Fontes; Narcez de Lima Ferreira; Paulo Cabral de Melo e Leonel Santiago.

SENHORAS:

Edir Enes Guimarães; Ernestina Pinto Pessoa; Ivonete Cantuaria Faria; Irene Dumans Malheiros; Nicola Matos e Carmen Russo de Barros e Vasconcelos.

SENHORINHAS:

Edite Teixeira de Souza; Helena Barroso de Toledo e Noemia Dias da Costa.

MENINOS:

Carlos Roberto, filho do sr. Paulo Siqueira de Castro e sra. Madalena Siqueira de Castro; Roberto, filho do sr. Nelson Suarez e sra. Déa Mouzinho Suarez; Luiz Paulo, filho do casal Cristiano Soter de Almeida-Ivone Caucio de Almeida; Celso filho do sr. Francisco Silva e sra. Alice Ribeiro da Silva; Heraldo, filho do casal Heraldo Magalhães-Rute Pinheiro Magalhães; Ricardo, filho do casal tenente Tales Trindade-Vera Mendes Trindade e Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Pinto Dias e sra. Maria Pereira Dias.

MENINAS:

Sonia Maria, filha do sr. José Barbosa da Costa e sra. Deusdedith Souza Costa; Maria Elizabete, filha do sr. Celso Luiz Ribeiro Pinto e sra. Neli Paranhos Ribeiro Pinto; Ana Lucia, filha do sr. Carlos Monteiro Teixeira e sra. Olivia Teixeira da Silva; Neide, filha do sr. Romão Lopes de Menezes e sra. Otacilia Lopes de Menezes; Sandra, filha do sr. Osorio Bustamante e sra. Genir Reis Bustamante; Sueli, filha do sr. Moacir Torres Pires Ribeiro e sra. Emilia Ribeiro; Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Pinto da Silva e sra. Marieta Peixoto da Silva; Elvira, filha do tenente José Eduardo de Castro Chalik Bitá e sra. Hilda Peixoto Bitá; Maria Isabel, filha do tenente Portela e sra. Miriam de Faria Portela e Liane, filha do sr. Armando Vilaroco e sra. Mendes Vilaroco.

— Faz anos amanhã, a menina Sonia Maria, filha do casal José Barbosa e da sra. Deusdedith de Souza Barbosa.

Nessa oportunidade os pais de Sonia oferecerão aos seus amiguinhos uma festinha em sua residencia.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Mitzi d'Avila Melo, filha do coronel Alcir d'Avila Melo e sra. com o capitão José Nunes Camargo, filho do major Adalgiso Camargo e senhora.

CASAMENTOS

SRTA. JOSEPHA NOGUEIRA-SR. ARTUR DIAS — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorinha Josepha Nogueira, filho do casal Jacinto Nogueira, com o sr. Artur Dias, filho da viuva sra. Maria Alice Paraiba Dias.

O ato teve lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, na Gloria.

HOMENAGENS

Os membros do Tribunal Superior e o procurador geral sr. Plinio Travassos, em regozijo pela eleição do ministro Sampaio Costa, para a vice-presidencia do Tribunal de Recursos, homenagearam-no ontem com um almoço na A.B.I.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por iniciativa de inspetores de alunos será rezada terça-feira, às 10,30 horas, na igreja São Francisco de Paula, missa em ação de graças, em homenagem a autoridades da Prefeitura.

DIVÓRCIO
E CASAMENTO NO MÉXICO
Informações grátis — Esmerada atenção. — Av. Rio Branco, 108, 5.º andar, s/504 — Tel. 52-5494

HABEAS CORPUS

Está de plantão hoje, domingo, dia 6 de julho, para atender aos pedidos urgentes de habeas corpus, o Juiz da 5ª Vara Criminal, Dr. Pedro Bandeira Steele.

JUIZ DISTRIBUIDOR

Dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira, residente à rua Ortiz Monteiro, 104, aptº 203 — Laranjeiras, Tel. 25-4725.



Brincos como estes que mostramos aqui terão uma influência decisiva no conjunto de sua beleza.

Dê Paris e Nova York para Você!

SEUS OUVIDOS

Por Diana Dawn

Os brincos são partes impostantes da beleza da mulher e suas formas são tão variáveis que nunca será dificil a escolha de um belo par. Tanto os pequenos como os grandes com suas fantasias são fáceis de serem encontrados em qualquer lugar.

Quanto aos ouvidos, existem alguns com os lobulos muito grandes enquanto que outros não tem nenhum e por isso, a única dificuldade na escolha dos brincos é combiná-los com nossas respectivas personalidades.

Os brincos devem ser escolhidos de acôrdo com a fórma e o tamanho de nossos ouvidos e nisso é que está toda a única dificuldade. A moça com o rosto gordo devee usar brincos grandes e soltos enquanto que a moça magra deve usar brincos presos fortemente aos ouvidos.

Para evitar o aparecimento das espinhas nos ouvidos, molhe um algodão com água de colonia e passe o mais frenquentemente possível.

Ponha um pouco de rouge nos lobulos.

Notícias & Comentários

FILMES DE ARTE NO ASSÍRIO

Por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, realizar-se-á, no próximo dia 10, das 18 às 19 horas, no Salão do Assírio, a exibição dos seguintes filmes de arte, cedidos pela Embaixada da França: "Toulouse Lautrec, a vida parisiente de 1900 vista pelo grande pintor", "Gauguin, sua vida de aventuras descrita por seus quadros" e "L'affaire Manet".

A entrada é franca, não havendo convites especiais para essas exibições.

A Moda de Paris

Vestido Para Menina em "Festonné"



De Rachel Gaymân, da France Presse

As coleções infantis começam a ter o seu público exigente, como acontece para a "gente grande"; e como as mamães, as futuras mulherzinhas já têm caprichos que é preciso satisfazer e preferencias que devem ser levadas em conta na confecção de suas toiletes.

Vejamos, segundo France Fieri, um encantador vestido para mocinha, em linho azul-turquêsa. Sua saia em forma é composta de quatro panos limitados por um festonné que pode ser branco ou da mesma côr. A blusa é enfeitada com o mesmo feston, simulando um bolerinho sem mangas.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

EMPRESA LUIZ GALVÃO apresenta ESPETACULOS NO TEATRO REPUBLICA
Moulin Bleu
A MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO
HOJE das 20 às 24 hs
É' O ESPETACULO QUE VOCÊ ESPERAVA!
GENESIO ARRUDA
DIR. ART. HUMBERTO CUNHA
O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA!
REVISTA! MUSIC-HALL! COMEDIA! CIRCO! DRAMA! OPERA! TRAGEDIA! BALLET! NOVIDADES! E TUDO CHEIO de MULHERES BONITAS!
2 hs. DE ENCANTAMENTO E ALEGRIA!
ESPETACULOS BREJEIROS! E MALICIOSOS!
COM Grande Otelo
O CÔMICO INFERNAL
Lucy Lamour, Celeste Aida e Olinda Alves na comédia-chanchada de Tom Bill, em arranjo de H. Cunha
"UM BÊBADO NO PARAISO"
RIR! RIR! RIR DE VERDADE!
Grandioso e extraordinário PROGRAMA DE VARIEDADES DE FAMA MUNDIAL
OS LUTADORES ATÔMICOS
Lopes e Glória — Arrojados e Mais Que Formidáveis — Em BOX — LUTA GREGO-ROMANA - JIU-JITS - E com GRANDE OTELO!
AS BELEZAS DO PARAISO
Grandiosa realização de nú artístico — Arte e beleza — O mais que famoso bailado Can-Can de Paris pelo empolgante Ballet do Moulin Bleu.
Diàriamente, Vesperais Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos.
A noite: — Sessões continuas, das 20 às 24 hs. (Imprório até 18 anos).
PREÇOS de CINEMA!
HAVERA ESPETACULO AMANHA, SEGUNDA-FEIRA, EM SESSÃO VERMOUTH, ÀS 17 HORAS E SESSÕES CONTINUAS DAS 20 ÀS 24 HORAS

Maria Fiori: "Minha História é Uma História de Bofetões"

Como a Intérprete de "Due Soldi di Speranza", o Filme Premiado em Cannes, Define o Início de Sua Carreira

(Exclusivo, no Rio de Janeiro, para o D. C.)



Maria Fiori e Vicenzo Mussolino, dois artistas amadores

Maria Fiore a jovem romana que o diretor Renato Castellani foi descobrir no bairro popular de Quarticciolo para lançá-la triunfalmente como protagonista do filme "Due soldi di esperanza", premiado no recente festival de Cannes, escreveu para o semanário "TEMPO", de Milão, o que foi seu início na carreira de estrêla de cinema. Transcrevemos, "data venia", a narração da atriz.

"Um dia, no Quarticciolo, apresentaram-se dois cavalheiros que diziam ser de cinema e começaram a percorrer as casas do bairro pedindo às moças dos quatorze aos dezesseis anos que fizessem o favor de se mostrarem porque havia um diretor que procurava uma atriz. Tôdas as pequenas da minha zona entraram logo em grande rebolíço, dizendo umas para as outras: — Você vai? Eu não vou, não...; e tôdas levavam a coisa na brincadeira, nenhuma acreditava que fôsse a sério. Mas os dois homens continuavam dizendo que dessas reuniões já tinham feito uma porção, outras vêzes, em todos os bairros de Roma e que às seis horas chegaria o diretor de automóvel para ver as moças. E eu também, um pouco por curiosidade e um pouco para ver que cara tinha o tal diretor, fui colocar-me como quase tôdas as pequenas do Quarticciolo, perto da sala onde devia realizar-se a reunião. Mas nenhuma de nós queria ir lá para dentro e ficamos tôdas do lado de fora fazendo um barulho dos diabos. Finalmente, às seis horas, chegou um Fiat pulga e dêle desceu um sujeito, acompanhado por outro. Tôdas, então, caíram na gargalhada: — Qual diretor, qual nada! Vê lá se diretor de cinema anda de Fiat pulga! — Aí êle entrou na sala, que estava vazia porque nenhuma de nós quisera entrar. Os homens diziam: — Vamos, coragem, vão entrando! — Finalmente, quatro ou cinco, as mais caraduras, foram lá para dentro, e eu com elas; dentro de poucos instantes éramos umas trezentas. Empurrões, cotoveladas, uma confusão medonha. Os dois homens que tinham vindo de manhã procuravam colocar-nos em fila, para o diretor ver a gente. Duas das moças começaram a gritar: — Tire as mãos de cima de mim! Quem é que pensa que eu sou, hein? Vá para o raio que o parta! — No fim, puseram uns bancos e começaram fazendo passar as moças no meio dêles. O diretor, que era um baixinho, ficou atrás de uma mesa, olhava para elas e ia dizendo: — Adiante! Adiante! — De onde em onde perguntava pelo nome: — Você como é que se chama? — Escrevia o nome e perto fazia uma cruz ou outro sinal que êle lá entendia. Quando passei eu, êle me perguntou: — Como é que você se chama? — Eu respondi: — Maria Fiore. — Ele escreveu meu nome e botou três cruzes perto; e depois mandou vir a seguinte. Quando saiu, tôdas o rodearam perguntando: — Quem foi que o senhor escolheu? Escolheu a mim? — Mas êle subiu para o Fiat pulga e foi-se embora. Assim que cheguei em casa, minha mãe me perguntou onde é que eu estivera até aquela hora e eu tive vergonha de dizer que tinha ido me exibir para o cinema. Mesmo porque, se meu pai viesse a sabê-lo, ninguém me livrava de uma surra. Mas meu irmão sabia porque um amigo dêle me tinha visto no meio das outras. Quando voltou para casa, sem dizer água vai, veio para a cozinha e me deu dois bofetões. — Eu te faço ver o cinema! — gritou. Eu disse que ia gozar um bocado se escolhessem logo a mim. Em casa levaram a coisa na brincadeira e durante mais de uma semana meu irmão troçava de mim chamando-me "estrêla de cinema" e eu sempre lhe respondia: — E' claro que vou ser estrêla. — Mas o tempo passava e ninguém mandava me chamar. Aí um dia, com a desculpa de que estava precisando de comprar uns botões, fui até à Universidade e disse para a secretária: — Recebi a sua carta e vim imediatamente. — A secretária perguntou: — Que carta? — Eu respondi: — A carta em que me mandaram chamar para fazer a fita. — Naturalmente, eu não tinha recebido carta nenhuma. Mas o diretor, que passou por ali, assim que me viu gritou: — E' essa. E' justamente essa! — Ele se lembrava de mim, mas seus assistentes tinham perdido o meu endereço e fazia quatro dias que andavam à minha procura. Aí me pegaram, me levaram para o fotógrafo, me mandaram tirar uma porção de retratos e me retiveram até às duas da madrugada. Cheguei em casa às três. Apanhei que não foi brincadeira. Porém quando lá em casa souberam que era sério, que eu ia fazer o filme, acalmaram-se. E assim comecei a ser atriz de cinema. Partimos para o lugar da filmagem e meu pai me acompanhou. A casa produtora pegou meu pai para trabalhar como maquinista e assim êle pôde me acompanhar o tempo todo. Ele trabalhava de maquinista e eu fazia o papel de Carmela, que também no filme não faz outra coisa senão levar bofetões. Assim que, entre os bofetões que levei antes, os que levei fazendo o papel de Carmela e os que me deu Castellani, porque era o único modo de eu entender alguma coisa, pois no comêço eu era realmente bastante palerma e não tinha vontade de fazer coisa alguma, meu início de carreira cinematográfica resumiu-se em apanhar".

E' quase certo que os bofetões que Maria Fiore diz ter levado do diretor Castellani sejam metafóricos, resumindo-se numas quantas descomposturas, que doem moralmente tanto quanto as pancadas físicas ou mesmo mais. Deve ser outro tanto certo que os bofetões de um pai e um irmão do bairro romano de Quarticciolo numa pequena assanhada que se mete a querer fazer cinema não podem deixar de ter sido reais e muito bem aplicados. Mas Maria Fiore, agora, acha que valeu a pena apanhá-los.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

As Estréias da Semana

A semana cinematográfica renova-se amanhã com filmes de quatro procedências. Os estúdios ingleses dominando o mercado com três peliculas; haverá um filme francês que deverá ser o melhor cartaz da semana. Haverá também uma pelicula mexicana e, na ausência do filme-nacional-obrigatório, ocupará certamente o último lugar. Hollywood será representada por um technicolor, melodrama, ao que parece, de ação intensa, um filme educativo sôbre problemas de genética e uma pelicula da série "Tarzan". "Alice" continuará por mais 7 dias em meio circúito, solução, de resto, favoravel a este colunista, que não teve tempo para comentá-lo durante a primeira semana. E nos 3 "Metro", até quarta-feira, seguirá o filme de Richard Brooks com Pier Angeli e Stewart Granger nos principais desempenhos. Embora atendendo às preferências dos que apreciam as diversas cinematografias, os próximos sete dias não prometem ser tão bons quanto os que hoje se encerram. E' verdade que em nenhuma das duas semanas tivemos em cartaz diretores ou atores excepcionais, mas nesta que termina hoje, tivemos dois excelentes filmes: "O Poço da Angústia" e "Decisão Antes do Amanhecer". Esta semana não se pode esperar a re-edição da surpresa. E "Valentino", a mais inoportuna das biografias do cinema, dobrará nos cinemas Alvorada e Leme.

* * *

ANJO PECADOR (Boule de Suif, U-I) é m filme dirigido há cerca de 8 anos por Christian Jaque, o correto realizador de "Os Amores de Carmen" (versão francesa) e "Sortilégio". Tudo indica que esta venha a ser a melhor escolha da semana, pois se trata da versão de dois admiraveis contos de Guy de Maupassant: "Bola de Sebo" e "Mademoiselle Fifi". "Boule de Suif" — o conto — é a narrativa das dramáticas horas vividas em tempos de guerra por uma diligência internacional que parte da França e é capturada pelos alemães. A principal personagem do conto é Elizabeth Rousset, uma mundana que viaja na diligência sendo hostilizada durante todo o curso da viagem pelos demais companheiros de jornada por causa de sua posição social. No filme, a heroina, que acaba por salvar os viajantes, é personificada por Micheline Presle. Tem a pelicula uma construção bastante aproximada de "No Tempo das Diligências" (Stagecoach), um singular "western" de John Ford. Os alemães de "Boule de Suif" foram substituidos pelos peles-vermelhas na pelicula de Ford. Pena é terem os exibidores dado ao filme o circuito Azteca, seguido de três outras salas pràticamente inaceitaveis.

* * *

DO AMOR AO ÓDIO (Cage of Gold, U-I) é uma produção britânica da Ealing, dirigida por Basil Dearden. Dearden, como o francês Christian Jaque, é um realizador correto. A fita é um melodrama romântico que apresenta em primeiro plano a história de uma pintora (Jean Simons) assediada por um "caften" (David Farrar) que age nas altas rodas. Na falta de melhor coisa, pode valer a pena e, além do mais, será exibido numa linha de salas mais acessivel: a do São Luiz e de seis outros cinemas.

* * *

MADONA DAS SETE LUAS (Madonna of the 7 Moons, U-I), também de procedência britânica, é uma "reprise". Foi exibida pela primeira vez no Rio em 1945 e aborda um caso de dupla personalidade. A personagem principal, cujo desempenho está a cargo de Phylis Calvert, é uma dama da alta sociedade que está sujeita a crises periódicas de amnesia. Durante esses hiatos ela abondona o lar e ama um boêmio. A ação se desenvolve parcialmente em belas "locações" de Veneza e o diretor da fita foi Arthur Cabstree, o mesmo que assinou uma das melhores histórias de "Quarteto" (a terceira, apresentando George Cole no papel de um marido criançola que abandona a mulher para construir pandorgas).

* * *

MONTANHAS ARDENTES (Red Skies of Montanna — Fox). Drama de ódio e vingança cuja ação tem curso nas florestas de Montanna. Filmado em technicolor e com um bom elenco: Richard Widmark, Constance Smith e Jeffrey Hunter. Na linha do Palácio, seguido de cinco outras salas.

Cena de "Tarzan e a Caçadora" que a RKO apresentará segunda-feira no Parisiense — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo

Dercy Gonçalves, Marcia Campos, Oscar Felipe e Cirene Tostes estudam os seus papeis em "A túnica de Venus", comédia musicada que subirá à cena do Regina no dia 10.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM APAIXONANTE ROMANCE FILMADO NA SICILIA E NA TUNISIA!
O MILAGRE do QUADRO
STEWART GRANGER · PIER ANGELI · GEORGE SANDERS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E DO RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE

LEONORE ALBERT
ALAN BAXTER
LIPPERT FILMES apresenta
PIONEIROS INDOMITOS
"THE PRAIRIE"
IMPROPRIO 14 ANOS
UM GRANDE FILME DE AVENTURAS
ODIO E LUTA PELO AMOR DE UMA LINDA MULHER DESEJADA POR UM PUNHADO DE HOMENS
amanhã RIVOLI

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · SANTA ALICE · LEME · CASSINO ICARAI NITEROI
HOJE
2ª semana
COLUMBIA PICTURES apresenta
Rodolfo VALENTINO
Em TECHNICOLOR
ELEANOR PARKER ★ ANTHONY DEXTER

AMOR PERDIDO
O filme de intensas emoções
ROMANCE, ODIO, INTRIGA E ALEGRIA!
AMALIA AGUILAR
VICTOR JUNCO
YADIRA JIMENEZ
TITO NAVARO
COM A PARTICIPAÇÃO DE PEREZ PRADO · MARIA LUIZA LANDIN
COMPL. NACIONAIS
IMPROPRIO 18 ANOS
Amanhã
ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · PARA TODOS
DE 5ª A DOMINGO BARONESA

LEIA
SOMBRA

AZTECA · IPANEMA · MARACANÃ · ALFA
Micheline PRESLE
LOUIS SALOU · ALFRED ADAM
BERTHE BOVY
anjo PECADOR
BOULE DE SUIF
Amanhã HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VINGANÇA! É O GRITO QUE ECÔA EM TODA A FLORESTA SACUDIDA PELO TERROR AO HOMEM BRANCO!
TARZAN E A CAÇADORA
JOHNNY WEISSMULLER · BRENDA JOYCE
JOHNNY SHEFFIELD
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HORAS
PARISIENSE · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE
AMANHÃ
COMPLEMENTO NACIONAL

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para familias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis — OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!

PARECE QUE O JERRY FICOU NO MATO SEM... CAVALO!

MACHUCOU A "TESTA"

MODISTA
Mme. MASCARENHAS, modista e alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esporte e passeio.
PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.º andar apto. 905 — 3.º elevador. Edifício Turquesa. — Telefone 26-0777

"UM MUNDO DE SONHOS QUE SE FAZ REALIDADE!"
Walt Disney apresenta
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
EM TECHNICOLOR!
NO PROGRAMA: Sinfonia da Primavera
Falado e Cantado em português por TEREZINHA, ALMIRANTE, MATINHOS, SARAH NOBRE, NUNO ROLAND, TULIO BERTI
HOJE
Horario: 2-4-6-8 e 10
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RIT · H.LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários da Valentim e Gilberto. ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — Às 16 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A Mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas" — Às 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — Às 16 e 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller pela Companhia Jaime Costa. — Às 16 e 21 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Mengo, tu é o maior", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Zaquia Jorge, Evilazio Marçal e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. Às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Sossega, Ademar", revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz. Elenco: Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Alberto Roberto e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Moulin Bleu", espetáculo de variedades, com o quadro "Um bêbado no paraiso". Elenco: Genésio Arruda, Celeste Aida, Carmem Machado e outros. — Às 17, e das 20 às 24 horas.

MUNICIPAL — "Um inimigo do povo", de Ibsen, pelo Teatro-Escola Municipal, com Renato Vianna, Luiza Barreto Leite e os alunos da Escola da Prefeitura. Às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O POÇO DA ANGUSTIA — (The Well — Harry Popkin, United) — "Thriller" psicologico de invulgar intensidade dramatica onde se aborda originalmente o problema das minorias raciais. Um homem branco, acusado de ter violentado uma menina, desperta o preconceito de côr que se supunha superado a anos numa cidadezinha dos Estados Unidos. Aproveita-se um fato veridico para dramatizar o episodio: a historia de uma meninazinha que caiu num poço e viveu dramaticas horas à espera de um vão salvamento. Dirigido por Leo Popkin e Clarence Greene. ELENCO: Richard Rober, Henri Morgan, Barry Kelley. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, IGUAÇU, AVENIDA — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

DECISÃO ANTES DO AMANHECER — (Decision Before Dawn — Fox) — Extraido de um romance de George Howe. Filmado na Alemanha Ocidental e apresentando dois interpretes germanicos recentemente absolvidos por Hollywood: Hildegarde Neff e Oscar Werner. Drama de violencia cuja ação tem curso no baixo meio de Berlim. Dirigido por Anatole Litvak. ELENCO: Richard Basehart, Gary Merril, Hildegarde Neff, Oscar Werner. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, IRIS, VAZ LOBO e S. PEDRO — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

MEU CORAÇÃO CANTA — (With a Song in My Hearth — Fox) — Filme musical. Biografia da cantora Jane Frohman, que é personificada na fita por Susan Hayward. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Walter Lang. ELENCO: Susan Hayward, Rory Calhourn, David Wayne, Una Merkell, Thelma Ritter, Helen Westcott, Leif Erikson. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VALENTINO — (Valentino — Columbia) — Biografia do famoso idolo das platéias do passado. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Lewis Allen. ELENCO: Anthony Dexter, Eleanor Parker, Richard Carlson, Patricia Medina, Joseph Caleia. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUA', NACIONAL, FLUMINENSE, BARONEZA, LEME, ESPERANTO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

QUE DEUS ME PERDOE — (Que Dios me perdone — Pelmex) — Melodrama romantico, produção do cinema mexicano. A ação tem curso em "Night Clubs" e retrata a vida noturna da capital azteca, envolvendo uma tragedia passional em que Maria Felix, Fernando Soler, Tito Junco, Julian Soler tomam parte. Nos cinemas: AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS — (Alice in Wonderland — RKO — (Radio) — Desenho de longa metragem, filmado em técnicolor, onde se apresenta a versão do famoso livro de Lewis Carrroll. Falado em português, com as vozes de Almirante, Nuno Roland, Sarah Nobre, Jorge Goulart e Terezinha. Realização de Walt Disney. No mesmo programa "Sinfonia da primavera", da série "Maravilhas da natureza". Este filme foi premiado recentemente com um "Oscar". Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O SEGREDO DE UMA MULHER — (Labbra Serrate — Art Films) — Melodrama italiano. Dirigido por Mario Matuoli. ELENCO: Fosco Giachetti, Carlo Campagnani, Vera Carmi, Annette Bach. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DEVOÇÃO E BARNABE' TU E'S MEU — Em programa duplo no cine Rex. O primeiro, com Ida Lupino e Paul Henreid, produção do cinema norte-americano; o segundo, reprise de uma farsa da Atlantida, com Oscarito e Grande Otelo. A partir das 14 horas.

ANJOS E PIRATAS — (Angels in the Outfield — M. G. M.) — Comédia romantica. Dirigido por Clarence Brown. ELENCO: Paul Douglas, Janet Leigh, Bruce Bennett, Spring Byington, Ken Wyman. Nos 3 cines METRO — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

MALDIÇÃO DAS TREVAS — (Le Destin Execrable de Guillemette Babin — França Filmes) — Produção francesa. — Melodrama. A ação tem curso nos ambientes exoticos onde se pratica a magia negra. Baseado no romance "Guillemette Babin", de Maurice Garçon. Dirigido por Gillaume Radot. ELENCO: Helen Bossis, Jean Davy, Edouard Delmont, Renaud, Mary. No cinema IMPERIO. — A's 14, — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Jamais te esquecerei".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "O preço de um desejo".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "A marca do renegado".
IRIS — 42-0763 — "Decisão antes do amanhecer".
LAPA — 22-1243.
MARROCOS — 22-7979 — "Voando para o Rio" e "O ladrão".
MEM DE SA' — 42-0763 — "David e Betsabá" e "A raposa do deserto".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Valentino".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — 42-9525 — "O segredo de uma mulher".
S. JOSE' — 42-0592 — "A mascara do vingador".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Valentino".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Decisão antes do amanhecer".
FLORESTA — 26-2257.
GUANABARA — 26-9339 — "David e Betsabá".
LEME — 37-6412 — "Valentino".
PIRAJA' — 47-1143 — "A um passo do fim".
POLITEAMA — 25-1148 — "David e Betsabá".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "O poço da angustia".
BANDEIRA — 28-7575 — "David e Betsabá".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Os mortos falam" e "O caminho da montanha".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Valentino".
GRAJAU' — 38-1311 — "Flexas de vingança".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Alice no pais das maravilhas".
MARACANÃ — 48-1910 — "Moça, rica e bonita".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Pandora".
TIJUCA — 48-2518 — "Que Deus me perdôe".
VELO — 48-1331 — "Bruxaria".
VILA ISABEL — 38-1310 — "David e Betsabá".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "Falcão dos mares".
BANDEIRANTES — "Mãe" e "Queijo Suiço".
BARONESA
COELHO NETO
EDISON — 29-4449 — "Tico-tico no fubá".
IRAJA' — 29-8330 — "Tico-tico no fubá".
JOVIAL — 29-0562 — "O barco das ilusões".
MADUREIRA — "Sinfonia de Paris".
MASCOTE — 29-0411 — "Alice no pais das maravilhas".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Bruxaria". "Jamais te esquecerei".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Dois fantasmas vivos".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A marca do renegado".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
PARA-TODOS — 29-5181 — "Valentino".
PIEDADE — 29-6532 — "Sangue e areia".
QUINTINO — 29-8330 — "Bruxaria".
RIDAN — 29-1639 — "Sinfonia de Paris".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "O ódio é cégo" e "A furia dos peles vermelhas".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 29-3330.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Decisão antes do amanhecer".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Flexas de vingança".
MAUA' — "Valentino".
ORIENTE — 30-11-31 — "O conde de Monte Cristo".
PARAISO — 30-1060 — "Amar foi minha ruina".
PENHA — 30-1121 — "Destino".
RAMOS — 30-1094 — "Os amores de Carolina".
ROSARIO — 30-1339 — "A marca do renegado".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Desventurada".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Destino".
S. PEDRO — "Decisão antes do amanhecer".

Ilha do Governador

JARDIM — "Sangue e areia".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS —

Niterói

EDEN — "Duelo ao sol".
ICARAI — "Amei e errei"
IMPERIAL — "Que Deus me perdoe".
ODEON — "Meu coração canta".
PALACE — "A marca do renegado".
PARAISO — "No velho Colorado".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA — "Destino".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Amei e errei"
D. PEDRO — "A protetora do bandido".
PETROPOLIS — "Escravos da corôa".

Vila Meriti

GLORIA

Modificações no Trânsito na Praça Saenz Pena e Adjacências

ESTABELECIDA A MÃO

O diretor do Serviço de Trânsito, no sentido de melhorar a circulação e o estacionamento de veículos na praça Saenz Pena e suas adjacencias, baixou uma Portaria estabelecendo as seguintes modificações:

1) — Proibir o estacionamento em geral nos seguintes locais:

a) — Na rua Conde de Bomfim; entre as ruas Almirante Cockrane e Genel Roca; b) — Na Praça Saenz Pena; entre às ruas Conde de Bomfim e General Roca; c) — Na rua Carlos de Vasconcelos: da esquina da Praça Saenz Pena até o prédio n. 158-A; d) — Na rua Jurupari: no lado par entre às ruas Conde de Bomfim e Carlos de Vasconcelos; e) — Na rua General Roca: no lado par entre às ruas Conde de Bomfim e Barão de Mesquita; f) — Na rua Major Avila: no lado par entre às ruas Conde de Bomfim e Benjamim Franklin; g) — Na rua Benjamim Franklin: em toda a sua extensão, no lado par.

2) — Criar pontos de estacionamentos:

a) — Para autos de passeio: na rua rua General Roca, ao longo do meio fio do Jardim da Praça: na área triangular demarcada na Praça Saenz Pena, em frente a rua Carlos de Vasconcelos; na rua Major Avila, no lado impar, entre as ruas Conde de Bomfim e Barão de Mesquita; b) — Para autos de aluguel (taxis): na rua Carlos de Vasconcelos para dez unidades junto ao posto n.º .. 820-37; na rua Major Avila para dez unidades juntos ao poste n.º .. 1.858-21; c) — Para autos de aluguel (carga): na rua Carlos de Vasconcelos para quatro unidades junto ao poste n.º 820-31; na rua Benjamim Franklin para cinco unidades junto ao poste n.º 1.957-1; d) — Para carga e descarga em geral, diariamente, das 7 às 17 horas, excetuando-se os sábados que será das 7 às 13 horas, na rua Conde de Bomfim, ao longo do meio fio do jardim;

3) — Estabelecer mão única:

a) — Na rua Jurupari: no sentido da rua Conde de Bomfim para à rua Carlos de Vanconcelos: no trecho da rua Jurupari para a Praça rua Carlos de Vasconcelos; b) Na Saenz Pena, nêste sentido; c) — Na rua Santa Sofia: no sentido da rua Barão de Mesquita para a Praça Hilda; d) — Na rua Babilonia: no sentido da rua Major Avila para a rua Bejamim Franklin; e) — Na rua Benjamim Franklin: no sentido da rua Babilonia para a rua Major Avila.

Pagou Mais de 150 Mil Com Cheques Sem Fundos

E Fugiu Para Belo Horizonte — Chama-se Marcos Antônio da Silva ou Nilo Rangel, é Amigo do Artista José Lewgoy, Ator da "Atlântida", e Sua Espôsa, Íntima de Dalva de Oliveira — Teria Fugido Para o Rio ou São Paulo

O delegado especializado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, recebeu ontem de seu colega da Polícia de Belo Horizonte, delegado Amintas Vidal Gomes, um ofício ratificando seu telegrama anteriormente expedido, no qual eram solicitadas providências no sentido de ser localizado, no interesse da Justiça de Minas, o indivíduo Marcos Antonio da Silva ou presumidamente Nilo Rangel.

VARIAS FRAUDES

Marcos ou Nilo praticou na capital mineira várias fraudes, inclusive na joelheria "Cima" mediante cheque sem fundo no valor de Cr$ 91.500,00, em pagamento de importância maior de compras que fizeram de 1 anel de platina com um brilhante de 2 e meio quilates e 1 anel do mesmo metal contendo cem pequenos brilhantes, jóias essas próprias para senhora.

Na "Imobiliária Inglêsa", o referido indivíduo adquiriu móveis no valor de 98 mil cruzeiros, pagando apenas pequena parcela.

TRANSPORTOU TUDO PARA O RIO

Esclarece o delegado Amintas Vidal Gomes, que Marcos ou Nilo, depois de mandar os móveis para fora, é quase certo que os tenha enviado para o Rio de Janeiro, no dia 7 de maio último pelo caminhão chapa — 60-85-98 — Distrito Federal, embarcou às ocultas no noturno da Central na tarde de 10 do mesmo mês, com provável destino também da capital da República.

A CANTORA DE RADIO PODERÁ INFORMAR

Acentua a autoridade policial de Minas Gerais, que Dinorah, espôsa de Marco Antonio da Silva ou Nilo Rangel, é amiga de Dalva de Oliveira, conhecida cantora de rádio que inclusive poderá dar notícias do casal.

Marco é, ainda, amigo de José Lewgoy, ator cinematográfico premiado da Atlântida.

EM AÇÃO A D. R. F.

O delegado Pedro Paulo de Lemos atribui à Seção de Roubos o esclarecimento do fato, tendo sido designado para procederem às diligências e sindicâncias, os investigadores Malta, Justo e Cordeiro, a "trinca de ouro" daquela especializada, os quais já se acham em sindicâncias, tanto nesta capital como em São Paulo, onde se presume esteja também homisiado o espertalhão.

No Rio de Janeiro
HOSPEDE-SE NO
HOTEL IMPERADOR
E F CENTRAL DO BRASIL
CAES DO PORTO, PRAÇA MAUÁ
BEM NO CENTRO
MAXIMO
RUA IMP. LEOPOLDINA · 8
COMERCIAL
CONFORTO
ESTÁDIO MARACANÃ
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA
ANTIGA TIRADENTES
AEROPORTO SANTOS DUMONT

Encontrado Morto; Tiro de Revólver no Peito: Suicídio

Com um tiro de revolver no peito, foi encontrado morto ontem, no quarto 18 do Hotel Vista Mar, à rua Candido Mendes, 283, o soldado n. 372, da 3.ª Cia., do 1.º Batalhão da Polícia Militar, Djalma Pinheiro, (branco, solteiro, de 21 anos presumiveis), residente no quartel de sua Corporação.

COMISSARIO NO LOCAL

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, que apreendeu junto ao cadaver uma pistola F. N. e uma bala picotada e não deflagrada.

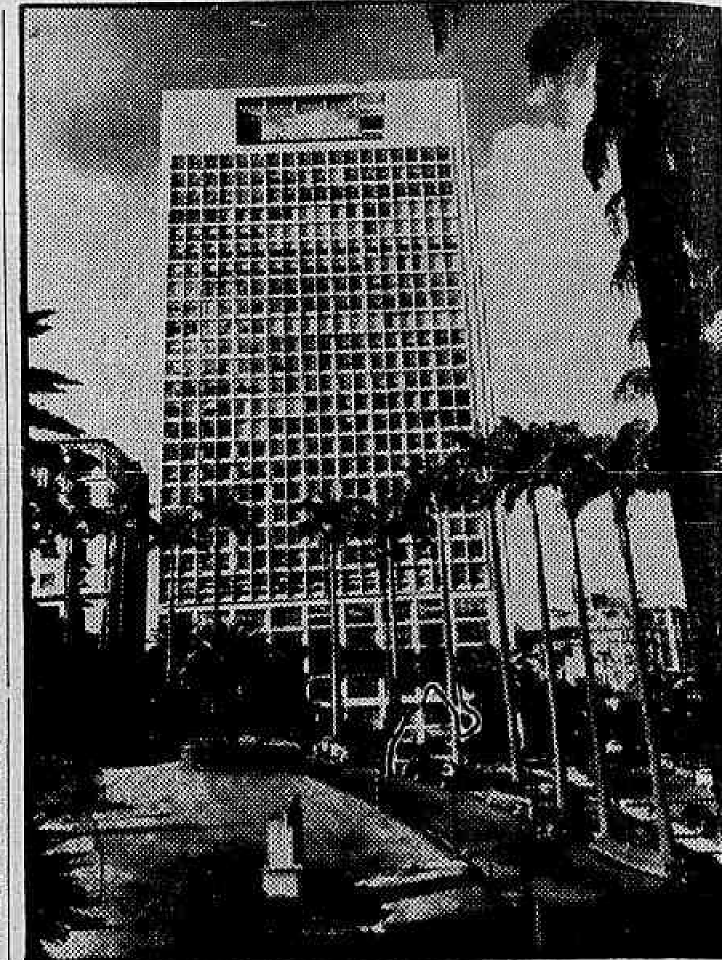
Feito o exame pericial, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, estando as autoridades policiais convencidas de que se trata de suicídio.

MEDALHA PERDIDA

Perdeu-se no trajeto da av. Copacabana, entre as Ruas Barão de Ipanema e Miguel Lemos, uma moeda-medalha de 50 pesos mexicanos. Objeto de estimação. A quem encontrar telefonar para 27-8036.

A Ciência ao Alcance de Todos

Pela primeira vez, as preciosas coleções etnográficas, arqueológicas e mineralógicas do Museu Nacional serão diretamente explicadas ao público, numa iniciativa da Difusão Cultural da Prefeitura. Nos dias 8, 15, 22 e 29 dêste mês, às 16 horas, serão realizadas visitas-conferências às coleções de etnografia regional do Brasil, mineralogia e geologia etnográfica, indigena e arqueologia e arte indígenas do nosso grande museu, franqueado para tal fim, ao público pela sua ilustre diretora, professora Heloisa Alberto Torres. As visitas-conferências ampliarão, de maneira agradável, os conhecimentos cientificos dos participantes.



EXPOSIÇAO DE FOTOGRAFIAS DAS ATIVIDADES DO SENAI — No dia 30 de junho último encerrou-se a Exposição de Fotografias e Gráficos das atividades do SENAI em todo o Brasil. A referida exposição que funcionou durante alguns dias no Edifício Municipal, em ampla loja, cedida pela CIREI S. A., atraiu a atenção do público, que demonstrou invulgar interesse por conhecer a obra que em menos de uma década, vem realizando aquela instituição mantida e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. Cêrca de 30 mil visitantes percorreram os painéis de fotografias e gráficos do SENAI durante os dias em que funcionou a referida montra. Agora, o Departamento Nacional do SENAI promoverá a transferência da Exposição mencionada para a capital paulista. Em São Paulo, a interessante montra das atividades do SENAI em todo o Brasil. instalar-se-á no modernissimo edifício do C.B.I., o maior bloco arquitetônico em cimento armado da América do Sul, no Anhangabaú, obra de arrôjo da indústria da construção civil bandeirante. A Exposição SENAI, em São Paulo, será entregue à visitação pública, no local indicado, a partir do dia 10 do corrente, das 12 às 21 horas, diàriamente, até o dia 20 dêste mês. No cliché, vista lateral do Edifício da C.B.I., no Anhangabaú.

PROVE o delicioso doce de côco
LOUSAN
É UMA SOBREMESA DE FINÍSSIMO PALADAR.
UM PRODUTO DA FABRICA LOUSAN DE DOCES E PRODUTOS DE CÔCO LTDA
PROCURE EM TODOS OS ARMAZENS, MERCEARIAS E CONFEITARIAS
E NO CENTRO:
Bar Carioca — Casa São Paulo — Casa Teixeira — Grande Ponto — Casa Carvalho — Casa Malta — Casas Aymorés — Casas Pardellas — Perola da China — Casa Duarte — Bar Flora — Casa Heim

Concurso de Ensaios das Nações Unidas

O Centro de Informações do Rio de Janeiro, das Nações Unidas, comunica ao público as condições do Quinto Concurso de Ensaios, ao qual podem concorrer todos os membros de associações reconhecidas pela ONU. Os trabalhos, que versarão sôbre "O Brasil e a ONU", terão de ter cêrca de 2.000 palavras e enviados àquele Centro até o dia 15 de agosto dêste ano. O prêmio consiste, para os trabalhos redigidos em português, num estágio de uma semana no Centro do Rio de Janeiro, e para os trabalhos redigidos em francês, inglês ou espanhol, num estágio igual em Santiago do Chile, na Comissão Econômica para a América Latina. O alto valor moral e político dêsse concurso, sôbre o qual os interessados podem receber informações mais pormenorizadas naquele Centro, Rua México, 11, sala 1.401-B — justifica o grande interêsse da opinião pública pelos resultados esperados.

O Calchão Estava em Chamas

Os bombeiros do Posto Central, correram, às 11 horas de ontem, para a rua Oriente, 39, em Santa Teresa, de onde saia grosso rolo de fumaça de um apartamento cujos moradores estavam ausentes.

Chegando ao local os soldados do fogo arrombaram a porta do apartamento, verificando, então, que era um colchão que estava em chamas.

As autoridades policiais não registraram a ocorrencia.

PORQUE É ACONSELHAVEL
NÃO LIGAR SEUS APARELHOS ELÉTRICOS DURANTE AS HORAS DE SOBRECARGA...
12 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11
PERÍODO DA SOBRECARGA

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial no Distrito Federal, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das usinas geradoras.

O grande projéto hidroelétrico de ampliação da Usina de Ribeirão das Lajes segue um ritmo acelerado de construção e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessário evitar a sobrecarga do sistema que, atualmente, se verifica entre 17,30 e 20,00 horas.

Utilizando sômente os aparelhos elétricos essenciais e que consumam menos energia e mantendo o mínimo possivel de lâmpadas acesas durante o período acima, nos dias úteis, excéto sábados, estará contribuindo para reduzir a sobrecarga do sistema gerador de eletricidade.

LIGHT
DESLIGANDO NAS HORAS DE SOBRECARGA
EM MUITO BENEFICIARÁ AS INDÚSTRIAS ESSENCIAIS!

Oportunidade única...
PARA VOCÊ POSSUIR ESTA MOBÍLIA!
De Cr$ 10.830,00 por Cr$ 9.990

Com a conclusão da primeira fase do programa de remodelação de nossas Lojas, oferecemos, a preço excepcionalmente reduzido, *por prazo limitado*, êste lindo dormitório de casal estilo "Chippendale", incluindo espaçoso guarda-roupa com espêlho bisauté, cômoda com 5 gavetas, cama ampla e sólida, duas mezinhas e cadeira estofada. Examine-o, em qualquer de nossas lojas... e não deixe de aproveitar esta excepcional oportunidade para adquiri-lo.

Móveis DRAGO

Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3439
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1533
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672
S. PAULO: Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 - Fone 35-4896 (*prox. à Pr. do Teatro Municipal*)
Fábrica e Escritório: R. Luiz Gama, 803 - Fone 33-7900

30 DIAS EM CHEIO! COMEÇA AMANHÃ ÀS 10 HORAS!

1ª LIQUIDAÇÃO POPULAR

SEDAS, LÃS, TROPICAIS, CASIMIRAS, LINHOS, ALGODÕES E CAMA E MESA

PREÇOS POPULARES DE COMBATE À CARESTIA!

EM 1952 NÃO SE REPETIRÁ COISA IGUAL A ESTA

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA E VEJAM ALGUNS DOS PREÇOS

TAFETÁ XADRÊS
Diversas e lindas côres
Preço de todos 12,50
PRA LIQUIDAR **6,50**

MATE-FIL
Estampado - lindos desenhos
Preço de todos 12,50
PRA LIQUIDAR **7,90**

RISCADOS EM LINDOS PADRÕES
Preço sensacional
PRA LIQUIDAR **4,70**

OPALAS - côres firmes
Variedades de desenhos
Preço de todos 8,00
PRA LIQUIDAR **5,40**

LINGERIE
Lisa e estampada
Côres modernas e padrões escolhidos
Preço de todos 16,50
PRA LIQUIDAR **10,00**

MONGOL
Todas as côres - largura 0,80
Preço de todos 22,00
PRA LIQUIDAR **11,00**

FLANELAS ESTAMPADAS
Desenhos bonitos.
Preço de todos 14,00
PRA LIQUIDAR **9,80**

BRIM PARA TERNOS
Padrões Principe de Gales e Traço de Giz
Preco de todos 14,00
PRA LIQUIDAR **8,50**

MATE-FIL-L.S.
Largura 0,80
O mais conhecido - diversas côres
Preço de todos 20.00
PRA LIQUIDAR **13,00**

ORGANSAS
Em bolas e estampadas
Preço de todos 26,00
PRA LIQUIDAR **15,00**

GRANDE VENDA DE GUARDANAPOS
PRA LIQUIDAR
1....... 3,50
6....... 18,00

GRANDE VENDA DE COBERTORES
PRA LIQUIDAR desde:
29,00

SORTIMENTO COMPLETO DE ROUPAS DE CAMA E MESA! O MAIOR DO RIO! TUDO POR PREÇOS POPULARES!

FREZOTINE
Lisas e estampadas
Preço de todos 22.00
PRA LIQUIDAR **14,00**

ESTAMPADOS ACETATO
Largura 0,90
Preço de todos 32,00
PRA LIQUIDAR **20,00**

CRETONES
de afamadas marcas
PRA LIQUIDAR desde:
Solteiro - Branco e côres . **15,00**
Casal - Branco e côres . **25,00**

FRONHAS "TRIUNFANTE"
PRA LIQUIDAR **8,00**

CREPE CETIM LINGERIE
Largura 1,10
Preço de todos 42,00
PRA LIQUIDAR **28,00**

CREPE LINGERIE MIXTO
Desenhos formidáveis!
Preço de todos 58,00
PRA LIQUIDAR **26,00**

FAILLE - Largura 0,90
As mais lindas côres.
Preço de todos 58,00
PRA LIQUIDAR **35,00**

LÃS UM SORTIMENTO QUE DÁ PARA AGASALHAR A CIDADE MARAVILHOSA!
JERSELINE DE LÃ e "PIED DE POULE" - largura 1,50
PRA LIQUIDAR **48,00**

LÃ MESCLA
largura 1,50
PRA LIQUIDAR **52,50**

A TRIUNFANTE TEM CAPACIDADE PARA ATENDER DIÀRIAMENTE 10.000 CLIENTES

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE
TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

HOJE À TARDE:

FESTA NA RUA BARIRI: OLARIA x FLUMINENSE

O campeão carioca com sua fôrça máxima, servindo a peleja para um apronto à "Copa Rio" — O conjunto aniversariante

Finalizando os festejos comemorativos da passagem do seu 37.º aniversário de fundação, o Olaria A. C., agremiação que sempre honrou o esporte carioca, enfrentará a equipe principal do Fluminense, campeão carioca, representado pela sua fôrça máxima.

O cotejo terá como cenário o gramado da rua Bariri, antecedendo aos jogos uma homenagem à crônica esportiva da cidade. Preparou a festa o dr. Othon Silva Souza, que espera fazer grandes melhoramentos no clube.

As 12 horas, será homenageada a crônica e às autoridades esportivas, terminando a solenidade com uma feijoada à brasileira.

PLANO DE GRANDE PROGRESSO

Aos convidados será apresentado um projeto das obras complementares do campo do Olaria, inclusive ginásio, piscina, salão de teatro e séde social.

O PRINCIPAL JOGO

Tudo faz prever que o cotejo entre os quadros do Olaria e Fluminense, deverá apresentar um espetáculo dos mais interessantes, esperando-se uma excelente renda, dada a data festiva para o esporte leopoldinense.

Carlos de Oliveira Monteiro será o juiz e as equipes deverão jogar assim formadas:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Villalobos, Robson e Quincas.

Os jogadores Didi e Carlyle poderão jogar, caso melhorem as suas condições físicas.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Lima, Maxwell, Washington e Cordeiro.

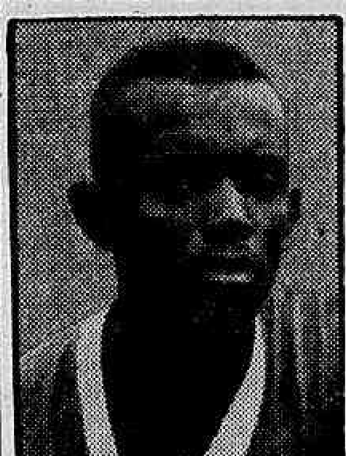
A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar as equipes de juvenis dos mesmos clubes.

O juiz será o sr. Artur Pereira.



O campeão carioca formará com seus valores



Olavo, do Olaria

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Amistoso: Olaria x Fluminense — No campo da rua Bariri. A's 13 horas: Amadores — A's 15 horas: Profissionais.

Veteranos Cariocas x Veteranos Paulistas — No Estadio do America — A's 14 horas.

Interestaduais: Portuguesa x Madureira, em Santos.

São Cristovão x Volante — Em Juiz de Fora.

Vasco x Seleção de Teresópolis — Em Teresópolis.

Bangu x Vitoria — Em Vitoria — Espirito Santo.

HIPISMO

Provas "Itanhangá" e "General R. Paquet" — Na pista da Sociedade Hipica Brasileira — A's 15 horas.

TENIS

Campeonato Masculino — Jogos nas quadras do Grajaú T. C. — Leme — Caiçaras — Independência e Canto do Rio — A's 9 horas.

Torneio de 1.ª classe Masculino — Nas quadras do Fluminense — A's 16 horas.

CICLISMO

Provas oficiais em Teresópolis — Sob o controle da F.M.C. — A's 9 horas.

NATAÇÃO

Competição Amistosa Infanto-Juvenil — Na piscina do America — A's 9 horas.

VOLEI

Campeonato Juvenil — Jogos nas quadras do Riachuelo — Tijuca — Sirio e Fluminense. — A's 10 horas.

MOTONAUTICA

Competição oficial da Federação Metropolitana de Motonautica — Na Ilha do Governador — A's 11 horas.

BASQUETE

Torneio Feminino Inter-Clubes — Jogos na quadra do Olimpico de Jacarepaguá: Gremio de Quintino x Fluminense — A's 18 horas.

Amistoso — Vasco x Riachuelo (infanto-juvenil) — no rink de São Januario — A's 9 horas.

Veteranos do Rio e de S. Paulo



Domingos, matando saudades

Os fãs do futebol carioca não passarão o domingo sem sua diversão predileta. No Estádio do Olaria, o grêmio bariri e o Fluminense estarão empenhados num match amistoso, que pode ser considerado um jôgo para o público da zona leopoldinense.

NO AMERICA

Outro encontro que promete atrair boa assistência é o que decidirá, a tarde, no estádio do América, a posse da "Copa Cidade de São Paulo".

Nesse match, estarão em confronto as representações os veteranos do futebol do Rio e de São Paulo.

CARTAZES

Nomes de cartaz, como Lindo, Carola, Orlandinho, Domingos, Roberto, Plácido, Afonsinho, Carvalho Leite, Vital e Aralton integrarão a Seleção Metropolitana. Araken, Imparato, Brito, Carnera, Junqueira, Barriloti, Machado, Gijo e Zezé Procópio, ainda em plena forma brindarão os torcedores da capital da Republica com mais uma das exibições que estão entusiasmando o público do interior paulista.

PREÇO ÚNICO: CR$ 10.00

Para que todos os apreciadores do "soccer" possam prestigiar o antigo scratch da cidade, será cobrado o preço único de Cr$ 10.00.

DESFILE E ENTREGA DE PREMIOS

Antes do jôgo, haverá um desfile dos teams, vencedores do último campeonato de veteranos.

"Esse Páreo é Nosso" Diz Heraclito Santos

"Dificilmente perderei o páreo de oito de novissimos, pois sendo a prova de honra do meu clube, justamente na regata em que êle patrocina, temos a obrigação de dar essa satisfação aos adeptos do São Cristóvão". E Heráclito dos Santos, vice-presidente do grêmio alvo, o popular "Menino Jesus" das lides náuticas, foi nos falando enquanto adquiria passagens para Itacuruçá.

"O MEU PLANTEL E' BOM"

"Podem estar certos os sancritovenses, pois na regata do dia 13 de julho nos apresentaremos em condições de lutar pela conquista da regata. Evidentemente as nossas melhores forças estão nas classes de principiante e novissimos, pois nas classes de júniors e de seniors são remotas as nossas possibilidades, todavia mesmo assim faremos força pela regata da enseada de Botafogo. O meu plantel, isto é, o corpo de remadores do clube do Cajú, é bom e assim se apresentará na próxima competição.

"OS TRÊS OITO"

"Sabemos as condições dos demais concorrentes, porém, os nossos barcos franches estão bons, e acredito piamente na vitória dos meus três oito, pois os seus treinamentos são observados com carinho, e o rendimento máximo será no próprio dia da regata. Aliás, não só êsses barcos são cuidados de forma esmerada, dedicamos toda atenção aos demais, porém como dizem coisas notáveis dos demais conjuntos de oito, saliento as condições dos meus barcos".

"OS GIGS"

"Também temos a situação dos barcos gigs. O São Cristovão será bem representado nessa classe de barcos. Vamos lutar e muito. Bisaremos nossos feitos anteriores. Enfim o dia 13, dirá melhor das qualidades dos meus barcos, onde os gigs, entram como figuras de grande monta".

"AH! ESSE MEU QUATRO"

"Temos no Cajú um barco que reputamos como um dos melhores que já apareceram no remo. Trata-se do quatro. Êsse nosso conjunto será o objetivo de todos os olhares em Botafogo. Como está andando. É uma guarnição caprichada, com férrea disposição ao treino e que dará surpresa na segunda regata da temporada".

"O SCULLER"

"O São Cristovão foi um clube que sempre deu bons scullers ao remo. Um caso bem próximo apresentamos o de Francisco Medina. Pois bém, estamos preparando um novo sculler para o remo nacional. E devemos olhar com satisfação esse novo remador pois será de fato o futuro campeão. É assim que trabalha o São Cristovão na confecção de remadores na constante renovação dos valores nacionais".

Eram 5.55 da manhã e Heráclito dos Santos correu para não deixar escapar o "trem das professôras", pois Itacuruçá é um balsamo de fim de semana para luta diária que desenvolve pelas cores do grêmio alvo.



Flagrante feito após nossa saida da Embaixada do Brasil em Quito. Está presente a delegação com o embaixador Oscar Corrêa e senhora

Mergulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D.C.

QUITO, 26 de junho — O time que veio jogar aqui em Quito veio na frente, avionando de Cali, na Colômbia. " "hospital" e mais o dr. Ibsen ficaram para outra viagem, assim como os rapazes da "Ultima Hora" e o Jorge Leal de "O Globo". E mal pisamos terras equatorianas já ficamos sabendo que iremos ter alguma dificuldade durante a peleja com o Boca Juniors. Isso porque, aqui em Quito, estamos a 2.800 metros acima do nivel do mar. E, convenhamos, isso não é lá muito convidativo, principalmente para nós que vivemos rés do chão...

Eu, pelo menos, só de subir a escada do hotel, tive que parar no meio e puxar respiração. E até mesmo o empregado que levou nossas malas. Pois quando Geraldo, o goleiro, pediu "una taza de café", o moço respondeu: "Paciência senor. Ahora non me puedo tener en las gambias. Estoy mui cansado"...

Quito é cidade tipica espanhola. Mais velha do que as outras que visitamos. E um tanto escura e com o casario baixo, lembrando a Bahia velha, no meu entender. Muitos indios pelas ruas com suas roupagens alegres e seus chapéus esquisitos.

Hoje é que nos disseram que iremos jogar às 11 horas da manhã de domingo. E explicaram: "Aqui chove todas as tardes. Por isso, joga-se pela manhã para evitar a água. E o espetáculo não perde nada porque o povo vai". E como mal de meus pecados não pude assistir a uma tourada. Estava pronto para isso e já fazia meus planos. Jogar pela manhã e ir à tarde às corridas de touro. Mas nesse dia não teve.

No dia seguinte de nossa chegada, fomos tomar conhecimento do terreno. Batemos bola levemente e evitamos correr. Mas eu fui querer me exibir. Dei um "pique" com a bola e quase boto os bofes pela boca. Um frio sêco que resseca os lábios da gente e entra pelos ossos a dentro. E uma bruta falta de ar. Depois do treino fomos prestar uma homenagem aos equatorianos: depositamos uma corôa de flores no monumento aos heróis da independência do pais. Dizia a coroa: "Dos brasileiros do Flamengo ao Equador". Uma multidão foi assistir à cerimônia.

Depois estivemos na embaixada visitando o nosso embaixador em Quito: Oscar Corrêa. Muito simpático e muito simples. Talvez o mais simples de quantos já visitamos. Lá tomamos café e pudemos traçar o português. Era um alivio conversar com gente nova na nossa lingua. Para nós, mas não para o Jorge Leal, que procura rasgar o espanhol até com o Benitez. Outro dia veio pra meu lado: "Escucha, Esquierda, tu tienes..." Não deixei acabar. Saí com raiva...

Hoje, dia 26, ante-véspera do jôgo com o Boca Juniors de Cali e de nossa apresentação em Quito, estamos descansando para a batalha. Todos confiantes em boa exibição e ao mesmo tempo desconfiados com esta altura. O "hospital", que significa: dr. Ibsen, Bria, Rubens e Jordan, acaba de chegar da Colômbia e vai embarcar para o Rio levando nossas saudades. Até a próxima.

BRAÇADAS E REMADAS

Ontem (6 horas) o "quatro" de principiantes do Botafogo desceu forte a raia da Lagoa preparando-se para o próximo domingo.

E está bom o conjunto,, pois o barco franche deu um esplendido "tiro". Vai lutar sériamente com o São Cristovão e Natação pelo primeiro posto.

Também o "quatro com" de senior do gremio alvi-negro apesar de correr sozinho o páreo "Imprensa Carioca", não se descuida de seu preparo. Ainda ontem "puxou" muito, marcando 7' 25" para os 2.000 metros da prova, forçando dos 1.000 metros para a terra.

Mais uma vez Agenor Correa esteve na cordinha, apesar dos seus 96 quilos. Porém Osmar, o dinamico diretor do gremio de Sacopã, será o patrão no dia da regata.

E a nossa revista pela Lagoa continua desta feita observando os barcos do Flamengo. O seu "oito" de estreantes é a força máxima do clube da camisa rubro-negra.

Está bom, bem remado, dentro da escola Keller-Angelu. Pode despontar na luta em que o São Cristovão tem como certo esse barco.

Tambem o seu double de principiantes apresenta-se em boa forma. Adail e Osmar estão bem remados. Devem travar luta pelo primeiro lugar.

Assim temos a Lagoa, já que na manhã de hoje outros clubes estarão em Botafogo dando os "esticões" mais puxados, pois sendo domingo, o resto do dia será tirado para um repouso mais prolongado.

WATER-POLO

Injusto foi a falta de prestígio que os nossos gremios aquáticos tiveram para com o "Torneio de Inverno", competição que a F. M. N. promove anualmente, para maior incentivo da prática do violento esporte.

Com limite de idade até 21 anos, o citado Torneio sempre teve a concorrê-lo três clubes. E este ano esperava-se a inclusão de mais um, já que tudo indicava a sua inclusão.

Todavia o que vimos foi a deserção de mais dois.

E convenhamos que o polo aquático nacional, que sem favor algum tem seu potencial no Rio, após esforços imensos, inimizades entre dirigentes, e outros dissabores que o tempo não apaga, perdeu um pouco do seu interesse justamente entre aqueles que são os seus próximos zeladores.

SALTOS

E aquela imensa lista branca, em que a tinta negra indicava os componentes da delegação brasileira aos Jogos Olimpicos de Helsinki, porém também parecia indicar que estava faltando um nome: Dilia Acosta de Almeida.

Todo mundo vê isso. E' o que se interessa por saltos ornamentais. E' o fã da aquática. E' esportista em geral. E' o próprio povo brasileiro que quer ver o Brasil representado em Helsinki pelos verdadeiros atletas.

Mas acontece que os dirigentes não querem ver.

Até o dia 10 há tempo suficiente. E' possivel que entre em ação o celebre "estalo de Vieira".

MOTONAUTICA

E o "benjamin" das Federações, a Federação Metropolitana de Motonautica, fará realizar interessante regata na Praia da Bandeira (Ilha do Governador) como parte da homenagem que prestará à cronica esportiva, no dia de hoje.

E lá no palacete do sr. Paulo Hugo será tambem realizado o almoço em que a mais nova entidade carioca oferecerá à cronica metropolitana.

A regata será disputada por lanchas monotipos e terá seu primeiro páreo corrido às 11 horas.

A concentração para o transporte para a Ilha do Governador está marcado para às 10 horas na Avenida Rio Branco (Galeria Cruzeiro).

VELA

Na tarde de hoje (14 horas) a Flotilha de Lightningh N. 84, fará realizar a segunda regata do seu VI Campeonato Anual.

A competição veleira terá como local as águas fronteiras à Praia do Flamengo, num percurso triangular, com boias na Gloria, Botafogo e Lage.

INVICTAS AS "ESTRÊLAS" RUBRO-NEGRAS

As "estrelas" rubro-negra de voleibol continuam invictas no campeonato da cidade, após a sensacional vitoria da tarde de ontem, no ginasio da Gávea, frent às tricolores por 2x1. A luta foi empolgante e presenciada por um grande público.

Começam a Chegar os Disputantes da 'Copa'

Informações oficiais fornecidas pela C. B. D. — Sporting, o primeiro a pisar terra brasileira

Informou, ontem, a CBD, de fonte oficial, a chegada das seis delegações estrangeiras disputantes da "Copa Rio", que são as seguintes:

SPORTING, de Lisboa, que chegou ontem.

PENAROL, do Uruguai, chegará no dia 8 (terça-feira). A delegação foi dividida em turmas.

AUSTRIA, de Viena, irá diretamente para São Paulo, no dia 8 (terça-feira).

LIBERTAD, do Paraguai, é esperado na tarde de quinta-feira, devendo seguir na mesma noite para Helsinki.

GLASSHOPPER, da Suiça, chegará na sexta-feira, pela parte da manhã.

SARRABRUEK, da Alemanha, também estará entre nós no dia 10.

EMISSARIO DO FLUMINENSE

O sr. Mozart Di Giorgio, representante da CBD e do Fluminense, junto aos clubes europeus, chegará na tarde de hoje, quando informará à imprensa sôbre a sua missão no Velho Mundo, trazendo dados sobre o valor do Austria, Glasshopper e Sarrabruck.

JUIZES E HORÁRIO PARA HOJE

Para os jogos de hoje, no campo do Olaria, foram escolhidos os seguintes árbitros:

Preliminar: — Fluminense x Olaria (juvenis); juiz: Artur Pereira. Principal: Olaria x Fluminense (profissionais) — Carlos de Oliveira Monteiro.

HORARIO

Juvenis — 13 horas e 15 minutos.

Profissionais: 15 horas e 15 minutos.

Mario Hermes, Porta-Bandeira da Delegação Brasileira

O Comitê Olimpico Brasileiro vem de escolher o cestobolista Mario Hermes, destacado integrante da Seleção de Bola ao Cesto, para conduzir a bandeira do Brasil no desfile de abertura dos XV Jogos Olimpicos, em Helsinki. Tal designação será acolhida, por certo, com simpatia e satisfação por todos os desportistas brasileiros, mormente pelo basquete nacional e o C. R. do Flamengo, gremio que Mario Hermes defende dêsde há muito com entusiasmo e muita dedicação.

NO BASQUETE DESFILAM AMANHÃ AS ESTRÊLAS CARIOCAS

Amanhã, no novo ginásio do Tijuca T. C. será levado a efeito o Torneno Inicio do Campeonato Carioca Feminino de Basquete. Sete representações participarão desta competição.

O PROGRAMA DE JOGOS

1.º — Vasco x Botafogo
2.º — Carioca S. C. x América
3.º — Quintino x Fluminense
5.º — Venc. do 1º x venc. do 2ò
5. — Venc. do 3º x Madureira
6.º — Final — Venc. do 4.º x vencedor do 5.º: jôgo.

O início desta competição está previsto para às 20 horas.

NAS OLIMPÍADAS

AO ALTO — Dois atletas correndo na pista do Estadio Palmer, membros do Team Olimpico americano que irão a Helsinki. EM BAIXO — Delfo Cabrera, à esquerda, vencedor da maratona de 1948 nos jogos olimpicos de Londres, e seu treinador Francisco Mura, com dois atletas argentinos já em Helsinki — (IND-DC, via area)

TÊNIS DE MESA

ABRE-SE AMANHÃ O CAMPEONATO BRASILEIRO

Instalação do IV Congresso, na C. B. D.

Sob os auspicios da C. B. D. será iniciado amanhã o Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, certame que contará com a participação das equipes masculinas e femininas do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul, Pará e Bahia.

De acordo com o programa elaborado pelo Conselho Técnico da entidade máxima, amanhã, às 15 horas, haverá uma reunião na C. B. D. dos chefes das delegações concorrentes com os dirigentes da mesa de controle, a fim de organizarem as chaves das diversas provas, com a colocação dos nomes dos concorrentes.

A's 17 horas, no mesmo local será aberto o IV Congresso Brasileiro de Tenis de Mesa, presidindo o ato o sr. Rivadavia Corrêa Meier.

Na terça-feira, finalmente, iniciar-se-á o certame com o desfile de todas as delegações concorrentes uniformizadas, nos salões do Automovel Clube do Brasil, com inicio previsto para às 16 horas.

A's 19 horas efetuar-se-ão os primeiros jogos obedecendo-se a seguinte programação:

Mesa 1 — Bahia x Pará (masculino).

Mesa 2 — Paraná x Bahia e Distrito Federal x Rio Grande do Sul (feminino). A's 21 horas.

Mesa 1 — Distrito Federal x Rio Grande do Sul (masculino).

Mesa 2 — São Paulo x Pará (masculino).

No intervalo, amistoso: Santa Catarina x Estado do Rio.

NO ESTADO DO RIO

Em Bom Jesus de Itabapoana

Continuará amanhã, o campeonato de Bom Jesus de Itabapoana, com a realização do sensacional encontro Fluminense X Santa Isabel, quadros que por ocuparem a vice-liderança estão capacitados a proporcionar um verdadeiro espetáculo de gala ao público que naturalmente irá assisti-lo.

SENSACIONAL PRÉLIO

Espera-se para o próximo mês, a visita do Flamengo ou o Bangú, poderosas falanges da FMF à Bom Jesus de Itabapoana, a fim de enfrentar o selecionado local.

As negociações nêste sentido estão bem adiantadas e espera-se que sejam concluidas com sucesso, pelos paredros locais.

X X X

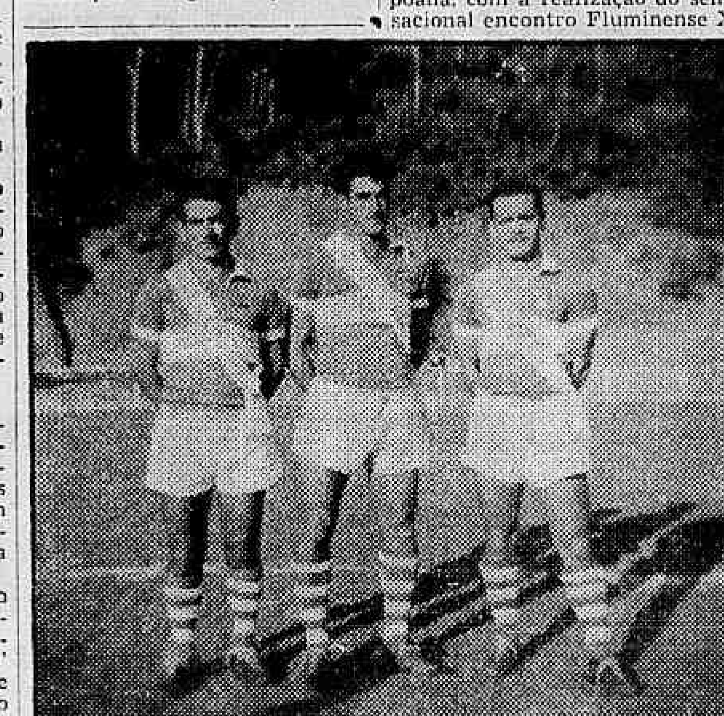
GOLEADO O LIBERDADE

O Santa Isabel, domingo último consignou estupenda vitória frente ao Liberdade abatendo-o por 7 tentos a 0, pontos de autoria de Iranel (3), J. Machado (2) Laert e Humberto (contra), credenciando-se desta forma para o jogo de amanhã contra o Fluminense, que por sinal "botou" as barbas de molho... e não era para menos.

X X X

EM NITERÓI

No decorrer da semana vindoura, desportistas ligados aos clubes avulsos de Niterói, prestarão expressivas homenagens ao vereador Álvaro Caetano oferecendo-lhe um valioso mimo, tendo em vista os relevantes serviços que êste edil udenista vem prestando à causa esportiva dos clubes independentes locais.



Maninho, Manoel e Celino, jogadores do quadro campeão do Estado do Rio

TENIS

CAMPEONATO JUVENIL

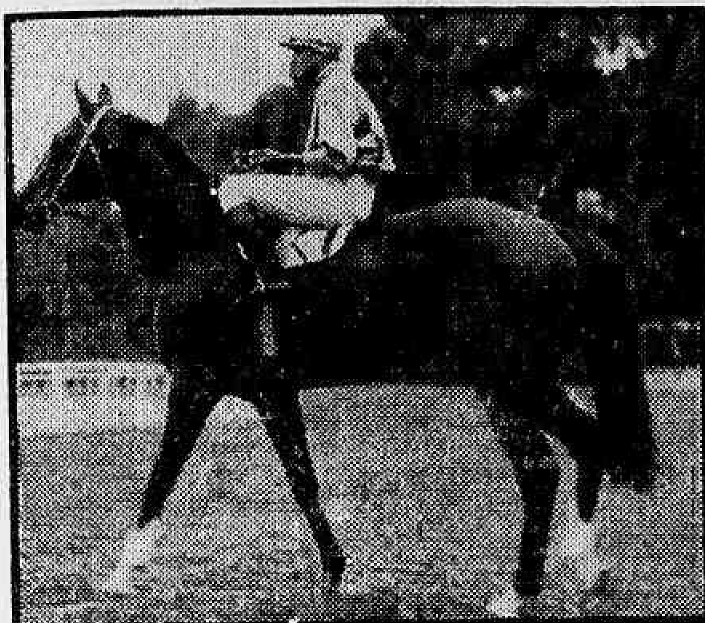
Prossegue hoje a disputa do Campeonato Juvenil de Tenis com a realização dos seguintes encontros:

Grajaú "A" X Fluminense; Leme "A" X C. Rio "A"; Caiçaras X Grajaú "B"; Independência X Leme "B"; C. Rio "B" X Petropolitano

Recentes notícias chegadas do Chile, enviadas por um amigo do veterinário José Moura revelam que embarcará para o Brasil mais um "crack", a fim de tomar parte na maior prova do turfe Sul-Americano. O cavalo em questão é o LIBERTY, que deverá chegar ao Rio no próximo dia 27 viajando por via aéreo. O parelheiro andino virá pronto para intervir nos 3.000 metros do "G. P. Brasil". Está, pois, de parabéns a sociedade turfística chilena, que cumpriu, mais uma vez, o empenho em enviar representantes de seu país para abrilhantar a corrida mais importante do turfe nacional.

NA DISTÂNCIA DE SUA PREDILEÇÃO

VOLTA A COMPETIR O FRANCÊS FORT NAPOLEON



Fort Napoleon volta a competir numa distância inteiramente de seu agrado. O filho de Tourbillion está preparado para levar de vencida os seus adversários no G. P. São Francisco Xavier

PANTHER Será um Competidor Muito Sério do Filho de Tourbillon — O Representante do Stud Vice-Rey Aprontou de Forma Soberba

Um lote de bons parelheiros formam o campo da principal prova do calendário turfístico do Jockey Club Brasileiro, da reunião de hoje no hipódromo da Gávea. Os concorrentes dos 2.400 metros estão preparados para uma exibição à altura e a primeira impressão recai no pensionista de Gabino Rodrigues, pois o excelente representante do Stud Vice-Rey aprontou de modo a se esperar uma atuação destacada. Panther é o verdadeiro retrospecto do páreo, mercê de suas últimas exibições não só na Gávea como em Cidade Jardim. Mas o animal perigoso da carreira deverá ser o francês Fort Napoleon, que agradece imensamente a distância em que será disputado o Grande Prêmio "São Francisco Xavier".

O discutido parelheiro do do Stud Lineo de Paula Machado, nesta mesma prova, no ano passado, deu um terrível susto na "Paraíba", tendo perdido a carreira nos últimos galões. Nesta ocasião o filho de Tourbillion saíra atrasado, enquanto que Tiroleza largara escapada. O pensionista de Ernani de Freitas na maior prova do turfe paulistano fêz ótima corrida, tendo arrematado em bom terceiro lugar, numa demonstração de seu valor como animal de fundo.

Em sua última apresentação na Gávea, Fort Napoleon foi derrotado por ínfima diferença, quando sua vitória já era tida como certa, perdendo por menos de cabeça para a representante do Etud Peixoto de Castro — Sinless.

For Napoleon volta a competir com chance dilatada, uma uma vez que a distância se enquadra perfeitamente aos seus recursos.

O DIARIO CARIOCA aponta:

TEJUCUPAPO — QUELMA — MARCO
PRISCO — AFERIDOS — KAOLIM
NAGASAKI — HALTE-LA' — HELL CAT
MASTER — SENTA A PUA — MARROQUINO
HAREM — JEFFY — LORD POLAR
L. ANTIBES — F. NAPOLEON — PANTHER
HOPE — BURIL — F. GRASS
PÉLLAS — FRANIA — MISS JUDY
GUARUMAN — PAPO DE ANJO — PASTHEMON.

Aumentado o Preço da Poule

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, em sua ultima reunião verificou a impossibilidade de manter o atual regime de apostas para as três reuniões da Semana do Grande Premio "Brasil", à vista da exiguidade de máquinas vendedoras.

Em consequência, e tão somente para acautelar os interesses do publico apostador naqueles "meetings", resolveu elevar os valores das poules de Cr$ 10,00, Cr$ 50,00, Cr$ 100,00 e Cr$ 1.000,00 para Cr$ 20,00; Cr$ 100,00 e Cr$ 2.000,00, respectivamente.

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1 Tejucupado	55	O. Ullôa	19	E' a força	2.º de Considerado	62"2|5 1.000 G.L. ...	
2 Quelma	55	E. Castillo	35	Vai dar trabalho	4.º de Ravel	96"1|5 1.500 A.P. ...	
3 Marco	55	R. Martins	40	Não cremos	3.º de Midday Lass	60"3|5 1.000 G.L. ...	

2.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Aferidor	56	O. Ullôa	25	Vai correr bem	6.º de Citor	104"3|5 1.600 A.U. ...	
2 Régulo	56	S. Machado	50	Não gostamos	ESTREANTE	—	
3 M. Linda	54	P. Coelho	60	Tem muita chance	6.º de Iluminada	94"1|5 1.300 G.L. ...	
2—4 Itaty	56	A. G. Silva	30	Levam fé	7.º de Ileso	84"1|5 1.300 A.L. ...	
5 Ulron	56	F. Balula	80	Não gostamos	10.º de Los Angeles	85"3|5 1.300 A.P. ...	
6 Sarita	54	E. Castillo	40	Pouco poderá fazer	ESTREANTE		
3—7 Prisco	56	J. Marchant	50	Melhorando aos poucos	5.º de Fair Bird	82"3|5 1.300 A.L. ...	
8 Himeto	56	J. Tinoco	40	Tem alguma chance	6.º de Los Angeles	85"3|5 1.300 A.L. ...	
9 Enganador	56	A. Aleixo	40	Deve correr melhor	9.º de Los Angeles	85"3|5 1.300 A.L. ...	
4—10 Unanio	56	O. Macedo	50	Não cremos	5.º de Los Angeles	85"3|5 1.300 A.L. ...	
11 Kaolin	56	J. Graça	80	Difícil vencer	8.º de Criterium	90"2|5 1.400 A.U. ...	
12 Repentino	56	C. Callerl	60	Ainda é cedo	ESTREANTE	—	

3.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Halte-lá	58	L. Rigoni	30	Um dos provaveis	2.º de Pan	88"2|5 1.400 A.L. ...	
2—2 Nagasaki	56	O. Ullôa	25	Vai dar trabalho	2.º de Flamboyant	114" 1.800 A.P. ...	
3—3 Corregio	56	U. Cunha	50	Pode bisar a bomba	1.º de Crosby	93"2|5 1.400 G.L. ...	
4—4 Hell Cat	54	L. Diaz	35	Não gostamos	4.º de Pan	88"2|5 1.400 A.L. ...	
5 El Garboso	52	R. Martins	60	Não tem chance	3.º de Fair Prince	78"2|5 1.300 G.L. ...	

4.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Master	58	D. Silva	25	Na areia, tem chance	2.º de Path Finder	83" 1.300 A.P. ...	
2—2 Macabú	58	C. Callerl	35	Agrada-nos este	2.º de Parthenon	01" 1.600 A.L. ...	
3 Oraci	54	Não correrá	80	Difícil vencer	6.º de Good Sport	88"2|5 1.400 A.L. ...	
3—4 Zanzibar	54	A. Portilho	30	Pode surpreender	2.º de Master	102"1|5 1.600 A.P. ...	
5 Mandi	50	Não correrá	40	Vai correr bem	4.º de Dingo	89"4|5 1.400 A.U. ...	
4—6 Marroquino	58	E. Castillo	60	Um dos provaveis	5.º de Path Finder	83" 1.300 A.P. ...	
7 Senta a Pua	54	D. Moreira	50	Não cremos	3.º de Good Sport	88"2|5 1.400 A.L. ...	

5.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Jeffy	50	J. Tinoco	35	Na areia, pode ganhar	2.º de Estonia	83"4|5 1.300 A.P. ...	
2 Caoré	50	A. Aleixo	80	E' serio candidato	4.º de Alvôr	97"2|5 1.500 A.P. ...	
3 Haramun	50	U. Cunha	80	Pode surpreender	5.º de Estalo	97" 1.500 A.P. ...	
2—4 Lord Polar	52	O. Ullôa	27	Vai dar trabalho	1.º de Lucifer	89"3|5 1.400 [illegible].M. ...	
5 Harem	50	J. Graça	80	Achamos difícil	2.º de Alvôr	97"2|5 1.500 A.P. ...	
6 Grisú	54	A. Rosa	80	Não gostamos	3.º de Lord Polar	89"3|5 1.400 G.M. ...	
3—7 Populino	50	F. Balula	60	Ligeiro e perigoso	7.º de Poeta	103" 1.600 A.P. ...	
8 Jojo	52	D. Silva	40	Boa poule	4.º de Estonia	83"4|5 1.300 A.P. ...	
" Jamary	56	L. Mezaros	40	Apenas para reforço	5.º de Estonia	83"4|5 1.300 A.P. ...	
4—9 Alpina	52	R. Martins	35	Melhorando aos poucos	6.º de Estonia	82"2|5 1.300 A.L. ...	
10 Lumen	51	Não correrá	80	Só como surpresa	5.º de Alvôr	97"2|5 1.500 A.P. ...	
11 Ruivo	52	J. Marchant	40	Bem na areia	2.º de Estonia	82"2|5 1.300 A.L. ...	
" Tapajú	50	P. Souza	40	Melhora a chave	9.º de Estonia	80" 1.400 A.L. ...	

6.º PAREO — 2.400 METROS — PREMIOS CR$ 150.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Panther	58	E. Castillo	25	Deve ganhar o pareo	1.º de Retang	08"4|5 1.600 G.L. ...	
2—2 L. Antibes	58	J. Marchant	58	Não gostamos	1.º de Gatillo	54" 2.400 G.P. ...	
3—3 F. Napoleon	58	O. Ullôa	35	E' grande competidor	2.º de Sinless	23" 2.000 G.L. ...	
4 Alleta	58	R. Martins	50	Otimo azar	7.º de Sinless	23" 2.000 G.L. ...	
4—5 Tevere	53	F. Irigoyen	30	Competidor temivel	4.º de Sinless	23" 2.000 G.L. ...	
6 Rieck	58	L. Rigoni	60	Não cremos	3.º de Gatillo	54" 2.400 G.P. ...	

7.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 16,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Hope	55	J. Portilho	20	E' o retrospecto	2.º de Requestado	91"2|5 1.400 A.P. ...	
2 Briguento	55	A. Ribas	60	Não gostamos	ESTREANTE	—	
2—3 Buriu	55	D. Ferreira	22	Vai dar o que fazer	4.º de Jaipk	74" 1.200 G.L. ...	
4 Carreiro	5..	J. Graça	60	Ainda é cedo	ESTREANTE	—	
5 Beberibe	55	M. Chilino	80	Não cremos	8.º de Jaipk	74" 1.200 G.L. ...	
3—6 Funiculi	55	A. Araujo	40	Vai correr melhor	3.º de Requestado	91"2|5 1.400 A.P. ...	
7 Boca Calada	55	J. Tinoco	50	Cedo ainda	ESTREANTE		
8 El Banner	55	J. Araujo	80	Pouco melhorou	5.º de Requestado	91"2|5 1.400 A.P. ...	
4—9 F. Grass	55	E. Castillo	50	Competidor temivel	3.º de Estuario	83" 1.300 A.L. ...	
10 Igarassú	55	R. Urbina	80	Não gostamos	ESTREANTE	—	
11 Targhi	55	L. Rigoni	40	Vai esperar um pouco	ESTREANTE	—	

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000í00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Péllas	56	L. Rigoni	25	Uma das provaveis	3.º de England	84"2|5 1.300 G.P. ...	
" Pauda	56	J. Marchant	25	Reforça a chave	3.º de Nigeria	81"1|5 1.300 A.L. ...	
2—2 Frania	56	F. Irigoyen	22	Vai correr bem	5.º de England	84"2|5 1.300 G.P. ...	
3 L. Baby	56	A. Portilho	60	Não é difícil	5.º de Nigeria	81"1|5 1.300 A.L. ...	
3—4 Starway	56	D. Ferreira	60	Pouco melhorou	8.º de England	84"2|5 1.300 G.P ...	
5 Halloween	56	L. Diaz	40	Tem alguma chance	6.º de England	84"2|5 1.300 G.P. ...	
6 Elegal	56	J. Portilho	80	Bem na lama	13.º de England	84"2|5 1.300 G.P. ...	
4—7 Miss Judy	56	R. Martins	30	Na areia, ganha	4.º de Pando	86"3|5 1.400 G.L. ...	
8 Ciranda	56	A. Reyna	35	Vai atuar bem	4.º de Nikota	85" 1.300 G.L. ...	
9 Dew Pearl	56	I. Pinheiro	80	Não cremos	8.º de England	84"2|5 1.300 G.P. ...	

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 P. de Anjo	54	L. Rigoni	25	E' um serio rival	6.º de Porfio	125"1|5 2.000 G.M. ...	
" R. Novarro	58	L. Coelho	25	Otima ajuda	1.º de Pan	79"1|5 1.300 G.L. ...	
2 Manimbé	52	E. Castillo	60	Vai correr bem	6.º de Maki	89" 1.400 A.P. ...	
2—3 Guaruman	55	C. Callerl	80	Chance na areia	1.º de Jeca	102" 1.600 A.P. ...	
4 Pracinha	48	J. Tinoco	35	Difícil vencer	4.º de Guaruman	102" 1.600 A.P. ...	
5 Parthenon	58	F. Irigoyen	40	Serio competidor	1.º de Matador	140"2|5 2.200 A.L. ...	
3—6 Pan	52	R. Martins	80	Pode bisar	1.º de Halte-Lá	88"2|5 1.400 A.L. ...	
7 Fair Prince	54	A. Araujo	50	Não gostamos	1.º de Newmarket	78"2|5 1.300 G.L. ...	
8 Ocre	52	J. Marchant	50	Pode ganhar agora	7.º de R. Novarro	79"1|5 1.300 G.L. ...	
" Osculo	51	U. Cunha	30	E' otima ajuda	6.º de Parthenon	140"2|5 2.200 A.L. ...	
4—9 Jeca	52	O. Ullôa	60	Vai atuar bem	2.º de Guaruman	102" 1.600 A.P. ...	
10 Manguarito	53	A. Portilho	60	Boa poule	1.º de Gorgona	76"1|5 1.200 A.P. ...	
" Kurto	55	O. Macedo	60	Melhora aos poucos	0.º de R. Novarro	79"1|5 1.300 G.L. ...	
" Marshall	53	J. Portilho	60	Difícil	1.º de Parthenon	40"2|5 2.200 A.L. ...	

Duty Mostrou Classe ao Estrear na Gávea

SIDON Surpreendeu ao Ganhar o Handicap Especial

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

468 — 1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — SOLDADOS "CLEMENTINO ZACHARIAS DA SILVA E MARINO GOMES DA SILVA" — Prêmios: Cr$ 30.000,00; 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00

	Ks.	Pontas			Duplas		
Maratimba, A Portilho	56	1º	11.926	33,00	12	8.354	27,00
Home Fleet, E. Castillo	54	2º	20.185	19,00	13	6.349	33,00
Calendula, S. Barbosa	49	3º	1.236	315,00	14	3.904	57,00
Dallas, O. Ullôa	54	0	3.720	105,00	23	3.432	65,00
Macedonia, J. Tinoco	49	0	4.693	83,00	24	2.417	92,00
Benvista, L. Rigoni	56	0	6.978	56,00	33	718	310,00
					34	2.419	92,00
					44	270	825,00
			48.730			27.863	

Diferenças: focinho e 2 corpos — Tempo: 85"1|5 — Vencedor: (2) 33,00; — dupla: (12) 27,00 — placês: (2) 13,50 e (1) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 812.870,00. — Maratimba, f., c., 5 anos, por Alvis e Serraverde, R. G. Sul. Proprietário: Stud Serraverde. Tratador: G. Feijó.

469 — 2.º PAREO — COMANDANTE "MORAES ANTAS" — 1.500 metros — Pista: A. P. Prêmios: 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	Pontas			Duplas		
Caranahy, D. Ferreira	54	1º	8.012	71,00	11	2.437	145,00
Falcão, L. Diaz	56	2º	52.186	11,00	12	21.049	17,00
Noviço, E. Castillo	54	3º	2.815	201,00	13	5.829	61,00
Tangedor, J. Portilho	52	0	1.514	374,00	14	11.671	31,00
Creoulo, A. Portilho	54	0	1.430	396,00	22	183	1.953,00
Thunderbolt, O. Ullôa	54	0	3.521	161,00	23	881	406,00
Sapé, D. Silva	52	0	867	650,00	24	1.762	203,00
Toropi, A. Reis	51	0	377	1.501,00	34	474	754,00
					44	375	953,00
			70.722			44.681	

Não correram: Mau e Stamina. — Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo e 1 corpo e 1|2 — Tempo: 97"2|5 — Vencedor: (1) 71,00; dupla: (12) 17,00; placês: (1) 10,00 — (3) 10,00 — (8) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.304.310,00. — Caranahy, m., a., 7 anos, S. Paulo, por Valerian e Asuva. Proprietário: José Bastos Padilha. Tratador: Waldem Costa.

470 — 3.º PAREO — MAJOR "PASCHOAL ROMANO" — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	Pontas			Duplas		
Jangadeiro, C. Callerl	54	1º	14.387	38,00	12	4.658	82,00
Maracajú, S. Machado	56	2º	22.470	24,00	13	9.353	41,00
Pilantra, P. Fernandes	48	3º	17.290	31,50	14	17.353	22,00
Incendio, O. Thomaz	52	0	4.572	119,00	22	324	1.117,00
Alvitre, B. Marinho	50	0	3.196	170,50	23	1.767	216,00
D. Negro, A. Dornelles	50	0	2.711	201,00	24	3.370	113,00
Olympus, D. Silva	52	0	2.307	236,00	33	493	773,00
Brutus, P. Souza	56	0	1.204	202,00	34	6.908	55,00
					44	3.428	111,00
			60.137			47.654	

Não correram: Bosphorino, Contrabanda e Carinhoso. — Diferenças: 3|4 de corpos e 1 corpo — Tempo: 91"4|5 — Vencedor: (6) 38,00; dupla: (13) 41,00; placês: (6) 19,00; (1) (10,00; e (10) 10,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.318 210,00. — Jangadeiro, m., c., 7 anos. S. Paulo, por Singapore e L'Atlantide. Proprietário: Alfredo Saad. Tratador: Maurilio de Almeida.

471 — 4.º PAREO — COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL — 2.200 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — 14.400,00 — 7.200,00 e 4.000,00.

	Ks.	Pontas			Duplas		
Duty, F. Irigoyen	54	1º	23.970	13,00	12	20.651	19,00
Best, D. Moreira	54	2º	7.559	80,00	13	10.515	37,00
Bisono, A. Araujo	54	3º	5.027	69,00	14	11.673	33,00
Reveur, J. Portilho	54	0			23	1.646	237,00
Desierto, L. Rigoni	54	0	4.809	72,00	24	2.364	165,00
					34	1.265	309,00
					44	739	529,00

Não correu: Montuano. — Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 142"1|5 — Vencedor: (1) 13,00; dupla (12) 19,00; placês: não houve — Movimento do páreo: 922.170,00. — Duty, f., a., 4 anos, Argentina, por Embrujo e Dura. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

472 — 5.º PAREO — MAESTRO TENENTE ANACLETO DE MEDEIROS — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	Pontas			Duplas		
Missioneiro, A. Portilho	56	1º	8.685	82,00	11	288	1.459,00
Cracóvia, D. Silva	56	2º	6.384	112,00	12	5.807	72,00
Frontal, E. Castillo	56	3º	20.589	35,00	13	5.186	81,00
Poranga, R. Martins	46	0	8.469	84,50	14	13.193	32,00
Alvino, J. Tinoco	52	0	2.503	286,00	22	1.448	290,00
Stamina, R. Freitas Filho	52	0	5.247	136,00	24	8.065	52,00
Hollywood, R. Urbina	54	0	5.489	130,00	33	1.026	409,50
Isleda, O. Moura	52	0	348	2.057,50	34	6.663	63,00
Mau, S. Barbosa	56	0	16.228	44,00	44	7.675	53,00
Martinelle, J. Marinho	51	0	430	1.665,00			
Jolie, J. Ramos	50	0	772	927,00			
Folliador, U. Cunha	56						
			89.503			52.527	

Não correram: Abre Campo e Mazy. — Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 92"2|5 — Vencedor: (7) 82,00; dupla (23) 132,00; placês (7) 23,00; (4) 27,00; e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.593.070,00. — Missioneiro, m., a., 7 anos, R. G. Sul, por Bailarin e Brenhã. Proprietário: Roberto Cramer Veiga. Tratador: G. Feijó.

473 — 6.º PAREO — LEANDRO SANCHES — (Handicap Especial) 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 e 4.000,0.

	Ks.	Pontas			Duplas		
Sidon, F. Irigoyen	52	1º	8.662	79,00	11	7.615	67,00
Goldena, E. Castillo	56	2º	33.013	21,00	12	19.646	26,00
Eudora, U. Cunha	53	3º	9.408	73,00	13	6.321	81,00
La Coruna, O. Ullôa	52	0			14	11.236	46,00
Oreja, O. Macedo	53	0	9.942	69,00	22	1.354	330,00
Laurina, L. Diaz	58	0			23	5.200	97,00
Vigorosa, J. Marchant	54	0	21.068	32,00	24	7.036	73,00
Terzica, A. Araujo	53	0	3.334	205,00	34	3.082	166,00
					44	2.341	219,00
			85.427			64.121	

Não correu Jocosa. — Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 100"1|5 — Vencedor: (6) 79,00 — Dupla: (14) 46,00 — Placês: (6) 15,50; (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.644.710,00. — Sidon, f., c., 6 anos. França, por Blue Skies e Sainte Hermine Proprietário: A. J. A. Teixeira e Lopes Cunha. Tratador: Luiz Tripodi.

474 — 7.º PAREO — 2 DE JULHO DE 1856 — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.50 0,00 e 4.000,00.

	Ks.	Pontas			Duplas		
Caresse, L. Rigoni	56	1º	36.441	16,00	11	17.080	32,00
Avalanche, A. Rosa	53	2º	6.087	93,00	12	22.832	24,00
D. Rita, O. Ullôa	55	3º	11.910	49,00	13	4.381	126,00
Dodeca, U. Cunha	55	0	4.674	124,00	14	16.081	34,00
Frisa, E. Castillo	53	0	1.889	307,00	22	1.986	277,00
Espagnolette, R. Martins	53	0	6.884	85,00	23	1.312	419,00
Flezelá, J. Coutinho	55	0	469	1.238,50	24	3.355	164,00
Amancai, R. Urbina	53	0	726	800,00	33	210	2.616,00
Ufanita, O. Macedo	55	0	1.040	558,50	34	916	575,00
Upa, A. Araujo	55	0	2.492	253,00	44	502	1.094,00
			60.140			68.674	

Não correram: Freesia e Tucumana. — Diferenças: 1 corpo e 1| e 1 corpo — Tempo: 78"2|5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla (12) 24,00 — Placês: (1) 10,00; (4) 10,00; e (10) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.776.480,00. — Caresse, f., a., 3 anos, D Federal, por Corregidor e Melanie Proprietário: Olávio Guerreiro. Tratador: Salvador Antonucio.

475 — 8.º PAREO — COMANDANTE JOÃO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 e 4.000,00

	Ks.	Pontas			Duplas		
Albornoz, S. Machado	55	1º	16.383	43,00	11	3.584	138,00
Panqueca, C. Callerl	52	2º	16.748	44,50	12	16.715	30,00
Delba, R. Martins	50	3º	17.992	41,00	13	2.103	235,00
Marabú, A. Reina	56	0	2.248	332,00	14	13.627	36,00
Sombra Grande, S. Camara	48	0	2.262	228,00	22	1.335	371,00
Mazy, M. Nappo	52	0	3.273	228,00	23	1.900	260,00
Maraty, A. Araujo	54	0	20.160	37,00	24	12.628	39,00
Dehés, L. Rigoni	58	0	6.284	119,00	33	170	2.911,00
Gold Maid, S. Barbosa	49	0	752	991,00	34	2.239	221,00
Feniana, D. Silva	52	0	1.427	539,00	44	7.559	65,00
B. C. D., U. Cunha	50	0	1.387	537,00			
Pantagruel, R. Freitas Filho	52	0	3.674	203,00			
			93.190			61.860	

Não correram: Don Fradique, Monetário, Bisturi, Chumbo e Poranga. — Diferenças: cabeça e pescoço — Tempo: 85"2|5 — Vencedor: (12) 45,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placês (12) 17,00; (1) 11,00 e (14) 14,50. — Movimento do páreo: Cr$ 1.727.860,00. — Albornoz, m., t., 6 anos, R. G. Sul, por Alvis e Culebrina. Proprietário: Augusto Maria Sisson. Tratador: G. Feijó.

476 — 9.º PAREO — GENERAL ARISTARCHO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 e 4.000,00.

	Ks.	Pontas			Duplas		
Fairfax, D. Ferreira	52	1º	22.138	43,00	11	94	594,00
My Lord, O. Ullôa	52	2º	26.200	36,00	12	11.377	48,00
Cojuba, J. Tinoco	48	3º	4.686	202,00	13	13.406	42,00
Pesadelo, J. Marchant	54	0	18.425	51,00	14	9.380	58,00
Estalo, A. Brito	50	0	1.923	49,00	22	2.142	261,00
Rio Verde, E. Castillo	54	0	4.738	199,50	23	9.155	61,00
Arari, A. Portilho	56	0	19.163	49,00	24	7.063	79,00
Moratin, L. Rigoni	56	0			33	4.982	112,00
Irresistivel, R. Martins	48	0	17.510	54,00	34	9.017	62,00
Islete, A. Araujo	53	0	3.426	276,00	44	1.994	280,00
			118.210			69.846	

Diferenças: 1|2 cabeça e pescoço — Tempo: 96"1|5 — Vencedor: (3) 43,00 — Dupla: (12) 48,00 — Placês: (3) 13,00; (1) 11,00 e (8) 23,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.053.560,00. — Fairfax, m., c., 6 anos, São Paulo, por Hunter Mont e Fairy Sengi Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga. Movimento geral, Cr$ 13.167.240,00 — Concursos, Cr$ 822.535,00 — Movimento total Cr$ 13.989.775,00.

ÔLHO NELES

Quelma vai muito leve desta vez; correndo o que sabe deverá rebocar os seus rivais...

— Itaty é artigo de fé por parte de seus responsáveis, pois já levou a melhor nesta turma...

— A pista de areia é de predileção dos dois tordilhos. Halte-la vem de perder no "photochart" e o Nagaseki foi derrotado pelo "milionario" Flamboyant: a dupla é um "galho" certo nêste terceiro páreo...

— Master corre muito nos 1.800 metros e aprecia imensamente a montaria do D. P. Silva; nesta distancia é sério concorrente...

— Jeffy é a força da carreira; o pensionista de A. Cardoso vem de ótimo segundo lugar para Estônia e confirmando aquela corrida não deverá perder...

— Alpina tem melhorado bastante e a turma está ficando boa; a poule é compensadora e a pupila de P. Gusso Filho vai com o "Mosquito" Roberto Martins...

— Fort Napoleon volta a correr na distancia de sua predileção; o discutido filho de Tourbillion está preparado para vencer nos 2.400 metros...

— Panther tem um trabalho soberbo para êste compromisso e Dom Gabino conta vencer com o seu pensionista...

— Finger Grass tem trabalhado sempre para passar por cima da turma, mas até agora ainda não confirmou...

— Hope tem corrido de modo satisfatório e a turma que vai enfrentar é bem fraca; o pilotado de J. Portilho é a força do páreo...

— Starway foi sériamente prejudicada em sua ultima exibição na Gávea; com o tranco que levou ficou completamente fora de carreira. Em carreira normal pode melhorar a atuação passada.

— Pauda e Pelias são as forças da carreira e a "dobradinha" 11 é artigo de muita fé pela turma dos sabidos...

— Papo de Anjo há muito não apanhava uma turma tão "camarada"; o pensionista de J. Carrapito volta "tinindo" e é uma verdadeira "barbada"...

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da Sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

ORADI
MANDI
LUMEN
EL BANNER

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

O Grande Prêmio "São Francisco Xavier" tem a sua realização marcada para às 15,30 horas.

REPRESENTARÃO A MARINHA NO II SEMINÁRIO DO EXÉRCITO

MARINHA

O ministro Renato Guillobel designou o capitão de fragata da reserva remunerada, professor catedrático da Escola Naval, Miguel Magaldi e o capitão de corveta Paulo Cesar Ribeiro, para representar a Marinha na segunda fase do Seminário de Ensino do Exército, a realizar-se em Resende, Estado do Rio de Janeiro, a partir do dia 9 do corrente.

A DATA DOS ESTADOS UNIDOS

Ao ensejo das comemorações do dia 4 de julho, data nacional dos Estados Unidos da America do Norte, o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, enviou ao secretario da Marinha, daquela grande nação amiga, o seguinte radiograma:

"No transcurso do 176.º aniversario da Declaração da Independencia dos Estados Unidos da America, tenho a honra e o prazer de dirigir a v. excia. a expressão da amizade e consideração da Marinha Brasileira".

Ao almirante William M. Fechteler, chefe das Operações Navais, dirigiu tambem s. excia. a seguinte mensagem:

"Na oportunidade do "Independence Day", rogo aceitar a expressão da amizade e os sinceros votos de prosperidade e sucesso que tenho a honra de dirigir a v. excia. em nome da Marinha Brasileira".

PROMOÇÃO DE INATIVOS

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Antonio Alves da Silva e Angelo do Sacramento.

ATUARÁ EM VITÓRIA O BANGU

O Bangú jogará, esta tarde, em Vitória, onde enfrentará a equipe do clube que recebeu o nome da capital capixaba.

A delegação banguense seguiu chefiada pelo sr. Carlos Nascimento e o provavel quadro para hoje é o seguinte: Oswaldo; Torbis e Rafanelli; Pinguela, Lito e Alaine; Menezes, Zizinho, Vermelho, Ivson e Nivio.

Será juiz do jôgo Serafim Moreno, que seguiu com a delegação, ontem rumo ao Espirito Santo.

NOTÍCIAS DA C. B. D.

A FIFA comunicou à C. B. D. que a Federacion Desportiva Nacional del Ecuador, suspendeu os jogadores, Luis Vásquez, Celso Torres e Pablo Salazar e que, em consequencia, estes jogadores não poderão obter registro em nenhum clube filiado. Igualmente comunicou que a Federacion Mexicana de Futbol Asociación, deu como cumprida a pena de suspensão que havia sido aplicada ao profissional, Julio Aylfon Rosas.

• • •

Do relatorio que a Fifa submeterá ao Congresso marcado para os dias 24, 25 e 26 do corrente, consta uma exposição feita pelo ex-secretario, I. Schricker, sôbre a Copa do Mundo realizada no Brasil, o qual termina dizendo que "a receita dos jogos realizados no Brasil foi excelente e que veio consolidar definitivamente a situação financeira da Fifa".

• • •

Reune-se na proxima segunda-feira, dia 7 do corrente, às 16,30 horas, a Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos para tratar de vários assuntos em pauta.

MAIOR ECONOMIA DE ENERGIA

Restrição Geral, Diz o C. N. E. E.

O Conselho Nacional de Energia Elétrica vai tomar medidas, nos próximos dias, para aumentar a fiscalização do racionamento de eletricidade, compelindo o comércio, a indústria e a população em geral a cumprir as suas determinações, de vez que a simples publicação de editais e comunicados explicativos não atingiu aos objetivos visados, considerando-se ainda insatisfatória a economia realizada.

Confirma-se, com isto, o agravamento da crise, tal como previramos em reportagens anteriores, se bem que atingindo as restrições apenas a um horário relativamente curto (17,30 às 20 horas), durante o qual a demanda alcança a sua intensidade máxima — a chamada "ponta de carga".

REDUÇÃO NA ILHA DOS POMBOS

Dois fatos contribuem para o agravamento eventual do "deficit" de eletricidade: a cessação da produção da usina flutuante do Piraquê (em virtude de avaria sofrida) e a diminuição da capacidade da Usina da Ilha dos Pombos, consequente da entrada em período de estiagem.

A Usina da Ilha dos Pombos, com suas cinco máquinas geradoras, é movida a fio dagua, isto é, pela simples passagem de água corrente, não contando com reservatório para compensar a baixa de nível do curso dágua, quando cessam as chuvas.

AINDA A ÁGUA

Por ocasião da crise de 1951 havia falta de eletricidade principalmente porque a prolongada estiagem reduzira ao mínimo as reservas de Lajes.

Concluída a primeira etapa das obras de aproveitamento do Piraí-Paraíba, eliminou-se a hipótese de uma repetição das deficiências então notadas, permitindo que, em qualquer época, possam as máquinas fornecer o máximo de energia de que são capazes.

OUTRA CAUSA

Acontece, porém, que a úni-

(Conclui na 2.ª página)

Luz Racionada em S. Paulo

O prefeito de São Paulo acaba de baixar a seguinte resolução, que regulamenta o racionamento de energia elétrica a ser aplicado naquela capital, atendendo as solicitações da companhia fornecedora e os interesses da indústria e do comércio paulistas:

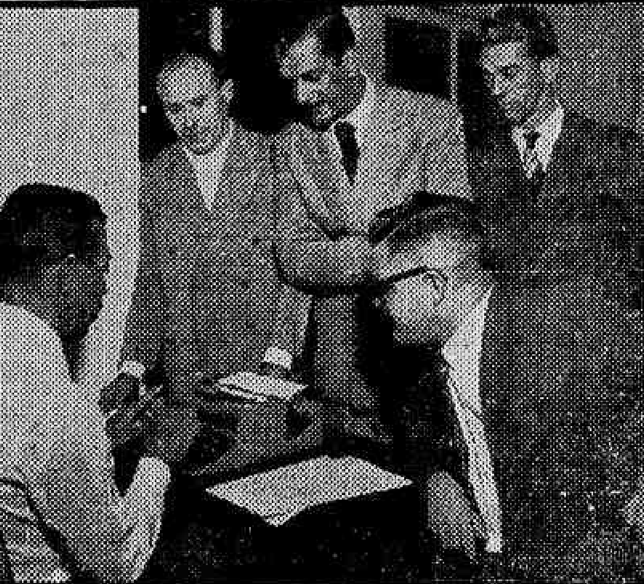
Nas repartições municipais e serviços dependentes deverá haver a redução de 50% na iluminação elétrica dos recintos, principalmente nos períodos de 8 às 11 e das 17 às 20 horas; nas dependências em que haja uso de energia elétrica para motores, elevadores, calefação a outros equipamentos, será reduzido de 30%, nos mesmos horários, mediante escalonamento de tarefas que não importem em perecimento do serviço; nas repartições e dependências em que se empregue energia elétrica para calefação deverá haver urgente estudo para a substituição dêsse sistema por outro compatível; a iluminação pública deverá ser reduzida em 50% até às 20 horas, no perímetro central e nos bairros em que não haja inconvenientes para a segurança pública e o tráfego de veículos.

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Julho de 1952

Diario Carioca

44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO



Os "barnabés" do Galeão, falando ao reporter, mostram-se indignados: como pode haver sinceridade num homem que ganha pouco e quer continuar ganhando pouco?!...

Com Mulher e Filhos Não Quer o Aumento

Ganha Apenas Cr$ 1.900,00 Mas é Candidato a "Fiscal Voluntário" da COFAP — Os Empregados da Fábrica do Galeão Insurgem-se Contra o Esperto "Barnabé"

"Gilberto Corrêa da Silva, "barnabé" como qualquer um de nós, deu uma entrevista na qual declarou que os vencimentos do funcionalismo não devem sofrer aumento".

Continuam os membros da Comissão Pró-Aumento na Fábrica do Galeão:

"O esperto indivíduo chegou a sugerir que o dinheiro a ser gasto com a melhoria dos vencimentos devia ser entregue à COFAP, a fim de que esta — que só tem feito aumentar os preços e, portanto, o custo da vida — comprasse mercadorias e as vendesse baratas".

PROTESTOS GERAIS

As declarações do "barnabé" Gilberto Corrêa da Silva provocaram, como era de esperar, a maior indignação entre seus companheiros, os quais não o autorizaram a fazer tais afirmações.

A Comissão informou que a média dos salários na Fábrica do Galeão é de Cr$ 1.900,00. Com os descontos habituais, tais salários baixam para cêrca de Cr$ 1.500,00. Como pode, hoje, uma pessoa, com família ou mesmo sem família viver com tal ordenado? Se o sr. Gilberto Corrêa da Silva acha que pode viver com êsses vencimentos, então descobriu um segrêdo que vale uma fortuna. E' só vendê-lo e ficar rico...

O sr. Gilberto é casado, tem filhos e naturalmente, tem outras despêsas, com aluguel de casa, alimentação e vestuário.

RAZÕES SECRETAS

Mas os membros da Comissão que nos visitou explicaram as razões pelas quais o sr. Gilberto pensa dessa maneira. E' que êle é candidato ao cargo de "fiscal voluntário" da COFAP e em carta ao presidente da República se candidatou a um posto chave de fiscalização.

Agora, para se colocar em evidência, concedeu a entrevista infeliz a um jornal governista, sugerindo a não concessão do aumento.

"E' que o sr. Gilberto pensa que o presidente da República está contra o aumento, quando se engana. Quem está contra o aumento é o Ministro da Fazenda. Mas o próprio Ministro da Fazenda já foi vencido em sua oposição ao aumento, tanto que foi obrigado a enviar os estudos feitos ao presidente da República. Dentro de poucos dias, a Mensagem do govêrno será enviada à Câmara dos Deputados e, no devido tempo, o aumento será concedido".

A DÚVIDA

Os membros da Comissão que nos visitou são os srs. Adalberto Barreto dos Santos, vice-presidente; Hilário Bastos de Macedo, diretor de Redação e Propaganda; Paulo da Silva e Rubem Paulino Salgado.

Concluindo suas declarações

(Conclui na 2.ª página)

Casas pré-fabricadas do grupo Schtruk Robin Rosemberg, vendo-se o caminhão que as trouxe.

O Govêrno Pode Exigir Gratuidade no Ensino

Prisões na Marinha de Comunistas

Acaba de ser divulgado enérgico manifesto aos operários do Arsenal de Marinha, por parte da administração, advertindo-os sôbre ataques da imprensa vermelha à democracia e insinuações dos mesmos órgãos de que se teriam registrado espancamentos de operários naquela repartição oficial.

DESMASCARAR OS ESPIÕES SOVIETICOS

A proclamação esclarece que é chegado o momento de todos concorrerem para o desmascaramento dos espiões soviéticos assalariados pela Russia, membros do Partido Comunista que tantos males já causou à comunidade brasileira.

Informa que as detenções havidas são de comunistas fichados, elementos destacados da celula "Luiz Carlos Prestes", e indiciados em inquerito policial militar ora em andamento, para o normal pronunciamento da Justiça Civil.

Os que não mantêm ligações com o comunismo nada devem recear.

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro possui cerca de oito mil operarios, e somente uma ínfima minoria filiada ao credo de Moscou procura por todos os meios exaltar os animos dentro do Arsenal, tentanto prejudicar o bom nome de milhares dos seus colegas.

AS MENTIRAS DA "IMPRENSA POPULAR"

Prossegue o manifesto:

"Com relação aos espancamentos registrados em jornais mal informados, bem como no diario comunista "A Imprensa Popular", são desmentidos pelos muitos operarios que por diversas razões já compareceram a fim de serem inquiridos e que poderão testemunhar, de moto próprio, se sofreram qualquer agressão física dentro do recinto do Arsenal de Marinha ou se viram qualquer colega ser, por qualquer forma, maltratado.

Mais do que ninguém, deseja a atual Administração Naval dar a todos os seus funcionarios civis e militares, um completo amparo

(Conclui na 2.ª página)



REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

COMARCA DE PETROPOLIS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO

CERTIDÃO

O Bacharel FRANCISCO DE PAULA LUPERIO ...

Certifica, atendendo a pedido verbal de parte interessada, ...

Financiamento em Causa Própria...

Transações Imobiliárias Realizadas Pelo Presidente da Caixa Dos Aeroviários em Benefício de si Mesmo

Está seriamente comprometido o sr. Jorge Aloisio Fontenele, presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Aeroviários, face as acusações de diversos associados da entidade referida, que o dão como tendo praticado diversas irregularidades administrativas, entre as quais a concessão de financiamento para êle proprio embolsar seiscentos mil cruzeiros pela venda, que fez, de dois lotes de terreno que comprara por Cr$ 80.000,00.

A denuncia respondeu o sr. Fontenele dando entrevista na qual ameaçava os denunciantes de processo, mas, não apresentou prova em contrário.

EM PETROPOLIS

Como se pode depreender das fotocópias de escrituras lavradas sôbre a transação, vê-se que cada terreno foi adquirido pelo sr. Fontenele ao preço de Cr$ 40 000,00. Depois, o sr. Fontenele vendeu cada terreno a Cr$ 300.000,00, fazendo a Caixa de Aposentadorias financiar o negócio, realizado a um preço 7,5 superior ao valor real do imóvel.

TEXTO DOS DOCUMENTOS

No primeiro documento, passado no Cartório do 3.º Oficio da Comarca de Petrópolis, está:

"Francisco Scali, tabelão de notas etc. — Certifica, atendendo a pedido verbal de parte interessada, que, revendo em seu poder e cartório, os livros de escrituras a seu cargo, deles, no de número trinta e cinco de Escrituras Gerais, as folhas setenta e quatro, verificou constar ter sido lavrada uma Escritura de Compra e Venda do imovel constituido pela casa n.º 1.658 da Estrada da Saudade e respectivo solo constituido pelo dominio util do Prazo de Terras n.º 456-J, do Quarteirão Mineiro, den-

(Conclui na 2.ª página)

Fac-simile das fotocópias em que se comprovam as duas fases da transação realizada pelo presidente da CAP dos Aeroviários

Colaboração em Troca de Auxílio do Estado

"Ao govêrno incumbe reclamar das instituições de ensino, que não cumprem o dever social de facilitar, pela gratuidade, o benefício de ensino aos que o não podem alcançar por falta de recursos materiais, a colaboração compulsória na obra de solidariedade humana, quando não seja de caridade cristã, como retribuição das concessões e benefícios que recebem do Estado".

Assim se expressou o Ministro Simões Filho, respondendo, em carta, o memorial enviado ao Ministério da Educação, pela Associação de Educação Católica, a propósito da Mensagem do Executivo propondo ao Legislativo o restabelecimento da lei que obriga os colégios particulares a uma quota de gratuidade.

CONCESSÕES ESTATAIS

Prossegue o titular da pasta da Educação: "Não é demais salientar que os estabelecimentos particulares de ensino, sob certos aspectos, revestem um cunho comercial, embora os seus objetivos sejam mais elevados; mas, mesmo sob aquela feição, nenhum gravame incide sôbre êles de parte do poder público, isto é, nenhum imposto, taxa ou contribuição de qualquer natureza".

E' do poder público a responsabilidade de proporcionar a gratuidade de ensino. Mas essa tarefa pode ser desempenhada por muitos modos, desde o oferecimento direto do ensino gratuito nos estabelecimentos oficiais, até as providências de uma política educacional que, pelas isenções de impostos e outros favores concedidos aos estabelecimentos particulares, cria para o Estado, o direito de solicitar-lhes, em troca, uma modesta contribuição ao benefício comum".

NENHUMA INGERENCIA

Em seguida o Ministro frisa que a iniciativa governamental não deve ser interpretada como uma interferência na administração dos estabelecimentos educacionais. E acrescenta que o dispositivo de lei deverá ser aplicado mediante regulamentação precisa, "que afaste a possibilidade de qualquer abuso".

Assim é que, disse, em sua carta, o sr. Simões Filho "não se iria retirar à direção do estabelecimento o direito de escolher, entre os pretendentes recomendados pelo Ministério, os que melhor se adaptassem à natureza e ao ambiente da escola, nem o aluno gratuito criaria o privilégio de não poder ser excluído nos casos de indisciplina ou inconveniência".

"São questões a serem regulamentadas, não sendo licito supor que o representante do poder público viesse a agir em assunto tão delicado, sem o tato necessário e com outro pensamento que não o do interêsse superior da educação da juventude a beneficiar".

NENHUM TEMOR

O ministro termina sua epístola esperando que os temores manifestados pela Associação tenham ficado perfeitamente afastados, com os esclarecimentos prestados.

Equipes Femininas Lutam Pró-Aumento

Desafio Das Servidoras Paulistas às do Rio

S. PAULO, 5 (D. C.) — O Departamento Feminino da Comissão Estadual do Movimento Pró-Aumento dos Servidores está desenvolvendo uma grande atividade, contando-se entre suas mais importantes iniciativas a reunião de uma assembléia de espôsas de servidores, a constituição de equipes femininas para desenvolvimento da campanha e a confecção de emblemas de luto para todos os servidores, cumprindo decisão da assembléia realizada no dia 30 de junho último.

PALAVRA DA PRESIDENTE

Sôbre o papel do Departamento Feminino, declarou-nos a sua presidente, srta. Maria da Conceição Perrella:

— A criação do Departamento Feminino correspondeu a uma aspiração das colegas de São Paulo, que de há muito sentiam a necessidade de se organizarem para colaborar na luta pelo aumento de vencimentos. Na verdade, só o Departamento Feminino, através de suas filiadas, pode executar muitas dentre as tarefas que cabem à Comissão Estadual e um exemplo disso esta na confecção dos emblemas de luto, para os servidores usarem como protesto pela demora na concessão do reajustamento. Estamos igualmente adotando as medidas preliminares para promover a Grande Assembléia das Espôsas e Filhas de Servidores, visando colocar em ação as mulheres que, em última análise, são as maiores vítimas do atual estado de coisas e não relutam em assumir o seu pôsto na luta em que se empenham seus maridos e pais.

DESAFIO ÀS CARIOCAS

Enalteceu a srta. Maria da Conceição Perrelia, como de interêsse capital a formação de equipes femininas em tôdas as repartições federais e autárquicas da Capital e do interior, anunciando já estarem organizadas diversas, tanto em São Paulo como em Santos.

A êsse propósito, a presidente do Departamento Feminino paulista lançou o seguinte desafio às suas colegas cariocas:

— Para estimular tanto o seu trabalho como o nosso, gostaria de lançar ao Departamento Feminino do Rio um repto cordial, no sentido de verificar-se a nossa capacidade de desenvolvimento. O seu jornal, que nos tem sido tão útil, está autorizado a propôr às servidoras cariocas esse nosso desafio: queremos ver qual dos dois Departamentos Femininos consegue organizar maior número de equipes, num prazo de 30 dias. Acreditamos que dificilmente São Paulo perderá.

Srta. Maria da Conceição Parrella, presidente do Dep. Feminino de São Paulo

Uma Nova Modalidade de Assalto á Propriedade

Em Perigo a Propriedade Imobiliária, Com um Plano Audacioso de um Grupo Estrangeiro. Vendem o Que Não Têm, Embolsam o Dinheiro e Adeus... Cuidado Senhores Compradores !!!

Um audacioso plano, aparentemente bem urdido, como o são todos os planos desonestos, está em execução neste momento no Distrito Federal. Um grupo chefiado por alguns estrangeiros e mancomunado com um conhecido "scroc" desta capital idealizou uma nova espécie de conto do vigário, agora, servindo de "paco" a propriedade imobiliária.

COMO AGE O GRUPO

Existem ainda no Distrito Federal inumeras propriedades imobiliárias, extensas áreas de terra, aparentemente abandonadas, pois seus legitimos proprietários, ou esperam a valorização para retalhar em lotes, ou por uma razão qualquer, como deficuldade de acesso e meios de vida nos locais, tem-nas reservadas para negócios futuros.

Organizou-se então um grupo, que resolveu se apossar destas terras, por sistema novo entre nós, muito comum porém na Russia, Coréia ou acreditamos, pelo absurdo do metodo, no planeta Marte entre os tripulantes dos discos voadores.

Vendo a propriedade aparentemente abandonada, procuram por qualquer meio estabelecer na mesma uma posse. Feita esta posse, arranjam títulos falsos, escrituras lavradas em tabeliães inexistentes ou de localidades distantes.

Quando o legítimo proprietário descobre que seu terreno está com o posseiro, entram logo encontato com aquele, fazendo promessas pronta de desocupação etc., para a ganhar tempo.

Enquanto isto se dá, tentam toda a sorte de chicanas junto à justiça, para poderem se manter o mais possível dentro da propriedade.

Constroem então, às pressas, outras casas, fazem plantações de rápido crescimento, derrubam matas, constroem cercas, enfim, criam no local uma aparencia de que lá estão há muito tempo.

SURGEM OS COMPRADORES

Feita a encenação, iniciam a venda de partes destas propriedades, a preços vis, preocupando-se apenas, em receber dentro do mais breve espaço de tempo a maior quantidade de dinheiro.

E' sabido o pouco cuidado que a maioria dos compradores têm quando encontram uma "galinha morta".

Compram, achando que fizeram um bom negócio. Dura pouco porém esta ilusão...

O legítimo proprietário se defende. As chicanas têm um fim. Triunfa a justiça em defesa do verdadeiro dono.

Então verifica o comprador que caiu num logro. Procura o "vendedor" e terá que procurá-lo talvez dos" e terá que procurá-lo, talvez se fez ao vento.

O PRIMEIRO CASO

Existem na vasta Restinga de Jacarepaguá algumas propriedades como aquelas que citamos no início desta reportagem.

Numa delas, o conhecido "professor" Goulart, grileiro dos mais famosos que têm aparecido por estas bandas, fêz uma invasão. Construiu em terra alheia uns barracos de madeira e iniciou a encenação.

Quando sua ação foi pressentida, começou com a "lábia" que lhe é peculiar, a usar de todos os meios para ganhar tempo.

Juntando-se a um grupo chefiado por um russo, sim leitores, russo legítimo, não é dêsses falsos russos, só porque têm cabelo e pele russa, russo nascido na terra de propriedade do Stalin, preparou uma série de documentos falsos.

Recibos antes datados, escrituras lavradas num cartório de Itacurussá, cujo tabelião foi demitido a bem do serviço público, e em livro, segundo consta inexistente, tornaram possível aos espertalhões for-

(Conclui na 2.ª página)

Percebem Salários e Comisão Nas Gorjetas

Os 12% Cobrados a Mais Das Despesas Vão Para o Bolso Dos Empregados do Copacabana

"Os empregados do Copacabana Pálace não tiveram razão de recorrer à Justiça — declarou-nos o sr. Nelson de Azevedo Branco, advogado daquele hotel.

A percentagem de 12%, cobrada sôbre qualquer despesa, no hotel Copacabana, é distribuida entre os empregados. Entendem êstes, porém, que tais 'gorgetas" não devem ser incluidas como parcela do salário mínimo e, por êsse motivo, pleitearam o pagamento da quantia de Cr$ 1.200,00 (salário mínimo). O procurador Benjamin Eurico Cruz, do Tribunal Regional do Trabalho, julgou a reclamação improcedente. Daí os empregados do hotel, começarem a onda de desprestígio da administração do Copacabana".

SALÁRIO SUPERIOR AO MÍNIMO

Esclarece o advogado Azevedo Branco:

"Na defesa preliminar deixamos comprovado que os recorridos percebiam num total, mensalmente, quantia muito superior ao atual mínimo legal. Salientamos que, a título de alimentação, apenas lhes era cobrado por tôdas as refeições completas a quantia mensal de Cr$ 100.00.

Diz êle que as chamadas "gorgetas" pagas aos empregados tinham caráter diverso das gorgetas de complacência, uma vez que eram compulsòriamente cobradas dos hóspedes sôbre o valor das respectivas diárias ou despesas, constantes das respectivas notas; e ao fim do mês distribuídas aos mesmos empregados, o que dava a essas gorgetas o caráter de integrantes dos salários respectivos. Eram computáveis, pois, para a formação do salário mínimo".

O QUE E' SALARIO

"Como escreveu o procurador do Tribunal, prossegue o advogado, "a tendência atual da lei é de considerar o salário qualquer provento percebido pelo trabalhador, direta ou indiretamente. Gorgeta e comissão, na legislação brasileira, representam salário".

NÃO FORAM 800

Desmente o advogado Nelson de Azevedo Branco que tenham sido em número de oitocentos os recorrentes à Justiça do Trabalho.

"Foram alguns empregados, apenas. Precisamente os de menor salário. E' natural que os recorrentes perdendo sua causa absurda, estejam indóceis para fazer escândalo".

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.364 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1952 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

As Árvores de Dois Andares

No dia 21 de junho último a estação de rádio de Moscou espalhou no ar canções guerreiras e músicas marciais, enquanto pelas ruas da capital do comunismo a propaganda oficial fazia agitação para assinalar a passagem do décimo primeiro aniversário da invasão nazista do território soviético.

Intercalada nos números musicais insinuava-se a afirmativa de que a Rússia derrotou sòzinha o hitlerismo, com a costumeira vociferação contra os imperialismos do ocidente e sua "sabotagem no tempo da guerra".

São típicos êsses comentários publicados por "Trud", o órgão oficial dos sindicatos de cabresto: "Os imperialistas anglo-americanos deliberadamente sabotarem a abertura da segunda frente até o verão de 1944, quando se tornou evidente que as fôrças armadas soviéticas derrotariam os exércitos fascistas por si mesmos e libertariam todos os países ocupados".

O povo soviético, afirma "Trud", "não somente ganhou uma batalha histórica sôbre o fascismo alemão, mas dentro de poucos meses infligiria esmagadoras derrotas aos exércitos imperialistas do Japão". Como cinismo, é dos mais desvelados, pois a guerra russo-japonesa de 1945, declarada depois de caída a primeira bomba atômica sôbre Hiroshima, durou exatamente seis dias.

Outros jornais moscovitas fazem comentários no mesmo tom. "Pravda" repete a balela e blasona: "O mesmo destino espera os atuais agressores imperialistas se tentarem lançar-se a uma nova guerra mundial". "Isvestia" afirma que a União Soviética "não tem intenção de, em qualquer ocasião, atacar os Estados Unidos ou qualquer outro país, mas que está preparada e plenamente armada para repelir qualquer agressor que, ignorando as recentes lições da história, ouse atacar a União Soviética". As comemorações na Alemanha Oriental foram menos retumbantes e giraram em tôrno do dever de cada um de reconhecer a Rússia "como a salvadora da Europa (das garras) do fascismo hitlerista".

UM POUCO DE HISTÓRIA

Essa distorsão da história, um velho vêzo comunista, é facilmente desmentida pelos fatos e cifras contidos num livrinho recentemente publicado pelo exército norte-americano, que enumera as principais contribuições da ajuda de "lend lease" — a lei de empréstimo e arrendamento — na vitória russa sôbre os alemães.

O livro, intitulado "O Corredor persa e o auxílio à Rússia", faz parte de uma série a respeito da guerra no Oriente-Médio e foi compilado pelo Departamento de História do Exército, sob a assinatura do sr. Vail Motter. Declara êle que "as entregas de material pelo corredor iraniano eram suficientes, dentro dos padrões norte-americanos, para manter na linha de frente sessenta divisões de combate". Sabendo-se que as divisões russas são de efetivo menor que as americanas, o material que foi fornecido aos russos permitiu o equipamento de muito mais de sessenta divisões.

A ajuda americana aos russos, pelo "lend lease", subiu a mais de onze bilhões de dólares. Os suprimentos militares atingiram à Rússia por via do Artico soviético, o norte da Rússia, o mar Negro e a sua tonelagem se exprime numa bela cifra: oito e meio milhões de toneladas, o suficiente para equipar de 150 a 200 divisões do tipo russo. Figuraram nesses suprimentos 14.834 aviões de guerra, de construção norte-americana, dos quais 4.874 foram entregues pelo corredor persa. Também foram entregues aos blasonadores moscovitas 409.526 caminhões americanos, representando sete meses e meio da produção da espécie em tempo de guerra. Foram também arrendados à Rússia 670 navios e destróieres e, embora já passados quase sete anos do término da guerra, ela não os devolveu ou pagou, conforme exigia o contrato feito com os Estados Unidos, apesar da insistência com que êstes têm procurado cobrar a dívida. Até poucas semanas atrás, quando, de surprêsa, a Rússia solicitou a reabertura das conversações sôbre a questão, tiveram os Estados Unidos a impressão e a esperança de que êsse velho caso estivesse a caminho de solução. Mas o ponto principal da nova posição soviética era a rejeição da proposta americana no sentido de que a disputa fôsse adjudicada a um tribunal internacional. Com efeito, a representação russa propõe agora apenas uma pequena concessão — a revolução 186 dos 670 navios que recebeu durante a guerra. Em troca, pedem permissão os russos para comprar 170 dessas unidades, que ainda se encontram em bom estado. A proposta, como é natural, foi rejeitada pelo Departamento de Estado, que os informou de que não tem navios para vender.

A ajuda americana à Rússia pelo "lend-lease" foi contínua, tendo durado de 22 de junho de 1941 a 20 de setembro de 1945, quando lhe foram feitos os últimos suprimentos. Consistia também de alimentos, sementes para a agricultura, medicamentos, implementos agrícolas, etc.. A verdade, pois, é que os russos são, além de mentirosos, caloteiros.

PROGRESSOS DA BIOLOGIA VEGETAL

O noticiário telegráfico da semana anuncia que a última das invenções soviéticas é a árvore de dois andares, decididamente uma dessas coisas que, se não existissem, precisariam ser inventadas. Mas com essa árvore soviética que até meia altura produz tangerinas e daí para cima frutifica em limões — que é o que está acontecendo no Turquestão, se não nos enganam — os russos nada realizaram de extraordinário. Em árvores comuns, que agora já podemos chamar de um só piso, ou árvores térreas, em horto experimental existente na Paraíba, conhecido agrônomo, segundo nos afirmaram, já conseguiu obter diferentes pomos — e da maior fragrância e sabor — em cada um dos seus incontáveis galhos, criando assim uma espécie de "Seleções" da pomicultura.

Na Rússia, como todos sabem, tudo foi inventado. Adão e Eva foram por Deus criados na Sibéria, onde continua localizado o Paraíso Terrestre, e de onde Stalin os expulsou, por terem pecado, para o mundo ocidental. Depois (a História nem tudo registra), inventaram os russos o avião, em mil oitocentos e oitenta e tantos, antes de Santos Dumont e dos irmãos Wright (os que voavam na moita), vindo a seguir o bonde, a televisão, a roda, o navio a vapor, a penicilina, o avião a jacto, os pactos de não-agressão (como o da Polônia), o balão, a ferradura, o doce de côco, e, finalmente, num dia de muitos afazeres, um tio de Stalin, na Giorgia, inventou o "yôyô", de que cinicamente se apropriaram os magnatas de Wall Street.

A nova edição da Enciclopédia Soviética, em preparo e constante revisão, põe tudo isso em pratos limpos.

Atentado Contra Syngman Rhee





PUSAN (Coréia) — Mostram as fotografias três fases da ação da polícia coreana ao impedir o atentado contra o presidente Syngman Rhee, quando êste falava a uma multidão de 50.000 pessôas, por ocasião do segundo aniversário da guerra da Coréia. Riu-Shi-Tai, que cometeria o crime, foi a tempo dominado por policiais, que o desarmaram e o lançaram do tablado onde se encontrava Syngman Rhee. Outros policiais o agarraram, dominando-o. Riu-Shi-Tai, qu etem sessenta anos de idade, era membro da "Associação Sangue e Justiça", entidade ultra-nacionalista.

Itália

Steinbeck e os Comunistas

John Steinbeck, o romancista de "Vinhas da Ira" e tantos outros sucessos das décadas de 30 e 40, nos Estados Unidos, e que em tempos foi altamente cortejado pelos comunistas, volta contra êles a sua pena, na Itália, em carta aberta repelindo calúnias assacadas pelo escritor comunista Ezio Taddei, num ataque ao General Ridgway e às tropas norte-americanas.

Em artigo publicado no órgão moscovita "Unitá", antes da chegada do General à Itália, Taddei acusou-o de ter utilizado a guerra microbina na Coréia. Steinbeck que está na Itália em viagem de recreio, enviou ao jornal uma resposta cáustica, dando-lhe quarenta e oito horas de prazo para a sua publicação "sem cortes ou mutilações". Seguindo os seus processos habituais "Unitá" publicou apenas um ligeiro sumário da resposta do escritor norte-americano, citando do seu texto somente as passagens pouco importantes. A êsse sumário, porém, seguiu-se uma réplica, em três colunas, do camarada Taddel.

A 26 de junho a revista "Tempo", de Roma, publicou a resposta de Steinbeck. "Unitá" pretende justificar a não publicação da mesma, por considerá-la "grosseira e abusiva", podendo-se atribuir sua atitude ao fato de ter Steinbeck chamado Taddei de mentiroso, o que é verdade sem jaça.

Em sua carta, Taddei afirma que soldados norte-americanos, em Trieste, num clube noturno que lhes é privativo, se divertem em despir as mulheres que o frequentam, espancando-as com seus cinturões. Se isso é possível em Trieste, continua Taddei, é fácil imaginar o que está acontecendo na Coréia, "um pequeno país que tem derrotado os exércitos norte-americanos nos últimos dois anos".

Disse mais o comunista que crimes "horripilantes" têm ali sido cometidos, ordenados e dirigidos pelo Comandante-Chefe Ridgway. Exemplos: "criancinhas coreanas esmagadas deliberadamente por tanks dos Estados Unidos; bebês morrendo nos braços de suas mães, atacados por epidemias disseminadas pelos Estados Unidos, etc.".

OS TRECHOS SUPRIMIDOS

"Unitá" deixou de publicar os seguintes passos da carta de Steinbeck a Taddei: "O senhor tentou denegrir o caráter de um homem a quem não conhece e a respeito de quem tudo ignora. Foi Ridgway quem triturou os exércitos comunistas e, com fôrças menos numerosas, paralisou-os ao ponto de se ter tornado necessária a negociação (da trégua). Será que o seu ódio a Ridgway é causado pelo fato de que êle é um excelente General? Um comunista nunca perdôa um homem que o derrote, mas geralmente tenta apunhalá-lo pelas costas".

"Pergunto-me se o senhor acredita nas suas próprias hsitórias de crianças esmagadas por tanks. Mas talvez o senhor acredite em tudo o que lhe ordenam acreditar. E assim, perguntarei aos seus leitores que não sejam dirigidos, por que, se nós somos tão brutais para com os refugiados, continuam a vir êles sempre para o nosso lado e nunca para o dos comunistas? O homem em desgraça nunca procura a brutalidade. Corre dela".

"Por que centenas de milhares de refugiados que estamos alimentando na Coréia do Sul não mostram o menor desejo de ir para o norte, para trás das linhas comunistas? Por que grande número dêles juram que se matarão em caso de repatriação forçada?"

GUERRA MICROBIANA

"Quero voltar à sua história dos diabólicos americanos que inoculam insetos, um por um, e depois vão, de gatinhas, atirá-los à face de crianças adormecidas. Os insetos que o senhor menciona são móscas, aranhas, piolhos, pulgas".

"Permita-me chamar sua atenção, e particularmente a de seus leitores, para o fato de que essa abominável mentira foi divulgada pelo Estado Maior comunista em fevereiro passado. Mesmo na quente e amena Itália é universalmente sabido que as moscas e aranhas não estão ativas no clima gélido da Coréia, em fevereiro".

"Os outros dois insetos que o senhor menciona são os piolhos e as pulgas. O senhor sabe, com certeza, que os piolhos são portadores do tifo e as pulgas da peste bubônica. Sei que o senhor acredita, caro Taddei, mas não o acreditam seus leitores, que, mesmo que fôssemos os ógres que o senhor pretexta, não seriamos tão burros a ponto de espalhar tifo e peste bubônica numa área em que os nossos soldados seriam tão vulneráveis como quaisquer outros? Pense cuidadosamente a respeito disto".

Depois dizer que a guerra microbiana é uma falsidade inventada pelos comunistas para acobertar a sua incapacidade de controlar as epidemias na Coréia do Norte, Steinbeck prossegue: "Os germes que as Nações Unidas estão deixando cair sôbre a Coréia são pequeninos panfletos. Esses papelitos contêm o mais contagioso e perigoso germe do mundo: A VERDADE. Esse é o germe que a União Soviética teme mais do que qualquer outra coisa. E tem razão em temer os germes da verdade, porque são êles que acabarão finalmente por destruí-la. Esses germes da verdade nós confessamos estar deixando cair sôbre a Coréia. E temos orgulho disso".

"Taddei, sabe o senhor quem são os soldados norte-americanos? São os nossos filhos, nossos amados filhos, arrancados aos nossos corações quando a nação precisa dêles. São os filhos queridos de nossos fazendeiros e nossos mineiros, de nossos operários de fábrica e de nossos negociantes, banqueiros, escritores e artistas. Eu mesmo tenho dois filhinhos, de seis e oito anos. Quando êles tiverem idade serão soldados norte-americanos se o meu país necessitar dêles".

"Agora se o senhor, o senhor pessoalmente, quis dizer, ou enunciar, ou sugerir que os soladdos norte-americanos são perversos, degenerados e brutais, então, Ezio Taddei, o senhor é um mentiroso".

Bolívia

Comer: Um Padrão de Vida

A imprensa norte-americana notícia que o Embaixador dos Estados Unidos na Bolívia, sr. Edward J. Sparks, procurou o Presidente Estenssoro, a 23 de junho último, para pedir garantias de vida para os súditos americanos que trabalham nas minas bolivianas.

Dias antes, o sr. Henry Brown, gerente de uma mina de estanho e tungstênio da Bolivian Tin and Tungsten Corporation fôra severamente espancado por mineiros, depois da companhia se ter recusado a atender, suas reivindicações de aumento de salários.

Os fatos se desenrolaram da seguinte maneira: cêrca de 2.500 membros dos sindicatos se reuniram na praça principal da localidade de Huanuni, onde está situada a mina, para ouvir do sr. Ruiz Gonzalez, secretário da agremiação operária, a resposta da companhia às reivindicações dos trabalhadores, que a notícia não enumera. Informou-os de que duas das principais reivindicações — aumento geral de salários e pagamento de um prêmio referente ao ano de 1949 — haviam sido denegadas, a última delas sob a alegação de que não obtivera lucros naquêle ano.

O sr. Gonzalez — quem relata é um empregado da Patino Mines — aconselhou paciência, mas alguém, do meio da turba, gritou: "Pega o Gerente!", e aí começou a investida da multidão à casa de Mr. Brown. De lá foi tirado e, depois de batido e arrastado pelas ruas, foi-lhe ordenado subir a uma plataforma e explicar a situação. Abatido, sangrando na face, Mr. Brown declarou que era tambem somente um empregado, tentava ajudar os trabalhadores, mas podia somente cumprir ordens. Um banda tocou o hino nacional, a turba se dispersou e Mr. Brown foi para casa pensar suas feridas.

A imprensa não encontra nada de sério no incidente, mas os meios norte-americanos de La Paz estão preocupados com a falta de contrôle das autoridades nos distritos mineiros. Lembram que na mesma região, em 1949, quando dos massacres de centenas de mineiros em Catavi, dois engenheiros norte-americanos perderam a vida.

Libertado, o sr. Brown teve permissão de se transportar para La Paz, o que antes lhe havia sido negado, e teve oportunidade de conferenciar com o sr. Juan Lechin, Ministro das Minas e do Petróleo, que é geralmente tido como o homem forte da nova cena boliviana, que lhe prometeu tomar providências para que os norte-americanos não sejam molestados.

O problema de companhia mineira, no momento, revela despacho publicado pelo "New York Times", é que os operários de Catavi têm de receber aproximadamente resposta idêntica, sôbre seus salários, à que causou os distúrbios de Huanuni. Há rumores não confirmados da eclosão de uma greve nas minas Potosi, de propriedade dos Rotschild.

O trecho de noticiário que passamos a transcrever é revelador, porque redigido pelo correspondente do jornal citado: "O Govêrno não é responsável pela tensão existente nos distritos mineiros, mas não tem meios e, até um certo ponto, não tem vontade de controlá-la, desde a revolução de 9 de abril. Os mineiros estão com o bocado na boca e, equipados com as armas de que se apoderaram durante a revolução, continuam insistindo em fazer o policiamento à sua própria maneira. Consta que o Govêrno está pouco a pouco recuperando o contrôle, mas continua se recusando a enviar tropas para os distritos mineiros, para não parecer estar usando os mesmos métodos de opressão que êle condenou com tanta veemência em outros Governos".

E se o Govêrno não é responsável, quem o será então? Nós, de longe, estamos certos de que os mineiros — que afinal de contas não se alimentam de espingardas ensopadas, com môlho de cartuchos — não hesitariam em depôr suas armas se fôssem atendidos nas suas aspirações por melhoria de padrão de vida. Na Bolívia, para o índio que minera o estanho com que os Estados Unidos fabricam a lataria de suas conservas, comer, simplesmente comer, já é um padrão de vida altamente desejável.

Letras

DIÁLOGOS EM SI

Roberto Brandão

NÃO apenas na técnica geral da dialogação — isto é, do diálogo considerado com uma parte do todo da composição literária a que pertence, como um meio, um dos meios do processo geral de expressão a que serve — mas ainda na técnica interna do diálogo — isto é, do diálogo considerado em si mesmo, como um processo de expressão, êle próprio — em ambos os ângulos de apreciação da técnica do diálogo, os pontos de diferenciação literária que o radioteatro apresenta em relação ao teatro, são coincidentemente os mesmos que o aproximam do romance.

* * *

SE, NA TÉCNICA externa da dialogação, a diferença é que o diálogo é o único meio de expressão literária do teatro cênico, enquanto que no radioteatro, como no romance, é apenas uma alternativa proposta à opção formal do escritor na escolha de sua técnica expositiva — na técnica interna do diálogo invertem-se os têrmos da situação. Quer dizer: o diálogo em si mesmo, enquanto que no radioteatro, como no romance, é o único veículo de sua própria comunicação; no teatro recebe o reforço de expressão decorrente das marcações cênicas, isto é, da movimentação, gestos e mímicas das personagens, e mesmo da simples presença física dêstes.

Isto quer dizer que, embora a dialogação radioteatral não possua, no conjunto da obra, a preeminência unívoca que tem no teatro — cada vez que o diálogo sobrevenha no texto da composição radiodramática, deverá ter êste, em si mesmo, uma fôrça expressiva tão intensa que supere e compense funcionalmente a ausência dos meios acessórios de expressão que o complementam no teatro cênico. Terá que valer, por si, na audição radiofônica, o que, na récita teatral, vale em conjugação com presença física mais movimentos mais gestos mais mímicas dos intérpretes. Sem contar também a presença física do ambiente, constante do cenário e elementos complementares, dêste, que compõem a "mise-en-scène".

* * *

É CERTO que o rádio possui amplos meios de vantajosa compensação destas deficiências derivadas de sua cegueira, como tenho mostrado em crônicas anteriores desta série. Tudo, porém, dentro daquela condição também antes aqui assinalada: sensorialmente nenhum; pois é comunicação de um só sentido, enquanto que teatro o é de dois. O recurso do rádio é o estímulo à imaginação do ouvinte, à colaboração, à cumplicidade imaginativa do seu público.

* * *

DESTA FORMA, o diálogo teatral possui um acompanhamento visual que lhe acrescenta uma tal soma de poder expressivo que torna muito relativa sua fôrça de expressão própria, como unidade literária em si mesma. Fenômeno idêntico ao que, inversamente, se verifica com o efeito sonoro no teatro e mesmo no cinema: a vista, na tela ou no palco, do fenômeno que o produz dispensa-o de uma parte considerável de sua necessidade de exatidão. Se, numa representação teatral, chove ou faz vento; se, num filme, há cavalos galopando, locomotivas em movimento ou aviões em vôo — as manifestações visíveis de tais fenômenos os tornam tão evidentes que o efeito sonoro correspondente não necessita muita perfeição para fazer-se satisfatório. No rádio, ao contrário, a única manifestação que o fenômeno pode apresentar é a do efeito sonoro; daí, a exigência de uma autenticidade tão perfeita quanto possível para exprimi-lo convenientemente.

Disso resulta o gráu de extrema negligência que o efeito sonoro apresenta no teatro cênico e mesmo de relativa negligência que possui no cinema; deficiência, esta, de que não nos apercebemos porque, em ambos os casos, são apenas elementos acessórios na comunicação de uma realidade cuja principal substância reside na comunicação visual. Mas, mesmo onde a negligência é menos sensível, como no cinema, fácil será verificá-la; bastando, para tal, assistir de olhos fechados um trecho qualquer de filme: claro que os efeitos sonoros básicos — automóvel, trem, avião, etc. — serão fàcilmente reconhecidos, mas não sua relação de posição com as personagens e a audiência, não se podendo, assim, saber, pelo som apenas, se os intérpretes e a ação viajam no veículo ou se êste está sendo escutado do lado de fora, desta ou daquela distância aproximada. Isto é, ao efeito sonoro do cinema (no do teatro nem vale a pena falar), falta, geralmente, pelo menos a exata perspectiva do som; o que, no radioteatro, no bom radioteatro (não falo, é claro, do nosso, tão rudimentar), não deve, não pode faltar.

O mesmo que se verifica, portanto, com o confronto entre o diálogo radioteatral e o diálogo teatral, apenas invertidos os têrmos da situação, passando, aqui, o visual, de principal a secundário e o auditivo, de secundário a principal; como, na crônica seguinte desta série, se vai vêr mais de perto.

DE TÔDA PARTE

Peregrinação de João Condé

REGRESSOU de sua viagem a Portugal, Espanha e França, de onde trouxe farto material para o *Jornal de Letras*, João Condé, diretor dessa publicação literária.

Condé fêz em Portugal *flashs* dos principais escritores daquêle país, que pretende publicar num semanário. Ouviu êle João Gaspar Simões, Adolfo Casais Monteiro e Miguel Torga, que muito o impressionou.

— Torga foi a figura mais impressionante que conheci na minha viagem. Trata-se de um homem arisco e um tanto ríspido e fiz uma façanha conseguindo pela primeira vez que êle fizesse declarações sôbre sua vida. O autor de *Os bichos* é um homem de tal maneira reservado que distribui com dedicatória apenas três exemplares de cada livro que publica.

João Condé conta ainda que Torga resistiu muito a lhe falar, tendo rasgado algumas fotografias que tirou dêle. No fim da nossa conversa, êle sentiu que tinha dito demais e, exasperado, me falou:

— Por amor de Deus, vá embora.

Condé visitou, em São Miguel de Seide, o museu de Camilo Castelo Branco, que muito o tocou pela pobreza e tristeza.

— E' um lugar sombrio a casa em que Camilo viveu. Mas o museu tem coisas excelentes.

Em Lisboa, correu que, depois da visita do jornalista brasileiro, havia desaparecido peça do museu.

De Paris, Condé nos conta apenas contatos que manteve com brasileiros, notadamente Cícero Dias e Gilberto Amado. Este convidou-o para um almôço e, no dia aprasado, às 11 horas, Condé telefonou-lhe para certificar-se da hora. Era ao meio dia o encontro.

— Mas, embaixador — disse Condé — como não tenho nada que fazer, acho que posso agora mesmo ir encontrá-lo no hotel.

Ligeira indecisão do outro lado da linha. E afinal essas palavras:

— Olha, meu caro Condé, nenhum de nós é suficientemente inteligente para suportar o outro durante quatro horas.

O Primeiro Editor de Mário de Andrade

ANTONIO TISI, editor e dono de livraria em São Paulo, onde, por volta de 1922, se reuniam jovens escritores modernistas, foi o primeiro editor de Mário de Andrade. Numa entrevista ao *Correio Paulistano*, Tisi declara: "Depois da Semana de Arte Moderna, quando tudo era ainda confusão e ardor, Mário bateu em várias portas com os seus originais. Até que veio ter comigo. Era o que eu esperava, pois já havia decidido que o Brasil tinha que conhecer um novo e grande escritor. Assim é que de 1922 a 1926 lancei os seguintes livros de sua autoria: *O Losango Caqui*, *Paulicéia Desvairada* (poemas), *Primeiro andar*, *Macunaíma*, *Belazarte* e *Amar, verbo intransitivo*. A cada novo lançamento, Mário sentia-se mais seguro de si e, sabendo que eu estava disposto a apoiá-lo e a publicá-lo, entrou a produzir com maior celeridade e empenho".

Arca de Noé da Cultura

SOB o título acima, jornais franceses noticiam o aparecimento da tradução do livro italiano *Dicionário das Obras*, uma iniciativa do editor Bompiani, discutida desde 1935 num congresso editorial realizado em Berlim com a presença de Goebbels. Organizado um fichário de seis mil autores e dezoito mil obras — coisa que ficou concluida em 1943, um bombardeio de Milão, naquela mesma data, destruia quase todo o trabalho. Transportados os salvados para Florença, a obra prosseguiu, quando os alemães quiseram confiscar o chumbo para a composição tipográfica do livro.

A edição francêsa traz um prefácio de André Maurois. As obras que têm tema idêntico são arroladas sob um único título (Ifigênia, Fausto, Don Juan, etc.). Tôdas as filosofias e tôdas as literaturas são comentadas.

Entre os contemporâneos foram considerados apenas os escritores cuja obra é dada como já realizada. Figuram assim Claudel, Julien Benda e Valery-Larbaud.

Entretanto, Mauriac, Montherlant, Maurois, Schlumberger e Maldraux foram deixados de lado.

Um Novo Livro de Drummond

A ORGANIZAÇÃO SIMÕES lançou na sua coleção Rex um novo livro do poeta Carlos Drummond de Andrade. Trata-se dessa vez de uma coletânea de crônicas e artigos literários, organizadas sob cinco subtítulos. Uma das partes do livro reune novas "confissões de Minas", enquanto outra apresenta perfis de escritores contemporâneos, notadamente Américo Facó, João Alphonsus, Alphonsus de Guimaraens Filho, Emilio Moura e Rodrigo M.F. de Andrade.

Numa nota de introdução, Drummond explica que seu livro é de uma falta de pretensão quase insolente. Trata-se — disse — de um livro que se foi fazendo no correr dos domingos, nas crônicas que publicava no *Correio da Manhã*.

As Memórias de José Augusto

O DEPUTADO José Augusto, que está próximo dos setenta anos, escreve as suas Memórias, que serão prefaciadas por Gilberto Freyre e ilustradas com desenhos de Luis Jardim. Isso equivale a dizer que o editor será José Olímpio e o livro ficará na Coleção Documentos Brasileiros.

Um capítulo das referidas memórias será publicado no *Jornal do Comércio* e nêle são traçados perfis de quatro parlamentares de 1915 — Afrânio de Melo Franco e Lauro Sodré, entre eles.

O deputado José Augusto contou-nos que as memórias começam com a infância no sertão do Seridó, no Rio Grande do Norte, acompanhando-o depois a Natal, onde fêz o curso ginasial, a Recife, onde se formou em Direito, de novo a Natal, começo da vida pública, há precisamente quarenta anos, e em seguida ao Rio. Não sòmente fatos e homens serão relembrados, mas o sr. José Augusto procurará sempre interpretá-los, relacionando uns e outros às doutrinas e às idéias dominantes nas várias fases da vida pública brasileira, de que foi testemunha e ator.

Erico Verissimo, Graciliano e a Academia

A ASAPRESS transmitiu de Pôrto Alegre um entrevista de Érico Verissimo, a quem interrogaram sôbre o que pensava de Graciliano Ramos. "Considero Graciliano Ramos — respondeu — um grande escritor. Sei que êle me detesta e que se pudesse mandaria fazer comigo o que costumava fazer com seus inimigos politicos, no tempo em que era prefeito de Palmeira dos Indios. E' um profissional péssimo. Leu minhas obras por alto até 1936. De lá para cá, limita-se a dizer mal de mim. O autor de *Angústia* é um grande romancista, mas um sujeito amargo. Não lhe voto o menor rancor. Tenho-lhe pena, isso sim, muita pena".

Érico contou demarches para incluí-lo na Academia. Nada tem contra essa instituição, mas, diz, "mesmo que estivesse morrendo de desejo de ficar imortal, duas coisas jamais faria: uma pedir votos; e outra, vestir aquêle fardão verde".

Não é Fácil Ser Poeta

O POETA Domingos Carvalho da Silva denuncia o aparecimento, nos últimos quatro anos, de "uma verdadeira avalanche de poetas, sugerindo a hipótese de a poesia ter voltado a ser, novamente, mais *fácil*. Entretanto, diz, apenas a confecção de poesia voltou a ser fácil. "A mistificação generaliza-se".

E, mais adiante: "Infelizmente, a mistificação anda tão empavonada, que até um crítico ilustre como é o sr. João Gaspar Simões já foi levado ao equívoco de tomar conhecimento de poetas que não existem, mas que tecem os pausinhos através dos correios, que administram o comércio da glória por via postal e que só podem provocar, naquêles que bem os conhecem, um sentimento muito humano de pena".

Literatura Oral, de Câmara Cascudo

A LIVRARIA JOSE' OLIMPIO distribuiu na última semana duas novas edições na coleção Documentos Brasileiros — a segunda edição da *Aparência do Rio de Janeiro*, em 2 vols., de Gastão Cruls (a primeira edição esgotou-se ràpidamente) e *Literatura Oral*, de Luis da Câmara Cascudo. Esse último é o sexto volume da *História da Literatura Brasileira* que José Olímpio publica sob a orientação de Alvaro Lins, história da qual estava publicado até agora apenas o XII volume.

A obra de Câmara Cascudo comporta um longo e documentado estudo dos problemas e das técnicas de folclóre, um levantamento da literatura brasileira de tradição oral, seguidos de uma antologia de contos populares, uma apresentação da nossa poesia oral e finalmente um estudo dos autos populares brasileiros e danças dramáticas, como o fandango, a chegança, a congada e o bumba-meu-boi.

Descobrimentos

Eneida

QUEM não tiver o hábito de sair aos domingos de seu bairro ou de sua casa — e êste é, por exemplo, o meu caso — deve fazê-lo para assistir a um fato imprevisto: estará em outro país, em cidade diferente, vendo gente diferente. Não encontrará aquele corre-corre de pessoas com pastas em baixo do braço, nem aquelas outras cheias de embrulhos; não sentirá em corpos cansados o atraso para assinar livros de pontos ou o estado de aflição para tomar uma condução que leve ao emprêgo ou à casa. Desaparecida tôda pressa e com ela as responsabilidades, a Avenida Rio Branco e suas proximidades apresentam um país pacífico, muito calmo e doce, quase triste. Pode-se ver melhor o recorte dos novos arranha-céus e olhar sem mêdo o chão. O trânsito é pequeno e aquêles automóveis barulhentos e sempre ameaçadores estão distantes, agindo em outros lugares. E' uma cidade diferente, de cartão postal.

Em Copacabana as mulheres exibem calças compridas, *maillots* ou sueteres, pois que agora estamos inegàvelmente no inverno; os homens desfilam com camisas violentas ou *shorts* que lhes deram merecidamente o título de *Truman's boys*. Na Tijuca a praça Sanz Pena regurgita e como está distante do mar e mais próxima da montanha, sua gente é outra, com elegância, gestos, modos, peculiares. Nos subúrbios, namorados passeiam nas praças onde há sempre coreto que já serviu a uma festa ou vai servir a outra; há pessoas sentadas nas portas ou conversando nas janelas. Nos bairros e nos subúrbios os cinemas regurgitam e estão cheios de crianças que verão crimes facinorosos e beijos tão violentos quanto os crimes. E' domingo e tôda a cidade está descansando.

No Centro, o ambiente é outro: passeiam casais olhando vitrinas, numa festa de quem vem com muita calma verificar como andam as modas ou ir a um cinema da Cinelândia. Estão todos preocupados em romper com a rotina, fazer alguma coisa bem diferente. São casais e bem se vê que estão realizando um programa dominical: em dias comuns não poderão passear assim, de braços dados e muito juntos, olhando sòmente por olhar, pois que nem lhes passará pela cabeça comprar. Comprar como, se as casas estão de portas fechadas, mortas? Depois não é gente que possa possuir aquele lustre cheio de bolinhas nem aquêle faqueiro reluzente de prêço alto, com um mundo de facas e garfos cuja utilidade não conhecem. Olham as vitrinas como nós outros olhamos as nuvens, o céu azul, um barco à vela passando num ponto longínquo do horizonte.

Estamos num país diferente e somos viajantes em trânsito. Não reparamos ainda que a cidade aos domingos é diferente. Uma descoberta banal, mas um espetáculo novíssimo. O almôço foi ajantarado. Aquela mulherzinha de vestido tão bem passado a ferro, tão sem uma ruga, deve vir raramente ver as vitrinas no Centro. Hoje não terá que servir o jantar e é natural que encontremos depois os dois sentados numa leiteria ou mesmo num restaurante comendo, num ar de festa. (Eu disse os dois, porque a Avenida aos domingos não é um lugar para solitários). Para êles o restaurante e a leiteria são diferentes; nós outros, frequentadores assíduos, obrigados a saber de cor o prêço e o gôsto dos bifes com fritas, não temos mais nenhuma alegria naquela comida; mais êles são os que ali vão uma vez por semana se muito, uma vez por mês, talvez seja mais certo. E que alegria! Comer fora de casa! Sair dos seus hábitos, que prazer!

SE HA' CASAIS, também há famílias numerosas, crianças com suas melhores roupas — as roupas dos domingos — alguns ainda vestidos de marinheiros, como nos velhos retratos. Em outras veio também a vovó; estão também ali certos membros extranumerários da família. E passeiam calmos, numa felicidade dominical surpreendente. Todos têm o ar domingo, muito domingo e uma grande alegria calma no andar e nas vestes, cortada apenas por uma ou outra repreensão ao Joãozinho, que está parado sem querer sair diante daquele trem de ferro ou da Mariazinha que — teimosa — quer saber que discos são aqueles que falam em histórias da Branca de Neve.

Não irei dizer que meu encontro com a cidade num domingo me fará agora deixar a casa e o meu bairro no oitavo dia. Apesar da surprêsa e do encantamento, gosto, como o Criador, de descansar depois de sete dias de trabalho, mas aconselho a qualquer pessoa que goste de viajar que tome conhecimento dêsse país estrangeiro e feliz. Também não irei dizer que meu descobrimento se processou por acaso. Se êle

(Conclui na 6.ª página)

RUI BARBOSA

Liberdade e Libertação

João Mangabeira

AS LIBERDADES civis ou políticas não passam de aspectos parciais da liberdade. Não são, por isso mesmo, a liberdade. A liberdade é o conceito abstrato do fato concreto da libertação. Pela manifestação da palavra ou do voto livra-se o homem do cativeiro político; não se liberta, todavia, por elas, do cativeiro econômico, tanto quanto aquele parasitário e abominável.

No primeiro, uma camarilha política apodera-se dos órgãos do Estado e daí domina a vontade do cidadão impondo-lhe uma legislação que êle não vota; no segundo, uma oligarquia econômica monopoliza os meios de produção e daí domina a existência material do trabalhador — manual ou intelectual — que lhe vende a fôrça do trabalho e se reduz, por isso, a uma servidão dissimulada.

Mas o empregado, manual ou intelectual, quando vende ao empregador a fôrça de trabalho, nos serviços que lhe presta, em troca do salário ou do ordenado que recebe, o que de fato diàriamente lhe vende a retalho é a própria vida. Se o homem não se liberta da opressão econômica, seja qual fôr a liberdade política ou civil que lhe confiram, onde êle, de fato, vive, é sob o despotismo do potentado da riqueza, do senhor dos meios de produção, que lhe compra a fôrça do trabalho, e, comprando-a, ao mesmo tempo, o explora e o domina. Assim, para os homens e mulheres do operariado da classe média, a tragi-comédia democrática apresenta-se nesses têrmos: de um lado cidadão, livre pelo voto, quando livremente escolhe os governantes; e eis a liberdade; do outro lado, pròpriamente como o homem, na vida material de todos os dias, dependente do senhor que lhe compra a fôrça de trabalho; e eis a servidão. Livre pela opinião e pelo voto, escravo pela pobreza e pela necessidade. De um lado, a democracia política, como forma de govêrno da maioria, apurada nas urnas. Do outro, a oligarquia econômica como forma de despotismo de uma diminuta minoria, dona dos meios de produção, dominando a vida material da imensa maioria. Em casos tais, a forma abstrata da liberdade não tem o conteúdo concreto da libertação. O presidente Roosevelt enumerou a libertação da necessidade como a quarta liberdade.

Essa libertação, porém, só poderá de fato realizar-se, com o desaparecimento de sistema econômico, em que a produção não se planeja, nem se realiza para as necessidades, mas para o lucro, num processo em que o trabalho é social e o lucro individual, e canalizado para o bolso de muito poucos, como o sacrifício de quase todos. As liberdades civis e políticas valem muito, mas são liberdades qualificadas. A liberdade integral — a Liberdade — só existe com a libertação do homem do cativeiro econômico, que o oprime e o explora. Quando essa derradeira forma de escravidão desaparecer, a sociedade não se organizará mais sôbre a exploração, mas sôbre a cooperação. E sòmente assim o homem será livre. Passará do reino da necessidade para o da liberdade; e sòmente nêle a pessoa humana poderá expandir as suas qualidades naturais, livre de todos os entraves políticos ou econômicos que o cerceiam. Não é exato que haja um mandamento divino dividindo os homens em ricos e pobres. Pobres e ricos resultam da organização econômica, dos sistemas de produção, das relações dêle decorrentes, baseados desde o do trabalho escravo até ao do trabalho assalariado, baseados todos êles na exploração do homem pelo homem. Cumpre, assim, às gerações novas abreviar o fim do capitalismo que agoniza e cuja agonia se prolonga a custa de transigências e renegações. Eu vos poderia demonstrar que até nos Estados Unidos não vigora, neste momento, nenhum dos princípios informadores do sistema, e que lhe constituiam a coluna vertebral e o espírito, nos dias de sua fôrça expansiva e criadora. Eu vos poderia demonstrar que ali o pleno emprêgo só existe nos dias de guerra, ou de economia de guerra. Eu vos poderia demonstrar com os *inquéritos oficiais* mais decisivos e *com os livros de maior honestidade*, que milhões de famílias vivem ali sem o mínimo com que naquele país se fixa o necessário para as necessidades rudimentares da vida. Eu vos poderia demonstrar que a situação das Share-Croper's é apenas um pouco melhor do que a dos nossos retirantes nos "Paus de Arara". E se assim acontece no país mais rico da terra, na fortaleza central do capitalismo, é que o regime está falido.

Mas não fui convidado para fazer a crítica do capitalismo, nem demonstrar as excelências do socialismo. Por isso vos digo, meus jovens amigos, que ainda para aqueles que transigem com o sistema econômico entre nós vigente, ainda aos que não sejam socialistas, Rui poderá servir de guia, tamanho era o seu poder de renovação. Em 1919, a menos de 4 anos da morte, êle assim falava, ao mesmo tempo que fazia suas as palavras de Lincoln:

> "Mas já que do capital e da riqueza é manancial o trabalho, ao trabalho cabe a primazia incontestável sôbre a riqueza e o capital.
>
> Lincoln não era um demagogo, não era um revolucionário, não era um agitador popular. Era o presidente da grande República norte-americana durante a mais tremenda crise da sua história: e o consenso geral da posteridade o sagra, hoje, como o maior gênio de estadista que a tem governado. Pois, Lincoln, senhores, não duvidava reivindicar, numa das suas mensagens ao Congresso Nacional, em dezembro de 1861, a preeminêcia do trabalho aos outros fatores sociais.
>
> "O trabalho — dizia êle — precede ao capital, e dêste não depende. O capital não é senão um fruto do trabalho, e não chegaria nunca a existir, se primeiro não existisse o trabalho. O trabalho é, pois, superior ao capital, e merece consideração muito mais elevada".

E depois de se declarar que não era socialista, acrescentava:

> "A meu ver, quando trabalha em distribuir com mais equanimidade a riqueza pública, em obstar e que se concentrem nas mãos de poucos, somas tão enormes de capitais, que, pràticamente, acabam por se tornar inutilizáveis, e, inversamente, quando se ocupa em desenvolver o bem-estar dos deserdados da fortuna, o socialismo tem razão".

Nessa conferência, em 1919, êle apresentava uma série de medidas em favor do proletariado *até hoje* não postas em prática e reclamava para o trabalhador agrário os mesmos benefícios que devia ter o industrial. Bem de ver, pois, que na parte social, Rui ainda pode nos servir de guia. Até mesmo porque se as sentenças de Rui e Lincoln forem aplicadas em tôda a sua justeza e verdade, elas apressarão o fim de um regime, que só logra prolongar os dias que lhe restam, por tôda a sorte de transigências, apostasias e renegações.

POLITICA EXTERNA

SE COMO JA' vimos, na política interna ou na questão social, Rui ainda nos pode servir de guia, mais seguro ainda é o seu ensinamento quanto à política exterior. Num dos seus lances de gênio, e precedendo os geopolíticos alemães, Bonaparte afirmara, no esplendor do seu consulado, as vésperas da campanha de Marengo: "A política de um país é a da sua geografia". A política exterior, portanto, do Brasil, é a da nossa geografia. Sòmente um louco, e furioso, poderia projetar ou aconselhar uma política do Brasil contra os Estados Unidos.

Ninguém o disse melhor de que Rui, nas rápidas palavras com que em seu quarto de enfêrmo, gravemente enfêrmo, recebeu, cinco mêses antes da morte, o Secretário de Estado Hughes. Foi assim que falou:

> "A América não é um agregado eventual de grupos humanos: é um todo providencial. Deus a fêz integral, solidária, indissolúvel, sob a divergência superficial dos elementos, saxônicos ou latinos, que nela preponderaram. Através das suas diversidades originárias e dos seus transitórios antagonismos, tôdas essas noções aderem umas às outras por um laço de cooperação natural, não menos necessário, e mais estreito ainda, que o do equilíbrio político entre as velhas potências do mapa europeu".

Não haverá palavras mais sábias. Exprimem o sentimento do nosso povo e a tradição da nossa história. Exprimem a contingência de uma necessidade inelutável. Mas o próprio Rui proferiu, também, essas palavras não menos sábias, e que também exprimem o sentimento de nosso povo e a tradição de nossa história:

> "Não busquemos o caminho de volta à situação colonial. Guardemo-nos das proteções internacionais. Acautelemo-nos das invasões econômicas. Vigiemo-nos das potências absorventes e das raças expansionistas. Não nos temamos tanto dos grandes impérios já saciados, quanto dos ansiosos por acharem tais à custa dos povos indefesos e mal governados. Tenhamos sentido nos ventos que sopram de certos quadrantes do céu. O Brasil é a mais cobiçável das prêsas; e, oferecida, incauta, ingênua, inerme a tôdas as ambições, tem, de sobejo, com que fartar duas ou três das mais formidáveis".

Amigos dos Estados Unidos, sempre, embora vivamos na pobreza. Agregados dos Estados Unidos, nunca, embora com isso vivessemos na fartura. Amizade não é subserviência, não é protetorado. "Eu persisto na minha opinião, dizia Rui, de não desejar à nossa Pátria condição análoga a daquelas seis Repúblicas latino-americanas, que o sr. Domício me nomeou como "votos certos" dos Estados Unidos, onde quer que êles estejam". Deus nos livre de baixarmos à condição de "voto certo", seja lá para o que fôr, que a política de outra Nação, por mais nossa amiga que seja, assim desejar.

Mas, uma coisa são os Estados Unidos, outra o capitalismo de Wall Street. Amigos do povo dos Estados Unidos, sempre. Agentes das grandes emprêsas Norte-Americanas, nunca. E' a isso, meus jovens amigos, que deveis estar atentos. Permitir que qualquer dessas emprêsas — padrões de corrupção e imperialismo econômico — penetrem, ainda que seja com a posse de uma ação, numa companhia mista de exploração de riquezas essenciais à defesa nacional, é um crime contra a Pátria. À sua simples presença, o seu potencial econômico seria bastante para dominar. Mas, atrás desse poder de si mesmo formidável, existe tôda a máquina militar do Estado que as sustentam. Se elas tantas vezes, no seu próprio país, têm dobrado govêrnos e Supremas Côrtes, que farão nos paises imprevidentes que lhes transmitirem a co-propriedade? A história ri dos incautos e zomba dos desprevenidos. Se o Egito não tivesse incorrido nêsse êrro, não sofreria, pela fôrça, a humilhação que de fato está sofrendo.

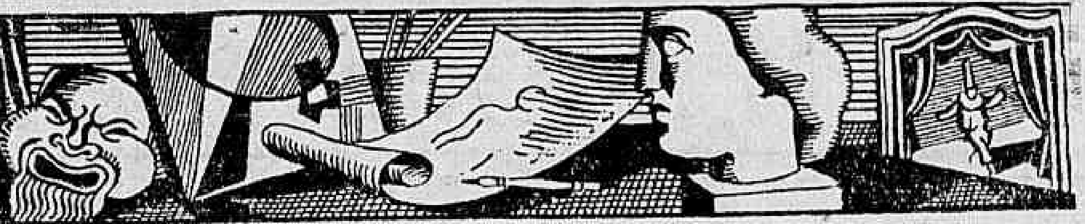
Queiram ou não queiram, o mundo está dividido em dois polos de fôrça. Enquanto a Grã-Bretanha não puder organizar-se e articular-se com outras Nações para constituir uma fôrça intermédia, os destinos do mundo dependem da Rússia e dos Estados Unidos. São duas fôrças formidáveis, são duas fôrças em expansão, dominadas pelo orgulho, e cada qual pretendendo a hegemonia no mundo. Pouco importa saber qual a melhor; pouco importa dizer qual a pior. Todo orgulho é máu; tôda hegemonia é péssima.

Amigos dos Estados Unidos, a êles ligados pelos nossos interêsses, pelas nossas tradições e pela nossa geografia, tenhamos, todavia, para com êles, o coração quente e a mente fria. Ao meu ver, e não sou técnico de guerra, como não o sou de petróleo, num país onde os técnicos desta riqueza, de uns tempos a esta parte, se contam por esquinas, creio, todavia, que se a 3.ª Guerra Mundial não se desencadeou é pela incerteza dos Estados maiores das duas grandes potências. E' que uma guerra não se desencadeia sem que o agressor esteja certo: primeiro de vencer a guerra; segundo de vencê-la em breve tempo; terceiro de vencê-la sem grandes destruições no próprio solo. Pode o agressor enganar-se, como Hitler e tantos outros. Nenhum país, porém, provoca e declara uma guerra, para perdê-la. Não a declara, se prevê que ela se prolongará por longos anos, ou se está certo de suas cidades, os seus grandes centros de produção, têm de ser totalmente destruidos. Isso, a meu ver, o que tem até agora impedido a guerra. Dos dois Estados maiores, nenhum está certo de que vence a guerra, em poucos anos, e sem destruições catastróficas no próprio solo. Daí proclamarem uns e outros, proclamarem uns e outros, proclamarem todos, sincera ou hipòcritamente, que trabalharam para a Paz, e não querem senão a Paz. Mas o certo é que a Paz não existe. A Paz, seja qual fôr a fórmula com que a consagrem, não será paz verdadeira se não sob a definição daquele homem que, depois de ser o maior orador do foro romano no seu tempo, passou a ser um dos maiores historiadores e escritores de todos os tempos. A Paz só existirá, como Tácito a definiu: "A Paz é a Liberdade tranquila".

Ora, no mundo atual não existe, de fato, nem liberdade, nem tranquilidade. Vive-se sob restrições de tôda sorte, e sob a intranquilidade da guerra fria. E todos se proclamam defensores da Paz! Nesta conjuntura delicada, meus jovens amigos, deveis estar atentos e ter a mente fria. Não vos deixeis envolver nem pelas maquinações comunistas, nem pela histeria anti-comunista. Por tais processos não teremos a Paz. Não basta dizer-se que se quer a Paz. Não se tem a Paz com expedientes de guerra. Existem instrumentos de guerra e instrumentos de Paz. Uns e outros são próprios; uns e outros são bons. Contanto que não se apliquem na guerra os instrumentos da Paz e na Paz os instrumentos de guerra. Para se conseguir a Paz é preciso, antes de tudo, ter espírito de Paz. E' preciso desejá-la com vontade, querê-la com fervor. Crêde, meus jovens amigos, que os milênios hão de resvalar sôbre a verdade que, mais de sete séculos antes de Cristo, irrompia de um dos mais altos cimos da espécie humana, em que uns vêm resplendores de gênio, e outros resplendicências divinas, da verdade eterna que irrompia nessas palavras da grande voz de Isaías:

> "E' preciso cultivar a Justiça e a Caridade para colher o Amor e a Paz"

e Artes



O TRISTÃO DO RIO

Ernesto Feder

NA PRÓXIMA "Temporada Lírica Internacional" do Teatro Municipal, o "Tristão e Isolda" será incluído nas óperas alemãs e executadas por artistas alemães, circunstância que deve lembrar o fato de que o próprio compositor, há quase um século, já sonhou com a representação dessa ópera no Rio.

Na sua autobiografia, "Minha Vida", o artista menciona êsse interessante episódio. Estamos em 1857. Apaixonado republicano e envolvido na revolução de Dresde, Wagner se refugiara em 1849 a Zurich. Fecharam-se-lhe, por causa do seu passado revolucionário, todos os palcos alemães. Então narra o compositor:

"O malogro dos meus esforços para conseguir o apoio do Grão-Duque de Weimar para o "Anel dos Nibelungen" tornou-se-me um desgosto permanente. Sentia um pesado fardo sôbre os ombros, e não tinha meio de alijá-lo. Foi por essa época que me chegou uma notícia alviçareira: certo tipo que, muito naturalmente, se chamava Ferreto, tinha-se dirigido a mim de Leipzig como consul brasileiro e me informara da viva simpatia do Imperador do Brasil pela minha música. Este homem sabia muito bem responder às minhas dúvidas concernentes a êste caso estranho: o Imperador gostaria do alemão e desejaria receber-me no Rio de Janeiro para onde eu lhe poderia dirigir as próprias óperas. Como lá só se cantava em italiano, os textos deveriam ser traduzidos, coisa fácil e até muito vantajosa para as minhas obras. O que há de estranho é que esta idéia em verdade me agradou muito. Parecia-me que eu seria muito bem capaz de compor um poema musical apaixonado que, adequado ao idioma italiano, faria boa figura. Uma vez mais pensei, com referência sempre renovada, em Tristão e Isolda. Mas antes, para pôr em prova a generosa simpatia do Imperador, enviei ao senhor Ferrero os arranjos para piano de minhas três óperas mais antigas, magnificamente encadernadas, e aguardei muito tempo a notícia agradável de um acolhimento gracioso e esplêndido no Rio. Nunca mais na minha vida ouvi algo nem desses arranjos nem do Imperador, nem do seu consul Ferrero".

As memórias de Wagner, ain-



da que muito diferentes da grandiosa autobiografia de Goethe, têm a mesma característica desta de apresentarem uma liga de "Poesia e Verdade". No trecho citado aquela supera de muito a esta. Não havia em Leipzig ou outra cidade alemã um consul Ferrero ou Ferreira. Não tinha D. Pedro II simpatia alguma pela música de Wagner cujo nome lhe era completamente desconhecido. Nunca lhe mandou um convite por intermédio de um consul ou de outra pessoa. Nem teve o menor desejo de recebê-lo no Rio ou de vêr aqui executadas as suas óperas.

OS FATOS são outros. Encontrava-se naquêle ano na Alemanha, em viagem de estudos, Ernesto Ferreira França, de ilustre família baiana, professor do Colégio Imperial de Pedro II. Este jovem, de 28 anos apresentou-se a Wagner, em carta de Dresde de 9 de março de 1857, como admirador da sua música, augerindo-lhe, de sua própria iniciativa, uma viagem ao Brasil. Acrescentou que aqui suas produções poderiam ser representadas e êle encontraria no Imperador, protetor zeloso das letras e das artes, um apoio e uma proteção. Recomendou-lhe ao mesmo tempo que dedicasse ao soberano sua nova ópera "Os Nibelungen".

Wagner respondeu que a perspectiva de encontrar na pessoa do Imperador um protetor generoso, lhe seria, na sua situação permanentemente difícil, um grande prazer, que os "Nibelungen", ópera ainda não terminada, seriam menos próprios para serem dedicados ao soberano, declarou-se porém disposto a mandar-lhe suas obras musicais e poéticas já publicadas.

O jovem Ernesto pôs-se completamente à sua disposição e Wagner enviou-lhe, para serem remetidos a D. Pedro II, os arranjos de "Rienzi", "O Navio Fantasma" e "Tannhaeuser".

O pai de Ernesto, o ex-ministro Conselheiro Ernesto Ferreira França, entregou a carta e as óperas de Wagner ao Imperador. O soberano ao qual, naturalmente, nada diziam nem o nome nem as óperas dêsse Wagner, então um ilustre desconhecido, limitou-se a mandar ao seu Mordomo, Conselheiro Paulo Barbosa da Silva, um bilhete a lápis nos seguintes têrmos:

"E' preciso responder ao Ricardo Wagner que recebi as suas óperas e o seu livro e que, agradecendo-lhe a oferta, não posso desde já manifestar o aprêço que faço de seus trabalhos: pois que ainda não houve tempo de examiná-los".

E na escrevaninha do Mordomo, coberta de montanhas de papeis e documentos, sumiu-se a ordem do soberano. Mas a aventura brasileira de Ricardo Wagner, que, na realidade, assim acabou, continuou na fantasia do artista.

SUAS primeiras reações à proposta de Ernesto Ferreira França foram negativas. Sua música no Brasil? Música de futuro para a qual na própria Alemanha faltavam tôdas as condições — como se poderia realizar na Capital brasileira, "para um público preto", como diz em outro trecho da autobiografia, uma tal representação? Música totalmente alemã — como conseguiriam cantores italianos reproduzi-la? Mas por outro lado: a proteção do Imperador, dono do Reino dos diamantes e do outro, não lhe aumentaria o prestígio na pátria ingrata? Não lhe proporcionaria os recursos que sempre lhe faltavam? Por que não aceitar um mecenas sul-americano uma vez que lhe faltava o apoio dos patrícios? Por que não, após ter renunciado ao projeto insolúvel do "Anel dos Nibelungen", voltar ao plano do "Tristão" cuja idéia, três anos antes, lhe sugerira a leitura de Schopenhauer e que o estudo da Divina Comédia depois estimulara?

E já transformou a imaginação ardente do artista a simples sugestão do moço brasileiro num convite formal do Imperador e as vagas perspectivas do Rio em promessas maravilhosas do lingínquo protetor. Já a 8 de maio de 1857, muito antes de viajar a sua remessa a D. Pedro, Wagner escreveu ao amigo Liszt em Weimar:

"O Imperador do Brasil acaba de convidar-me para ir ao Rio de Janeiro. Há promessas de maravilhas. Assim, para o Rio em vez de Weimar!".

E quando, a 16 de junho, o jovem Ernesto lhe comunicou que, em poucos dias, a remessa destinada para Sua Majestade partiria de Hamburgo para o Rio, mencionando na mesma carta o seu entusiásmo por "Tannhaeuser", o compositor, em nova carta ao amigo Liszt, precisou os seus planos: "Tenho um projeto interessante acêrca de "Tristão e Isolda". Penso na versão para o italiano e oferecerei a estréia ao Teatro do Rio de Janeiro onde provàvelmente será precedido pelo "Tannhaeuser". Vou dedicar a nova ópera ao Imperador do Brasil que, ultimamente, recebeu exemplares de minhas óperas mais antigas. E tudo isto, no meu entender, terá excelentes resultados".

Estaria com a razão? Segundo o verso de Edmond Rostand: "Même quand il a tort, le poète a raison". A visão brasileira de Wagner deu, de fato, excelentes resultados. Não no sentido com que o compositor estava sonhando. Pois nada mais ouviu ou viu de D. Pedro até aquêle 13 de agosto de 1876, em que D. Pedro, um dos primeiros patronos de Bayreuth, assistiria à primeira representação do "Ouro do Reno". Mas a sugestão um tanto ingênua do jovem baiano deu ao compositor um estímulo decisivo para continuar e terminar "Tristão e Isolda" e, assim perdura na história musical essa relação curiosa e digna de atenção entre o Rio e o "Tristão".

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Vida Literária

AS EDIÇÕES HIPOCAMPO acabam de editar para os assinantes mais um volume de versos, dessa vez, versos do poeta mais jovem do mundo, de uma geração que ainda não possui assentamento literário: trata-se de Eduarda Duvivier, de cinco anos de idade. Eduarda não escreve os seus versos, ela os dita a sua mãe. "Poemas" — é êsse o título dessa estréia inédita — traz uma ilustração fora do texto, de autoria da própria autora, e um "Prefácio quase poema" de Manuel Bandeira. Diz êste:

"Eduarda, ao cinco anos, dita a sua mãe palavras arranjadas à maneira de poema e que nos enchem a alma, inexplicàvelmente, de surprêsa e alegria.

Portanto, não tem dúvida, Eduarda é poeta".

• • •

ENTRE as poucas editoras que mantêm regularmente suas publicações no Brasil, encontra-se a "Livraria do Globo". Dessa casa editorial de Porto Alegre, acabamos de receber:

O 7.º volume de "A Comédia Humana", de Balzac, empreendimento dos mais importantes entre as traduções de literatura estrangeira entre nós. O volume em aprêço contem "As Ilustrações Perdidas". Notas, introdução e orientação de Paulo Rónai; ensaio de Emile Faguet sôbre Balzac, em tradução de Alvaro Gonçalves; tradução de Ernesto Pelanda e Mário Quintana.



Outro lançamento da "Globo" é "Cancioneiro Gaúcho", de Augusto Meyer, em que êste ilustre escritor reclassifica criticamente a poesia popular do Rio Grande do Sul, escolhendo textos de produções consideradas originalmente gaúchas ou evidentemente adaptadas ao peculiar canto popular gauchesco. A obra é dedicada à memória de Mário de Andrade.

De Mário Quintana, poeta que não se repete de livro para livro, a "Globo" apresenta agora "Espelho Mágico", uma coleção de quartetos em que o autor de "A Rua dos Cataventos" exprime em verso seu desencanto, seu ceticismo, sua indulgência.

Publica ainda a mesma editora duas traduções: "O Biombo Chinês", de Somerset Maugham, em que o conhecido romancista narra uma viagem à China; "Carne de minha Carne", o livro em que H.G. Carlisle relata a sua experiência do sofrimento físico e moral.

• • •

"LA PUTAIN RESPECTUEUSE", de Jean Paul Sartre, vai ser levada no cinema; também será filmada a peça de Anouilh "On joue Macbeth ce soir".

• • •

ALGUNS intelectuais estão pensando em solicitar a interferência do Ministro da Educação no sentido de que alguns filmes europeus sejam exibidos aqui, filmes êsses que os empresários nossos não alugam por não acreditarem em seu valor comercial. Entre os filmes, encontra-se o "André Gide", de Marc Allegret, cuja exibição no Brasil teria também o patrocínio da Aliança Francêsa.



Derradeiro

Reynaldo Bairão

NO DIA EM QUE EU MORRER,
O SOL CONTINUARÁ BRILHANDO NO CÉU INDI-
[FERENTE,
A CHUVA CONTINUARÁ CAINDO SÔBRE AS AL-
[MAS INDEFESAS,
A VIDA CONTINUARÁ IMPASSÍVEL CORROENDO
[O MESMO TEDIO.
NO DIA EM QUE EU MORRER,
A NOITE CHEGARÁ SOMBRIA, ANTES DO CRE-
[PUSCULO,
AS CRIANÇAS GRITARÃO PALAVRAS DESCONE-
[XAS NO RECREIO,
OS HOMENS ATRAVESSARÃO OS SEUS DEDOS
[COM PUNHAIS DE MARFIM E PRATA.
O MEU ENTÊRRO SERÁ OGIVAL E SEM IMPOR-
[TANCIA.
SERÁ IGUAL AO ENTÊRRO DE TEU IRMÃO, AGO-
[RA MORTO.
SERÁ IDENTICO AO ENTÊRRO DE NOSSOS PAIS.
AS MESMAS PESSOAS HÃO DE CHORAR SÔBRE
[O MEU CORPO,
ATRAVESSANDO SÔBRE A CIDADE MESQUINHA.
UMA ESTRANHA MELODIA CONTINUARÁ TO-
[CANDO EM MEUS CABELOS,
CORROIDOS DE UMIDADE E DE PRAZER.

(*Do livro em preparos "O Tempo do Cansaço"*).

A Ilha Brasil (Conclusão)

Sergio Buarque de Holanda

DA FANTASIA geográfica de certos viajantes quinhentistas, em particular do célebre piloto João Afonso — francês de alcunha e, segundo alguns, também de nação; português, segundo outros, entre êles o professor Jaime Cortesão — terá brotado a idéia de um Brasil rigorosamente insular, destacado do restante do continente por dois grandes braços de água que sairiam, ambos, de uma lagoa central chamada Eupana ou Dourado para desembocar respectivamente nos estuários do Amazonas e do Prata. E' essa representação que irá transferir-se logo a numerosos mapas do Quinhentos e do Seiscentos.

Talvez por não passar de simples aprendiz nestas coisas de cartografia custo a distinguir a existência de qualquer conexão especial entre êsse fato e as reivindicações territoriais lusitanas no Novo Mundo. Que os portuguêses pretendessem para sua Coroa a maior extensão possível da costa é certamente notório: sabe-se que seus cartógrafos e geógrafos traçavam a linha de Tordesilhas de maneira a não só tocar nos estuários como a cortar claramente o curso do Amazonas e o do Prata. No caso particular do Amazonas é o que esclarece perfeitamente a leitura das razões do barão do Rio Branco apresentadas em defesa do ponto de vista brasileiro na questão do Amapá. Mas já êsse fato não parece militar contra a idéia de que a Ilha Brasil dos mapas quereria representar uma realidade geográfica luso-brasileira perfeitamente rodeada de um lado pelo oceano e do outro pelas águas do Amazonas e as do Prata? Pois no litoral, as terras reivindicadas transpunham de modo claro os limites "naturais" que os dois rios poderiam formar.

E' evidente, além disso, que uma linha abrangendo no hemisfério português tamanha expansão da costa deveria, dada a própria configuração do continente, trazer para as áreas lusitanas parte apreciável do sertão a começar pela totalidade, ou quase, da área que os mapas apresentavam como cercada pelo Amazonas e pelo Prata. Não parece necessário, nêste caso, imaginar-se a presença do "mito" expansionista da ilha-Brasil.

O professor Jaime Cortesão refere-se especialmente ao mapa de Bartolomeu Velho, de 1562, para apresentá-lo como um dos primeiros exemplos, e dos mais típicos, de uma "confluência entre o mito (da ilha Brasil) e o abusivo traçado da linha de Tordesilhas".

Quem considere o mapa aludido, que traz o número 14 no atlas anexado pelo barão do Rio Branco às suas memórias sôbre os limites com a Guiana Francêsa, verá, porém, que a confluência é bastante relativa. Notamos nêle como a linha, cortando embora a lagoa Eupana, de onde partem os dois braços de água, deixa fora da demarcação portuguêsa não só uma grande parte do braço sul, correspondente ao Rio Paraguai, como todo o curso do chamado rio Pará, que representa o braço norte e vai desaguar no delta amazônico. Pode-se, é certo, suspeitar que aquele cartógrafo português, embora a serviço da França quisesse favorecer seu país de origem, dando-lhe acesso às riquezas do lago fabuloso, que em outros mapas traz o nome de El Dorado. Mas o fato de situar grande parte da suposta ilha a leste do meridiano parece decorrer naturalmente de ter colocado também a leste do meridiano uma grande parte da costa oriental do continente.

CONTRA a tese "geo-mítica" ainda seria possível lembrar, talvez, que os portuguêses não pareceram mais solícitos do que outros povos no registrar e conservar essa silhueta insular em suas cartas geográficas onde aparece a América do Sul. Do mapa de João Teixeira elaborado em 1642, justamente quando a Restauração deve ter estimulado mais do que nunca os interesses nacionalistas e expansionistas do Reino, a "ilha Brasil" está de todo ausente, embora persista, por exemplo, no de Nicolas Sanson de Abbeville (de 1650), cartógrafo do rei de França.

O maior conhecimento do sertão remoto levaria ao abandono crescente da representação da forma insular. Os portuguêses não hesitariam em introduzir a correção em suas cartas, embora aquele conhecimento se devesse, durante o século XVI, principalmente a castelhanos. Do lado português o sr. Jaime Cortesão poderá lembrar, e lembra com efeito, o nome de Aleixo Garcia, o de Francisco de Chaves e o de Gonçalo da Costa. A experiência ganha por êsses sertanistas não poderia, contudo, influir sôbre os cartógrafos do Reino. Garcia e Chaves nunca voltaram de suas expedições, e Gonçalo da Costa, desentendendo-se com os próprios conterrâneos, passou-se para o serviço da Castela.

Do lado castelhano cabe citar, no entanto, só para o período que vai de 1528 a 1560, a entrada de Caboto, a de Ayola, a de Alvar Nunez (aos Xaraies), as de Irala, a de Hernando de Ribera, a de Francisco de Ribera, as de Nufrio de Chavez, entre outras, que contribuiram não só para o conhecimento e devassamento como para a conquista — esta, em alguns casos, provisória — dos sertões de Charcas, do Chaco, do Pilcomayo, dos Xanés, do curso do Paraguai até aos Xaraies e das terras entre o Paraguai e o Perú.

Se os portuguêses se viram empolgados desde a primeira metade do Quinhentos por um mito político e expansionista da ilha Brasil, mal se explica, então, o fato de terem abandonado precisamente a seus grandes rivais o cuidado de explorar os contornos longínquos da vasta área que reivindicavam para si. E como justificar que, só passado um século, as incursões dos bandeirantes, em desobediência, muitas vezes, a ordens terminantes da metrópole, resultassem, afinal, na incorporação ao mundo lusitano de terras que, através de seus cartógrafos, lhe estariam reservadas com tamanha antecedência?

A TEORIA do professor Jaime Cortesão parece-me respeitável principalmente por d e f e n d ê-la quem a defende: um dos historiadores mais honestos, competentes e ilustrados que temos tido. Apesar de tudo receio bastante que não passe de uma hipótese engenhosa, nascida dessa nossa constante tentação de querer suscitar os acontecimentos do passado a uma corrência racional mais ou menos rigorosa. Pois é certo que nos conformamos dificilmente com a idéia de que o curso da história não atende a uma ordem exemplar e perfeita, segundo a escala humana. E muitas vezes, julgamos discernir a presença dessa ordem através da sucessão dos fatos, tal, vez apenas caprichosa. Mas é, quase sempre, uma ordem retrospectiva e apologética, espécie de *legitimatio post eventum*, que poderá deleitar e enaltecer as imaginações, enquanto não venha a ser, por sua vez, superada.

Quanto a mim, não me sinto muito convencido de que nas bandeiras, por exemplo, ainda quando animadas por um acendrado patriotismo, português e luso-brasileiro, os motivos políticos ou — para usar as próprias palavras do professor Jaime Cortesão — os motivos geo-míticos, caso estes existissem realmente, pudessem ser tão eficazes quanto as puras contingências econômicas. E tão eficazes quanto um exaltado orgulho regional que tornava aqueles homens impacientes de qualquer jugo e ambiciosos de afirmar seu poder, contra a vontade, os interesses imediatos e os decretos da própria Coroa.

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625, (São Paulo).

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Comentários

"QUANDO em 1909 cheguei à Bahia, disposto a cursar o 1.º ano da Escola de Direito, no meio intelectual da mocidade, em que se destacavam Durval de Morais, Carlos Chiacchio, Melo Leite, A. Damasceno Vieira, Domingues de Almeida, Alcides Freitas, Euricles de Matos, Galdino de Castro, Alvaro Reis e mais alguns, uma figura havia, debatidíssima, endeusada aqui, atacada ali, mas dominante: era a de Pedro Kilkerry.

Alto, magro, feio; feíssimo mesmo, mas de uma feiura distinta, singular, quase bonita, às vezes, em que como se distinguia uma luta entre o tipo norte europeu, de que descendia, e o mestiço brasileiro que êle era.

Havia em Pedro Kilkerry também alguma coisa dos tipos esquisitos de Dickens, alguma coisa dos infelizes poetas de Murger... sem cabeleira, porém. Mas havia mais: um baiano legítimo, de grossos lábios sensuais e olhos vivos, em que se refletiam claramente a ironia, a pilhéria, aquêle ar de troça que era então a nota predominante na existência da velha capital, que ouvira outrora as gargalhadas de Gregório de Matos. Pelo menos era esta a impressão do estudante que se dava muito bem interpretanto o meio dêste modo. E talvez por isto, para nós, os que frequentavamos as Academias e as letras boêmias, foi Pedro Kilkerry o Gregório de Matos daquele período das letras baianas.

Nunca me interessam os tipos pelos seus lados inferiores, nem mesmo quando essa mesma inferioridades tenham nêles a expressão literária mais brilhante. Eis porque o Kilkerry das noites fantásticas de boêmia, o natâmbulo extravagante, o extravagante improvisador — dos mais extraordinários que tem tido o Brasil — de sonetos, baladas, vilancetes imorais, aquêle, está de todo morto para mim". (Jackson de Figueiredo — "Humilhados e Luminosos").

"HAVIA jornais a atacá-lo. Bilac disse-me um dia:

— Nunca mais escrevo em jornais.

E passou dez anos e morreu sem escrever para os jornais.

Muita vez encontrei o Grande Poeta no período de quase permanente exílio voluntário. Encontrei-o a bordo, de gentileza igual para com todos os importunos, encontrei-o em Portugal, na Itália, seguidamente em Paris, algumas vezes no Rio.

— Algum tempo cá?

— Torno a embarcar. Você sabe: estou a fazer o ferro de engomar entre Paris e Rio...

A graça, a anedota, um sentimento vago de acabar depressa com as companhias, sorrisos que encobriam a mágoa vinda na impertinência da a m a b i l i d a d e alheia... Posso dizer que nunca falei sinceramente com Bilac senão no encontro fortuito do nosso olhar — porque eu sabia a sua esquisita, rara, sensibilidade e êle a defendia como um segrêdo, da indiscrição alheia. De repente, porém, eu o via só. Lá estava a imagem da tristeza heróica. Certa ocasião em Paris, duas horas antes eu o vira centro das atenções, fascinante, posto que distante sempre, numa repartição brasileira. E de repente subindo a escada de ume restaurante do "boulevard" que tinha um enorme espêlho ao centro, ou vi, descendo essa mesma escada, Bilac. Estava só. Descia. Era tal a tristeza daquela face vista no espêlho que me encolhi confrangido e fugi, para não lhe falar, para não o perturbar, para não o forçar a angustiosa banalidade uma palestra". (João do Rio — "Ramo de Loiro").

EXISTE UMA PINTURA ABSTRATA?

Leon Degand

A PINTURA abstrata está na moda. Todo o mundo fala a seu respeito, isto é, todos os que se interessam pela pintura, portanto uma minoria, quer para difamá-la, quer para levá-las às nuvens, às vezes para perguntar de que se trata. A pintura abstrata é a que não visa, nem nos seus fins, nem nos seus meios a representação das aparências visíveis do mundo exterior.

E' uma pintura que se exprime pelas linhas, formas e côres, como a música pelos sons. E' a arte praticada por Robert Delaunay, Kandisky, Mondrian, Magnelli, para citar apenas êsses grandes nomes.

Mas falta ainda muito para que todos os que pensam na pintura abstrata assim a definam. A palavra "abstração" tornou-se prestigiosa e são numerosos os pintores que, hoje, dedicando-se exclusivamente à pintura figurativa (a que representa o mundo exterior), decidiram, entretanto, não se privarem das vantagens da etiqueta "abstracionista". Puseram, pois em circulação uma outra definição da "pintura abstrata". E, com essas palavras, designam uma pintura que se inspira nas aparências visíveis do mundo exterior, mas renunciam a representá-las de uma maneira fotográfica e só as restitui sob a forma de transposições picturais muito nítidas.

Para se justificar declaram-se adeptos de Gaugin. Não da sua pintura, mas dos seus escritos.

Na sua correspondência, o mestre de Port-Aven emprega, com efeito, o têrmo "abstração" a propósito de certas partes dos seus quadros, onde, a razão pictural tendo prevalecido sôbre a razão representativa, as formas pintadas denotam apenas uma relação muito longínqua e dificilmente perceptível com as coisas representadas. Os pintores figurativos, aos quais faço alusão, deduziram disto que essas formas constituem, por certo, abstrações, na suposição de que são "abstratas" das formas materiais que lhes serviram de ponto de partida.

Essa questiúncula a respeito de palavras seria de pouca importância se esses pintores não tivessem afirmado que a única pintura suscetível de ser qualificada como abstrata, sem impropriedade, só poderia ser aquela em que a figuração é muito transposta, e se, assim, não arriscassem lançar a confusão no espírito do público. Porque nós nos encontramos na presença de dois gêneros de pintura, completamente diferentes e pretendendo, cada um deles, a mesma denominação.

COMO desempatar a contenda? Recorrendo, simplesmente, ao dicionário.

A abstração, no sentido corrente que se lhe atribui em filosofia, é uma operação do espírito que consiste em considerar isoladamente, num objeto que descrevemos ou numa noção, um dos seus elementos, perdendo de vista todos os outros: e em dar, depois, ao elemento isolado o valor de uma idéia geral, de um conceito. A palavra "abstração" designa tanto essa operação quanto o conceito em que ela vai dar e sem o que seria incompleta. Só existe verdadeiramente abstração quando há a formação de um conceito. Exemplo: tomamos um vaso, branco e esférico. Consideremos isoladamente um dos seus elementos: a sua côr. Neste momento da operação, o branco obtido não é uma abstração, é preciso notar, mas um branco muito particular, uma qualidade do vaso em questão, e nós nos contentamos, até agora, em isolá-lo. Para que êsse branco forneça a base possível de uma abstração, é necessário que lhe retiremos as suas particularidades, e que elevemos a idéia da sua côr até uma significação bastante ampla para que possa [illegible] a todos os brancos particulares. Então sòmente chegamos à idéia geral de "branco", que é uma abstração. O branco de uma coisa, mesmo isolado não constitui [illegible]. E a operação do espírito, que isolasse esse branco sem ir até a constituição de uma idéia geral, não o seria também, absolutamente. Abstrair não é isolar, mas isolar é formar um conceito.

Ora, por mais paradoxal que isto possa parecer, à primeira vista, não existe abstração, no sentido próprio, em pintura, pela simples razão de que a pintura é incapaz de formular idéias gerais e de que seus meios de expressão a constrangem a só pôr em execução idéias particulares. A observação vale tanto para a pintura figurativa, que transpõe ou não como para a pintura chamada abstrata.

O branco representando um peito de camisa num quadro de Manet e o branco de uma composição estritamente não-figurativo de Mondrian, são brancos muito particulares, pela sua forma, pelas suas telações com as formas, as tintas e os tons confinantes no seio do quadro, pela espessura da massa colorida, pela maneira com que atraem a luz. Não são a idéia geral de "branco" e nem mesmo representam essa idéia geral.

Sem dúvida, na pintura figurativa, uma mulher carregando uma balança pode representar a "Justiça", uma Venus, a "Mulher"; um corpo convulso, a "Dôr". Mas, na realidade, essas representações são imagens muito particulares em que o pintor se limitou a ilustrar, com um exemplo concreto, com uma figuração anedótica e simbólica, uma idéia geral que o quadro não enuncia efetivamente, senão pelo título inscrito em baixo. Pois, na verdade, só as palavras têm o poder de significar abstrações autênticas.

CONCLUSÃO: nenhuma pintura abstrai, não é abstrata, não é uma abstração ou o resultado de uma abstração. Todos êstes têrmos são impróprios em pintura.

Nestas condições, recusaremos às formas figurativas, por mais transpostos que sejam, o direito de serem qualificadas abstratas, a despeito do precedente invocado em Gauguin.

E continuaremos, entretanto, a chamar de "pintura abstrata" a que não representa as aparências visíveis do mundo exterior, porque é este o uso, há quase quarenta anos, em numerosos países do mundo inteiro, e porque, por conseguinte, esta nova acepção da palavra "abstração" deverá, cêdo ou tarde, ser consagrada com a sua inscrição em todos os dicionários. (SFI)

Magnelli: Points d'hostilité II Paris 1948.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

SENHOR AVICULTOR!

O "A.B.C." DO AVICULTOR, para a TEMPORADA AVÍCOLA DE 1952, oferece seu MATERIAL DE 1.ª QUALIDADE a PREÇOS IGUAIS AOS DE HÁ 5 ANOS ATRÁS

SENÃO, VERIFIQUE:

BATERIA elétrica p/ 1.000 pintos ..	9.500,00
Idem, a querosene, p/ 1.000 pintos ..	10.500,00
CRIADEIRA de ferro, elétrica ou a querosene, p/ 200 pintos	2.300,00
Idem, idem, p/ 100 pintos	1.550,00
CRIADEIRA, de madeira, elétrica, p/ 100 pintos	1.050,00
Idem, idem, a querosene, p/ 100 pintos	1.100,00
CHOCADEIRA elétrica ou a querosene p/ 50 ovos	1.550,00
Idem, idem, p/ 100 ovos	2.220,00
Idem, idem, p/ 200 ovos	3.300,00
Idem, idem, p/ 300 ovos	3.900,00
Idem, idem, p/ 600 ovos	5.950,00
CAMPÂNULA a carvão p/ 500 pintos	1.250,00
MISTURADOR para 300, 600 e 1000 kg.	....

A. B. C. DO AVICULTOR

AV. MAL. FLORIANO, 136 - Tel. 23-3250
R. VISC. DE INHAÚMA, 113 - Tel. 43-7141
Fábrica: R. D. ZULMIRA, 88 - Tel. 48-1505
RIO DE JANEIRO

CURSO WERNECK

Admissão ao Colégio Naval, Escola Naval, Preparatória de Cadetes

DOIS TURNOS DIARIOS

Rua Gonçalves Dias, 75 — Tel. 42-5835

VERANEIO EM ITAGUAÍ

"BAIRRO MONTE SERRAT"

RAMAL DE MANGARATIBA

LOTES COM 400 mts. QUADRADOS
De Cr$ 25.000,00 a Cr$ 34.000,00
SEM JUROS E SEM ENTRADA
EM 100 (CEM) PRESTAÇÕES DE
Cr$ 250,00 a Cr$ 340,00

Tôdas as ruas já se acham abertas, incluindo uma avenida com 750 mts. de extensão com frente para a estrada de ferro e uma praça (Praça São Jorge), já construída e arborizada. Visite o bairro Monte Serrat e certifique-se de que não prometemos: realizamos. Faça uma visita sem compromisso ao local.
Rua Dr. Cavalcante s/n. — No Rio, Imobiliária São José Ltda., à Av. Rio Branco 18, 6.° and., salas 601/2, Tel. 23-5407.
Informações em Itaguaí, no Bazar do Povo, à

ESTADO DE PERNAMBUCO

(Produção Agrícola — 1951)

Produto	Area cult.	ton.	Valor
Abacaxi	2.088	13.917	
(frutos)	—	—	10.324.000,00
Algodão em Caroço	203.877	63.921	423.124.000,00
~~Algodão em Pluma~~	—	20.797	436.736.000,00
Caroço de Algodão	—	40.964	45.060.000,00
Alho	149	300	2.722.000,00
Amendoim	192	52	186.000,00
Arroz	1.791	2.582	4.730.000,00
Banana	6.377	13.164	
(cachos)	—	—	100.998.000,00
Batata Doce	8.304	60.030	45.503.000,00
Batata Inglêsa	728	1.504	3.577.000,00
Cacau	5	6	25.000,00
Café	36.507	18.708	245.522.000,00
Cana de Açucar	158.916	5.477.682	547.768.000,00
Cebola	416	989	3.017.000,00
Côco da Bahia	7.055	31.705	
(frutos)	—	—	42.643.000,00
Fava	24.073	8.740	17.052.000,00
Feijão	92.844	50.620	128.878.000,00
Fumo	3.099	1.512	11.431.000,00
Laranja	1.774	145.669	
(frutos)	—	—	26.340.000,00
Mamona	60.145	43.115	87.092.000,00
Mandioca	92.167	998.172	286.475.000,00
Milho	152.057	131.568	124.858.000,00
Tomate	6.592	66.735	16.150.000,00
Uva	29	54	233.000,00

Plantando DA...

Alcachofra

A CULTURA de alcachofra é mais aceita nos climas temperados e requer um cuidadoso trato.

SOLO E PLANTIO

Para se fazer uma boa cultura de alcachofra é necessário que o plantio se faça num solo rico, bem drenado e com farta adubação.

O plantio pode-se fazer por sementes ou por multiplicação de rebentos.

Quando pretendemos fazer o plantio por meio de sementes devemos, primeiramente, usar viveiros e quando as plantas atingirem cerca de 7 centímetros é conveniente transportá-las para um outro viveiro onde haja mais espaço. Depois faz-se o transplante definitivo em canteiros prèviamente drenados e adubados. Nessa ocasião devemos observar uma distância de 80 centimetros entre os pés plantados.

ADUBAÇÃO

Como já dissemos acima a adubação do solo em que se pretende fazer a cultura da alcachofra deve ser farta. O estêrco a ser distribuido pelos canteiros deve, para se tornar um fertilizante eficaz, levar adicionado: 50 gramas de sulfato de potássio, 100 gramas de farinha de ossos e 40 gramas de sulfato de amônio.

Depois da primeira safra é necessário que se faça uma nova vertilização da terra, pois a alcachofra assim o exige.

TRATO

Limpas e régas frequentes são necessárias.

COLHEITA

A época de colheita é revelada quando as folhas (escamas) centrais começam a se desligar dando lugar as novas. As escamas novas se apresentam com uma cor mais ou menos arroxeadas. Quando se fizer o corte dos pés é conveniente que se conserve uns 20 centímetros de pedúnculo.

CICLO VEGETATIVO

O ciclo vegetativo das alcachofras varia de 12 a 18 meses. Dependendo da espécie do solo e clima em que foram plantadas.

Entre os maiores inimigos da alcachofra podemos citar o cochonilha preta e a cochonilha Bretanha e a Verde Francesa.

INIMIGOS DA CULTURA

Variedades. Entre as diversas variedades de alcachofra são mais conhecidas: a Roxa da branca, que atacam as plantas, principalmente, quando os solos se apresentam fracos. Para combatê-los podemos usar soluções fracas de sulfato de nicotina.

Existe também uma doença que é muito característica nas alcachofras e os sintomas são manchas acinzentadas nas folhas.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6833

A revista CHA. E QUI. acaba de divulgar a criação do Clube Brasileiro do Bom Ôvo.

O Clube do Bom Ôvo, nos Estados Unidos, é uma associação que se destina a melhorar as condições técnicas da avicultura americana e, também, por meio de intensa publicidade procura elevar o consumo de aves e ovos em todo o país. Na propaganda anual são gastos cêrca de 10 milhões de dólares.

Entre nós esteve há pouco tempo o sr. Homer Huntington, que é um dos principais responsáveis por essa modelar e já famosa organização avícola. Após visitar em São Paulo e Rio de Janeiro as nossas granjas avícolas, lançou êle as bases para a criação de um Clube Brasileiro do Bom Ôvo. O sr. Homer, que é considerado o Rei do Ôvo nos Estados Unidos, por ocasião de uma reunião da Comissão de Estudos da Avicultura Nacional fêz a apologia de sua associação e convidou o conhecido avicultor patrício dr. Agostinho Monteiro a receber o título de sócio fundador da seção brasileira. O convite foi aceito e o juramento para se tornar sócio do Clube do Bom Ôvo foi proferido, solenemente, nos termos seguintes: "Prometo comer cada vez mais ovos, prometo fazer com que todos os meus conhecidos cada vez comam mais ovos; prometo prestigiar sempre o ôvo" e, por aí segue-se o juramento sempre com promessas de realizar tudo em favor de um maior consumo de ovos — divulgando suas virtudes, etc.. Assim, temos agora o nosso Clube do Bom Ôvo que, bem orientado, certamente, trará para nossa avicultura sensíveis melhoras. Resta agora que se faça uma larga propaganda em tôrno dessa nova associação que muito poderá influir na economia avícola nacional.

CURIOSIDADES do campo

O Clube do Bom Ovo

PODEMOS FAZER QUEIJO COM LEITE DAS PLANTAS

Existem no reino vegetal algumas plantas que produzem substâncias que, para muitos, se apresentam como coisas exclusivas do reino animal. Assim, por exemplo, encontramos a "Brosimum galactodendron" conhecida comumente como árvore que produz leite comestível. Dessa planta, que se encontra em larga escala na Venezuela, o leite extraído é utilizado pelos indígenas como alimento. Além de beberem êsse leite puro, êles o tomam misturado com farinha de mandioca e farinha de milho. Fabricam queijos, para o que é suficiente deixá-lo coagular-se por algum tempo.

Em nosso país a maçaranduba faz parte dêsse gênero de planta. No Estado do Pará êsse leite vegetal é muito usado em lugar do leite de vaca.

O RATO, INIMIGO DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DO HOMEM

Entre os inimigos da agricultura e da pecuária encontramos o rato. Na agricultura êsses pequenos animais prejudicam as colheitas danificando os frutos pendentes e, muitos vezes, quando os paióis e celeiros não estão bem protegidos contra a voracidade dêsses animais registram-se prejuizos bastantes razoáveis.

Na pecuária, os ratos representam perigoso veículo de contágio de inúmeras doenças, sendo que até mesmo o homem não se acha excluido dêsse risco.

Passamos a enumeras de maneira resumida as enfermidades que podem ser transmitidas pelos ratos.

Assim, temos:

A PESTE HUMANA: transmitida ao homem por intermédio das pulgas que abandonam os corpos dos ratos mortos pela peste, que por meio de picadas ou por seus excrementos inoculam a moléstia.

O VIRUS DA PESTE DO PORCO: Dá-se a transmissão quando os ratos comem os restos de cadáveres de porcos mortos por essa peste. Por isso, é aconselhável que se enterre os animais mortos por essa moléstia.

A ESPIROCHETOSE ICTEROGENA: esta moléstia é também conhecida como enfermidade de Weil. De 10 a 60 por cento dos ratos em liberdade encontramos o agente dessa moléstia. É na urina dêsses animais que encontramos em maior quantidade o agente transmissor da doença de Weil. As águas contaminadas pela urina dos ratos infectados são perigosas porque podem transmitir essa enfermidade.

O ACHARION QUINCHEJEMUN: transmitida pelos ratos, principalmente, aos animais domésticos de pequeno porte.

FEIRA REAL AGRÍCOLA DA INGLATERRA

Acaba de ser inaugurada em Newton Abbot, no condado de Devon, a Feira Real, que é um acontecimento de grande repercussão.

Êste ano, como medida de precaução contra uma possível extensão da epidemia de "plosopeda", não se fará exibição de gado vacum, suino ou lanígero. Em lugar disso serão exibidas modernas máquinas agrícolas de tôdas as classes. Cavalos pesados e ligeiros também serão apresentados.

Uma das atrações da Feira será um concurso nacional de operadores de tratores agrícolas.

Visitará a Feira Real dêste ano a Rainha Elizabeth II. — (B. N. S.)

SOLUÇÕES DE XADREZ

1t6-p2P3r-5dlb-2R5-P1p5-1p6-1P5P-3T2D1.

Partida Bronstein-Botvinnik, 19.º Campeonato Soviético, Moscou, 1951.

As pretas terminaram a partida jogando 1...-P6Rch!; 2. DxB-D3CDch; 3. RxP-DxD e a vantagem material força as brancas a abandonar.

1. CxP-D4T (se 1... BxD, 8. C6Dch; se 1... R6D, 2. D3BDch. 2. D3BDch.

ESTUDO 99 (TROITZKY)

1. D5Rch.-R5B; 2. D5Cch.-R5D; 3. D4Tch!-R4D; 4. DxC-P7B; 5. D6Bch!-R5D; 6-D5Bch.-R5R; 7. C6Bch.-7...-R6B; 8. CxD-R7R; 9. C6B (5C)-R8D; 10. D1Cch.-R move; 11. C4Rch e ganham.

Comercial Imobiliária Santa Cruz S/A

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 14, às quinze horas, na sede social à Avenida Presidente Vargas n. 509, 11.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta de reforma dos estatutos e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1952. — A Diretoria: *Pedro Moreira Barbosa — Ranulpho Mendes de Souza e Milton Vieira Pinto.*

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Rações balanceadas para VACAS, SUINOS, AVES, COELHOS, E PALMÍPEDES

Nossas fórmulas de rações são exclusivas, e resultados de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência dos nossos produtos — fabricados com matéria prima rigorosamente selecionada.

ENTREGAS A DOMICILIO

ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica: R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505

PULVERIZADORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

RACÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

SE QUER GANHAR DINHEIRO CRIANDO GALINHAS

Vá ver, primeiro, o que fizeram os avicultores que começaram antes de você - e *já venceram!* Vá à *Granja Branca*, que é uma *usina avícola* em funcionamento, e aprenda, ali, *de graça*, como se deve criar galinhas em escala industrial e ter lucro. Tome o ônibus Candelária-Campo Grande (Cr$ 8,00), desça em Campo Grande e tome o lotação Vila Nova (Cr$ 2,00), que passa no portão da *Granja Branca* (Estrada Santa Maria, 517) A GRANJA BRANCA, associada à SCAL-RIO, cria New Hampshire, Rhodes Vermelha, Leghorn Branca, e Plymouth Barrada e cria *para produzir ovos, pintos de um dia e frangas de alta qualidade. Produz, também, e em grande escala, ovos e frangos para consumo.* Você pode aprender ali, o que deve fazer para possuir uma granja igual. Procure o Snr Gabriel Tafuri SCAL Rio, Av Marechal Floriano, esq Andradas 96 A. Tel.: 23-5029, onde receberá maiores informações sôbre êste convite que a GRANJA BRANCA lhe faz va conhecê-la e, então você saberá *quanto vale a pena criar galinhas.*

Granja BRANCA
Associada à SCAL-RIO
Direção Renato A. Bingiola
Vega Publicidade

"DIÁRIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TINTAS...
Corrêa Leite & Co.
Com a tinta MIMOSA qualquer cavalheiro ou dama pode embelezar o seu lar e todos os seus objetos, que ficam deslumbrantes. Peçam explicações.
Na filial Estrada de acarepaguá, 7.576, Freguezia, grande sortimento de MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LOUÇAS, ELETRICIDADE e todos os artigos domésticos, POR PREÇOS ARRASADORES, por isso convidamos todos os moradores dos bairros adjacentes a fazerem suas compras na TRADICIONAL CASA BARATEIRA.
MATRIZ: Rua Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana — FILIAIS: Rua Beunos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores e rua Maria Freitas, 16 MADUREIRA e Estrada de Jacarepaguá 7.576 — FREGUEZIA. Entrega-se gratis em todos os bairros do Rio

ENVIDRACE vossa VARANDA
ELEGANCIA E CONFÔRTO
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em varios tipos. Orçamentos sem compromisso.
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000m2, desde Cr$ 18.000,00 em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ PORQUE:
- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorizaçãa, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-3° andar - Telefone: 23-2180

SE NÃO PUDER VIR PESSOALMENTE, ENVIE-NOS O CUPOM CLARAMENTE PREENCHIDO PARA RECEBER EXPLICAÇÕES DETALHADAS.
Nome..............................
Endereço..............................
Cidade................Bairro..............

SENSACIONAL!

APARTAMENTOS A PARTIR DE CR$ 90.000,00 (SÒMENTE CR$ 9.000,00 DE SINAL)

ROSA FILLER tem a satisfação de anunciar o próximo lançamento de uma INCORPORAÇÃO NO FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré, 41, local próximo à praia — onde V. S. pode adquirir agora, com tôda a garantia, o seu apartamento em bases de preço positivamente surpreendentes.

AGUARDE, POIS, ESSE EXTRAORDINÁRIO LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO!

LANÇAMENTO E VENDAS: ROSA FILLER CORRETORA DE IMÓVEIS

EXCEPCIONAIS MODALIDADES DE PAGAMENTO

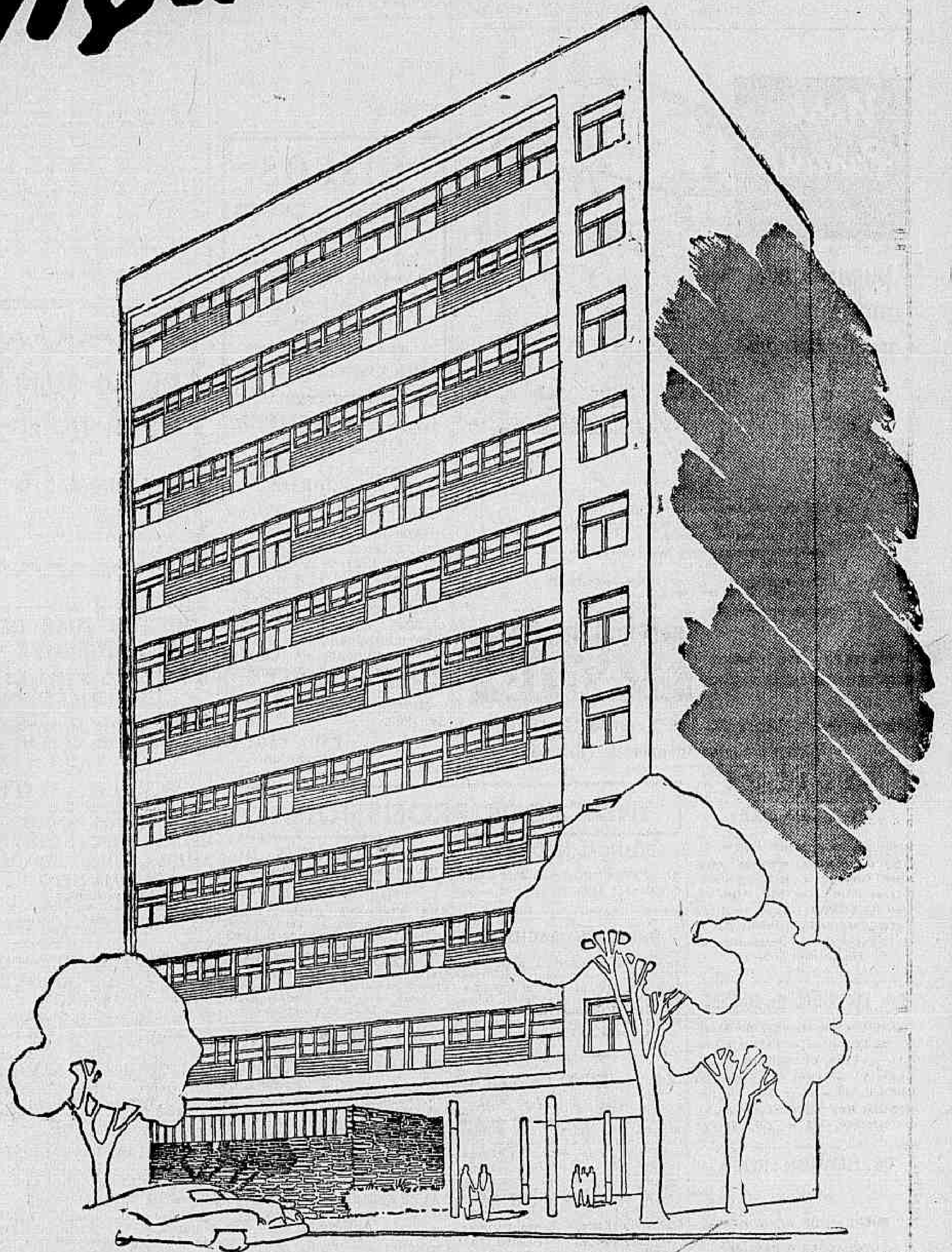
Incorporação da "C. I. I. C." - Cia. de Incorporações, Industrial e Construtora

GARANTIA DE CONSTRUÇÃO

Inédito!

UM SIMPLES AVISO VENDEU 70% DOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO VARSÓVIA

Antes do Lançamento!



Voga Publicidade

Há uma semana publicámos um aviso comunicando o próximo lançamento do Edifício VARSÓVIA. Devido às condições de venda: facilidades excepcionais de pagamento, localização privilegiada e confiança nas firmas incorporadora e vendedora, o público antecipou-se ao lançamento, constituindo, o fato, um acontecimento verdadeiramente inédito em nosso mercado imobiliário! **Hoje, com o lançamento oficial, você ainda tem oportunidade de adquirir um apartamento no**

EDIFÍCIO

Varsóvia

(Rua Almirante Tamandaré, 41)

FLAMENGO

Incorporação da **C.I.I.C.**

Cia. de Incorporações, Industrial e Construtora

Vendas e Informações com

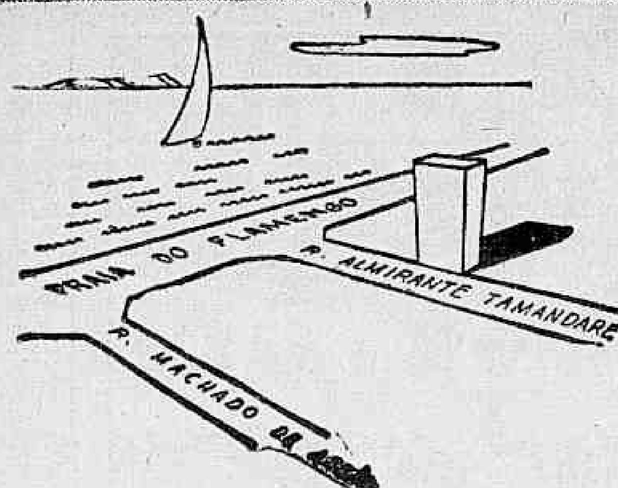
ROSA FILLER CORRETORA DE IMÓVEIS

AV. RIO BRANCO, 106 - 108, 7.° ANDAR, Sala 710 • Tels.: 22-8392 e 52-0532

e

C.I.I.C. - Cia. de Incorporações, Industrial e Construtora

Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.° andar Tel.: 52-0366



• Sala • Quarto • Armário embutido • Kitchnet • Banheiro • Aquecimento central elétrico



Construcão sôbre pilotis • Próximo da Praia e do Centro da Cidade • Rua arborizada • Todo o confôrto moderno • Foro remido.

Segurança de Vôo -- I

Na Origem Dos Acidentes

Luiz F. Perdigão

NÃO SE pode negar que o ano passado foi bastante infeliz para a aeronáutica comercial brasileira, cuja porcentagem de acidentes superou a olho nú tôdas as marcas anteriores. Na verdade o fenômeno foi aliás de âmbito mundial e, o que é pior, não parece ainda debelado na primeira metade do ano corrente. Em tais condições é natural que a opinião pública se volte para o problema — quando mais não seja, porque é o público quem viaja, e eventualmente morre, nas linhas aéreas — cabendo à imprensa interpretar-lhe os anseios e satisfazer-lhe a curiosidade, dentro de uma orientação honesta que, inclusive, estimule e fortaleça, pela crítica construtiva, a indispensável ação das autoridades competentes.

Acreditamos ter sido êste o propósito que norteou a série de reportagens levadas a cabo pelo DIARIO CARIOCA durante o mês de junho passado, buscando localizar as causas que contribuem para a criso que ora afeta a segurança de vôo no Brasil. Por motivo de viagem, não nos foi dado acompanhar o desenvolvimento da campanha, nem sequer, lêr ininterruptamente tôdas as reportagens; mas, do que observamos, ficou claro que o trabalho só merece louvores, mesmo quando não concordemos com alguns dos conceitos emitidos. Houve a preocupação de ascultar sempre a opinião de técnicos, particularmente do sindicato dos aeronáutas, num escrúpulo que infelizmente ainda não se generalizou na imprensa ao tratar de assuntos ligados à aeronáutica. Sem embargos porém, quanto ao critério elevado que a guiou, e apesar de não ter incorrido absolutamente em inverdades, a campanha se revestiu de certo cunho involuntáriamente unilateral que, a nosso vêr, precisa ser desfeito pela apreciação dos demais ângulos da questão, motivo que nos traz de volta ao assunto.

Recapitulando, o trabalho desenvolvido pelo DIARIO CARIOCA apontou, se não estamos enganados, seis fatores básicos de diminuição da segurança de vôo:

1) Material aéreo já excessivamente desgastado ainda em vôo nas emprêsas aéreas.

2) Campos de pouso em más condições, a maioria dos quais abaixo do padrão mínimo previsto pela OACI.

3) Serviços de proteção ao vôo deficientes e com equipamento obsoleto.

4) Pilotos fatigados por excesso de horas de vôo.

5) Serviços falhos de manutenção e vistorias técnicas ineficazes.

6) Excesso de carga nas aeronaves.

Tôdas estas causas afetam, por certo a segurança e eventualmente se associam para gerar acidentes. Sobretudo, é inegável que, embora não sejam habituais, as falhas citadas têm infelizmente fundamento na prática, não se podendo apontar inverdades nas reportagens que as divulgaram. Entretanto, nem sempre apresentam a extensão que lhes foi atribuida, nem resultam apenas de desleixo ou irresponsabilidade, sendo antes consequência de obstáculos e dificuldades mais sérias, cuja solução final será difícil e demorada.

Nêste sentido, na análise das circunstâncias mais remotas que originam o aspecto crônico dos principais fatores citados, é que acreditamos ser possível e necessário trazer novas luzes à apreciação do assunto. Daí pretendermos analisar numa série de crônicas, sob o título genérico de "Segurança de Vôo", cada qual das cinco primeiras falhas acima enumeradas e mais uma sétima que — cremos — foi esquecida: deficiência nos padrões de operação do material aéreo.

Sôbre o item 6 — Excesso de carga nas aeronaves — não parece que seja necessário voltar a abordá-lo. Basta dizer que é um abuso completamente injustificável que, sem ser habitual, tem sido cometido vez por outra em algumas das mais conceituadas emprêsas aéreas. E' claro que pode contribuir decisivamente para um desastre, mas deve ser dito, a bem da verdade, que não temos conhecimento de que tal se haja de fato verificado em qualquer dos últimos sinistros ocorridos.

Sôbre as demais deficiências ou, mais exatamente, sôbre as três primeiras, o que pretendemos demonstrar, não justificando de modo algum os desleixos e abusos, é que elas resultam antes de dificuldades econômicas e industriais inerentes ao nosso próprio país, bem como da escassez de material que afeta a aeronáutica mercante no mundo todo. A verdade nua e crúa, que os fatos se incumbem de demonstrar consiste em que, a despeito da prosperidade presente, a aviação comercial brasileira, já começa a sentir os efeitos duma terrivel crise inevitável. Este o novo ângulo da questão.

MARTÍRIO DO BÁB

(9 de Julho de 1950 — 9 de Julho de 1952):

Precisamente cento e duas vezes girou a Terra ao redor do sól desde o dia trágico em que o Sháh da Pérsia mandou fusilar como herético, numa praça público de Tabriz, dos seus mais brilhantes e famosos súbitos, o Jovem Siyyd 'Ali-Mahammad, conhecido sob o nome de "BÁB" (A Porta). Seis anos antes declarar Ele ser o Profeta esperado por homens de todas as regiões e nações e de ter vindo, numa época tão caótica e num país tão obscuro e devastado pela corrupção, para anunciar o fim do velho ciclo adâmico e o começo de novo siclo, de uma nova éra, a qual, em dia longínquo, culminaria na Paz Máxima, na Idade Dourada, sonho de todos aquêles que amam a Deus e à Humanidade.

O Báb foi martirizado naquele dia Nove de Julho de 1850, e ... 20.000 dos seus adeptos o precederam ou o seguiram no martírio. Mas não foi estirpado com Eles a semente que plantaram, pois os novos ensinamentos que defenderam até à morte visavam ùnicamente o Bem e o progresso da Humanidade, e como tivessem a sua base nas verdades eternas de todas as grandes religiões reveladas, estavam destinados a persistirem e a se difundirem. A semente brotou e cresceu com o decorrer dos anos, resultando na "Fé Bahá'í", religião mundial com membros em mais de cem países e literatura impressa em mais de sessenta línguas, com delegados permanentes oficialmente credenciados junto à Comissão de Direitos Humanos da ONU. Seus objetivos são a paz mundial permanente através de uma Ordem Mundial e uma nova Civilização baseados em justiça absoluta, tolerância e disciplina, — é uma sociedade e progressiva. A Fé Bahá'í advoga a abolição de todos os preconceitos de raça, classe, nação ou crêdo e oferece um plano completo espiritual e pacífica dos problemas mundias de ordem econômica, política, social e cultural.

Todas as Comunidades Bahá'ís do mundo, cujo número dia a dia aumenta, dirigem-se hoje, reverentemente, ao Monte Carmelo, onde, em suntuoso Mausoléu de extrema beleza arquitetônica, cercado de lindo jardim, repousam os resto mortais do Báb, sepultados alí somente em 1909, depois de uma epopéia incrivel de sessenta anos de paradeiros desconhecidos.

O Báb, proféta-mártir desta época, semelhante àquele de dois mil anos atrás, sacrificou juventude e vida para que a nós, homens de tempos extremamente atribulados e inseguros, necessitados de um novo Guia, fosse possível, no meio do desespero e da desilusão gerais, discernirmos no horizonte os primeiros ráios de uma Nova Éra esta, que há de surgir para cumprir as palavras dos Profétas e para salvar a humanidade.

É uma promessa de Deus, mas a aceleração da sua chegada e o fim de tanto sofrimento inútil no mundo dependem de todos nós.

Renata Herzfeld.

Descobrimentos

(Conclusão)

ocorreu, se aprendi com um novo país uma gente diferente, foi porque quis assistir, na Praça Tiradentes, um teatro para crianças.

Nunca disse que entendo de tudo e considero sempre muito perigosos os conhecimentos enciclopédicos, mas gosto de aprender e porque ande ouvindo muitas discussões sôbre teatro infantil e a maneira de fazê-lo, resolvi aceitar o convite do jovem João Batista Machado para ir ver o Teatro do Jaboti. Foi a primeira vez que entrei numa casa de espetáculos de teatro de adultos para crianças. E gostei. Gostei tanto que me sinto obrigada a vir trazer para uma crônica, o que vi e ouvi.

QUANTO mais se estuda, analisa, vive o problema da criança, mais se sente o quanto êle é terrivelmente complexo. Assim os entendidos em teatro infantil perguntam: como deve ser? feito por crianças? Sentirão as crianças como espectadores ou como atores? Podem elas admitir o fato de não tomarem parte ativa nas representações? Hoje lamento profundamente não ter assistido as peças de Lúcia Benedetti, as representações organizadas pela Emprêsa de Recreação Infantil de Ricardo Braga que apresentou — dizem que com grande sucesso — Pinocchio e que reaparecerá em breve com um programa de teatro adulto para crianças, fantoches e marionettes. Perdi essas e outras realizações de teatro infantil entre nós.

Volto ao Teatro do Jaboti, uma delícia. Imaginem os adultos, que o Jaboti conta uma história e

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

nela se movimentam o Vovô, Pedro, Sacha (o patinho que as crianças acabam adorando), o Lobo, Puck e a Fada. Não vamos examinar a peça, mesmo porque estariam aí Sabato Magaldi e Roberto Brandão para me vaiar (— Que entende essa mulher de teatro? dirão êles com tôda razão) mas a maneira cómo a história é contada, inclusive o lobo que nada tem de pavoroso e que é julgado pelas crianças: êles é que resolvem se êle é bom ou máu. Naturalmente julgam-no máu pois que queria comer o pobre do Sachas. Entre um e outro ato as crianças tomam parte no espetáculo. Cantam, dançam, declamam. A maioria — o que é melancólico — de 4 a 6 anos canta o "Sassaricando" e as palavras ruins são tôdas brancas nas pequeninas vozes que não sabem ainda o quanto é triste ser "velho da porta da Colombo". Mas há outros que dizem versos à mamãe e um dêles o menor de todos, um belíssimo Guilherme, resolveu cantar o "Parabens para você". Foi tão aplaudido que sem fazer anos resolveu, para não perder seus esforços, declarar-se, sem discussão, aniversariante do dia.

A sala cheia de crianças de todos os bairros; uma pequenina muito cheia de rendas e fitas olha tudo aquilo com um ar de princezinha. (— Por que no Brasil vestem as crianças como se fôssem velhinhas? perguntou-me um amigo francês). O Jaboti pacientemente vai contando não só a história de Pedro e o Lobo, como vai conversando aqui e ali com as crianças que querem saber depressa, muito depressa, se afinal vai haver um castigo para o máu e se Sacha tão branquinho vai continuar vivendo.

NÃO SEI porque, em certos momentos de minha vida minha garganta fica tão sêca e dentro de mim há um alvoroço tão grande. Meus olhos são capazes de ficar mais brilhantes e sem que esteja chovendo não sei de onde vem água assim, para molhá-los.

As criancinhas, aquelas daquêle domingo no teatro João Caetano, estavam se divertindo alegremente, e eu estava feliz, muito feliz com êles.

Nenhuma ação, nenhuma palavra, nenhum gesto fora do mundo infantil. A peça talvez tenha pequeninos senões antipedagógicos. Fala-se em tom categórico na mentira, em obediência, "isso não se faz". Mas são coisas que passam rápidas, porque as crianças tomam parte ativa no espetáculo e aconselham Sacha a não se deixar dominar pelas diabruras de Pedrinho, prevenindo-o sempre que êle está ameaçado pelo Lobo.

Qualquer coisas que vocês saibam sôbre Teatro Infantil no Brasil mandem me contar e juro, prometo, que nunca mais perderei um espetáculo igual ou parecido com o Teatro do Jaboti.

Como ando longe, muito longe da minha infância, farei aqui uma pergunta: — A Prefeitura — êsse lobo máu — o que faz, o que pretende fazer, o que já fêz de positivo pelo teatro infantil? Por favor não me falem em shows com artistas de rádio (eu as respeito enormemente, mas para outra espécie de divertimento e não para crianças) e em espetáculos adultos com títulos de "para crianças" em que as pobrezinhas ficam esmagadas nas cadeiras maiores do que elas e horrorizadas com os gritos alucinantes de personagens do mal.

Peço desculpas pela pergunta talvez ingênua, mas ela é imprescindível, numa crônica em que se processam descobertas.

MÚSICAS QUE SÃO LOGO ESQUECIDAS

Em música já passou a moda dos grandes ruidos, das desarmonias e das cacofonias. As obras imortais de **Chopin**, de Mozart ou de **Wagner**, permanecem; mas as produções dos vários "swings", "boogie-hoogie", "charlestons", já estão esquecidas. Está claro que as melodias provindas dos vários países e que são típicas, como o samba, a rumba, a mazurca, o tango, estão sempre em moda, porque não são artificais, mas traduzem o espírito dos seus criadores sob a influência dos costumes e das tradições dos vários povos.

"EXISTENCIALISMO": DESCENDENTE DIRETO DOS DEMAIS "ISMOS"

No domínio das artes os "ismos" imperam: alguns, como bolhas de sabão, já se desfizeram no passado, como "futurismo", "fauvismo", deixando apenas algumas lembranças nos museus de arte moderna, onde o visitante geralmente olha um quadro ou uma escultura e logo lhe volta as costas, com incompreensão. No momento impera a moda do "existencialismo", que é descendente direto dos demais "ismos".

A MODA DAS PALAVRAS E O SEU SIGNIFICADO

A expressão "OK", que é a abreviação de "all correct", nasceu do amor dos americanos pelas abreviações. Essa expressão conquistou todo o mundo, mesmo os países onde nunca estiveram os americanos. Nas profundezas das selvas africanas, os selvagens a empregam, ainda que não compreendam o seu significado. Outra palavra que hoje está muito em moda é "PAZ". Declina-se e inclina-se em todos os sentidos e direções, em tôdas as linguas e países, mas, infelizmente, significa apenas um desejo e não uma realidade.

BALAS E DOCES

Balas cristalizadas, quilo 15 cruzeiros; recheadas de frutas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 20 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 40 cruzeiros; bombons de creme, 45 cruzeiros; bombons de licôr, 50 cruzeiros; bombons recheados, 70 cruzeiros; doces de leite; suspiros; cocadas; batatas e abóboras; joaninhas; geléias; bananadas e mariolas, cento 25 cruzeiros; biscoitos de Petrópolis cento 40 cruzeiros — na FABRICA PAULISTA — à rua Miguel de Frias, 35 — Tel.: 48-4799. Preços especiais para revendedores. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz de Arêa Leão
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7º and. - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NOVA YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	5 de Agôsto	6 de Agôsto
"RIO JACHAL"	15 de Julho	16 de Julho
RIO DE LA PLATA	19 de Agôsto	20 de Agôsto

VAPORES ESPERADOS DE NOVA YORK PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	16 de Julho	17 de Julho
"RIO DE LA PLATA"	30 de Julho	31 de Julho
"RIO TUNUYAN"	13 de Agosto	14 de Agosto

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

Norte do Paraná
SOB AS ASAS DA PIONEIRA

Apucarana
Londrina
Cornélio Procópio

C. PROCOPIO
LONDRINA
APUCARANA

25 ANOS

A VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:
a) - Fóz do Iguaçú - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio - São Paulo (uma vez por semana)
b) - Curitiba - Apucarana - Cornélio Procópio - São Paulo (duas vezes por semana), e
c) - Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio - São Paulo - Santos (três vezes por semana)
Tudo obedecendo aos mesmos horários.

A PIONEIRA NO BRASIL
Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas. Tel. 52-3700 (Rêde Interna) ou nas principais Agências de Turismo

DISCOS

COMPRO — TROCO E VENDO

Clássicos e populares.
Violenta remarcação.

Preços a partir de Cr$ 5.00

TELEFONE 42-2577
Rua São José, 67 — Te.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
Rua Aurora, 519
com garagem anexa
TELEFONE: 35-7121
CAIXA POSTAL 8798

CIA. ELETROMECANICA CELMA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas para a reunião extraordinária da Assembléia Geral a realizar-se no dia 13 de julho p. f. às 14 horas, na sede social à Rua Senador Dantas, 84 - 7.º, a fim de tomarem conhecimento dos atos complementares relativos ao aumento de capital, autorizado pela assembléia de 31 de maio p. p.

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1952.

PAUL CAHEN
Presidente

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

O Mercado de...

(Conclusão)

inversões industriais. Talvez esteja sendo modificada a tradicional preferência do nosso capital disponível pelas inversões imobiliárias, sobretudo no Distrito Federal, o que contribui para retardar o desenvolvimento da indústria fabril, tornando-se possível maior e melhor circulação da riqueza nacional e, consequentemente, o mais intenso incremento da construção e de outras obras que atendam a objetivos sociais mais amplos.

☆

O Momento...

(Conclusão)

sequência do acréscimo de Cr$ 12,00 por arroba no processo de beneficiamento, pois antes da intervenção do Govêrno os maquinistas concordavam em beneficiar o produto por Cr$.... 18,00 a arroba, enquanto agora cobram 20,00. Por outro lado a liberação dos prêços do óleo de caroço de algodão proporcionará também margem certa de lucro para as organizações dotadas de instalações para a fabricação de óleo. Estas organizações são enfim as mesmas que estão entre outras de menor porte comprando o algodão por conta do Banco do Brasil. São êstes enfim os aspectos negativos da necessária intervenção do Estado no mercado algodoeiro.

ANTÔNIO MARIA
ESCREVE E APRESENTA ÀS 2AS FEIRAS ÀS 21.30 NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ALEGRIA DA RUA
REUNINDO ESTES COMEDIANTES FAMOSOS:
GERMANO
NANCY WANDERLEY
MATINHOS
ALOISIO S. ARAUJO
JOÃO FERNANDES
MARIO COSTA
VILMA FARIA
ZÉ TRINDADE
EVIDENTEMENTE!
A GORDURA DE CÔCO CRISTAL é a melhor

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73
TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons : Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel: 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARITA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel: 28 0263.

DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTÓRIO: — Braça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLOGICA

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311, TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32 9226. Residência: Copacabana Pálace Hotel — Telefone: 27-0020

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103
TELEFONE: 32-6802

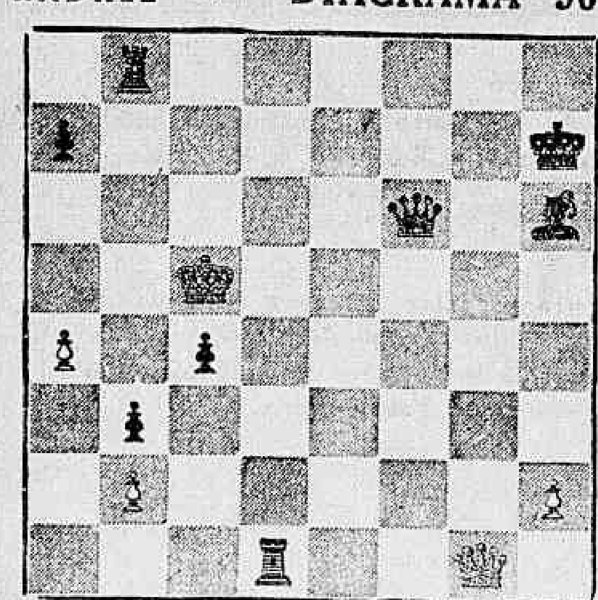
TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

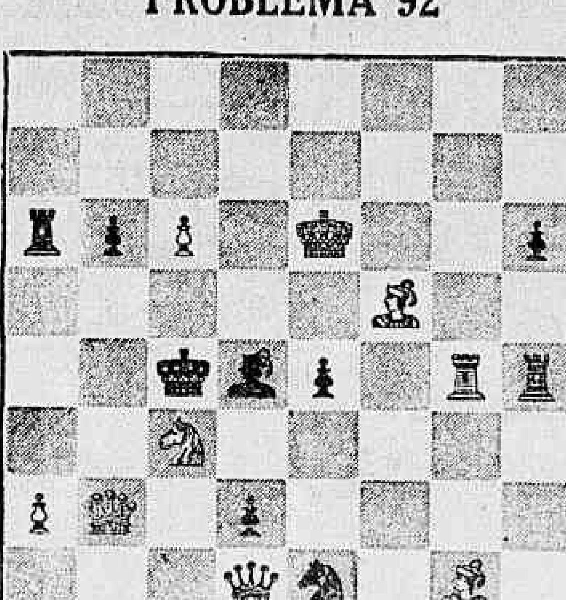
XADREZ ★

DIAGRAMA 96



Ganham as pretas por uma simples e instrutiva combinação

PROBLEMA 92



Mate em três lances

ESTUDO 99



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 4.ª página)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

166ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 5 DE JULHO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta lilás, fundo amarélo e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE JULHO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
17 - 500,00
34 - 1.000,00

51
100.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

51 - 500,00
61 - 500,00
84 - 500,00
87 - 1.000,00
117 - 500,00
151 - 500,00
161 - 500,00
184 - 500,00
217 - 500,00
251 - 500,00
261 - 500,00
284 - 500,00
292 - 1.000,00
317 - 500,00
330 - 1.000,00
346 - 1.000,00
351 - 500,00
361 - 500,00
384 - 500,00
417 - 500,00
451 - 500,00
461 - 500,00
484 - 500,00
485 - 3.000,00
517 - 500,00
551 - 500,00
561 - 500,00
584 - 500,00
610 - 1.000,00
617 - 500,00
624 - 1.000,00
651 - 500,00
661 - 500,00
669 - 2.000,00
684 - 500,00
717 - 500,00
751 - 500,00
760 - 1.000,00
761 - 500,00
784 - 500,00
817 - 500,00
840
10.000,00 CRUZEIROS
851 - 500,00
861 - 500,00
884 - 500,00
917 - 500,00
918 - 1.000,00
931 - 1.000,00
949 - 1.000,00
951 - 500,00
961 - 500,00
984 - 500,00

1
1017 - 500,00
1034 - 1.000,00
1051 - 500,00
1061 - 500,00
1084 - 500,00
1086 - 1.000,00
1091 - 1.000,00
1117 - 500,00
1121 - 1.000,00
1151 - 500,00
1161 - 500,00
1184 - 500,00
1217 - 500,00
1247 - 8.000,00
1251 - 500,00
1261 - 500,00
1284 - 500,00
1297 - 1.000,00
1317 - 500,00
1351 - 500,00
1361 - 500,00
1384 - 500,00
1417 - 500,00
1432 - 1.000,00
1451 - 500,00
1461 - 500,00
1482
10.000,00 CRUZEIROS
1484 - 500,00
1488 - 1.000,00
1517 - 500,00
1551 - 500,00
1561 - 500,00
1580 - 2.000,00
1584 - 500,00
1617 - 500,00
1651 - 500,00
1661 - 500,00
1684 - 500,00
1710 - 1.000,00
1717 - 500,00
1731 - 1.000,00
1751 - 500,00
1761 - 500,00
1784 - 500,00
1817 - 500,00
1851 - 500,00
1861 - 500,00
1884 - 500,00
1885 - 1.000,00
1907 - 2.000,00
1917 - 500,00
1951 - 500,00
1961 - 500,00
1984 - 500,00

2
2017 - 500,00
2051 - 500,00
2055 - 5.000,00
2061 - 500,00
2084 - 500,00
2117 - 1.000,00
2117 - 500,00
2151 - 500,00
2161 - 500,00
2184 - 500,00
2199 - 1.000,00
2217 - 500,00
2227 - 2.000,00
2251 - 500,00
2261 - 500,00
2267 - 5.000,00
2284 - 500,00
2317 - 500,00
2351 - 500,00
2358 - 2.000,00
2359 - 2.000,00
2361 - 500,00
2384 - 500,00
2396 - 1.000,00
2417 - 500,00
2431 - 1.000,00
2451 - 500,00
2461 - 500,00
2484 - 500,00
2517 - 500,00
2551 - 500,00
2561 - 500,00
2584 - 500,00
2615 - 2.000,00
2617 - 500,00
2651 - 500,00
2652 - 1.000,00
2661 - 500,00
2684 - 500,00
2717 - 500,00
2734 - 1.000,00
2751 - 500,00
2761 - 500,00
2784 - 500,00
2789 - 2.000,00
2817 - 500,00
2839 - 1.000,00
2851 - 500,00
2861 - 500,00
2884 - 500,00
2894 - 3.000,00
2917 - 500,00
2951 - 500,00
2957 - 2.000,00
2961 - 500,00
2984 - 500,00

3
3017 - 500,00
3051 - 500,00
3061 - 500,00
3084 - 500,00
3117 - 500,00
3151 - 500,00
3161 - 500,00
3172 - 1.000,00
3184 - 2.000,00
3184 - 500,00
3208 - 2.000,00
3217 - 500,00
3251 - 500,00
3261 - 500,00
3284 - 500,00
3317 - 500,00
3351 - 500,00
3361 - 500,00
3384 - 500,00
3417 - 1.000,00
3417 - 500,00
3451 - 500,00
3461 - 500,00
3484 - 500,00
3490 - 1.000,00
3499 - 1.000,00
3517 - 500,00
3551 - 500,00
3561 - 500,00
3569 - 2.000,00
3584 - 500,00
3617 - 500,00
3625 - 1.000,00
3651 - 500,00
3661 - 500,00
3684 - 500,00
3698 - 2.000,00
3717 - 500,00
3731 - 1.000,00
3751 - 500,00
3757 - 1.000,00
3761 - 500,00
3784 - 500,00
3817 - 500,00
3851 - 500,00
3857 - 3.000,00
3861 - 500,00
3884 - 500,00
3917 - 500,00
3941 - 2.000,00
3951 - 500,00
3961 - 500,00
3984 - 500,00

4
4011 - 2.000,00
4017 - 500,00
4051 - 500,00
4061 - 500,00
4084 - 500,00
4117 - 500,00
4151 - 500,00
4161 - 500,00
4184 - 500,00
4217 - 500,00
4251 - 500,00
4261 - 500,00
4284 - 500,00
4317 - 500,00
4351 - 500,00
4361 - 500,00
4384 - 500,00
4417 - 500,00
4451 - 500,00
4461 - 500,00
4484 - 500,00
4488 - 8.000,00
4517 - 500,00
4521 - 5.000,00
4526 - 3.000,00
4551 - 500,00
4561 - 500,00
4584 - 500,00
4617 - 500,00
4651 - 500,00
4661 - 500,00
4682 - 3.000,00
4684 - 500,00
4707 - 2.000,00
4717 - 500,00
4751 - 500,00
4761 - 500,00
4765 - 2.000,00
4784 - 500,00
4817 - 500,00
4850 - 1.000,00
4851 - 500,00
4861 - 500,00
4884 - 500,00
4913 - 1.000,00
4917 - 500,00
4922 - 5.000,00
4951 - 500,00
4961 - 500,00
4984 - 500,00

5
5017 - 500,00
5051 - 500,00
5061 - 500,00
5084 - 500,00
5117 - 500,00
5137 - 1.000,00
5151 - 500,00
5161 - 500,00
5184 - 500,00
5187 - 1.000,00
5217 - 500,00
5226 - 1.000,00
5251 - 500,00
5261 - 500,00
5275 - 2.000,00
5284 - 500,00
5317 - 500,00
5351 - 500,00
5361 - 500,00
5384 - 500,00
5393 - 1.000,00
5402 - 1.000,00
5417 - 500,00
5451 - 3.000,00
5451 - 500,00
5457 - 1.000,00
5461 - 500,00
5484 - 500,00
5517 - 500,00
5551 - 500,00
5561 - 500,00
5584 - 500,00
5617 - 500,00
5651 - 500,00
5661 - 500,00
5676 - 1.000,00
5684 - 500,00
5701 - 1.000,00
5712 - 1.000,00
5717 - 500,00
5751 - 2.000,00
5751 - 500,00
5761 - 500,00
5784 - 500,00
5817 - 500,00
5839 - 1.000,00
5851 - 500,00
5861 - 500,00
5884 - 500,00
5896 - 1.000,00
5917 - 500,00
5931 - 2.000,00
5951 - 500,00
5961 - 500,00
5984 - 500,00
5995 - 1.000,00
5998 - 1.000,00

6
6017 - 500,00
6039 - 1.000,00
6051 - 500,00
6061 - 500,00
6074 - 3.000,00
6084 - 500,00
6101 - 2.000,00
6104 - 1.000,00
6106 - 1.000,00
6111 - 2.000,00
6117 - 500,00
6124
10.000,00 CRUZEIROS
6151 - 500,00
6153 - 1.000,00
6161 - 500,00
6172 - 2.000,00
6183 - 1.000,00
6184 - 500,00
6217 - 500,00
6251 - 500,00
6261 - 500,00
6284 - 500,00
6317 - 500,00
6348 - 2.000,00
6350 - 1.000,00
6351 - 500,00
6361 - 500,00
6384 - 500,00
6391 - 1.000,00
6417 - 500,00
6451 - 500,00
6461 - 500,00
6484 - 500,00
6490 - 2.000,00
6513
20.000,00 CRUZEIROS
6517 - 500,00
6551 - 500,00
6561 - 500,00
6584 - 500,00
6586 - 5.000,00
6616 - 2.000,00
6617 - 500,00
6630 - 1.000,00
6651 - 500,00
6661 - 500,00
6684 - 500,00
6717 - 500,00
6749 - 5.000,00
6751 - 500,00
6761 - 500,00
6770 - 1.000,00
6774 - 1.000,00
6784 - 500,00
6817 - 500,00
6827 - 2.000,00
6851 - 500,00
6861 - 500,00
6879 - 2.000,00
6884 - 500,00
6917 - 500,00
6951 - 500,00
6961 - 500,00
6965 - 1.000,00
6984 - 500,00

7
7017 - 500,00
7028 - 1.000,00
7051 - 500,00
7061 - 500,00
7084 - 500,00
7101 - 1.000,00
7117 - 500,00
7151 - 500,00
7161 - 500,00
7183 - 1.000,00
7184 - 500,00
7189 - 5.000,00
7217 - 500,00
7233 - 1.000,00
7251 - 500,00
7261 - 500,00
7282
10.000,00 CRUZEIROS
7281 - 500,00
7317 - 500,00
7345 - 1.000,00
7351 - 500,00
7361 - 500,00
7384 - 500,00
7391 - 1.000,00
7399 - 2.000,00
7417 - 500,00
7451 - 500,00
7461 - 500,00
7484 - 500,00
7517 - 500,00
7551 - 500,00
7561 - 500,00
7564 - 1.000,00
7578 - 1.000,00
7584 - 500,00
7587 - 1.000,00
7617 - 500,00
7651 - 500,00
7661 - 500,00
7684 - 500,00
7717 - 500,00
7747 - 2.000,00
7751 - 500,00
7761 - 500,00
7784 - 500,00
7786 - 1.000,00
7811 - 5.000,00
7817 - 500,00
7830
10.000,00 CRUZEIROS
7851 - 500,00
7861 - 500,00
7884 - 500,00
7917 - 500,00
7951 - 500,00
7961 - 500,00
7984 - 500,00

8
8017 - 500,00
8051 - 500,00
8061 - 500,00
8084 - 500,00
8117 - 500,00
8151 - 500,00
8161 - 500,00
8184 - 500,00
8217 - 500,00
8243 - 1.000,00
8251 - 500,00
8261 - 500,00
8282 - 1.000,00
8284 - 500,00
8301 - 1.000,00
8316 - 1.000,00
8317 - 500,00
8351 - 500,00
8357 - 1.000,00
8361 - 500,00

8366
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

8367
2.000.000,00
de Cruzeiros
Guaporé

8368
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

8384 - 500,00
8417 - 500,00
8451 - 500,00
8461 - 500,00
8484 - 500,00
8517 - 500,00
8551 - 500,00
8561 - 500,00
8584 - 500,00
8617 - 500,00
8641 - 2.000,00
8650 - 1.000,00
8651 - 500,00
8661 - 500,00
8684 - 500,00
8717 - 500,00
8751 - 500,00
8761 - 500,00
8784 - 500,00
8810 - 1.000,00
8817 - 500,00
8851 - 500,00
8861 - 500,00
8884 - 500,00
8917 - 500,00
8937 - 2.000,00
8946 - 1.000,00
8951 - 500,00
8961 - 500,00
8984 - 500,00

9
9017 - 500,00
9048 - 1.000,00
9051 - 500,00
9061 - 500,00
9084 - 500,00
9111 - 1.000,00
9117 - 500,00
9151 - 500,00
9161 - 500,00
9178 - 5.000,00
9184 - 500,00
9194 - 1.000,00
9203 - 5.000,00
9207 - 2.000,00
9217 - 500,00
9241 - 2.000,00
9251 - 500,00
9260 - 2.000,00
9261 - 500,00
9284 - 500,00
9317 - 500,00
9351 - 500,00
9361 - 500,00
9384 - 500,00
9417 - 500,00
9443 - 5.000,00
9451 - 500,00
9461 - 500,00
9484 - 500,00
9505 - 2.000,00
9517 - 500,00
9551 - 500,00
9561 - 500,00
9579 - 2.000,00
9584 - 500,00
9605 - 2.000,00
9617 - 500,00
9651 - 500,00
9654 - 2.000,00
9661 - 500,00
9684 - 500,00
9717 - 500,00
9724 - 1.000,00
9751 - 500,00
9761 - 500,00
9763 - 2.000,00
9784 - 500,00
9797 - 5.000,00
9817 - 500,00
9851 - 500,00
9861 - 500,00
9863 - 1.000,00
9884 - 500,00
9917 - 500,00
9951 - 500,00
9961 - 500,00
9984 - 500,00

10
10017 - 500,00
10031 - 3.000,00
10051 - 500,00
10061 - 500,00
10066 - 1.000,00
10084 - 500,00
10117 - 500,00
10151 - 500,00
10161 - 500,00
10184 - 500,00
10195 - 3.000,00
10217 - 500,00
10243 - 1.000,00
10251 - 500,00
10261 - 500,00
10284 - 500,00
10307 - 1.000,00
10317 - 500,00
10328 - 1.000,00
10341 - 1.000,00
10351 - 500,00
10361 - 500,00
10376
10.000,00 CRUZEIROS
10384 - 500,00
10417 - 500,00
10421 - 1.000,00
10430 - 3.000,00
10451 - 500,00
10461 - 500,00
10484 - 500,00
10503 - 1.000,00
10517 - 500,00
10551 - 500,00
10561 - 500,00
10584 - 500,00
10617 - 500,00
10628 - 1.000,00
10649 - 1.000,00
10651 - 500,00
10661 - 500,00
10666
10.000,00 CRUZEIROS
10684 - 500,00
10685 - 2.000,00
10690
10.000,00 CRUZEIROS
10717 - 500,00
10730 - 1.000,00
10751 - 500,00
10761 - 500,00
10770 - 1.000,00
10784 - 500,00
10787 - 1.000,00
10817 - 500,00
10832 - 2.000,00
10851 - 500,00
10854 - 2.000,00
10861 - 500,00
10877 - 8.000,00
10884 - 500,00
10899 - 5.000,00
10900 - 3.000,00
10917 - 500,00
10951 - 500,00
10961 - 500,00
10984 - 500,00

11
11017 - 500,00
11051 - 500,00
11061 - 500,00
11084 - 500,00
11103 - 1.000,00
11108 - 5.000,00
11116 - 3.000,00
11117 - 500,00
11129 - 5.000,00
11151 - 500,00
11161 - 500,00
11172 - 1.000,00
11184 - 500,00
11217 - 500,00
11251 - 500,00
11261 - 500,00
11271 - 1.000,00
11273 - 1.000,00
11284 - 500,00
11317 - 500,00
11351 - 500,00
11359
10.000,00 CRUZEIROS
11361 - 500,00
11384 - 500,00
11408 - 2.000,00
11417 - 500,00
11447 - 1.000,00
11451 - 500,00
11461 - 500,00
11484 - 500,00
11497 - 1.000,00
11502 - 1.000,00
11517 - 500,00
11551 - 500,00
11561 - 500,00
11584 - 500,00
11617 - 500,00
11651 - 500,00
11661 - 500,00
11684 - 500,00
11687 - 1.000,00
11717 - 500,00
11738 - 1.000,00
11751 - 500,00
11761 - 500,00
11784 - 500,00
11817 - 500,00
11851 - 500,00
11861 - 500,00
11868 - 2.000,00
11884 - 500,00
11909
10.000,00 CRUZEIROS
11917 - 500,00
11951 - 500,00
11961 - 500,00
11984 - 500,00

12
12017 - 500,00
12025 - 1.000,00
12051 - 2.000,00
12051 - 500,00
12061 - 500,00
12084 - 500,00
12117 - 500,00
12133 - 1.000,00
12151 - 500,00
12154 - 1.000,00
12161 - 500,00
12184 - 500,00
12217 - 500,00
12251 - 500,00
12261 - 500,00
12284 - 500,00
12293 - 3.000,00
12317 - 500,00
12351 - 500,00
12361 - 500,00
12366 - 1.000,00
12384 - 500,00
12408 - 3.000,00
12417 - 500,00
12451 - 500,00
12461 - 500,00
12484 - 500,00
12517 - 500,00
12544 - 1.000,00
12551 - 500,00
12559 - 1.000,00
12561 - 500,00
12584 - 500,00
12592 - 2.000,00
12599 - 1.000,00
12617 - 500,00
12651 - 500,00
12661 - 500,00
12684 - 500,00
12712 - 1.000,00
12717 - 500,00
12751 - 500,00
12761 - 500,00
12784 - 500,00
12798 - 3.000,00
12817 - 500,00
12851 - 500,00
12861 - 500,00
12884 - 500,00
12917 - 500,00
12951 - 500,00
12952 - 1.000,00
12961 - 500,00
12984 - 500,00

13
13017 - 500,00
13026 - 1.000,00
13051 - 500,00
13061 - 500,00
13084 - 500,00
13117 - 500,00
13128 - 1.000,00
13141 - 3.000,00
13151 - 500,00
13161 - 500,00
13184 - 500,00
13217 - 500,00
13227 - 3.000,00
13251 - 500,00
13261 - 500,00
13268 - 1.000,00
13284 - 500,00
13317 - 500,00
13322 - 1.000,00
13327 - 1.000,00
13351 - 500,00
13355 - 6.000,00
13361 - 500,00
13384 - 500,00
13417 - 500,00
13451 - 500,00
13461 - 500,00
13484 - 500,00
13517 - 500,00
13528
10.000,00 CRUZEIROS
13551 - 500,00
13561 - 500,00
13567 - 1.000,00
13584 - 500,00
13607 - 1.000,00
13617 - 500,00
13651 - 500,00
13661 - 500,00
13684 - 500,00
13717 - 500,00
13746
10.000,00 CRUZEIROS
13751 - 500,00
13761 - 500,00
13774 - 1.000,00
13784 - 500,00
13817 - 2.000,00
13817 - 500,00
13851 - 500,00
13861 - 500,00
13884 - 500,00
13888 - 2.000,00
13917 - 500,00
13951 - 500,00
13958 - 2.000,00
13961 - 500,00
13971 - 2.000,00
13979 - 2.000,00
13984 - 500,00
13986 - 5.000,00
13988 - 2.000,00

14
14017 - 500,00
14039 - 1.000,00
14051 - 500,00
14061 - 500,00
14084 - 500,00
14117 - 500,00
14130 - 1.000,00
14151 - 500,00
14161 - 500,00
14169 - 1.000,00
14184 - 500,00
14188
10.000,00 CRUZEIROS
14212 - 1.000,00
14217 - 500,00
14237 - 5.000,00
14246 - 1.000,00
14251 - 500,00
14261 - 500,00
14267
20.000,00 CRUZEIROS
14284 - 500,00
14317 - 500,00
14351 - 500,00
14361 - 500,00
14384 - 500,00
14417 - 500,00
14451 - 500,00
14461 - 500,00
14484 - 500,00
14517 - 500,00
14551 - 500,00
14561 - 500,00
14573 - 3.000,00
14584 - 500,00
14601 - 1.000,00
14617 - 500,00
14651 - 500,00
14661 - 500,00
14672
10.000,00 CRUZEIROS
14684 - 500,00
14717 - 500,00
14751 - 500,00
14761 - 500,00
14776 - 1.000,00
14784 - 500,00
14817 - 500,00
14861 - 1.000,00
14851 - 500,00
14861 - 500,00
14884 - 500,00
14917 - 500,00
14951 - 500,00
14961 - 500,00
14984 - 500,00

15
15017 - 500,00
15046 - 1.000,00
15051 - 500,00
15061 - 500,00
15084 - 500,00
15117 - 500,00
15131 - 1.000,00
15161 - 1.000,00
15151 - 500,00
15161 - 500,00
15168 - 1.000,00
15174
10.000,00 CRUZEIROS
15184 - 500,00
15202
10.000,00 CRUZEIROS
15217 - 500,00
15229 - 1.000,00
15240 - 3.000,00
15245 - 1.000,00
15251 - 500,00
15261 - 500,00
15262
20.000,00 CRUZEIROS
15284 - 500,00
15317 - 500,00
15345 - 1.000,00
15351 - 500,00
15361 - 500,00
15384 - 500,00
15417 - 500,00
15432 - 1.000,00
15451 - 500,00
15461 - 500,00
15484 - 500,00
15517 - 500,00
15551 - 500,00
15561 - 500,00
15584 - 500,00
15617 - 500,00
15651 - 500,00
15661 - 500,00
15683 - 1.000,00
15684 - 500,00
15717 - 500,00
15719 - 1.000,00
15751 - 500,00
15761 - 500,00
15784 - 500,00
15812 - 3.000,00
15817 - 500,00
15851 - 500,00
15861 - 500,00
15884 - 500,00
15917 - 500,00
15920 - 1.000,00
15950 - 1.000,00
15951 - 500,00
15961 - 500,00
15984 - 500,00

16
16017 - 500,00
16031
10.000,00 CRUZEIROS
16047 - 2.000,00
16048 - 2.000,00
16051 - 500,00
16061 - 500,00
16084 - 500,00
16089 - 3.000,00
16108 - 2.000,00
16109 - 5.000,00
16110 - 2.000,00
16117 - 500,00
16122 - 1.000,00
16151 - 500,00
16161 - 500,00
16179 - 1.000,00
16182 - 3.000,00
16184 - 500,00
16200 - 5.000,00
16208 - 1.000,00
16217 - 500,00
16251 - 500,00
16261 - 500,00
16284 - 500,00
16317 - 500,00
16345 - 2.000,00
16351 - 500,00
16361 - 500,00
16379 - 3.000,00
16384 - 500,00
16417 - 500,00
16436 - 5.000,00
16451 - 500,00
16461 - 500,00
16484 - 500,00
16517 - 500,00
16551 - 500,00
16561 - 500,00
16584 - 500,00
16617 - 500,00
16651 - 500,00
16661 - 500,00
16684 - 500,00
16717 - 500,00
16751 - 500,00
16761 - 500,00
16765
10.000,00 CRUZEIROS
16784 - 500,00
16817 - 500,00
16851 - 3.000,00
16851 - 500,00
16861 - 500,00
16884 - 500,00
16917 - 500,00
16930 - 1.000,00
16951 - 500,00
16961 - 500,00
16965 - 5.000,00
16984 - 500,00

17
17017 - 500,00
17051 - 500,00
17061 - 500,00
17084 - 500,00
17102 - 1.000,00
17117 - 500,00
17151 - 500,00
17161 - 500,00
17165 - 1.000,00
17170 - 1.000,00
17184 - 500,00
17217 - 500,00
17220 - 1.000,00
17224 - 1.000,00
17251 - 500,00
17261 - 500,00
17284 - 500,00
17317 - 500,00
17351 - 500,00
17361 - 500,00
17384 - 500,00
17417 - 500,00
17451 - 500,00
17461 - 500,00
17484 - 500,00
17517 - 500,00
17520 - 1.000,00
17551 - 500,00
17561 - 500,00
17582 - 1.000,00
17584 - 500,00
17587 - 6.000,00
17617 - 5.000,00
17617 - 500,00
17643 - 5.000,00
17651 - 500,00
17661 - 500,00
17684 - 500,00
17717 - 500,00
17751 - 500,00
17761 - 500,00
17784 - 500,00
17804 - 8.000,00
17817 - 500,00
17841 - 1.000,00
17851 - 500,00
17861 - 500,00
17884 - 500,00
17917 - 500,00
17951 - 500,00
17961 - 500,00
17984 - 500,00

18
18017 - 500,00
18026 - 2.000,00
18051 - 500,00
18061 - 500,00
18064 - 1.000,00
18084 - 500,00
18117 - 500,00
18151 - 500,00
18160 - 1.000,00
18161 - 500,00
18184 - 500,00
18217 - 500,00
18240 - 2.000,00
18251 - 500,00
18256 - 2.000,00
18261 - 500,00
18284 - 500,00
18317 - 500,00
18351 - 500,00
18359 - 1.000,00
18361 - 500,00
18384 - 500,00
18388 - 2.000,00
18397 - 5.000,00
18417 - 500,00
18420 - 2.000,00
18451 - 500,00
18461 - 500,00
18484 - 500,00
18517 - 500,00
18551 - 500,00
18561 - 500,00
18584 - 500,00
18602 - 1.000,00
18605 - 1.000,00
18617 - 500,00
18651 - 500,00
18661 - 500,00
18684 - 500,00
18717 - 500,00
18751 - 500,00
18761 - 500,00
18763 - 1.000,00
18784 - 500,00
18817 - 500,00
18823
10.000,00 CRUZEIROS
18851 - 500,00
18861 - 500,00
18884 - 500,00
18917 - 500,00
18951 - 500,00
18961 - 500,00
18984 - 500,00

19
19017 - 500,00
19051 - 500,00
19061 - 500,00
19084 - 500,00
19117 - 1.000,00
19117 - 500,00
19119 - 1.000,00
19151 - 500,00
19161 - 500,00
19184 - 500,00
19217 - 500,00
19251 - 500,00
19254 - 1.000,00
19261 - 500,00
19284 - 500,00
19317 - 500,00
19328 - 1.000,00
19351 - 500,00
19361 - 500,00
19381 - 500,00
19406 - 1.000,00
19417 - 500,00
19427 - 1.000,00
19428 - 3.000,00
19444 - 2.000,00
19451 - 500,00
19461 - 1.000,00
19461 - 500,00
19469 - 1.000,00
19481 - 500,00
19512 - 1.000,00
19517 - 500,00
19551 - 500,00
19559 - 1.000,00
19561 - 500,00
19584 - 500,00
19600 - 1.000,00
19605 - 1.000,00
19617 - 500,00
19651 - 500,00
19661 - 500,00
19662 - 1.000,00
19684 - 500,00
19703 - 1.000,00
19717 - 500,00
19733 - 2.000,00
19751 - 500,00
19755 - 2.000,00
19761 - 500,00
19768 - 1.000,00
19770 - 1.000,00
19784 - 500,00
19817 - 500,00
19819 - 1.000,00
19845 - 1.000,00
19851 - 500,00
19861 - 500,00
19884 - 500,00
19907 - 2.000,00
19917 - 500,00
19919 - 1.000,00
19949 - 1.000,00
19951 - 500,00
19961 - 500,00
19984 - 500,00

20
20017 - 500,00
20047
10.000,00 CRUZEIROS
20051 - 500,00
20061 - 500,00
20084 - 500,00
20117 - 500,00
20151 - 500,00
20161 - 500,00
20184 - 500,00
20217 - 500,00
20251 - 500,00
20261 - 500,00
20267 - 1.000,00
20282 - 1.000,00
20284 - 500,00
20317 - 500,00
20345 - 1.000,00
20351 - 500,00
20361 - 500,00
20384 - 500,00
20417 - 500,00
20416 - 1.000,00
20451 - 500,00
20461 - 500,00
20484 - 500,00
20517 - 500,00
20551 - 500,00
20561 - 500,00
20584 - 500,00
20587 - 1.000,00
20612
10.000,00 CRUZEIROS
20617 - 500,00
20623 - 1.000,00
20651 - 500,00
20661 - 500,00
20684 - 500,00
20717 - 500,00
20740 - 1.000,00
20751 - 500,00
20761 - 500,00
20784 - 500,00
20817 - 500,00
20851 - 500,00
20861 - 500,00
20884 - 500,00
20917 - 500,00
20951 - 500,00
20961 - 500,00
20984 - 500,00
20995 - 1.000,00

21
21017 - 500,00
21026 - 5.000,00
21051 - 500,00
21061 - 500,00
21064 - 1.000,00
21071 - 1.000,00
21084 - 500,00
21086 - 1.000,00
21091 - 2.000,00
21117 - 500,00
21148 - 1.000,00
21151 - 500,00
21161 - 500,00
21184 - 500,00
21190 - 1.000,00
21217 - 500,00
21249 - 1.000,00
21251 - 500,00
21261 - 500,00
21284 - 500,00
21317 - 500,00
21351 - 500,00
21361 - 500,00
21384 - 500,00
21417 - 500,00
21451 - 500,00
21461 - 500,00
21462 - 1.000,00
21472 - 1.000,00
21484 - 500,00
21513 - 5.000,00
21517 - 500,00
21519
10.000,00 CRUZEIROS
21551 - 500,00
21561 - 500,00
21584 - 500,00
21617 - 500,00
21622 - 5.000,00
21625 - 2.000,00
21651 - 500,00
21661 - 500,00
21684 - 500,00
21717 - 500,00
21751 - 500,00
21761 - 500,00
21784 - 500,00
21817 - 500,00
21851 - 500,00
21861 - 500,00
21884 - 500,00
21888 - 1.000,00
21902 - 1.000,00
21910 - 5.000,00
21917 - 500,00
21951 - 500,00
21961 - 500,00
21984 - 500,00

22
22017 - 500,00
22043 - 1.000,00
22046 - 1.000,00
22051 - 500,00
22061 - 500,00
22065 - 1.000,00
22078 - 1.000,00
22084 - 500,00
22117 - 500,00
22151 - 500,00
22161 - 500,00
22184 - 500,00
22191 - 1.000,00
22217 - 500,00
22239 - 1.000,00
22247 - 1.000,00
22251 - 500,00
22261 - 500,00
22279 - 1.000,00
22284 - 500,00
22317 - 500,00
22351 - 500,00
22361 - 500,00
22384 - 500,00
22417 - 500,00
22451 - 500,00
22461 - 500,00
22484 - 500,00
22517 - 500,00
22551 - 2.000,00
22551 - 500,00
22561 - 500,00
22584 - 500,00
22602 - 1.000,00
22617 - 500,00
22651 - 500,00
22661 - 500,00
22684 - 500,00
22700 - 3.000,00
22717 - 500,00
22735 - 2.000,00
22751 - 500,00
22761 - 500,00
22784 - 500,00
22817 - 500,00
22851 - 500,00
22861 - 500,00
22869 - 3.000,00
22884 - 500,00
22886 - 1.000,00
22917 - 500,00
22951 - 500,00
22961 - 500,00
22984 - 500,00

23
23017 - 500,00
23051 - 500,00
23061 - 500,00
23084 - 500,00
23117 - 500,00
23149 - 1.000,00
23151 - 500,00
23161 - 500,00
23184 - 500,00
23212 - 1.000,00
23217 - 500,00
23251 - 500,00
23261 - 500,00
23284 - 500,00
23285 - 3.000,00

23317
200.000,00 CRUZEIROS
RIO

23317 - 500,00
23351 - 500,00
23361 - 500,00
23384 - 500,00
23417 - 500,00
23451 - 500,00
23461 - 500,00
23484 - 500,00
23488 - 1.000,00
23503 - 2.000,00
23517 - 500,00
23551 - 500,00
23561 - 500,00
23584 - 500,00
23617 - 500,00
23629 - 1.000,00
23817 - 8.000,00
23651 - 500,00
23661 - 500,00
23684 - 500,00
23717 - 500,00
23727 - 1.000,00
23751 - 500,00
23755 - 5.000,00
23761 - 500,00
23763 - 2.000,00
23784 - 500,00
23817 - 500,00
23851 - 500,00
23861 - 500,00
23888 - 2.000,00
23884 - 500,00
23917 - 500,00
23931 - 1.000,00
23951 - 500,00
23961 - 500,00
23971 - 3.000,00
23981 - 500,00

24
24017 - 500,00
24018 - 5.000,00
24051 - 500,00
24061 - 500,00
24084 - 500,00
24090 - 1.000,00
24117 - 500,00
24151 - 500,00
24161 - 500,00
24184 - 500,00
24217 - 500,00
24220 - 1.000,00
24233 - 1.000,00
24251 - 500,00
24261 - 500,00
24284 - 500,00
24317 - 500,00
24330
20.000,00 CRUZEIROS
24351 - 500,00
24353
20.000,00 CRUZEIROS
24361 - 500,00
24384 - 500,00
24417 - 500,00
24420 - 5.000,00
24451 - 500,00
24461 - 500,00
24484 - 500,00
24513 - 1.000,00
24517 - 500,00
24522 - 2.000,00
24526 - 1.000,00
24551 - 500,00
24561 - 500,00
24584 - 500,00
24617 - 500,00
24632 - 2.000,00
24651 - 500,00
24661 - 500,00
24665 - 2.000,00
24684 - 500,00
24717 - 500,00
24751 - 500,00
24761 - 500,00
24782 - 1.000,00
24784 - 500,00
24817 - 500,00
24833 - 3.000,00
24851 - 500,00
24861 - 500,00
24884 - 500,00
24917 - 500,00
24951 - 1.000,00
24951 - 500,00
24955 - 1.000,00
24961 - 500,00
24984 - 500,00

25
25017 - 500,00
25051 - 500,00
25061 - 500,00
25084 - 500,00
25117 - 500,00
25140 - 3.000,00
25151 - 500,00
25161 - 2.000,00
25161 - 500,00
25184 - 500,00
25217 - 500,00
25251 - 500,00
25261 - 500,00
25284 - 500,00
25317 - 500,00
25351 - 500,00
25361 - 500,00
25384 - 500,00
25387 - 1.000,00
25409 - 1.000,00
25417 - 500,00
25451 - 500,00
25461 - 500,00
25484 - 500,00
25485 - 8.000,00
25511 - 1.000,00
25517 - 500,00
25551 - 500,00
25561 - 500,00
25584 - 500,00
25617 - 500,00
25651 - 500,00
25661 - 500,00
25673 - 1.000,00
25684 - 500,00
25717 - 500,00
25751 - 500,00
25761 - 500,00
25784 - 500,00
25817 - 500,00
25851 - 500,00
25861 - 500,00
25884 - 500,00
25900 - 1.000,00
25917 - 500,00
25951 - 500,00
25961 - 500,00
25984 - 500,00

26
26017 - 500,00
26026 - 1.000,00
26027 - 2.000,00
26032 - 1.000,00
26051 - 500,00
26061 - 500,00
26084 - 500,00
26090 - 1.000,00
26117 - 500,00
26151 - 500,00
26161 - 500,00
26184 - 500,00
26217 - 500,00
26243 - 1.000,00
26251 - 500,00
26261 - 500,00
26284 - 500,00
26306 - 2.000,00
26317 - 500,00
26351 - 500,00
26355 - 1.000,00
26361 - 500,00
26384 - 500,00
26393 - 1.000,00
26394 - 2.000,00
26417 - 500,00
26451 - 500,00
26461 - 500,00
26484 - 500,00
26488 - 2.000,00
26510 - 1.000,00
26517 - 500,00
26551 - 500,00
26561 - 500,00
26584 - 500,00
26617 - 500,00
26651 - 500,00
26661 - 500,00
26684 - 500,00
26714 - 1.000,00
26717 - 500,00
26751 - 500,00
26761 - 500,00
26779 - 3.000,00

26784
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

26784 - 500,00
26817 - 1.000,00
26817 - 500,00
26849 - 1.000,00
26851 - 500,00
26861 - 500,00
26871 - 3.000,00
26884 - 500,00
26895 - 2.000,00
26917 - 500,00
26942 - 1.000,00
26951 - 500,00
26961 - 500,00
26984 - 500,00

27
27017 - 500,00
27030 - 3.000,00
27051 - 500,00
27061 - 500,00
27064 - 2.000,00
27084 - 500,00
27117 - 500,00
27151 - 500,00
27161 - 500,00
27184 - 500,00
27217 - 500,00
27251 - 500,00
27261 - 500,00
27284 - 500,00
27317 - 500,00
27351 - 500,00
27361 - 500,00
27362 - 1.000,00
27365
10.000,00 CRUZEIROS
27384 - 500,00
27407 - 2.000,00
27417 - 500,00
27451 - 500,00
27461 - 500,00
27484 - 500,00
27503 - 1.000,00
27507 - 2.000,00
27517 - 500,00
27551 - 500,00
27561 - 500,00
27584 - 500,00
27617 - 500,00
27651 - 500,00
27661 - 500,00
27684 - 500,00
27717 - 500,00
27751 - 500,00
27761 - 500,00
27784 - 500,00
27817 - 500,00
27851 - 500,00
27861 - 500,00
27884 - 500,00
27896 - 1.000,00
27903 - 1.000,00
27917 - 1.000,00
27917 - 500,00
27920 - 1.000,00
27924 - 1.000,00
27951 - 500,00

27961
400.000,00 CRUZEIROS
RIO

27961 - 500,00
27976 - 1.000,00
27984 - 500,00

28
28000 - 1.000,00
28017 - 500,00
28051 - 500,00
28061 - 500,00
28083
20.000,00 CRUZEIROS
28084 - 500,00
28117 - 500,00
28144 - 1.000,00
28151 - 500,00
28161 - 500,00
28184 - 500,00
28188 - 1.000,00
28217 - 500,00
28251 - 500,00
28261 - 500,00
28279 - 1.000,00
28284 - 500,00
28317 - 500,00
28346 - 1.000,00
28351 - 500,00
28353 - 1.000,00
28361 - 500,00
28384 - 500,00
28395 - 1.000,00
28417 - 500,00
28451 - 500,00
28461 - 500,00
28468 - 5.000,00
28484 - 500,00
28485 - 1.000,00
28517 - 500,00
28551 - 500,00
28554 - 1.000,00
28561 - 500,00
28584 - 500,00
28617 - 500,00
28619 - 8.000,00
28629 - 1.000,00
28651 - 500,00
28661 - 500,00
28684 - 500,00
28717 - 500,00
28732 - 3.000,00
28751 - 500,00
28756 - 1.000,00
28761 - 500,00
28784 - 500,00
28786 - 1.000,00
28798 - 5.000,00
28817 - 500,00
28851 - 500,00
28860 - 1.000,00
28861 - 500,00
28884 - 500,00
28885 - 3.000,00
28890 - 1.000,00
28917 - 500,00
28951 - 500,00
28961 - 500,00
28984 - 500,00

29
29017 - 500,00
29030 - 1.000,00
29036 - 3.000,00
29051 - 500,00
29061 - 500,00
29084 - 500,00
29117 - 500,00
29151 - 500,00
29161 - 500,00
29170 - 1.000,00
29184 - 500,00
29217 - 500,00
29251 - 500,00
29261 - 500,00
29276 - 1.000,00
29284 - 500,00
29316 - 2.000,00
29317 - 500,00
29351 - 500,00
29361 - 500,00
29384 - 500,00
29417 - 500,00
29421 - 1.000,00
29446 - 3.000,00
29451 - 500,00
29461 - 500,00
29477 - 2.000,00
29484 - 500,00
29517 - 500,00
29532 - 2.000,00
29549 - 2.000,00
29551 - 500,00
29561 - 500,00
29562 - 3.000,00
29584 - 500,00
29617 - 500,00
29620 - 5.000,00
29649 - 2.000,00
29651 - 500,00
29656 - 2.000,00
29660 - 8.000,00
29661 - 500,00
29671 - 2.000,00
29684 - 500,00
29717 - 500,00
29723 - 3.000,00
29751 - 500,00
29761 - 500,00
29775 - 1.000,00
29784 - 500,00
29817 - 500,00
29851 - 500,00
29861 - 500,00
29884 - 500,00
29899 - 1.000,00
29917 - 500,00
29951 - 500,00
29961 - 500,00
29977 - 2.000,00
29984 - 500,00

30
30017 - 500,00
30042 - 1.000,00
30049 - 2.000,00
30051 - 500,00
30061 - 500,00
30084 - 500,00
30109 - 2.000,00
30117 - 500,00
30146 - 1.000,00
30151 - 500,00
30161 - 500,00
30173 - 1.000,00
30184 - 500,00
30217 - 500,00
30251 - 500,00
30261 - 500,00
30280 - 8.000,00
30282 - 1.000,00
30284 - 500,00
30317 - 500,00
30323 - 8.000,00
30351 - 500,00
30361 - 1.000,00
30361 - 500,00
30372 - 1.000,00
30384 - 500,00
30417 - 500,00
30442 - 2.000,00
30451 - 500,00
30461 - 500,00
30484 - 500,00
30517 - 500,00
30531 - 5.000,00
30539 - 1.000,00
30551 - 500,00
30561 - 500,00
30579
20.000,00 CRUZEIROS
30584 - 500,00
30617 - 500,00
30651 - 500,00
30661 - 500,00
30684 - 500,00
30697 - 1.000,00
30717 - 500,00
30751 - 500,00
30761 - 500,00
30773 - 1.000,00
30784 - 500,00
30790
10.000,00 CRUZEIROS
30817 - 500,00
30851 - 500,00
30860 - 1.000,00
30861 - 500,00
30884 - 500,00
30898 - 5.000,00
30917 - 500,00
30937
10.000,00 CRUZEIROS
30939 - 1.000,00
30940 - 8.000,00
30951 - 500,00
30961 - 500,00
30984 - 500,00

31
31017 - 500,00
31019 - 1.000,00
31051 - 500,00
31061 - 500,00
31084 - 500,00
31117 - 500,00
31144 - 2.000,00
31151 - 500,00
31161 - 500,00
31184 - 500,00
31217 - 500,00
31251 - 500,00
31261 - 500,00
31284 - 500,00
31298 - 1.000,00
31317 - 500,00
31351 - 500,00
31361 - 500,00
31374 - 2.000,00
31384 - 500,00
31417 - 500,00
31451 - 500,00
31461 - 500,00
31479 - 2.000,00
31484 - 500,00
31517 - 500,00
31551 - 500,00
31560 - 1.000,00
31561 - 500,00
31584 - 500,00
31610 - 5.000,00
31617 - 500,00
31651 - 500,00
31661 - 500,00
31684 - 500,00
31688 - 1.000,00
31694 - 3.000,00
31717 - 500,00
31751 - 500,00
31761 - 500,00
31771 - 2.000,00
31784 - 500,00
31817 - 500,00
31847 - 1.000,00
31850 - 3.000,00
31851 - 500,00
31861 - 500,00
31884 - 500,00
31895 - 1.000,00
31917 - 500,00
31951 - 500,00
31961 - 500,00
31984 - 500,00

32
32009 - 1.000,00
32012 - 3.000,00
32017 - 500,00
32051 - 3.000,00
32051 - 500,00
32061 - 500,00
32084 - 500,00
32096 - 1.000,00
32117 - 500,00
32151 - 500,00
32161 - 500,00
32184 - 500,00
32217 - 500,00
32222 - 2.000,00
32251 - 500,00
32261 - 500,00
32284 - 500,00
32317 - 500,00
32332 - 1.000,00
32349 - 1.000,00
32351 - 500,00
32361 - 500,00
32376 - 1.000,00
32384 - 500,00
32417 - 500,00
32451 - 500,00
32461 - 500,00
32484 - 500,00
32508 - 1.000,00
32517 - 500,00
32551 - 500,00
32561 - 500,00
32584 - 500,00
32617 - 500,00
32618 - 2.000,00
32651 - 500,00
32661 - 500,00
32684 - 500,00
32717 - 500,00
32738 - 1.000,00
32751 - 500,00
32761 - 500,00
32778 - 2.000,00
32784 - 500,00
32817 - 500,00
32851 - 500,00
32861 - 500,00
32884 - 500,00
32917 - 500,00
32951 - 500,00
32961 - 500,00
32984 - 500,00

33
33017 - 500,00
33051 - 500,00
33061 - 500,00
33084 - 500,00
33117 - 500,00
33151 - 500,00
33161 - 500,00
33164 - 1.000,00
33166 - 3.000,00
33184 - 500,00
33217 - 500,00
33251 - 500,00
33261 - 500,00
33284 - 500,00
33308 - 1.000,00
33317 - 500,00
33351 - 500,00
33352 - 1.000,00
33361 - 500,00
33380 - 2.000,00
33384 - 500,00
33394 - 1.000,00
33417 - 500,00
33420 - 1.000,00
33451 - 500,00
33461 - 500,00
33484 - 500,00
33495 - 1.000,00
33517 - 500,00
33543 - 1.000,00
33551 - 500,00
33561 - 500,00
33584 - 500,00
33601 - 8.000,00
33617 - 500,00
33632 - 3.000,00
33646 - 1.000,00
33651 - 500,00
33661 - 500,00
33684 - 500,00
33717 - 500,00
33751 - 500,00
33761 - 500,00
33784 - 500,00
33817 - 500,00
33851 - 500,00
33861 - 500,00
33870 - 1.000,00
33884 - 500,00
33917 - 500,00
33924 - 1.000,00
33960 - 2.000,00
33951 - 500,00
33961 - 500,00
33984 - 500,00

34
34015 - 2.000,00
34017 - 500,00
34051 - 500,00
34061 - 500,00
34084 - 500,00
34117 - 500,00
34151 - 500,00
34161 - 500,00
34184 - 500,00
34199 - 1.000,00
34217 - 500,00
34251 - 500,00
34261 - 500,00
34274 - 1.000,00
34284 - 500,00
34289 - 2.000,00
34294 - 1.000,00
34317 - 500,00
34321 - 1.000,00
34351 - 500,00
34361 - 500,00
34366 - 1.000,00
34372 - 1.000,00
34384 - 500,00
34417 - 500,00
34451 - 500,00
34461 - 500,00
34484 - 500,00
34503 - 1.000,00
34517 - 500,00
34518
20.000,00 CRUZEIROS
34529 - 5.000,00
34551 - 500,00
34561 - 500,00
34584 - 500,00
34617 - 500,00
34634 - 2.000,00
34651 - 500,00
34661 - 500,00
34684 - 1.000,00
34684 - 500,00
34717 - 500,00
34733 - 5.000,00
34737 - 1.000,00
34751 - 500,00
34761 - 500,00
34784 - 500,00
34817 - 500,00
34839 - 1.000,00
34851 - 500,00
34861 - 500,00
34884 - 500,00
34917 - 500,00
34943 - 1.000,00
34951 - 500,00
34961 - 500,00
34984 - 500,00

35
35017 - 500,00
35051 - 500,00
35061 - 500,00
35084 - 500,00
35104 - 1.000,00
35117 - 500,00
35151 - 500,00
35161 - 500,00
35184 - 500,00
35217 - 500,00
35251 - 500,00
35261 - 500,00
35284 - 500,00
35317 - 500,00
35351 - 500,00
35361 - 500,00
35376 - 1.000,00
35381 - 500,00
35417 - 500,00
35438 - 1.000,00
35448 - 8.000,00
35451 - 500,00
35461 - 500,00
35484 - 500,00
35501 - 2.000,00
35506 - 3.000,00
35517 - 500,00
35551 - 500,00
35561 - 500,00
35584 - 500,00
35587 - 1.000,00
35617 - 500,00
35624 - 1.000,00
35630 - 1.000,00
35646 - 1.000,00
35651 - 2.000,00
35651 - 500,00
35661 - 500,00
35684 - 500,00
35717 - 500,00
35751 - 500,00
35761 - 500,00
35784 - 500,00
35817 - 500,00
35851 - 500,00
35861 - 500,00
35877 - 1.000,00
35884 - 500,00
35903 - 3.000,00
35912 - 2.000,00
35917 - 500,00
35927 - 3.000,00
35951 - 500,00
35961 - 500,00
35973 - 2.000,00
35978 - 1.000,00
35984 - 500,00
35985 - 1.000,00

Prêmios maiores

8367
2.000.000,00
de Cruzeiros
Guaporé

26784
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

27961
400.000,00 CRUZEIROS
RIO

23317
200.000,00 CRUZEIROS
RIO

51
100.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

Todos os numeros terminados em 7 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 18 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1 — AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

166ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo MANOEL ISIDORO DE MIRANDA = 166.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

A BORRACHA NO BRASIL

Aspectos da Indústria e o Produto Sintético

PROCURAMOS hoje tratar do problema da indústria de artefatos de borracha, indústria próspera, todos sabemos, e que representa, sem dúvida, índice magnífico da capacidade de expansão da economia interna do país.

O gráfico que ilustra está página dá bem uma idéia do notável aumento do consumo nestes últimos doze anos no Brasil, circunstância que o transformou de exportador em importador de borracha. A verdade, porém, é que diante da situação criada para a economia gomífera com a cessação das hostilidades no Extremo Oriente, não haveria outra possibilidade para a mesma, senão a de voltar-se para a industrialização interna da borracha natural. De fato, durante a guerra os fornecimentos para os Estados Unidos tiveram um caráter todo especial de emergência, como é óbvio. Depois de 1945 êsse país tinha de pensar sobretudo na sua indústria sintética e nas reivindicações dos produtores orientais. Em relação a êsses, era ponto pacífico que não lhe poderíamos fazer concorrência, haja visto o tremendo sacrifício que tivemos de realizar para saldar os compromissos advindos da assinatura dos chamados Acordos de Washington. No mercado mundial, uma vez restaurada a normalidade, tínhamos uma participação da ordem de 1,5%, sendo, assim, simples produtor marginal. Segundo um conhecido técnico no assunto, pode-se dizer que o programa da borracha no país, como vem sendo executada nos últimos anos, tem os seguintes principais pontos básicos: a) preço para a borracha do tipo padrão; b) exclusividade das operações finais de compra e venda e manutenção de estoques nos centros consumidores pelo Banco de crédito da Borracha S. A.; c) contrôle da importação da borracha, sucedâneos e artefatos dos mesmos; d) industrialização intensiva.

E' INTERESSANTE registrar alguns dados divulgados pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha, para ter-se uma idéia do pêso específico dessa nova indústria no conjunto das atividades industriais brasileiras. Para fins estatísticos, o referido órgão divide a indústria em pesada e leve (critério internacional, aliás), compreendendo o primeiro grupo os estabelecimentos que fabricam tôdas as unidades fabris que se dedicam à fabricação de outros artefatos de borracha, em número muito grande. Os estabelecimentos constantes da primeira categoria (indústria pesada) são em número de oito, conforme o censo de 1949. As unidades da denominada indústria leve somavam de acôrdo com o mesmo levantamento o número de 127. Os estabelecimentos da indústria pesada (produtores sobretudo de pneumáticos e câmaras de ar) apresentavam em 31-12-1949 investimentos que perfaziam o total de Cr$ 1.745.108.189. Os outros, pelo vulto das suas inversões, não ficavam muito longe dessa cifra, pois os seus investimentos totais na mesma data eram da ordem de Cr$ 1.037.309.176. Portanto, um total geral para a indústria de artefatos de borracha de Cr$ 2.782.417.365. O valor das vendas para o primeiro grupo foi de Cr$ .... 1.230.340.386 e para o segundo, de Cr$ 1.919.766.578, de onde se pode deduzir um total de Cr$ 3.150.106.964. Só essa comparação entre o valor dos investimentos totais na indústria e o valor das vendas em 1949 mostra bem o grau de prosperidade do ramo. Tal situação, porém, verifica-se melhor pelos balanços mais recentes das três fábricas que controlam cêrca de 80 por cento da produção brasileira, Goodyear, Firestone, Pirelli. O lucro líquido das três emprêsas, 460 milhões de cruzeiros, foi pràticamente equivalente ao capital conjunto das mesmas, 467 milhões de cruzeiros.

ESTAMOS, assim, diante de um setor industrial em que a margem de lucros é verdadeiramente excepcional, o que lhes dá evidentemente um "handicap" no combate ao intervencionismo econômico. Queremos nos referir ao combate feito pelos industriais em geral contra o decreto do govêrno que lhes obriga a empregar vinte por cento dos lucros obtidos na manufatura da borracha no plantio de seringais. Trata-se, como se vê, de uma política de orientação de investimento para estimular o desenvolvimento da produção da matéria prima. Os defensores da borracha sintética usa como argumento central de que havendo concorrência entre êsse produto e a borracha natural, é evidente que o prêço desta tenderá a cair.

A COMPARAÇAO que fazem os industriais com os Estados Unidos, porém, está muito longe de convencer, primeiro porque se sabe que a indústria de borracha sintética nesse país foi desenvolvida na base de investimentos maciços por parte do govêrno norte-americano. Para dizer melhor, caso típico de indústria subvencionada, para a criação da qual a autoridade estatal proporcionou tôdas as garantias — matéria prima barata, mercado certo, etc.. O dilema aqui no Brasil se colocaria entre incentivar a produção de borracha natural ou enveredar pelo caminho da indústria sintética. Pelo menos, à primeira vista parece não haver solução alternativa, visto que até agora os técnicos se manifestam sem elementos para conhecer o verdadeiro custo industrial da borracha sintética, isto é, em condições normais do mercado. O desenvolvimento da indústria não poderia prescindir, dêsse modo, do vigoroso apoio financeiro por parte do govêrno. Como os seus recursos são óbviamente limitados, e teriam fatalmente que provir dos fundos da própria indústria manufatureira, parece lícito concluir que o programa de incentivo da borracha sintética seria feito em detrimento da expansão do cultivo de seringais. Desde já se pode dizer que o exemplo dos Estados Unidos não se adapta às nossas peculariedades. Esperamos voltar ao assunto oportunamente.



O MOMENTO ALGODOEIRO

CONJUANTO a queda nos prêços do algodão, nos primeiros mêses do ano em curso, não tenha sido sòmente consequência da crise, oriunda da luta de interesses, em face das perspectivas de um futuro financiamento por parte do Govêrno, mas também devida às variações sazonais dos prêços do produto, coisa aliás observada todos os anos, no início da colheita, no Estado bandeirante, sabe-se, entretanto, que foi êsse primeiro fator a causa principal que determinou a intensa depressão nas cotações do produto.

Todavia, a partir de meados de maio, quando se concretizou a medida governamental, os prêços do algodão na Bolsa de Mercadorias de São Paulo começaram a subir, tendo em fins de junho alcançado a média de Cr$ 295,00, por arroba, para o tipo 5, contra Cr$ 257,00, em 30 de abril.

Fatores Positivos e Negativos do Financiamento

Isso significa que em dois mêses apenas o algodão experimentou uma alta de Cr$ 38,00, por arroba, o que vem confirmar a natureza especulativa das afirmações de que os prêços da malvácea tenderiam para uma maior recessão, em virtude de se tratar de imposição da conjuntura internacional do produto, ameaçado assustadoramente.

ASPECTOS POSITIVOS

NO ENTANTO, não foi o financiamento o móvel exclusivo da alta dos prêços. As cotações do algodão haveriam de reagir. Não acreditamos também que a medida tenha apressado o processo da alta. Mas o financiamento, apesar de ter chegado um tanto tarde e formulado de maneira desvantajosa para o financiador, conseguiu ainda livrar grande parte dos produtores dos prejuízos que deveriam ter se entregassem o seu produto aos maquinistas pelos prêços que então ofereciam. Este foi o principal aspecto positivo da intervenção estatal no mercado algodoeiro.

Por outro lado, o meio circulante, a partir de maio aumentou de 1.050 milhões de cruzeiros, embora, se diga que essas emissões não foram provocadas pelas operação do financiamento, mas sim para atender a encargos do Tesouro, principalmente. Mas novas emissões estão sendo anunciadas. Desta vez, dizem os círculos oficiais, terá o fim de facilitar o escoamento das safras, inclusive a de algodão, coisa que é feita todos os anos, através da Carteira de Redescontos. Também afirmam que essas futuras emissões não constituem uma quebra na política de crédito seletivo adotada pelo Govêrno, pois as mesmas serão feitas para atender às legítimas necessidades da produção e não para financiar operações especulativas. Em todo caso, aguardemos os acontecimentos econômico-financeiros do segundo semestre, e vejamos se de fato a propalada melhoria dos negócios virá em tempo.

No tocante ao algodão, acreditamos que a situação melhorará bastante, apesar de as exportações paulistas no primeiro semestre (19.000 t.) terem declinado de 62% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Entretanto, há outros indícios favoráveis. As cotações no mercado a têrmo presentemente permanecem firmes, giram em tôrno de 307 cruzeiros por arroba, para as entregas em dezembro, enquanto em princípios de maio andavam em redor de 271 cruzeiros. Também o movimento de classificação na Bolsa de Mercadorias de São Paulo se apresenta mais intenso. Entre 1 de março e 26 de junho foram classificadas .... 125.000 toneladas de algodão, isto é, nove por cento mais que em igual período da safra anterior.

ASPECTOS NEGATIVOS

PARECE QUE um fato novo se arquiteta no mercado algodoeiro depois do financiamento. Trata-se, a nosso ver, de uma possível retração nos negócios do produto. No início da safra em curso havia um estoque nos armazéns de 23.000 toneladas. Em fins de junho os estoques n'aquêles armazéns montavam a 70.000. Os embarques a partir de 1 de março (cabotagem e para o exterior) foram apenas de 20.000 toneladas. Dessas premissas, sabendo-se que a quantidade classificada na presente safra mais os excedentes da safra anterior montaram a 148.000 toneladas, conclui-se que 58.000 ainda não circularam nos armazéns. Por outro lado, não é viável que apenas em quatro mêses elas não tenham sido absorvidas pela indústria nacional, quando se sabe que o forte da classificação do algodão se deu depois do financiamento. O fato leva a crer que essa retração seja fruto de interêsses especulativos. Aqui é oportuno lembrar as advertências feitas pela Secretaria de Agricultura de São Paulo no sentido de que o financiamento tal como está sendo realizada colocam os maquinistas numa posição privilegiada.

Conforme foi estabelecido pelo Banco do Brasil, as aquisições do algodão em caroço levadas a efeito por algumas firmas estreitamente ligadas ao mercado algodoeiro estão sendo realizadas à razão de Cr$ 85,00 por arroba, independentemente de quantidade e de tipo. Mas como foi também facultado aos maquinistas a compra por conta própria, estas serão feitas, é certo, sòmente no que diz respeito aos tipos superiores do produto. Dessa forma, mesmo diante da possibilidade remota de um declínio nos prêços os maquinistas jamais terão prejuizo, pois seria o caso da entrega do produto beneficiado ao Govêrno, com um ágio sôbre a base de Cr$ 255,00, prêço estabelecido no financiamento. No caso de alta venderão o produto com uma margem considerável de lucro.

De outra feita, sòmente as operações de financiamento proporcionarão lucros no valor de 128,3 milhões de cruzeiros con-

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

SABE-SE da presença entre nós de técnicos da Comissão Econômica para a America Latina, para estudar as possibilidades do mercado brasileiro com vistas à intensificação do comercio latino-americano.

Comércio Latino-Americano

Essa iniciativa da CEPAL, anunciada há bastante tempo, deve merecer a maior atenção dos responsáveis pela política econômica brasileira, pois aparte o que o objetivo dêsses estudos encerra de construtivo e atual para as economias latino-americanas, em geral, é particularmente interessante para o Brasil.

Nossa posição parece ser muito favoravel no caso de intensificar-se o intercâmbio com os países latino-americanos. Se os tecnicos da CEPAL encontrarem a formula que leve a êsse resultado, essa formula em grande parte se baseará na exportação para países de industria mais fraca de produtos fabrís das nações de maior progresso industrial. Terá forçosamente de contemplar um esquema de vincular as exportações de tais bens ao fornecimento de matérias primas essenciais. Ao Brasil interessa vitalmente, por exemplo, suprimentos de cobre, estanho, petróleo, produtos que adquirimos em geral contra pagamento em dolar, mesmo oriundos de países latino-americanos.

Evidentemente não está com a CEPAL a ultima palavra, porque há os vários aspectos de política econômica que envolve o problema. Muitos e importantes interêsses teriam que ser removidos para que uma conclusão teórica acertada fosse posta em pratica.

Nessa crônica, contudo, não cabe uma analise dos possiveis obices à concretização dos objetivos de uma política de maior integração econômico entre os países latino-americanos. Simplesmente registamos a notícia e o interêsse brasileiro específico. Mas a título de especulação, podemos, sem duvida, fazer uma pergunta: Quem sabe se um estudo dessa natureza não abrirá os olhos dos nossos capitães de industria para as boas possibilidades que os seus produtos têm nos mercados externos, em vez de ficarem quase unicamente cingidos ao mercado interno, defendido indiretamente pela licença prévia, medida imposta pela situação cambial?

Enfim, a CEPAL já nos tem dado alguns estudos de valor sôbre a economia dos países latino-americanos, e é com grande otimismo que esperamos mais êsse trabalho da eficiente organização das Nações Unidas.

REAVALIAÇÃO DE ATIVO

Medida Exigida Pela Inflação Crônica no Brasil

NUM REGIME econômico assentado no sistema capitalista, as emprêsas se constituem na unidade fundamental do mecanismo de produção e distribuição. São elas que conjugam os fatôres necessários à produção e distribuição dos bens; seu equipamento, tomado em conjunto, é justamente o instrumental de que dispõe o país para produzir e distribuir as riquezas.

O valor dêsse instrumental é aferido em moeda — denominador comum de valores — e, como tal, seu valor real varia em termos monetários de acôrdo com as flutuaçõxes verificadas no poder aquisitivo da unidade de dinheiro. Em outras palavras, as variações do poder de compra da moeda tendem a alterar o valor real do patrimônio das emprêsas, técnicamente denominada de ativo.

Quando a situação financeira de um país é de cunho fortemente inflacionário, como no caso do Brasil, que obedece de certa forma à evolução histórica, a moeda se deprecia continuamente, de sorte que o valor nominal do ativo das emprêsas, contabilisticamente registrado, se desajusta no tempo, impedindo a indispensável fidelidade de qualquer análise econômico-financeira.

HA', POIS, uma quebra de proporção entre o ativo nominal das emprêsas e o seu valor real em moeda corrente, fato que avilta a relação entre êle e o movimento financeiro, isto é, entre o capital registrado e os lucros, dividendos, reservas, depreciações, etc., tudo redundando no falseamento das ponderações e das análises dos elementos reais de que a nação dispõe para produzir e distribuir os bens. Em termos mais gerais, pode-se dizer que se tornam incomparáveis a riqueza e a renda nacionais.

Não se precisaria ir muito longe para demonstrar a nocividade de tal estado de coisas, bastando lembrar o impacto que pode exercer sôbre a formação de capitais, em virtude do desajustamento que se oferece à distribuição de resultados operacionais, à taxação fiscal, à constituição de reservas, etc., em relação ao investimento real das emprêsas. Agravam-se ainda mais os seus efeitos, diante da eventualidade de novas leis sociais, em curso no Congresso, e que visam aperfeiçoar a distribuição da renda social. Cumpre se evite aumentar as já tão sérias repercussões que tem essa realidade.

Se o problema econômico que se origina da situação é grave, não menos importante e complexa é a solução, implicando questões fiscais de magna importância.

Compreendendo a reavaliação dos ativos um "sôbre-valor" correspondente à depreciação da moeda no tempo, compre determinar inicialmente o critério que presidirá sua execução: deverá ser adicionado o "sôbre-valor" ao capital das emprêsas e distribuidos os resultados pelos proprietários destas, ou se constituirá a reavaliação apenas num dispositivo contábil, visando o devido reajustamento financeiro?

DOIS os critérios, duas as concepções. No primeiro caso, argumenta-se que sendo a depreciação da moeda efeito precípuo da desordem financeira estatal, a reavaliação é uma medida de justiça fiscal, representando simples recuperação de rendimentos procrastinados. No segundo caso se advoga a reavaliação como princípio de política financeira, absolutamente indispensável ao equilíbrio do sistema econômico nacional.

Assim, dentro do reajustamento puro e simples, para efeito de compensar a redução do poder de mensuração da moeda, o processo se resume em criar no passivo contabilizado das emprêsas, uma conta de compensação à parcela reavaliada. Não há, portanto, o problema da incorporação de valor ao capital, nem a consequente distribuição dêsse valor adicionado pelos respectivos detentores. Evidentemente, a coisa é bem diferente quando a reavaliação tem caráter de aumento de capital, pois o valor a ela correspondente deve ser distribuido entre os sócios ou acionistas das emprêsas. Nesse caso determinar o "modus faciendi" e dosar a imposição do ônus fiscal correspondente, distribuindo-a entre os beneficiários, de modo a que não impeça, por excessivamente gravosa, a desejada reavaliação, por todos os motivos inadiável.

E' INDISPENSAVEL que se estude detidamente o assunto, objetivando estabelecer o critério que presidirá à reavaliação, a fim de solucionar o problema que se formou, e que dia a dia se agrava. Necessário se torna que encontremos os meios de disciplinar o reajustamento automático dos ativos, em relação e proporcionalmente ao deperecimento do valor da moeda. Outros países mais evoluidos já focalizaram o assunto, buscando solucioná-lo, como é o caso da França que determina em seu Novo Código Tributário, instituído em 1950, a reavaliação automática dos ativos.

Entre nós, torna-se imperiosa a reavaliação, tanto mais que a marcha cadente do valor da moeda brasileira é um fato histórico e as condições econômico-financeiras do país parecem não induzir situação futura diferente.

A questão já tem sido agitada diversas vêzes em congressos econômicos, sendo assunto de grande importância para as concessionárias de serviço público, especialmente no ramo de eletricidade. Pela orientação do artigo se pode deduzir que o nosso intuito básico não foi de defender esta ou aquela tese, mas sim e mostrar a atualidade do problema. E terminamos frisando que seja qual fôr o critério a ser adotado é absolutamente necessário resolvê-lo, uma vez que apesar de exigir uma solução fiscal, trata-se essencialmente de um problema econômico. Não pode, portanto, ficar ao sabor das celeumas puramente fiscais. O exemplo dos países mais adiantados, citado acima, está a indicar o caminho. Tratemos, pois, de seguir-lhe as pegadas, não por espírito de imitação, senão que estamos diante de uma questão importante para a economia do país.

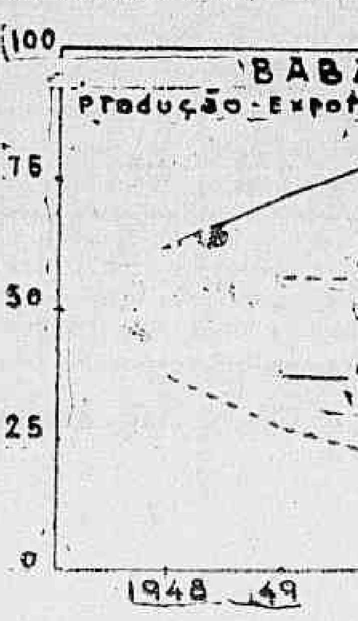
Aumenta o Consumo de Babaçu

A QUEDA das exportações de amendoas de babaçu de há muito vem preocupando os responsaveis pelo comercio exterior do Brasil. Depois de representar ponderavel valor no total das exportações brasileiras, alcançando 163,0 milhões de cruzeiros em 1948, cairam para 82,0 e 54,1 milhões nos anos imediatos. Em 1951, atingiram 65,8 milhões de cruzeiros, em consequência de forte elevação do preço médio. A quantidade exportada em 1951 foi inferior à do ano anterior, 12,6 e 15,1 mil toneladas, respectivamente.

Apesar dêsse fato representar uma grave crise para o comercio e a produção de babaçu no Brasil, sobretudo no Maranhão, que produz cerca de 80% do total nacional, nota-se que o crescente consumo do país vai absorvendo satisfatoriamente os excedentes que deixam de ser exportados. E' verdade que a estatistica refere-se ao consumo aparente (produção menos exportação) mas a constancia da percentagem da exportação e do consumo sôbre a produção revelam a realidade do consumo, calculado desse modo. Assim, por exemplo, no quinquênio de 1947/51 a produção é de aproximadamente 65,0 mil toneladas por ano, enquanto a média anual das exportações do quinquêni não vai alem de 25%, e a do consumo interno aparente, acima de 70%.

Essa crescente independência do produto brasileiro dos mercados externos tem, sem duvida, muitos aspectos positivos, pois dá ao produtor uma situação de estabilidade, talvez, mais conveniente que periodos favoraveis de exportações volumosas baseadas nas compensações. A perspectiva que se delineia para o babaçu não é inedita entre os produtos brasileiros de exportação. Aqui mesmo destas colunas, já tivemos ocasião de salientar o caso dos compensados de pinho, do açucar, da borracha (que passamos a importador). No que concerne ao mate, já se pode notar algo parecido. E êsse fato justamente é que significa o aspecto negativo do problema. E' que cada vez mais o ativo do comercio exterior do Brasil vai se apoiando em três ou quatro produtos agrícolas, enquanto vamos saindo do mercado de outros que já representaram uma parte de importancia nos totais de nossa exportação. Por outro lado, a industrialização do país não reduz o ritmo de nossas importações de manufaturas em forma equivalente, pois o consumo nacional cresce em proporções ainda maiores.

O estudo do Conselho Nacional de Economia, há pouco divulgado, é mais uma tentativa de encontrar bases estaveis para a economia do babaçu.



O MERCADO DE IMÓVEIS

Serão Menores as Transações no Corrente Ano

EMBORA se trate de um assunto da maior importância para o complexo sócio-econômico brasileiro, o movimento imobiliário, incluindo construção e transações realizadas, não conta com um número suficiente de levantamentos estatísticos oficiais. Por êsse motivo, são em geral incompletos os trabalhos e mesmo artigos de jornais a êsse respeito.

"Conjuntura Econômica", em seu número de junho de 1952, nos dá a oportunidade de apreciar vários ângulos do aspecto econômico do movimento imobiliário no Distrito Federal, com apreciável abundância de dados estatísticos, sendo que alguns originais. Aproveitamos êsse ensêjo para, baseados nas informações da conhecida revista, fornecermos aos nossos leitores um apanhado da atual situação de um setor de grande interêsse, não só dos estudiosos de assuntos econômicos, como da população brasileira de um modo geral.

O movimento imobiliário, ou melhor, o número de imóveis negociados no Distrito Federal nos três últimos anos, decresceu ininterruptamente. Ainda que o valor dos imóveis transacionados tenha se elevado significativamente no triênio em questão passando de 2.155 milhões de cruzeiros em 1949, para 2.240 milhões em 1950 e para 2.853 milhões em 1951, o número de negócios feitos decresceu de 14.618, para 12.451 e 12.185, respectivamente.

O RECUO verificado no movimento imobiliário (transações de prédios, terrenos e apartamento) é devido principalmente ao decréscimo violento dos negócios com terrenos, que cairam sistemàticamente de 6.810 em 1949, a 4.441 em 1950 e 3.618 em 1951. Os referentes aos prédios declinaram de 5.939 a 5.699, atingindo 5.786 no ano passado. As transações de apartamentos, entretanto, acusaram aumentos continuos, elevando-se de 1.869 para 2.311 e 2.781, no triênio de 1949-51.

Quanto à elevação dos preços, observa-se que, de 1950 a 1951, quase duplicaram os concernentes aos terrenos, enquanto que os dos prédios e apartamentos registraram aumentos mais moderados. Em média, a aquisição de um terreno em 1950, era feita por 84 mil cruzeiros, ao passo que em 1951, essa média alcançou a cêrca de 131 mil cruzeiros. Os preços dos prédios aumentaram de 219 para 267 mil cruzeiros, e os dos apartamentos, de 267 para 301 mil cruzeiros, respectivamente, no biênio citado.

A redução das transações de terrenos, contudo, não é a única razão da elevação dos seus preços, pois outro motivo também importante é o crescente aumento das construções de pequenos edifícios de apartamentos nos subúrbios da cidade, que vem contribuindo para a valorização dos terrenos suburbanos no Distrito Federal. O fato mais recente e conhecido dessa valorização, é a desusada procura observada ultimamente, dêsses bens de raiz em Jacarepaguá.

O aumento das transações de prédios e, sobretudo, de apartamentos, tem como motivo principal as facilidades de vendas a crédito, cujas condições de pagamento têm sido simplificadas, embora não tenha se registrado modificações nos juros cobranos normalmente nessa espécie de negócio.

OUTRO CALCULO que demonstra o recuo verificado no movimento imobiliário no Distrito Fedral, no último triênio, refere-se ao confronto dos investimentos nessa atividade e os meios de pagamento. Observa-se que, enquanto êstes aumentaram em 74,5% no período citado, o valor dos imóveis negocios, que atingiu 3,78% dos meios de pagamento no Distrito Federal em 1949, declinou para 3,27% em 1950 e 3,29%, em 1951.

Estima-se que em 1952 deverá perdurar o recuo que vem se verificando nos três últimos anos, admitindo-se que a redução do número de transações imobiliárias deve ser da ordem de 14% em relação a 1951. Esta previsão está baseada no fato de que, durante o triênio de 1949-51, o número anual de imóveis negociados, (terrenos, prédios e apartamentos) equivaleu a 3,3 vêzes o movimento do primeiro quadrimestre de cada ano. Por isso, tomando como base o total de transações registrado até abril dêste ano, pode-se esperar que nos doze meses de 1952, sejam alcançados 10,5 mil negócios de imóveis no Distrito Federal, portanto com o decréscimo percentual calculado. E' verdade que se registrou uma redução de preços imobiliários no primeiro trimestre de 1952, o que poderia ser um indício de aumento das transações no correr do ano. Entretanto, êsse fato não tem efeitos prolongados, de vez que se deve a um fenômeno meramente sazonal. Do mesmo modo que a contração dos meios de pagamento, nos primeiros meses de cada ano é habitual. Em março de 1952 os meios de pagamento eram da ordem de 68,5 bilhões de cruziros, enquanto que, em dezembro de 1951, alcançava 70,1 bilhões de cruzeiros.

ENTRETANTO, é de se esperar também que a compra e venda de apartamentos continue sendo intensificada em 1952, pois a edificação deverá em .. 1952 alcançar níveis mais altos que em 1951. Essa hipótese está apoiada no aumento dos meios de pagamento, no moderado aumento do custo da construção e porque não é provável que alguma medida anti-inflacionária, a exemplo do que foi feito nos Estados Unidos há algum tempo, venha impôr restrições às vendas a crédito.

COM O DECLINIO dos investimentos das transações imobiliárias e com o aumento dos meios de pagamento, verifica-se que o capital está sendo canalizado, cada vez em maiores parcelas, para outros fins. Esse fato parece indicar que os investidores procuram atividades de maiores rendimentos, embora de maiores riscos que o da inversão imobiliária. Em que pese o efeito desfavorável do fato para algumas classes, não se pode deixar de encarar com simpatia essa tendência, pois é provável que essa transferências de utilização dos meios de pagamento seja em benefício das

(Conclui na 6.ª página)

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diario Carioca

☆ DOMINGO. 6 DE JULHO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



(LEIA NA 3ª PÁGINA)



...use as 3 fórmulas

Assim como o lago reflete toda a tranquilidade de sua placidez, a pele perfeita, espelha toda a belêza feminina. Pele sadia reflete belêza, encanto e sedução... três caracteristicas que atraem e prendem! Antisardina, em suas três formulas, garante às mulheres uma pele perfeita e as três caracteristicas que as tornarão mais sedutoras, mais belas e encantadoras.

Antisardina, o mágico encante da cutis feminina

1 Para proteger a cutis e servir de creme base na maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

3 Protege o colo, ombros, braços e pernas e quando a pele é muito manchada.



Antisardina



Escrevem OS LEITORES

FRANCISTA — Niterói — Está aqui uma receita de carne de porco. Tome um pedaço de lombo de vaca, condimente-o bem, abra-o com faca para fazê-lo baixo. Deite sôbre o lombo estendido, um pedaço de linguiça, pedacinhos de pão e frite em manteiga. 2 ovos cozidos e inteiros, salsichas e cenouras cozidas. Enrole a carne, depois de cobri-la com tiras de toucinho. Prenda com fio grosso, unte-a bastante e leve ao forno quente para assar.

ELISA — Belo Horizonte — O veludo que recebe choviscos, recobra seu aspeto, submetendo-se ao calor do ferro de engomar e passando-lhe de leve uma escova suave, deixando-o depois secar.

LIA — Flamengo — O peso normal de uma senhora de 35 anos de idade, que tenha 1,65 m. de altura, deve oscilar entre 62 e 65 quilos.

MARINA — Urca — (Você não é?) — Aqui está um bom grude: uma colher de amido em pó e outra de farinha postas na água fervendo, agitando a mistura, água suficiente para a consistência.

LÊDA — Petrópolis — Escreva para Maria Lúcia — nossa desenhista de modas — pedindo sugestões para o seu trajo de viagem.

LIA — Petrópolis — O curso de Romance na Academia Brasileira de Letras está sendo ministrado às quinta-feiras, das 17 às 19 horas. Venha assisti-lo, como ouvinte. Vale a pena.

MARIA — Tijuca — Os sapatos sem salto são práticos mas deselegantes. Gostou da nossa opinião? Aliás a autoridade nesse assunto é Maria Lúcia.

JOUBERT — Flamengo — Nice Figueirêdo está passando uma temporada na Itália. Pode enviar sua carta a ela, por nosso intermédio, que faremos chegar às suas mãos. Ela é mesmo notável como repórter e também como conselheira.

*

Continuem escrevendo para Daisy — Revista do D. C. — Av. Rio Branco, 55 — Nesta.

O HOMEM, ÊSSE INSATISFEITO

SE você lhe sorri, pensa que é "flirt"; se você não passa do sorriso, acha que você é uma "geladeira".

Se você deixa que êle lhe beije, diz, consigo mesmo, que você poderia ser mais recatada; mas se você não lhe atende aos desejos, procura quem o faça.

Se você o lisonjeia, pensa que você "quer qualquer coisa"; se você não o lisonjeia, diz que você não o compreende.

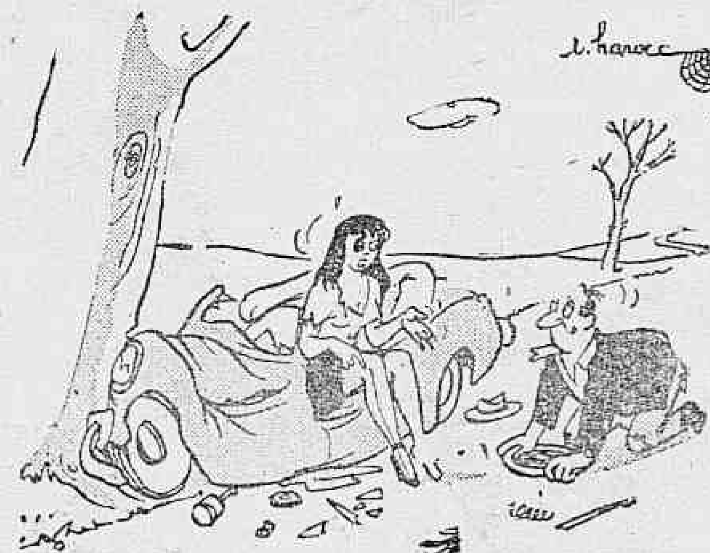
Se você fala de amor e casamento, pensa que você está querendo casar; se você é uma moça direita, desejaria que você fôsse mais "humana".

Se você deixa que êle se aproveite do seu amor, acha que você é leviana; se você põe um "freio" às suas expansões, procura outra que seja... leviana.

Se você sai com outros rapazes, tem-na na qualidade de namoradeira; se, porém, você não aceita convites, pensa que ninguém gosta de você.

Que Deus o abençõe, pois êle não sabe o que quer.

O HOMEM, êsse eterno insatisfeito

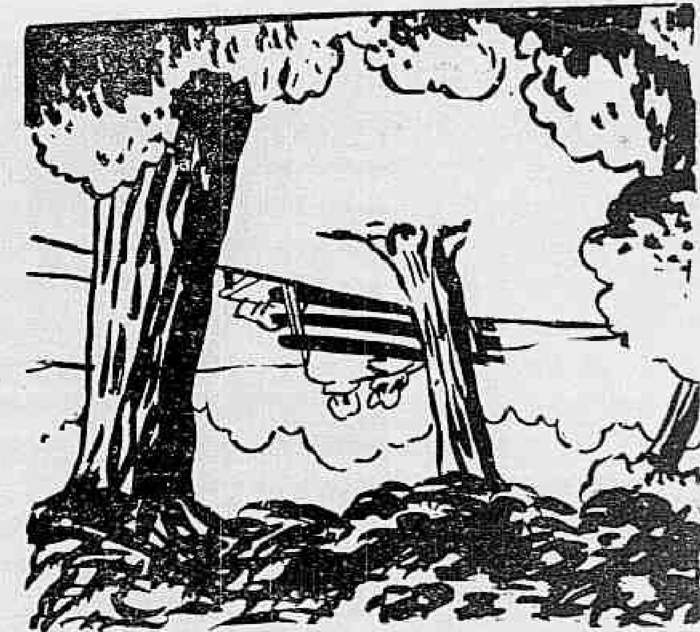


— E voce não viu a arvore?!

DEZ ANOS DEPOIS

☆ *Conto de Andrea Birabeaux* ☆

(TRADUÇÃO DE AUREA VASCONCELOS)



Estava tao perturbado que não podia ter qualquer outro pensamentos, fora daquela idéia fixa: vê-la, imediatamente, falar-lhe. Estremecia. Queria correr, precipitar-se, voar num salto á presença dela. Em Paris não se corre com as próprias pernas, corre-se com o taxi, com o Metrô, com onibus. Uma vez que estava habituado a servir-se do onibus, não pensou em chamar um taxi. E era estranho que não pensando em nada fóra do desejo frenético de rever a sua ex-esposa, não lembrasse ao menos que, desde aquela história, haviam transcorrido mais de dez anos e que não era certo que ela habitasse, ainda aquele apartamento de Auteil nc qual a havia deixado só, tantos anos atrás.

De fato ela ainda residia na mesma casa (de dez anos para ca é tão dificil mudar de resicência!) e estava á janela quanêle chegou. Êle subiu, de um jácto, aquela escada que lhe era tão familiar. Ardente de alegria, ria como um louco. Remexeu nos bolsos á procura da chave do apartamento, mas não a achou. Tocou a campainha, como alguem que apenas esquecera a chave, ao sair para o escritório horas antes. A' empregada que veio abrir disse, sem ao menos olhá-la: — Quero falar com a patrôa, e dirigiu-se para a sala.

A senhora continuava á janela, com os novelos de lã apoiados ao peitoril. Não havia escutado a porta abrir-se.

— Lucia!... Lucia! — gritou êle correndo para ela, que começara a voltar-se —: Lucia!...

Depois, logo que chegou bem perto:

— Lucia!... Sim!... Sou eu!... Ouve... Ouve, Lucia... Vi Germana... Agora mesmo, sabes?... Vi Germana...

Ela perguntou:

- Que Germana?

— Ora! Germana... A tua amiga... Germana Tilleux...

— Germana Tilleux?... Sim, mas... mas...

Olhava-o atônita. Repentinamente seu ex-marido aparecia na sala e sem nem ao menos dizer: — Bom dia ou bôa noite, lhe gritava: - Vi, agora, uma de tuas velhas amigas... Estava exatamente estúpidificada. Contudo convidou-o a sentar-se. Mas êle não entendeu e continuou, em pé, a falar-lhe.

— Sim... Voltou... da América, há um ano... Encontrei-a há pouco, por acaso... caminhando... — "Bom dia!" — "Bom dia!" O', quantos anos passaram... Morava em Nova York... E Lucia? Vai bem?" E eu: — Ah!, já... você não sabe... Nos divorciamos... depois de seis mêses de martírio; suspeitas, injúrias, lutas... Torturava-a e me torturava... um inferno desde o dia em que a surpreendi diante do postigo da "Posta Restante." Aquele dia mentiu-me... fingiu comprar um sêlo... Não sabia que eu a ouvira perguntar pela carta... Depois não lhe disse nada, a espionei, vi quando voltou á "Posta Restante", até o dia em que a vi sair da casa de... Inventou qualquer coisa... As mulheres.... Sabem sempre inventar alguma coisa:... Inventou que a mulher culpada era você, Germana... e que ela era sòmente uma amiga cuidadosa, afetuosa que andava procurando no Correio cartas endereçadas a ela, sem dúvida, mas que eram destinadas a você, num envelope interior... Afimou que o senhor Roberto Grisolles era o seu... e que se aproximára dêle apenas levar-lhe um recado seu... Você partira para a América e não havia deixado endereço... Mas essa, convenhamos... era uma bela história para contar a um imbecil... "Eis... Dizia tudo isto a Germana, quando ela me replicou mas ouve, Lucia, minha querida Lucia, o que me respondeu:" "— Mas é verdade! E' verdade!..." "— As cartas então eram para ela! Roberto Grisolles era o seu..."

Ela sorriu.

— Mas, meu amigo, eu o sei muito bem...

— Tu conhecias a verdade!... gritou êle — mas eu não, Lucia!... Então... de repente... depois de haver acreditado durante dez anos... depois de haver vivido com aquela pensamento por dez anos... eis que... eu soube que te fiz sofrer sem nenhuma razão... que te abandonei estupidamente... A prova, depois de dez anos... E eu despedacei duas existências. Pobre da minha Lucia!... Fiquei louco, quando Germana me disse... fiquei loco... E corri... aqui... para ve-te, para falar-te... para dizer-te...

— Dizer-me o que?...

— Sim, para dizer-te que tudo ficou diferente... que tudo mudou... que tu voltastes pura para a minha recordação... e que longe de ti, o teu ex-marido não póde mais pensar em ofender-te com suspeitas injustas.

Ela deu-lhe a mão, fria.

— Ah!... Viestes, então, pedir-me perdão? Mas não, meu amigo, não valia a pena. Fostes injusto, de fato, mas eu não te guado rancôr. Quando era tua mulher tinha por tium afeto muito sincero... muito calmo e tranquilo... e pensava que aquilo fosse o amôr. Não te enganarei mais, eu sou uma mulher fiel. E se tu não tivesses suspeitado de mim, erradamente, a minha vida teria transcorrido assim, junto de ti. E me sentiria, talvez, próxima da felicidade. Mas tu me deixastes e eu me encontrei com um homem que me restituiu a felicidade. Era livre... Escutei-o... Ah!... Quando penso que, a minha felicidade de agora, eu não a teria mais se tu tivesses ficado, confiante, perto de mim...

Ouviu-se música no aposento contiguo. Lúcia abriu a porta e seu ex-marido, numa olhadela, percebeu um lindo garoto lourinho que girava os botões de um aparelho de rádio.

— Joãozinho, — disse ela ao menino, com a voz repleta de termura — Joãozinho, meu querido, não faças barulho. Estou conversando com um senhor... —Depois voltando-se para o visitante — Fostes muito gentil em vir pedir-me perdão, mas asseguro-te que te perdoei há muito tempo. Quando falamos de ti, meu marido e eu, recordando as coisas insensatas que tu tinhas imaginado sôbre o que eu contára, ficamos com pena de ti... simplesmente... sem nenhum rancor... E agora... basta... Conhecestes a verdade... Até tu, portanto, ficastes contente...

Êle não soube responder. Abaixou a cabeça e disse sòmente, várias vezes, maquinalmente: — "Se... se... se...". Apertou-lhe a mão e foi-se.

Mas agora sentia que a odiava por sabê-la inocente, a odiava com um ódio mais duro, com um ódio do qual o amôr estava absolutamente longe.

PARA O ÁLBUM DA LEITORA

Incansável

Carmen Cinira

Velho sonho de amor que me fascina,
Causa das mágoas que me têm pungido
E que, entanto, conservo na retina
Como a fonte dum bem inatingido...

Flama velada, cântico em surdina
De um'alma triste, um coração ferido,
Nem pode haver linguagem que defina
O que eu tenho, em silêncio, padecido!

Mas, ainda que mal recompensado
Meu amor há de sempre desculpar-te
Humilde, carinhoso, devotado...

Bendito seja o dia em que te vi,
Pois não há maior glória do que amar-te
Nem melhor gôzo que sofrer por ti!

CORTINAS

Senhora de gôsto e longa pratica. executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orcamentos. Mme. MORAIS. Telefone: 37-7027.

NOVOS INVENTOS ALEMÃES

De Dentaduras em três dias do afamado especialista Geraldo V. Broesigke Dentista prático licenciado — RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 — Sexto Andar — Tel.: 22-4551.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Estolas e Boleros

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00
400,00
e 650,00

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 de Maio, 23
19.º - S/1903 - 1915
Tel.: 32-0305
ED. DARKE

LUIZ SÁ & CIA. LTDA. RUA MEXICO, 148-2.º AND. - TEL. 42-8721

REVENDEDORES AUTORIZADOS DA **GENERAL ELECTRIC S. A.**



Oferece os mais modernos e eficientes aparêlhos fabricados e garantidos pela General Electric S. A.:

RÁDIOS - VITROLAS - TELEVISORES - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - REFRIGERADORES e VENTILADORES

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Standard 4801

Rock Hudson *Ameaça a Popularidade* de Tony Curtis



HOLLYWOOD — (INS, Especial para "Diário Carioca", por Louella O. Parsons) — A ameaça à supremacia de Tony Curtis no "cast" da Universal International é, fora de qualquer dúvida, Rock Hudson. Alto, de seis pés e cinco polegadas de altura e bastante simpático.

E' verdade que Rock ainda está muito longe de atingir a celebridade do emocional Tony, o ídolo dos "brotos".

Mas, de qualquer maneira, Rock está subindo no caminho da glória. Em Hollywood, onde os homens solteiros e de futuro são raros, tem sido o companheiro favorito de beldades como Gene Tierney, Barbara Stanwyck e Nancy Sinatra, o que representa algo de notável para um novo.

Rock é um tipo que vive a sua vida, isto é, é solteiro. Revelou-me que não se casará até que tenha conquistado uma situação financeira sólida.

"Não terei tempo, agora, para uma esposa", — disse êle. — "Fiz sete filmes no ano passado e trabalhei durante cinco mêses sem um dia sequer de folga. Mas não me queixo, pois sinto-me feliz quando trabalho".

"Mas você nunca se apaixonou por alguém?" — perguntei.

"Você não se lembra que Vera Ellen e eu estivemos certa vez noivos e muito apaixonados?" — respondeu Rock. "Mas ambos resolvemos que nossas carreiras deveriam vir em primeiro lugar e, assim, sem nenhuma discussão, cada um de nós foi para o seu lado".

— "Então você não estava verdadeiramente apaixonado" — disse eu — "pois do contrário, teria se casado como o fizeram Tony Curtis e Janet Leigh, que puseram o casamento acima de seus interêsses particulares".

"Oh, não" — disse Rock. — "A única coisa que no momento me interessa é minha mãe. Você devia conhecer mamãe e amá-la como eu. Tanto meu padrasto como eu, pedimos a mamãe que não mais trabalhasse, mas era como se tivessemos falado com uma surda. Ela continua trabalhando e, apesar disso, sempre jovem e simpática.

Os pais de Rock se separaram há 20 anos atrás e foi sua mãe quem o educou.

— Meu pai sempre perguntava o que eu pretendia ser na vida e preocupava-se com isso. Detestava ir a um cinema, mas foi ver-me na "avan-premiére" de "Fighter Squadron!", o primeiro filme que fiz.

O verdadeiro nome de Rock é Roy Fitzgerald. Ele foi batizado para o cinema com o nome de Rock Hudson, por Raoul Walsh, que lhe deu seu primeiro trabalho e assinou um contrato pessoal com êle. O seu primeiro filme com Raoul como diretor, foi feito logo depois da guerra. Rock serviu na marinha durante a guerra e entrou em ação no Pacífico Sul.

"Uma coisa maravilhosa a respeito de Raoul, — disse Rock" — é que êle sempre tem confiança em mim. Meu último filme, "Gun Hand", foi dirigido por êle como todos os demais".

Há cinco anos, Rock está sob contrato da Universal Internacional e quase sempre seus filmes são de "mocinho".



DEPOIS de um período de descanso, a elegante Loretta Young reaparece em Hollywood, comparecendo com o seu espôso, Tom Lewis, a um lançamento cinematográfico, na terra do cinema



A jornalista Virgínia McPherson é homenageada com um "cock-tail" no Romanoff's, depois de vários anos afastada de Hollywood



Tony Martin e sua bonita espôsa Cid Charisse, num jantar-dançante, em Hollywood. O famoso cantor continua brilhan-



SCOTT Brady e sua amiguinha Suzan Ball estiveram presentes à estréia do famoso filme "Zapata"



O ELEGANTE Reginald Gardiner, na "avant-premier" de "Viva Zapata", num dos famosos teatros

PENSAMENTOS

— Basta que uma coisa seja incrível, para que as mulheres dela estejam convencidas. — SPENCER.

— Os aborrecimentos ou brigas dos que se amam são como tempestades de verão, que depois deixam os campos verdes e mais belos — MADAME NECKER.

— Para um homem a quem se proibe lembrar uma mulher amada, a quem cabe, apenas, o direito de guardá-la no coração, a referência bondosa e natural de outrem provoca certa gratidão. — CHARLES MORGAN.

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

(MÉTODO TOUTEMODE)

AULAS DIURNAS — AULAS NOTURNAS
RUA PAULINO FERNANDES, N. 6 Apt. 102
BOTAFOGO FONE: 26-8215

Grande Variedade de PELES, LUVAS, CASACOS e BOLSAS

De Nossa Própria e Exclusiva Fabricação



PELES de: Estolas de Visão, Petit-Gris, Muskrat, Lontras e outras em diversos feitios. Casacos de todos os comprimentos. Luvas famosas em todas as cores e modelos e também grande exposição de Bolsas

Aceitam-se encomendas - Seção de vendas



RUA DO OUVIDOR, 128 — 1.º ANDAR

O ETERNO FEMININO ★ LUCIANO

O doutor Henri Leclerc escreve em "La Presse Medicale" o elogio dos morangos. Essa fruta tem "a vantagem de remediar a indigestão"; ainda segundo o cientista, o morango contém quantidades úteis de cálcio e de ferro, e sobretudo vitaminas, que o fazem um remédio ativo contra o escorbuto.

Além disso, parece eficaz no tratamento da hipertensão, citando o doutor Leclerc a observação de um colega que viu "a tensão arterial de dois de seus clientes sofrer uma baixa notável depois da absorção de 750 a 1.000 gramas de morangos".

Quanto à pele, não nega que o morango causa certos efeitos de urticária e de prurido, mas adianta logo que os crustáceos e os vinhos generosos são piores.

* * *

Há dezenove anos, sem interrupção, que uma atriz, Jan Duggan, e um ator, Georges Stuart, representam os mesmos papéis na peça "The Drunkard" (O Bêbedo), em um teatro de Los Angeles. Desde 1933, já foram realizadas mais de 7.000 representações. Celebridades sempre prestigiaram a peça, vindo vê-la, contando-se entre elas Mary Picford, Irene Dunne e Janet Gaynor. Harold Lloyd viu o espetáculo dez vêzes; Jimmy Durante o viu vinte e três vêzes; W. C. Fields dizia: "é o maior espetáculo do mundo".

* * *

A rainha-mãe, mãe de Elizabeth II, pilotou um avião a jacto, o famoso "Comet" inglês. Foi assistida pelo pilôto John Cunningham, um "ás" da última guerra. Entre as pessoas presentes no avião, achava-se a princesa Margaret. Que não demonstrou mêdo de uma "barbeiragem" fatal por parte de sua mãe.

* * *

De volta de Paris, a Sra. Hartmann, vereadora de Colônia, declarou que, depois de ter assistido a um Congresso internacional feminino, chegara à conclusão de que a mulher francêsa é superior à mulher alemã porque "a primeira toma parte ativa na politica comunal e procura para todos os problemas soluções humanas e não burocráticas", enquanto as alemãs preferem ficar em casa.

* * *

Uma revista italiana publica uma estatística curiosa e inédita sôbre a probabilidade de sucesso matrimonial de acôrdo com a maneira pela qual os cônjuges se conheceram e namoraram:

Os namorados de bancos escolares têm apenas 10 % de probabilidade; os colegas de escritório têm 40%; conhecidos de praia, 20 %; amigos de infância, 15%; companheiros de danças, 15% conhecidos de rua, 40%; pessoas que gostam de esportes de montanha e aí se encontram, 80 %.

Se êsses números corresponderem também à realidade brasileira, é de se lamentar que os esportes de montanha entre nós sejam quase inexistentes. Em todo caso, podemos lembrar que é nas montanhas que se formou a prolífica e duradoira "família mineira".

* * *

Vivien Leigh e Lawrence Olivier recusaram-se a participar de um programa de televisão que lhes pagaria 21 mil libras esterlinas por hora.

* * *

Brigitte Auber assinou contrato para um novo filme. Uma das cláusulas: aparecer em cena nuinha como a fêz Nosso Senhor.

* * *

Uma senhora se queixava do silêncio de seu marido: "êle sempre me diz "eu te amo", há muitos anos, mas nunca exprime o seu amor com outras palavras". Até que um dia, uma pessoa mais velha, que amava os pássaros, lhe confiou um segrêdo:

— O rouxinol tem apenas três notas.

Crônica do Dia:

Proteção ao Lázaro

☆ EUNICE WEAVER ☆

ENTRE AS ORGANIZAÇÕES que têm sua base na compreensão das mulheres de nossa terra está a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, que é uma organização dedicada a trabalhos assistenciais, visando o reajustamento social de um grupo de brasileiros que, por determinadas razões, se colocaram à margem de uma vida normal e vive portanto sempre em busca de novos meios para levar avante os pesados encargos que se propôs realizar.

Vem a Federação fazendo, neste momento, uma grande campanha financeira, colocando o SÊLO com a efígie do Padre Damião, que representa para quem o adquire o penhor concreto do seu próprio gesto de humanidade e uma oportunidade para recordar ou conhecer a figura sublime de um sacerdote abnegado, que teve a feliz idéia de salvar a criança, filha do doente de lepra, de um destino cruel, mesmo em época quando não se tinha a certeza feliz de hoje, de que esta criança nasce sadia e assim se conservará se a protegermos e ajudarmos a atravessar seus primeiros anos em ambiente são e confortável.

Dentro dessa Campanha, há o maravilhoso gesto de solidariedade humana do homem, da mulher e, sobretudo, da criança feliz e sadia, que, tendo um lar, encontrou o caminho seguro na vida durante o tempo que necessita de mão forte para ampará-la e tem por si alguém que, mesmo fazendo das fraquezas fôrça, a ampara com sacrifício e fá-la avançar até o momento em que, por seu turno, possa ser, também, o amparo de outrém.

E' para que um determinado grupo de crianças que, apesar da infelicidade que atingiu seus lares, possa, com o auxilio da solidariedade humana, se tornar um grupo de cidadãos como os de que o Brasil necessita, cônscios de seus deveres para com a Pátria e para com seus semelhantes, cônscios de que vivendo numa época de tanto progresso e tantos benefícios, dêle oriundos e que lhes foram oferecidos pelo esfôrço continuado das gerações passadas, saiba que a êles compete guardarem êsses benefícios e continuarem no avanço dêsse progresso, marcando com sua atuação a época em que viveram, com esforços e novas realizações espirituais e materiais, fazemos esta Campanha. E, para isso será necessário, porém, que êsse grupo de crianças encontre um lar (já que perderam os seus) onde lhes seja dada uma educação baseada — desde os seus primórdios — na solidez da filosofia cristã, que vem realizando a mais segura compreensão entre os homens e preconiza a verdadeira fraternidade universal, pregando a mais perfeita compreensão do amor para com o próximo. A Caridade sempre foi conhecida através dos tempos e, se bem que não necessite em si de uma crença religiosa definida para poder ser praticada, é, contudo, dentro do Cristianismo que o homem parece melhor voltar seu coração para o seu Criador e sentir o desejo de praticar o preceito de amar ao próximo como a si mesmo e, como consequência lógica de tal sentimento lhe advem a necessidade de fazer tudo de útil em benefício da Humanidade.

A Campanha que a Federação vem levando avante neste momento em todo o país, colocando o SÊLO pró filho sadio do doente de lepra, visa exatamente a criação e educação dêsse grupo de brasileirinhos, dessa nova geração que, crescendo, como está, num de um mundo mais feliz e cheio de oportunidades, não deve contudo esquecer — dentro da vertiginosidade em que vivemos — de que temos, todos nós, de lançar os olhos para os menos felizes, para os menos aquinhoados da sorte.

E quem ensinará a essa geração tais preceitos? A quem compete imbuí-la de tão sagrados deveres senão à mulher — Mãe ou Mestra — que pode fazer do filho ou do discípulo um cidadão sobretudo bom e justo? A mulher, mesmo não sendo mãe, não pode fugir à sua vocação, manifestando-a mesmo espiritualmente e levando à criança a certeza de que, depois de adulto, deverá seguir sua trajetória pelo mundo, lutando pelo seu progresso e melhorando-o, no sentido de integrar-se ao seu próprio destino de criatura criada à imagem e semelhança do Criador.

Por essas razões nos entristece profundamente o coração ver que escolas tidas no mais alto conceito fecham suas portas à esta nossa Campanha e dizem não poder cooperar por terem "campanhas internas", especialmente campanhas que visam ajudar crianças de "além-mares". E' bem verdade que a Caridade não conhece fronteiras e a dor e o sofrimento fazem esquecer os limites que encerram nações — os limites geográficos. Porém, antes e sempre, é em nossa pátria que se deve desenvolver a Caridade e nesse sentido é que êste apêlo é feito às mulheres — Mães e Mestras — do Brasil, de aconchegarem sôbre seus corpitos os agasalhos, dar-lhes a benção, pedindo ao Todo Poderoso que os faça crescerem fortes e felizes. E essas mulheres felizes não podem e não devem deixar de estender suas mãos benfazejas para ajudar os pequeninos que dormem sem o beijo materno, com a cabecita virgem de carinhos maternais, pois são "órfãos de pais vivos", embora mãos amigas e protetoras os acolham sempre, porém, MÃOS ESTRANHAS que os aconchegam dentro dos Educandários onde vivem.

Que a mulher brasileira possa, com seu exemplo, ensinar aos próprios filhos a felicidade ináudita que nos advem da prática do bem. Que a mestra que escolheu a mais nobre e bela das profissões femininas, no seu apostolado sublime, ensine às gerações de hoje que o menino pobre e desamparado que não sente a solidariedade humana traduzida em gestos de proteção e bondade, de compreensão e auxílio, será amanhã o revoltado que irá buscar dentro de filosofias exóticas, dentro de uma falsa justiça, o que não encontrou no seio daqueles que se diziam os verdadeiros seguidores do suave MESTRE DA GALILÉIA, que fêz de sua trajetória aqui na terra, uma alameda de amor e bondade, através da qual os seus seguidores — se acompanharem SEUS passos, poderão espalhar bençãos às mãos cheias, gestos de bondade e compreensão para com aqueles que ÊLE pediu que deixassem ir a ÊLE.

A mulher mãe de nossa terra, que tem o espírito de maternidade, mesmo sem nunca ter aberto seu seio ao divino prodígio, à mulher mestra que não fugiu ao seu destino de mulher, a essas, confiamos o futuro de milhares de criancinhas necessitadas de lar, necessitadas de afeto, necessitadas de proteção! E' para elas que se faz esta grande Campanha no momento em todo o Brasil e na Capital Federal, a fim de dar-lhes confôrto, bem-estar e, sobretudo, provas da solidariedade humana de que tanto necessitam para poderem ter fé no próprio futuro e, consequentemente, no futuro de nossa terra e de nossa gente.

Perfís Femininos

ANA AMÉLIA: RAINHA DOS ESTUDANTES

★

Nasceu na Tijuca — Estudos em Esperança — Fundação da Casa do Estudante — Atividades Culturais



Ana Amelia nasceu num palacete na Floresta da Tijuca e até aos cinco anos teve como primeiros companheiros o gorgeio dos passaros e o mundo era bela e tranquilo.

Cinco anos! Primeira grande mudança na vida de Ana Amelia. Sua familia muda-se para a Usina Queiroz Junior, em Minas, de propriedade de seu pai. Alí, Ana Amelia ía ser a princesinha da gente modesta do local, reunindo-os em seu coração, com igualdade. Terá, também, suas primeiras preceptoras, uma inglesa e outra alemã, que orientada pela sra. Dagmar de Alcantara Gomes propocionavam-lhe as primeiras lições, que acentuaram o gosto, na menina, da poesia, das coisas do que acentuaram o gosto, na menina, da poesia, das coisas do espirito.

POESIA E MARCOS

Vencida a infância, a adolescente regressa ao Rio. Vai residir com seus pais nas Laranjeiras. Os estudos prosseguem e há o aperfeiçoamento das lides domésticas.

Mas Ana Amélia agrada a todos. Beleza exterior e perfeição interior. Fazem questão de ouvi-la. Diz bem Musset, Vicente de Carvalho, Gonçalves Dias, Victor Hugo, Keats e Shakespeare.

15 anos! Botão de rosa! A poesia lhe faz côrte e Ana Amélia retribui, com sua inspiração, em versos que agradam aos ouvintes.

O amor veio de mansinho. Era um moço, bonito, forte, inteligente: Marcos Carneiro de Mendonça.

Casaram-se e o nome de Ana Amélia maior musicalidade adquire: Ana Amélia Carneiro de Mendonça.

PALAVRAS DE RAINHA

Em memorável pleito, realizado em setembro de 1929, os estudantes elegeram Ana Amélia — Rainha dos Estudantes.

A' sua coroação, no Teatro Municipal, compareceram cêrca de três mil estudantes. Houve um desentendimento, partido de alguns estudantes que quiseram dar uma nota diferente à sua própria festa; por esta rebeldia foram presos. A Rainha, sabedora do sucedido, declara: — "Só falarei ao público, nesta minha coroação, como Rainha dos Estudantes, se os que tiveram a sua opinião coagida, mesmo contrária a esta solenidade, forem soltos. Não posso colocar a corôa sôbre minha cabeça. Sabendo que alguns estudantes estão presos". E foi relaxada a ordem de prisão...

UMA RAINHA SEM PALACIO

A Rainha fôra eleita, mas faltava-lhe um palácio...

Um grupo de universitários, entre os quais figuravam Paschoal Carlos Magno e Maria Luiza Bittencourt, reuniu-se em sessão convocada pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade de Direito e resolveu criar a Casa do Estudante para um Palácio para a Rainha.

E Ana Amélia lançou esta proclamação:

— "Pela Casa do Estudante cada estudante deve ser um operário dessa obra; cada um brasileiro um entusiasta dessa idéia".

A CASA E SUAS ATIVIDADES

Logo depois ocupava a C. E. B. dois andares de um prédio do Largo da Carioca. Os planos foram se desenvolvendo e a construção de um prédio próprio foi ativada. A cooperação do povo e da imprensa para uma divulgação maior foi exigida.

O Govêrno concedeu uma verba de setecentos mil cruzeiros e a CEB tornou-se realidade: Está localizada na Rua Santa Luzia, 305.

O regulamento da Casa foi redigido e os Departamentos foram criados, tendo cada um como chefe. Um estudante.

Possui uma residência masculina para oitenta estudantes brasileiros e estrangeiros, que pagam mensalmente Cr$ 230,00, com direito a roupa da cama e café pela manhã. As moças, também dipõem de uma residências com as mesmas exigências.

Mantém a C.E.B. um serviço de assistência, com um médico especializado, gratuito. O Bureau de Empregos encaminha os estudantes, de acôrdo com as suas atividades e horários de aulas.

O Restaurante da C.E.B. é uma das mais úteis atividades da Fundação. O primeiro, continua a funcionar no Lorgo da Carioca, organizado pelo sistema americano, em que os jovens se servem em bandejas apropriadas, pagando apenas Cr$ 2,00 por cada refeição; o outro, na sede própria, atende aos estudantes e ao povo em geral.

E' interessante o campo de intercâmbio, quer no terreno nacional, quer no internacional, reunindo estudantes de diversos países, em conferências e congressos, tendo daí nascido a União Nacional dos Estudantes — órgão máximo da classe acadêmica do Brasil.

O estreitamento das relações dos estudantes, entre si e dêstes com os seus colegas estrangeiros, é feito pelos Serviços de Correspondência Escolar, Nacional e Internacional, êste último filiado à Federation International de Organization de Correspondences et d'Echanges Escolaires.

No terreno da cultura, a C.E.B. apresenta com orgulho o seu teatro, que desd a sua primeira apresentação (Romeu e Julieta) foi um verdadeiro sucesso e continua sendo aplaudido pelo público brasileiro.

A Orquestra Universitária, conjunto sinfônico composto de 80 figuras, onde os estudantes se fazem ouvir como solistas, regentes e compositores, em exibições públicas tem merecido elogiosas críticas.

A Livraria-Editora vem cumprindo brilhantemente a sua missão de lançar periòdicamente livros de interêsse para os estudantes e o povo, possuindo sucursais em várias cidades, tendo instalado, agora, a sua primeira filial no estrangeiro — em Lisbôa, na rua Custódia Vieira-6A.

TRABALHAR PELA CASA DO ESTUDANTE E' TRABALHAR PELO BRASIL

A cooperação que vem prestando à juventude brasileira para que a sua Casa se torne um dos maiores Palácios do Brasil a é digna de nota. Para sua construção desdobraram-se na coleta de auxilio, destacando-se a que foi feita pelos alunos da Escola Militar que fardados estiveram pelas ruas da cidade, em bando precatório, colhendo dinheiro na bandeira nacional.

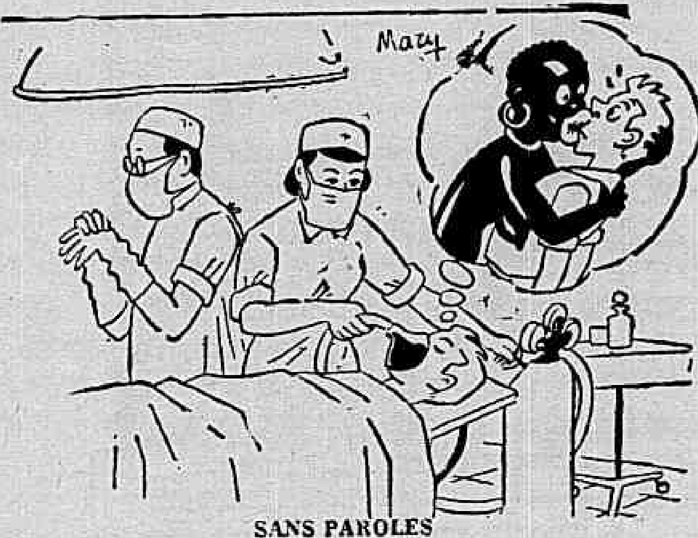
Enquanto isso, Feiras de Livros, com os livros doados pelas editoras do País, foram organizadas, para que os estudantes os vendessem e arrecadassem dessa maneira dinheiro para a sua obra.

Também, o Bazar da Primavera, instalado na Cinelândia, onde os estudantes se reuniam para vender refrescos, com números artístacos, alraiu grande número de espectadores que contribuiam prazeirosamente para o objetivo final: a C.E.B....

E AINDA CONTINUA A BATALHA

Mas para Ana Amélia a "Batalha" pela C.E.B. ainda não está concluída. Os trabalhos em prol da Casa do Estudante encontram em Ana Amélia a sua patrocinadora que nunca se dá por satisfeita com uma vitória, são necessárias novas campanhas, para que o estudante tenha um amanhã mais feliz, sem as incertezas que os afastem do caminho da cultura. Para Ana Amélia, sua missão está sintetizada neste lema:

"Trabalhando pela Casa do Estudante do Brasil, trabalha pelo Brasil".



SANS PAROLES

A ARTE DE DECORAR interiores

por J. GOULART SOARES

SR. RAFAEL FERNANDES — TERESÓPOLIS: Conforme já tivemos ocasião de mencionar, embora não se tratando de assunto relacionado à nossa seção, estudamos, baseados nas informações fornecidas pelo amigo, um projeto para sua residência em Teresópolis.

O corpo principal da casa foi projetado no centro do terreno, recuado 8,25m e afastado 1,50m do lado direito.

No pavimento térreo, além das peças citadas em sua carta, incluimos um amplo vestíbulo, a fim de evitar que um visitante ou uma pessoa estranha seja introduzido diretamente no interior da casa, própriamente dito.

Incluimos junto ao acesso à garagem, uma segunda entrada lateral, para que a entrada principal não seja usada com frequência. Ao lado da porta lateral, localizamos convenientemente o "toillete".

O emprêgo de uma lareira em Teresópolis, é perfeitamente justificável, razão pela qual incluimos êsse elemento útil e decorativo, nas duas peças principais da residência.

Encontramos, no pavimento superior, três amplos quartos providos de varandas e tendo, dois dêles, armários embutidos.

Conforme se pode observar na planta, os dois banheiros pedidos em sua carta foram localizados sôbre a copa-cozinha, por motivo de ordem econômica.

Tôdas as peças são amplas e bem arejadas, de modo a proporcionarem o necessário confôrto.

No Hall, de 4,00 x 4,50m, o amigo poderá colocar a escada publicada na capa dêste Suplemento, em 23-3-52, e que tanto lhe agradou.

Nota-se, na perspectiva, até a altura do segundo pavimento, o emprêgo da pedra, em forma de "cangiquinha", em todo o perímetro da casa.

Nos fundos do terreno encontramos separado da área de serviço, por um muro alto e pelo quarto de empregados, um pátio interno onde o leitor poderá fazer uma interessante pérgola.

Dessa forma, esperando que a nossa sugestão tenha sido do agrado do amigo leitor, aguardamos o seu pronunciamento a respeito.

MINEIRA — NOVA FRIBURGO: Existe realmente, na decoração moderna, uma certa tendência para o desaparecimento das salas de jantar, porém, isso só se dá em residências de pequenas famílias, quase sempre casais sem filhos, que lutam com o problema de espaço.

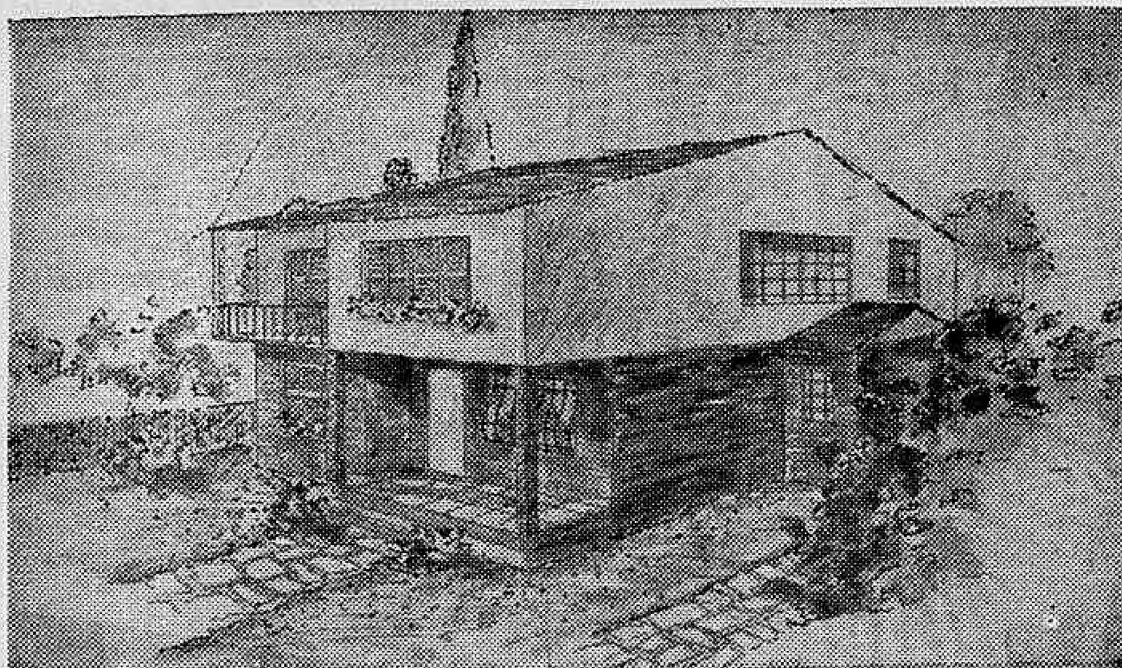
As famílias numerosas, como são em geral as famílias brasileiras, não podem, sem certo sacrifício, prescindir da sala de jantar, motivo pelo qual, entre nós, continuam elas a serem usados com frequência.

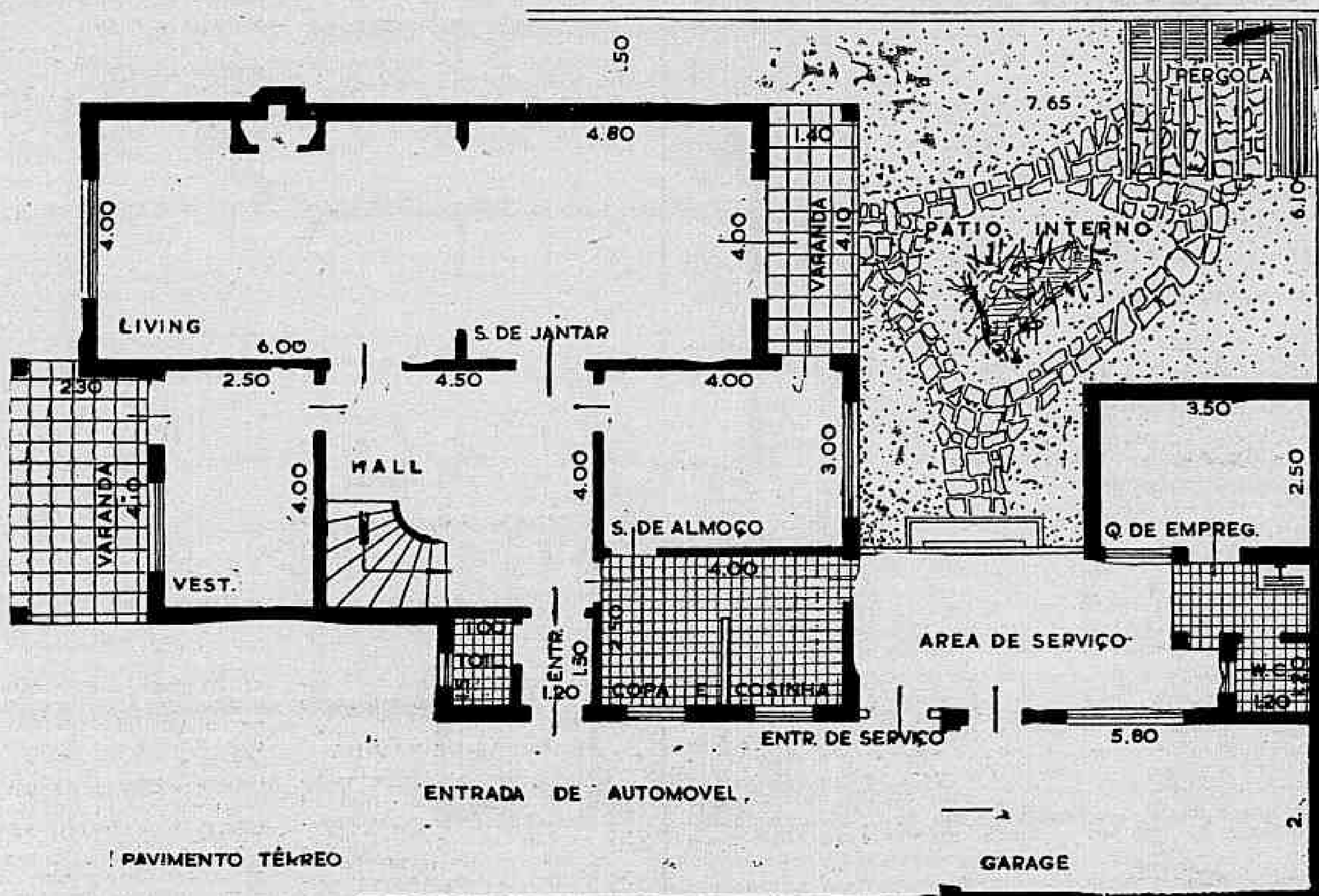
No caso da leitora que construiu a sua residência com salas de música, de visitas e de jantar, não há, consequentemente, o problema de espaço. Por êsse motivo achamos que pode e deve usar a mobília de sala de jantar.

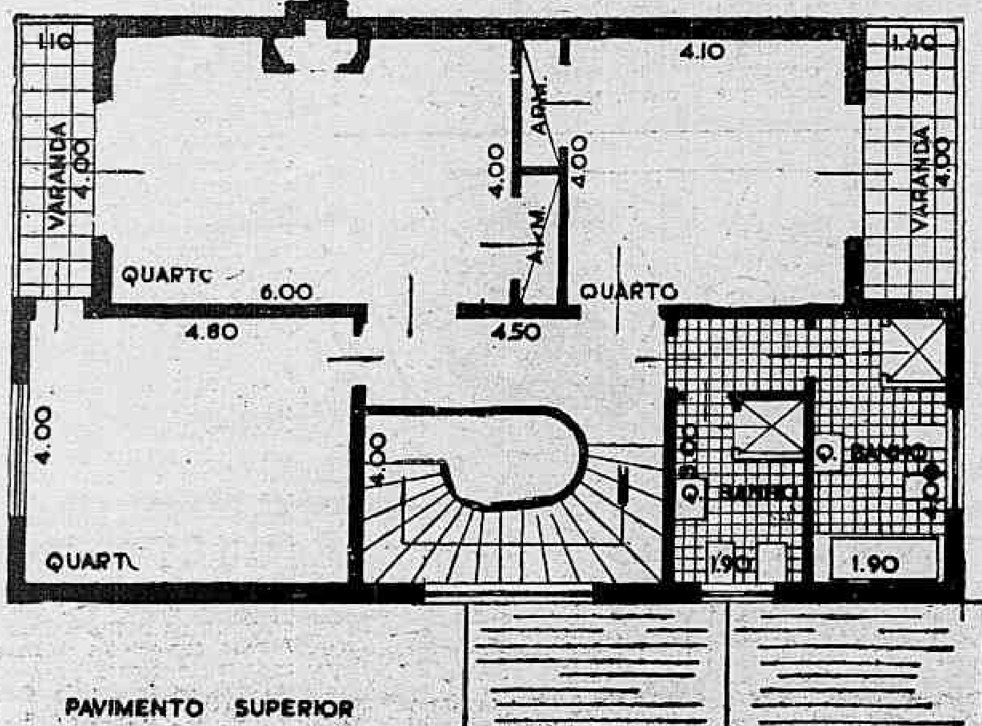
Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração. A fim de que possamos fazer algumas sugestões para a decoração de suas residências, os elementos necessários, conforme já tivemos ocasião de mostrar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

a) Finalidade do cômodo;
b) Sua forma e dimensões;
c) Condições de luz (se é sombrio ou não);
d) Quais as ligações com os outros cômodos;
e) Quantas pessoas dele se utilizam;
f) Quais os hábitos e preferências de cada pesoa;
g) Quais as suas côres prediletas;
h) Quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração); e
i) Qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.









— Muito mal! Acho melhor reclamar, agora mesmo, nossos honorários...

SEJA PIANISTA!
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso que é registrado e fiscalizado. **Rua Torres Homem, 1171 Telefone 58-1757**

SENHORAS! SENHORITAS!
Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos. Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.



CONJUNTOS

OLGA OBRY

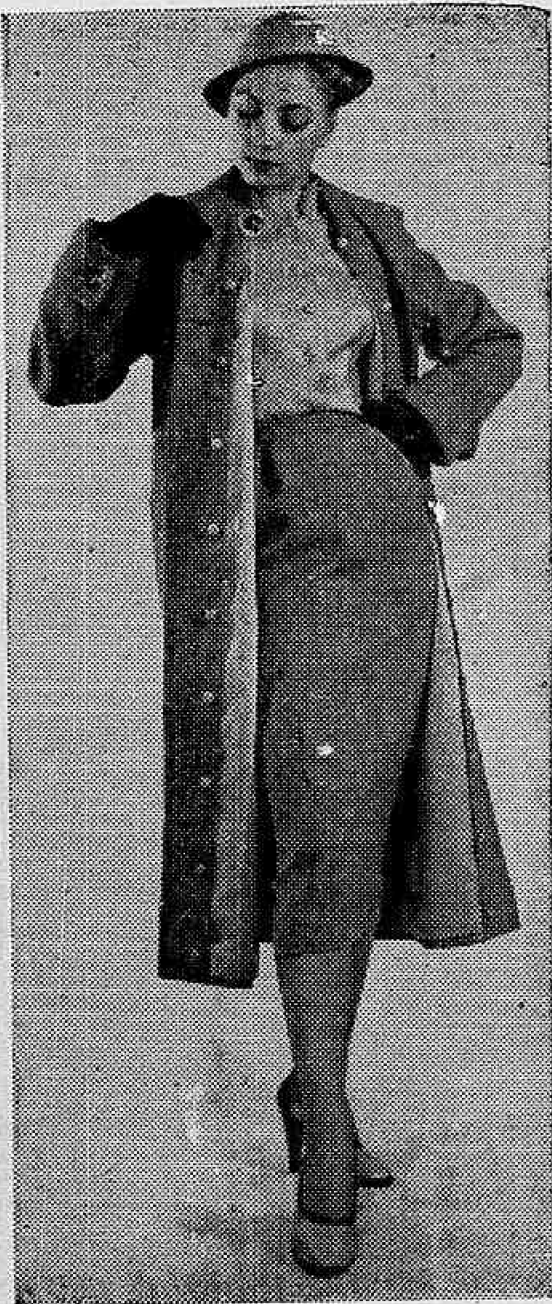
PARIS, junho (Via Panair).

O CLÁSSICO "tailleur" não domina mais, como antigamente, a primavera parisiense. Os conjuntos de duas ou três peças são mais variados do que nunca: vestido com bolero ou capa curta, saia com casaco comprido do mesmo tecido, forrado com fazenda igual à da blusa, duas peças — saia e blusão de mangas três quartos — de seda escura, com peitilho de organza ou piqué branco combinando com o material de que é feito o chapéu... e mil outras combinações engenhoras e graciosas.

Entretanto, o "tailleur" deixou a êstes seus herdeiros o precioso legado de sobriedade, no tocante às cores e ao feitio: nenhum exagêro na largura da saia, geralmente reta, às vêzes em forma de sino e levemente franzida — exagêro êste admitido apenas para as toiletes de gala cujas saias, sustentadas por verdadeiras crinolinas, absorvem dezenas de metros de tule e rendas e provocam colisões nos corredores... Pequenas golas em pé ou reviradas, rente ao pescoço. Muitas mangas três quartos, apertadas abaixo do cotovêlo, algumas mangas curtas ou compridas, nem muito estreitas nem muito amplas.

As luvas que acompanham êstes "ensembles", curtas ou compridas, não levam enfeite algum. Os chapéus são pouco vistosos, pequenos, muitas vêzes feitos da mesma fazenda que forra o casaquinho. Pierre Balmain constrói estas toucas, que deixam a cabeleira aberta, embora protegendo-a contra os estragos do vento, com tiras drapejadas, torcidas, entrecruzadas, amarradas, às vezes, com uma ponta subindo em parafuso e apontando para o céu. Balmain gosta de usar para enfeites e forros tecidos escuros de pintas brancas. Seus vestidos e casacos são frequentemente debruados, na gola, na beira, nos bolsos, com um tom claro combinando com a côr escura da fazenda — cinza com branco, marron com beige, etc.

Bruyère, como sempre, folga em efeitos de acolchoado. Seus chapéus em forma de concha deixam a nuca aberta e sombream a testa. Uma novidade colorística na sua nova coleção são as harmonias de vários matizes cinzentos, acentuadas às vêzes por uma nota preta ou branca. Listrados e xadrezinhos miudos combinam com tecidos lisos. Na saia o listrado é geralmente usado horizontalmente, contrastando com outros sentidos, enviezados nos ombros, nas mangas, nas lapelas, vertical no cinto estreito. Parece que os largos cintos elásticos que tamanho sucesso tiveram no último inverno, já passaram de moda.



Vestido reto, de linho cinza, debruado com branco. Casaquinho ¾ de piqué branco, forrado com "twill" cinzento de pintas brancas. Chapéu do mesmo "twill". — (Modêlo Pierre Balmain)

Duas peças "habillé" de sêda azul-marinho, com listras brancas. Mangas balão ¾. Casaquinho de aba curta. — Peitilho e chapéu de piquê branco. Luvas de camurça. — (Modêlo Bruyère)

Conjunto em xadrezinho prêto e branco, de surah. Capinho curta e parte inferior da saia em acolchoado. Chapéu, gola, luvas e fita amarrando a capa, pretos. — (Modêlo Bruyère)

Saia e casaco comprido em tweed beige. Fôrro abotoado no casaco e blusa de linho azul claro, chapéu de fazenda igual, no mesmo tom. Luvas marron, calçado beige. — (Modêlo Pierre Balmain)





UM POUCO DE PSICOLOGIA

Prof. Ney C. de Oliveira

O "Caso do Citroen" — Curiosidades ou Prazer Pelas Emoções Alheias?... — A Causa de Tantas Angústias Femininas — Pontos de Apôio da Mulher

O assunto do dia é o caso do Citroen... Jamais a opinião pública, feminina sobretudo, esteve tão empolgada como agora... Mas, será pelo "caso" em si? Será porque a curiosidade feminina é mesmo muito grande?... Não! A causa é bem outra. A causa é psicológica, isto é, tem raízes mais profundas e mais ligadas à psicologia feminina. A causa está, precisamente, na sensibilidade feminina às emoções dos outros, isto é, na pouca importância que dá a mulher às emoções provenientes de si própria e na importância que dá às emoções que se originam nos outros... E' a lei da alteroemotividade feminina que impera soberana! E' esta alteroemotividade que lhe faz sentir as emoções alheias com maior intensidade e prazer do que sente as próprias emoções. E' esta alteroemotividade que a impulsiona a levar a alegria ou o alívio aos outros, a querer consolá-los e desculpá-los ("por amor também se mata"...), a desejar viver as emoções que vivem os outros...

Mas, também é esta alteroemotividade a causa de tantas tragédias, complicações e contradições de que é vítima a mulher, que se debate sem cessar entre suas aspirações egocêntricas (provenientes de si própria) e suas aspirações alterocêntricas (provenientes ou originadas nos outros). Não é, pois, mediante o melhoramento de sua condição legal que a mulher poderá ver realizada ou acrescida a sua felicidade, mas por meio de uma severa introspecção que a faça conhecer melhor seu íntimo mecanismo e também mediante uma educação do homem mais adequada e inteligente, que, dando ao homem um melhor conhecimento de sua companheira, lhe permita apreciá-la com mais justiça e ajudá-la com maior eficácia.

Quando um pai conhecedor da alma de sua filha sente dúvidas e temores ao pensar em seu futuro, isto não significa que êle desconfia das leis humanas que deverão ampará-la, mas que, conhecendo simplesmente também a alma dos homens, sabe já quantas torturas, desilusões e dramas a esperam; sabe ainda que será tida como petulância a sua ingênua confiança em si mesma, que confundirão sua diligência com servilismo, seu ilogismo com estupidez, seu idealismo com utopia etc.

Oh, se sua filha conhecesse os homens como êle os conhece?!... Oh, se êles (os homens!) conhecessem sua filha como a conhece êle (o pai)! A posição da sociedade, a êste respeito, é muito semelhante à consciência dêste pai. Não se pode melhorar a situação da mulher se não se partir de um conhecimento mais objetivo de seus profundos anelos. Com êle melhoraria também a situação do homem e, portanto, da sociedade; com êste conhecimento se evitariam inúteis incompreensões que agravam ainda mais a condição da mulher.

Dissemos que do alterocentrismo (sintonizar com as emoções dos outros!) deriva a trágica situação da mulher: sua luta entre as aspirações egocêntricas e as aspirações alterocêntricas. A ação da alteroemotividade (capacidade de reproduzir em si as emoções alheias) não se detém nas tragédias que origina, mas se estende poderosamente sôbre todos os propósitos, ações, cuidados, defeitos, aspirações e repulsões da mulher, pois, se por um lado dirige (êste alterocentrismo) sua "passionalidade" característica, por outro a obriga a apoiar-se em meios distintos dos do homem. O homem se apoia, para atuar e compreender, na reflexão, na meditação e no cálculo, elaborando com êles sua experiência emotiva que tem uma base racional. Esta experiência indica depois ao homem as ações que se deverão seguir. No homem a razão e a emoção se equilibram; são como os pilares de um arco, sôbre os quais pesa o interêsse pessoal. No homem, enquanto a razão e a emoção se esforçam por excitar o indivíduo à procura do grato e à fuga do desagradável, por outro lado se compensam e se neutralizam quando entram em jôgo as alteroemoções. De fato, as alteroemoções são sempre capazes dos maiores sacrifícios, sem outra justificativa senão a de dar prazer ou ser útil aos outros. Eis porque a sensibilidade feminina impulsiona a mulher a gozar ou a sofrer as emoções dos outros com tal ímpeto que impõe silêncio às suas próprias emoções e, consequentemente, altera a normalidade de suas emoções e portanto as funções da razão: meditação e lógica.

A razão, a reflexão e o cálculo têm importância capital para os sêres egocêntricos (os homens). Porém, a razão, a reflexão e o cálculo já não servem para equilibrar emoções e alteroemoções porque, na maioria dos casos, não se pode dar prazer aos outros se não for em troca da dor ou desprazer, nem se pode receber prazer se não for em troca da dôr ou do sacrifício alheio.

E' aqui, precisamente, que a alteroemotividade inerente à missão feminina penetra nas fibras mais íntimas de sua vida, neutralizando o papel que nela teriam a razão, a reflexão e o cálculo: esposa e mãe!

Isto, porém, não significa que sem o apoio do cálculo, da meditação e do raciocínio está a mulher à mercê do acaso e do capricho. Não! Ao contrário a compreensão e a ação feminina são, não raro, bem mais lógicas que as do homem, pois, embora a alteroemotividade anule, quase sempre, o papel predominante da razão, do cálculo e da reflexão, entretanto, provoca o desenvolvimento de outros predicados que compensam, de algum modo, o pouco uso daquelas faculdades: a intuição, a imaginação, a atividade, a sensibilidade e o sentido da harmonia.

Uma Rainha na Intimidade



Elizabeth II Trouxe ao Lar o Duque de Windsor — O Tato e a Simpatia de Uma Jovem Soberana — A Querela Entre a Nova e a Velha Geração

Desde que ocupou o trono da Inglaterra, Elizabeth vem tomando contato com uma série enorme de problemas que poderiam ser resolvidos sem a sua opinião. A rainha, no entanto, revelando-se minuciosa como o seu pai, pretende inteirar-se de todas as coisas, reformando inclusive certos hábitos da côrte. Êsse trabalho excessivo causa apreensão na Inglaterra, sobretudo depois que uma revista médica de Londres declarou em artigo recente que George VI teria vivido ainda vários anos se não houvesse sobrecarregado demasiadamente o organismo com as tarefas de seu alto cargo.

Um dos primeiros esforços de Elizabeth foi trazer o duque de Windsor à família. Há quinze anos que a rainha-mãe não dirigia a palavra ao ex-rei Eduardo VIII: ela não lhe perdoava a "deserção" do trono. Mesmo durante as exéquias do rei George VI, a rainha-mãe continuava no firme propósito de se manter fria e distante. Coube a Elizabeth convencer sua mãe de que a união da família real é mais importante que os sentimentos pessoais. Obtendo o assentimento da rainha-mãe, telefonou ao duque, convidando-o para o chá. O ex-rei ficou tão emocionado que chorou. A rainha-mãe sorria constrangida. Sòmente Elizabeth demonstrava receber a reconciliação com naturalidade.

Um valente com mêdo

Essa naturalidade faz o "charme" de Elizabeth. Um dos heróis da guerra da Coréia, William Speakman, deveria receber das mãos da rainha a Victoria Cross, a mais alta condecoração militar da Grã-Bretanha. O herói mede um 1m95 e pôs em fuga mais de cem chineses lançando-lhes furiosamente granadas de mão. Quando o homenzarrão viu se aproximar dêle a rainha, (sorridente, começou a empalidecer, tremer, emudecer. Com um gesto não previsto no protocolo, Elizabeth apertou-lhe a mão, segurou-a, e disse ao valente:

—E' graças a homens como o senhor que a Grabetanha permanece grande.

O sangue voltou ao rosto de Speakman.

— E' uma grande honra, minha senhora.

— Sim — disse a rainha — para mim.

Conta-se também que em uma outra cerimônia ela reconheceu entre a multidão dos convidados o boxeur Jark Gardner, antigo campeão inglês de pesos pesados. Ela se dirigiu ao boxeur e começou a conversar com êle, levando espanto às almas tímidas dos altos dignitários palacianos. "A rainha — contou depois Gardner — sabia que eu estava para lutar com Williams e veio me desejar bôa sorte. E sabem porque? Porque fui sargento dos granadeiros da guarda, e ela é coronel honorrária dêsse regimento".

O preço dos transportes

Há cerca de um mês a rainha entrou de surpresa em uma sala em que se achavam reunidas umas seis secretárias. As moças tomavam o chá. A rainha perguntou se elas queriam convidá-la, pondo-se a tagarelar com as jovens, informando-se de que um recente aumento nos preços dos transportes havia sido muito mal recebido pelos londrinos.

No dia seguinte, Churchill pedia que se abrisse inquerito para saber em que condições êsse aumento havia sido feito.

O horário da rainha

Quando herdeira do trono, Elizabeth se levantava às oito horas. Desde que se tornou rainha, pula da cama às sete. Desde nove horas, ela começava receber seus colaboradores mais diretos. Sir Allan Lascelles, seu secretário particular, desempenha o papel de agente entre a rainha e o govêrno. Ele é que expõe para a soberana os negócios do Estado. Elizabeth recebe em seguida, de acôrdo com um horário rigoroso, ministros, embaixadores e personalidades diversas.

Alguns de seus colaboradores principais são os mesmos do falecido George VI. A rainha declarou que essa velha equipe será mantida até ela ser coroada, em 1953.

Na querela entre "novos" e "velhos", o principe Phillip tem papel preponderante, batendo-se pelos primeiros. Entre os candidatos à renovação dos postos importantes, há três favoritos: o tenente-coronel Martin Charterie, de 37 anos, e que foi secretário particular de Elizabeth antes que ela subisse ao trono. O capitão de corveta Michael Parker é o segundo favorito: australiano, de 31 anos, velho companheiro do principe consorte. O terceiro é o general Sir Frederick Browning, que criou e comendou os para-quedistas da Grão-Betanha. O general é casado com a romancista Daphne de Maurier, aquela que plagiou em "Rebecca" um romance de Carolina Nabuco.

Nessa politica de renovação, os mais isentos vem reconhecendo o tato de Elizabeth II, digna de Elizabeth I e da rainha Vitória.



EIS UM BELO traje para recepção: o vestido em surah prêto, bordado em "jais", é magnificamente completado com sobressaia de crina. O modêlo é criação Desfés. Outra bonita criação, essa Dior, na foto à direita, é o vestido branco, próprio para baile e récitas de gala. O tecido é de cetim marfim, bordado em pedraria e pérolas, drapeado na saia. Note-se a saliência do busto e cintura. (Gentileza da casa Aliçe-Modas)

Os 10 Mandamentos da Boa Mesa

1 — *Dize-se o que comes, que to direi quem és.*

2 — *A mesa é o único lugar onde ninguém se aborrece durante a primeira hora.*

3 — *A descoberta de um novo prato contribui mais para a felicidade do gênero humano, do que o aparecimento de um novo corpo celeste.*

4 — *Todo aquele que fica indigesto ou embriagado, não sabe nem comer nem beber.*

5 — *E' possível aprender a ser cozinheiro, mas é necessário nascer provado.*

6 — *Não há qualidade mais recomendável em um cozinheiro, que a pontualidade; é indispensável, todavia, que os convidados também o sejam.*

7 — *Esperar um convidado além dos limites da conveniência constitui imperdoável falta de consideração para com os que estão presentes.*

8 — *Quem recebe os amigos, sem se preocupar com a comida que lhes será oferecida, não merece ter amigos.*

9 — *À dona de casa compete, antes de tudo, fazer com que o café saia excelente. Por outro lado, ao dono da casa cabe que os visitantes sejam de primeira qualidade.*

10 — *Convidar alguém é assumir a responsabilidade total de seu bem-estar, durante o tempo em que está sob o nosso teto.*





ESTÁ SE USANDO

O que está se usando atualmente?

Esta é uma pergunta que constantemente ouço das minhas clientes. Para isto a partir de hoje farei anexo aos madelos de "Suplemento Feminino" do DIARIO CARIOCA, crônicas especialmente dirigidas às nossas leitoras, e, baseadas nas últimas palavras em modas dos maiores costureiros de Paris.

E, já que fomos surpreendidos êste ano, por um inverno mais rigoroso, creio oportuno o uso de agasalhos que nos dêem confôrto e bem-estar.

Saiamos pois, da rotina do tailleur e da saia e casaquinho, e, façamos um dêstes mantôs tão práticos e atraentes. Quanto a côr dêstes, faça-a discreta e combinando o máximo com as peças do seu guarda-roupa, como por exemplo: em tons de amarelho, vermelho, marron, etc... A fazenda deverá ser bem pesada, alpaca, gorgurão, fustão ou mesmo lã.

Para complement ovocê poderá usar um dêstes toques tão em moda como acessíveis, pois com diversos enfeites você poderá transformá-lo em diferentes modelos. Assim querida amiga você estará bem vestida e será apreciada pela discrição e bom-gôsto.

MARIA LÚCIA







DISCOS EM REVISTA

MESMO atualmente, quando já terminaram os festejos a Santo Antônio, São João e São Pedro, Carmélia Alves



continua a ser muito "tocada". Sua gravação sôbre motivos joaninos, ou seja "São João, meu São João", uma marchinha de Manezinho Araújo e Fernando Lobo. É constantemente ouvida nos programas de discos das emissoras.

DOIS famosos sambistas, Moreira da Silva e Caco Velho, vêm de gravar novas músicas. Caco Velho já tem dois baiões nas lojas de disco — "A sanfona do jumento" e "Um abraço do baião". Quanto a Moreira da Silva vem de lançar um samba de breque, gênero em que é absoluto, sôbre as estrepolias do comissário Padilha.

"CALVÁRIO de amôr", um samba de J. de Castro e G. Viana, foi gravado por Black Out. O pretinho está perfeitamente à vontade está perfeitá-lo, por isso o disco em que o referido samba foi inserido, vem obtendo bom índice de venda. Não seria de admirar se ainda viesse a bater o recorde de Dominó.



O samba de Antônio Maria — "Menino Grande" — deu ensejo a Nora Ney para gravar o seu primeiro disco. A jovem cantora, embora estreando na cera, vem obtendo grande êxito com a citada gravação. Êxito, aliás, explicável. Não só Nora tem uma bonita voz, como o samba do Maria é muito bonito.

JORGE VEIGA não é um cantor para qualquer ritmo. Êle é um bom intérprete de sambas, sòmente. Mas eis que Jorge gravou um baião — "Primo você que é feliz" — e conseguiu agradar tanto quanto nos seus números habituais de música carnavalesca. Ao que parece, dado o êxito, o criador de "Rosalina" vai repetir a bola.





FOI Humberto Teixeira o compositor responsável pela aceitação do baião no Rio de Janeiro. "Asa Branca", "Siridó", "Que, nem giló", "Paraíba" e muitos outros eram de sua autoria. Agora chegou a vez de Emilinha Borba lançar uma composição de Humberto Teixeira; trata-se de "Cacimbão", que ela canta acompanhada de orquestra.



"TABOLEIRO", a linda toada de Luiz Bonfá, foi a mais bem cuidada gravação da Continental em seu último suplemento. Não só a orquestração do maestro Radamés é excelente, como a interpretação do cantor Lúcio Alves é magnífica. Do outro lado do disco, ainda de Luiz Bonfá e por Lúcio Alves, o samba "Entre nós".



À MOVIMENTAÇÃO e beleza da película junta-se a alta interpretação a rtística de Tyrone Power, Linda Darnell e o original Basil Rathbone, para resultar uma obra inesquecível do cinema de Hollywood



"A MARCA DO ZORRO" mostra-nos a coragem dos ho mens impressionando fortemente o coração das mulheres



"A MARCA DO ZORRO" retrata, com fidelidade, uma época saudosa de audácia e galanteria, em que as mulheres suspiravam de amor ante a intrepidez dos aventureiros...

A MARCA DO ZORRO — UMA EMOÇÃO QUE SE RENOVA!

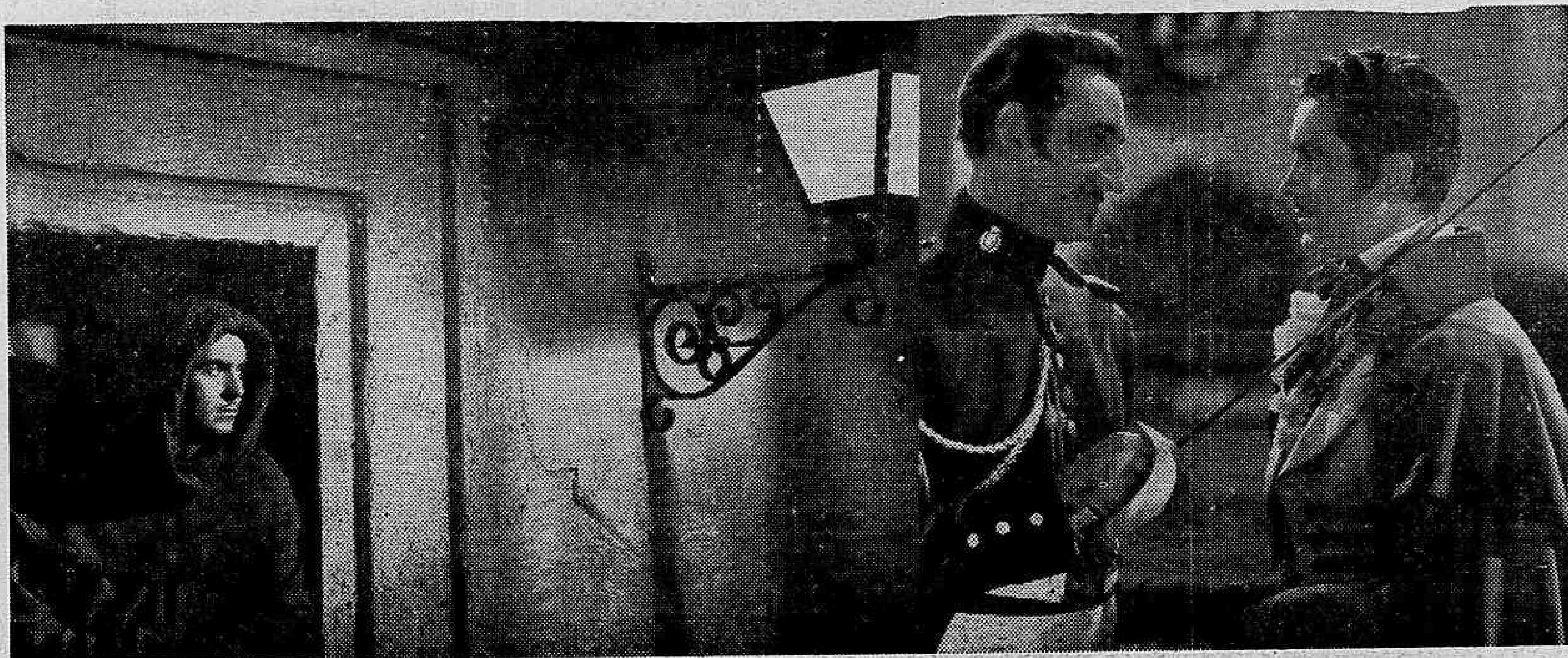
"A MARCA DO ZORRO" — A deliciosa aventura romântica produzida pela 20th Century-Fox volta, agora, à tela, renovando emoções e recordando uma época de audácia e galanteria, em que as mulheres mais bonitas curvavam-se amorosas a homens que só na vida arriscada dos aventureiros encontravam a sua realização.

Com sua espada afiada e certeira, o elegante Tyrone Power vai deixando nos que duvidam de suas habilidades e intrepidez a sua marca inconfundível e pessoal: um "Z" que simboliza a elegância e coragem do mais temível espadachim do século passado.

Por que então, as mulheres o adoravam, êle que era tão temido? "Zorro" impressiona pela elegância e espírito de justiça. Jamais sua espada feriu injustamente. Era uma arma a serviço do bem e dos bons.

Para proporcionar lances da maior emoção Basil Rathbone, o inconfundível astro, aparece no papel do "homem mau".

Linda Darnell é a figura feminina na qual se concentra tôda a beleza e a graça da película. Seu desempenho, como o de Tyrone e Basil Rathbone, é um dos segredos do sucesso de "A MARCA DO ZORRO", um filme que evoca uma época saudosa, quando o perigo não tinha o tom chocante do trágico ou do dramático, porque o romântico sentido das situações críticas cresce para amenizar as cenas, dando-lhes a leveza e a graça das películas mais aplaudidas no gênero.



"ZORRO", um espadachim elegante e disposto, deixava sempre no ini migo, a marca de sua habilidade traduzida num "Z" à ponta da temível espada...

PARA O SEU FILHO



UM BRINQUEDO que, sem a menor dúvida, agradará às suas crianças, é o que agora apresentamos. Numa caixa de madeira, na forma ilustrada, pintada internamente com uma demão de pixe e num chapéu de praia, resume-se essa pequena piscina. Nos quatro cantos da caixa, são colocadas cantoneiras de madeira, que formam os assentos para as crianças. Como se observa no detalhe, a junção dos lados com o fundo da piscina, reforçada por réguas de madeira de forma triangular, evita, juntamente com o pixe, o escape da água. O chapéu de praia protege as crianças dos raios solares, completando o conjunto

O VELHO XADREZ SEMPRE JOVEM

O ESCOCÊS é o tecido da juventude: não podemos imaginar senhoras de idade e senhores cheios de dignidade, vestidos de fazendas em escocês. E, nem ao homem de meia idade, posso permitir essa riqueza de côres e desenhos; o escocês é próprio para os jovens e ainda mais, aos de 4 a 14 anos; mas após esta idade dá-se permissão de que uso até os 18 anos para toalete de festa ou de esporte.

Quanto aos pequeninos, nada há de mais delicioso para uma garota loirinha de quatro anos, por exemplo, que um vestidinho de veludo azul safira com golinha, punhos e cintura de tafetá xadrez branco e azul. (fig. 1).

De flanela escocesa em fundo-marinho serão as calças do pequeno cavalheiro de cinco anos, seu companheiro de brincadeiras; um conjunto que se completa por uma camisa de seda branca e uma jaqueta-bolero de veludo negro. (fig. 2).

Uma guarnição de tafetá escocês guarnecerá o vestido de tafetá, em côr lisa, da mocinha de 10 anos, nos punhos virados nos cotovelos e na gola de pontas altas com bonita gravata. (fig. 3).

Aos sete anos, porém, já se concede certa originalidade, vedada aos pequeninos: eis um vestidinho de tafetá escocês, com um corpete de veludo em côr lisa. A saia é em pregas e as mangas, obedecem à moderna linha ampla, "gigot". (Fig. 4).

IRENE



★ SIBÉRIA ★

PELES – MODAS

Rua Gonçalves Dias, 51–53

A Consciência Dos Pais ★ Helen Eustis

Os pais vivem na crença quotidiana e não raro desastrosa de que transformam, à vontade, o carater dos filhos, mas, rarissimas vezes, se detêm para considerar que também os seus pequenos rebentos os podem modificar. Com a tarefa delicada de educar crianças, os adultos completam, ao mesmo tempo, a própria educação; fecham o ciclo da vida humana, realizando a transcrição de filhos de ontem em pais de hoje.

A primeira troca é mais de ordem superficial genérica do que de fundo, na personalidade. Um casal de quase adolescentes leva, do hospital para a casa, essa parcela minuscula da humanidade e, de repente, se vê preso, acorrentado a êsse pedacinho de carne viva, tão solidamente como um barco á sua ancora. Não mais pode afastar-se do lar, sem deixar outra pessoa adulta, velando, junto ao berço. Se os jovens pais querem ir a um cinema, o preço dêsse prazer já não se limita apenas à despesa do transporte e das entradas, mas ajunta-se agora ao pagamento de uma ama-sêca. E nenhuma razão lógica os autoriza então a contar com uma noite inteira de sono ininterrupto.

Ademais, ambos (ou principalmente a mamãe) devem adquirir tôda uma nova série de conhecimentos imprescindiveis. Ele terá de aprender a esterilizar mamadeiras, preparar, misturas alimenticias, com propriedade, mudar fraldas, assumir enfim a responsabilidade pelo bem estar de uma criaturinha acabada de entrar neste mundo e também na sua vida de mãezinha incipiente.

O pequenino ser é tão tenro e delicado que, largado sozinho, na banheira, se afogará infalivelmente ou, enleando-se nas cobertas do berço, poderia, com facilidade enorme, sufocar-se. É verdade, aliás, que tais acidentes escassamente se verificam, mas, por assaz, possíveis, cabe as mães preveni-los, ao máximo.

Os pais bizonhos necessitam forçosamente de ajustar-se á contingência de lidar com quem não sabe naturalmente fazer-se compreender em termos usuais de comunicação. É-lhes, portanto, essencial aprender a diferença entre o chôro de raiva e o grito de dor de um lactente. Quando se virem extemporaneamente acordados, em meio da noite, saibam conter a irritabilidade instintiva, no pressuposto de que o membro recenvindo à família tem absoluto direito a incomodá-los em tudo e a qualquer momento. Assim lhes compete acorrer imediatamente ao seu frágil e irresistivel apêlo.

Ainda, de todo, não efeitos a tão nobres e inelutáveis funções humanas, alguns se deixam tomar de relativo desagrado, da rotina paternal, voltando á vida anterior ao nascimento do tiraninho rosado. Isso, porém, se origina sempre na fadiga nervosa e constitui excelente aviso de ser tempo para alugarem uma **babá** idonea e sairem a divertir-se, na cidade.

Agora, investidos da elevada dignidade de pais, as suas maneiras e ares exteriores transformaram-se grandemente. Se o marido perder o emprego, a mulher não mais poderá retornar ao seu lugar de secretária, a fim de ajudá-lo na emercência anteparando o revés, pois terá de permanecer, desvelada, junto do pimpolho. No caso da esposa adoecer, as tarefas domésticas de ambos ficarão obrigatóriamente a cargo do marido. E sobretudo, desaparecendo, por desgraça, o amor de entre os conjuges, não mais se trata sòmente da simples separação de um casal incompatibilizado na desdita e no ódio, mas da ameaça fatal a todo o futuro de uma terceira pessoa inocentemente envolvida.

Os pais de dóis ou mais filhos já sabem muito mais adequadamente encarar a infancia, tomando-a pelo que, na realidade é: a calmaria precedendo a tempestade. Esta começará a dade, é: a calmaria precedendo criança se põe de gatinhas, a faculdade de locomoção conferindo-lhe também o poder de cometer tôda a sorte de tropelias e depredações que os adultos seriam incapazes, é claro. Tudo o que for quebrável, de lambuzar, derramar ou engulir, dentro da habitação ficará sob a ameaça constante das mãozinhas inconscientes. Ainda bem que, nessa idade, os petizes exibem a graça mais angélical nas feições mimosas, no sorriso e figura, pois, no decurso sadio do seu crescimento normal, costumam proceder como autenticos diabinhos. Não evidentemente por maldade, mas na ansia instintiva de aprender pela exploração sistemática.

Assim, as mães precisam de que se lhes recomendem várias medidas preventivas, a primeira das quais se resume na eterna vigilância. Tôda criança que se move sozinha deve ser constantemente observada. As donas de casa que se absorvem nos requintes dos seus afazeres domésticos tem de resignar-se a frequentes pausas na sua perfeição operosa por ser-lhes materialmente impossíves cuidar do bebê solto, pela casa, e manter esta em modelar entretenimento, ao mesmo tempo.

Mãozinhas sujas mancharão as paredes inevitalmente e as vasilhas da cozinha trocarão o seu lugar próprio, nas prateleiras, pelo ladrilho, a êsmo, do assoalho, porque o irrequieto herdeiro não ficará a brincar, dentro do seu gradil especial, mais do que os primeiros minutos.

Enquanto isso, a pobre mãezinha cansará a garganta de gritar-lhe **não!**, sem parar... e mesmo terá vontade de chorar, exasperada pelo som da própria voz baldada. 'Mas que mãe sou eu?', perguntar-se-á então, pelos cabelos. Sempre se imaginara do tipo meigo e refinado, a distribuir, infatigável, beijos e guloseimas exclusivamente e nunca assim, a ralhar negativas, na mais lamentável vulgaridade maternal. Esperava, deveras, que, com o tempo, se avultassem, em inefável crescendo, as emoções belíssimas dos primeiros momentos, quando, a cantar para niná-lo, apertava, ao seio, o pequenino fruto das suas entranhas, tepido, roseo e macio, com êsse enfeitiçante e enternecedor cheiro de leite, peculiar a todos os bebês.

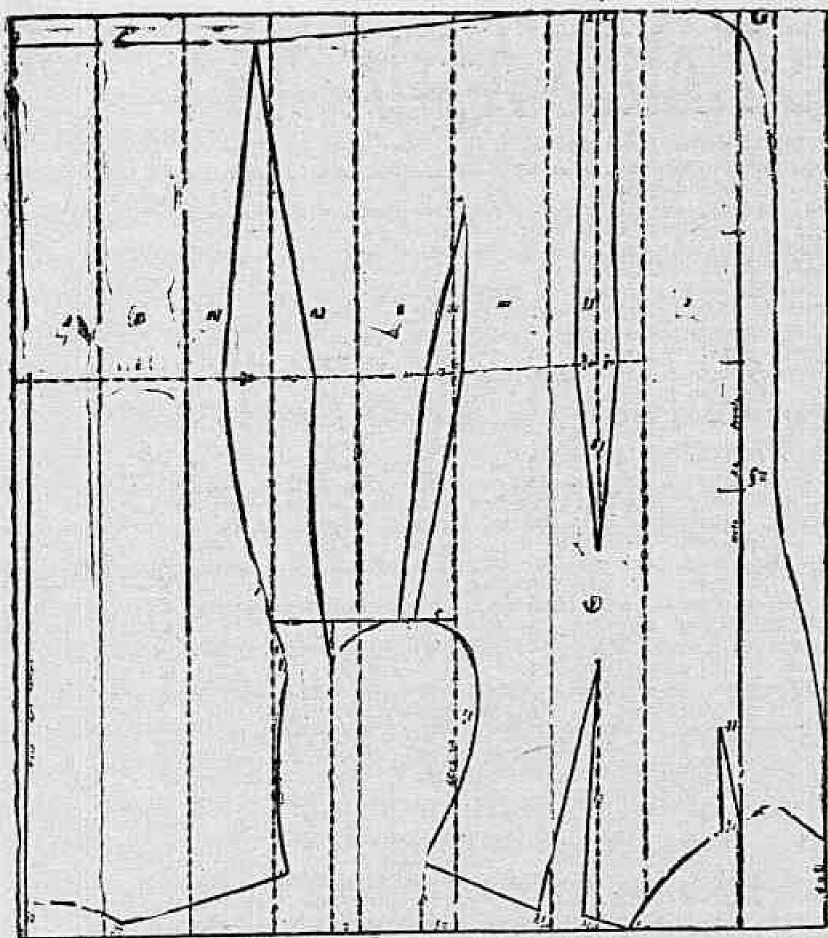
Aliás, nem por sombra, lhe havia, jamais, passado pela cabeça, te. um dia, de dar ordens a quem quer que fôsse, e no entanto, a maternidade enfeixou-lhe, nas mãos, grande e tremenda soma de autoridade. Em consequência, tem de achar-se pronta, a todo instante, para recorrer ao próprio discernimento e agir, de acôrdo, resolutamente.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

CONFECÇÕES — CRIANÇAS
Modista especializada em roupas de recem-nascidos, meninos até 6 anos, meninas até 15 anos. RUA S. CLEMENTE, 120, Apto. 311 - Botafogo - Telefone: 46-0202. Mme. CECI — (Atende-se de 8 às 11 e das 14 às 18 horas). — PREÇOS MÓDICOS.

FESTAS
Bolos artísticos, docinhos, salgadinhos, os mais variados feitos em pratos decorativos. Encomendas para o telefone: 26-1849. D. Iracema.

MODISTA — TIJUCA
Com longos anos de prática, faz vestidos de sêda desde Cr$ 150,00, algodão desde Cr$ 80,00 — RUA GENERAL ROCA, 413 — Casa 4. Telefone: 28-6770 — Sra. SEMITA.
(Atende-se diàriamente, exceto aos sábados).



Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à sua SENADOR DANTAS, 189 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

17.ª LIÇÃO

CASACO ESTILO MASCULINO

PARA êste casaco acrescenta-se na metade da largura do busto 3 cms. mais 6 a 8 cms. para a lapela e o traspasse. O comprimento da cintura para baixo é de 25 a 30 cms.

Divide-se o papel deixando a parte da frente 3 cms. mais larga do que a das costas. (Além do acréscimo da lapela e traspasse).

Para pessoas com quadris largos o pence da frente tem 12 cms. da cintura para baixo em vez de ir até embaixo como na figura.

O pence do ombro e a cava são feitos de acôrdo com a tabela. (Lição 1).

As demais medidas não variam.

Confira sempre a largura da cintura e dos quadris com as respectivas medidas tomadas.

GOLA. A gola encontra-se na lição 11 — Fig. 14-B.

ANJO DE UNIFORME — (Resumo Dos Capítulos Anteriores)

MARY CARTIER não ingressara na Escola de Enfermagem por vocação, mas sim por necessidade de ganhar a vida. Durante o curso sua preocupação primeira era namorar com os jovens internos. Irritavam-na os árduos trabalhos práticos. Obtido o título preferiu os trabalhos particulares a um enclausuramento num Hospital, com sua rígida disciplina e trabalho estafante. Mary queria pouca tarefa, muitos prazeres e alegria. Até que obteve seu primeiro trabalho, com um cliente de "nome romântico"...



PEQUENOS NADA ...QUE SÃO TUDO

TIA BÁ

DENTES — Quer clareá-los? Use três vêzes ao dia uma bôa escovadela com água bicarbonatada.

PELE — Sua pele está cheia de pontos pretos, com aspecto cansado, meio enrugada? Passe então um creme de limpeza, que poderá ser a simples diadermina, adquirida em latinhas, muito barata, nas farmácias. Deixe uns 15 minutos e depois esfregue uma camada de bicarbonato em pó (se a pele fôr grossa) ou lave com bastante água bicarbonatada e um algodão (se fôr fina), terminando com uma boa ensaboadela com sabão de côco e muita água fria. Deixe descansar meia hora e verá como a pele ganhou nova vida. Mas cuidado! O tratamento só deve ser feito de semana em semana ou de 15 em 15 dias, por ser um pouco irritante.

CABELOS — Se seus cabelos estão feio, descoloridos, quebradiços, nada melhor que um pequeno corte das pontinhas, seguido de uma boa massagem com azeite fino môrno e compressas de toalha molhada em água quente. Quando estiver lendo, sonhando ou ouvindo a sua "novela", aproveite para, mecânicamente, ir passando a escôva por tôda a cabeça.

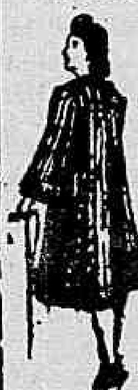
PERNAS — Jamais esqueça de depilar suas pernas: é uma falta imperdoável na nossa época, porquê nem a melhor meia consegue disfarçar umas pernas simiescas. As pernas mal tratadas destróem a mais requintada elegância. A gilete, com protetor, é ainda o meio mais rápido e eficiente.

OLHOS — Vigie a expressão do seu olhar quando se encontrar em sociedade. São, os olhos, realmente, o espelho dalma e, quantos inimigos não se fazem, com um olhar. Mantenha um olhar dôce e compreensivo, incapaz de se alterar com o mais estranho espetáculo, impassível, desde que não seja necessário demonstrar emoção ou que esta demonstração vá ferir terceiros

SOBRANCELHAS — Nunca deixe de escová-las, sendo esta a última operação do cuidado do rosto. Alinhe-as e elas ajudarão a beleza do seu olhar.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇAO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento. Edifício ODEON, sala 815 Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Comeco da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38-9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

Mme. BARBOZA PACHECO
Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na máquina e dá diploma. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc.. Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.º and. — Glória — Telefone 32-6612.

DONALD G. COOLEY
Emagreça Comendo
EDITORA GLOBO

ACRESCENTE, COMENDO, MAIS 7 ANOS À SUA VIDA

A fórmula mais simples e categórica de comer para adicionar alguns anos de vigor à sua vida é reduzir as calorias ao suficiente para ficar delgada. Em média, os animais magros, submetidos a experiências, sempre sobreviveram a seus rechonchudos irmãos e mantiveram uma vitalidade exuberante. A mesma generalização se aplica aos homens, pois as estatísticas das companhias de seguro provam concludentemente que, após a idade de 30 ou 35, as pessoas de pêso um pouco abaixo do normal têm muito mais probabilidade de viver por mais tempo, do que as que estão um pouco acima do normal.

Tão inconcebìvelmente complexas são as relações do alimento com o corpo humano, que seria um êrro atroz ser por d e m a i s dogmática na prescrição de alimentos para viver mais. Mas já foram feitas experiências suficientes para mostrar certos fatôres alimentares, como sendo notàvelmente importantes em acrescentar alguns anos à vida de uma pessoa.

A mais famosa de tôdas as dietas de longevidade é a desenvolvida pelo Dr. Henry C. Sherman, da Universidade de Colúmbia. Como um dos seis mestres no campo da nutrição, o nome do Dr. Sherman está intimamente ligado à muitas vitaminas, inclusive por haver criado unidades de medida para a dosagem de certas vitaminas, nos primeiros tempos da pesquisa nutrológica.

A riboflavina, antiga vitamina G, é essencial ao que o Dr. Sherman chama de "preservação dos característicos da mocidade" — isto é, vigor, pele boa, entusiasmo, ausência de rugas, e semelhantes. Mudando simplesmente as **proporções** dos alimentos naturais na alimentação, o Dr. Sherman acredita que é quase possível aumentar em 10% a média da vida. Os setenta Bíblicos tornam-se, pelos benefícios da ciência, não 70 anos, mas 77 — sete anos a mais para as atividades terrenas, capazes de serem assim aproveitados por todos os que estudam as lições da ciência da nutrição.

As famílias de ratos brancos, que na Universidade de Colúmbia tornaram possível esta promessa encorajadora, viveram 10% mais do que as outras, submetidas a dietas aparentemente normais. O que fôra adicionado às suas dietas? Principalmente, quantidades adicionais de produtos sólidos do leite. Os elementos essenciais que produziram uma vida mais longa, como o cálcio mineral.

Os anos extra, acrescentados à velhice, não são fracos e inúteis. "Serão melhor definidos como anos inscritos na ápice da primavera da vida", diz o Dr. Sherman. Os anos produtivos de uma pessoa é que são ampliados, alongados, pela riboflavina, pela vitamina A e pelo cálcio da alimentação, e não os anos de declínio à senilidade.

Uma vez que o cabelo grisalho está, em geral, associado aos processos de envelhecimento do corpo, as maravilhosas vitaminos do complexo B podem, e com razão, desempenhar um papel importante na longevidade. Os ratos que embranqueceram com dietas deficientes em vitaminas anti-encanecedoras, apresentaram, também, sinais prematuros de senilidade. Estas extraordinárias vitaminas são tão novas, que as suas funções não foram ainda totalmente registradas. Entretanto, é possível — na verdade, é quase certo — que uma ingestão liberal dos alimentos ricos em vitamina B, anotados no capítulo dos cabelos grisalhos, terão um papel vitar na expectativa de um prolongamento da vida.

Mesmo nêste negócio fascinante de viver mais tempo, as proteínas levantam as suas cabeças viscosas. Há tôda evidência de que uma ingestão liberal de boa proteína, em quantidade consideràvelmente acima do mínimo, torna a vida mais longa e mais alegre. Nesta base, uma ingestão mínima de umas 400 calorias de proteínas por dia — grande parte delas provenientes de alimentos proteínicos superiores, tais como: leite, ovos e carne — é uma esplêndida idéia para quem quer que deseje adiar a liquidação de suas apólices de seguro de vida.

"O homem ganha vigor, felicidade ou longevidade, ingerindo uma quantidade de proteínas visìvelmente superior ao mínimo?" pergunta o Dr. James S. McLester, famosa autoridade dietética da Universidade de Alabama, cujo clássico manual é a Bíblia dietética dos médicos. Êle responde à sua própria pergunta: "A experiência feita em animais, e experiências clínicas, bem como os estudos dos desenvolvimentos raciais, autoriza, creio eu, uma resposta afirmativa".

Proteínas, cálcio, vitaminas A e G e o complexo B — aí tem você, em parte, as respostas da ciência moderna, de como comer para vida mais longa. Naturalmente, êstes elementos vitais devem sempre ser retirados dos alimentos que forneçam as calorias suficientes para manter o pêso ideal ou pouco abaixo dêste, após a meia-idade (verifique-os na Tabela Elucidativa de Vitaminas e na Tabela de Contagem de Calorias).

Indubitàvelmente, há muitos fatôres que determinam a expectativa da vida da gente, e a hereditariedade não é o último. Assim, Papai Tempo não gostaria muito se você aspergisse um pouco de cálcio em suas barbas, ou o tratasse com vitaminas.

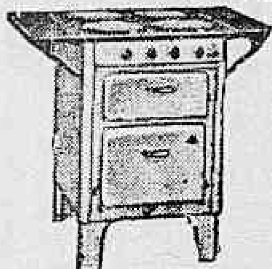
Mme. LURDES
(Grajaú)
Telefone 38-9179
Leciona-se corte e costura. Cursos rápidos, práticos e modernos. Preços módicos.

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo. — Telefone: 26-7973

Dr. Antônio J. Marques
CLÍNICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183, 3.º - Sala 316 — Fones: Consultório — 23-4588. Residência — 46-1462

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONSÊRTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B
TEL. 22-4261


AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.
REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios.
Fábrica:
Rua dos Inválidos n.º 149

RÁDIOS - GRANDE LIQUIDAÇÃO!
Vamos sair do negócio! Nossa secção de radios, fonografos e eletrolas será extinguida! Eis a sua grande oportunidade para adquirir qualquer um dêsses aparelhos com UM DESCONTO DE 20% SOBRE O CUSTO REAL! Grande e variado sortimento de radios nacionais, americanos e europeus. Preço excepcional para revender aos particulares. Facilitamos o pagamento até 5 prestações, assim como aceitamos oferta para o lote todo ou separado.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
RUA DA ALFANDEGA 111-A — 4.º AND. — SALA 401
QUASE ESQUINA DE URUGUAIANA

Anjo de Uniforme  CAPÍTULO 5



















Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 15, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ALFAIATE MÁGICO

Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos

— Ensina se corte moderno elegante e economico

TEL.: 48 4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva 358
(Procure-nos sem compromisso)

MODISTA

Mme. MASCARENHAS, modista e alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esporte e passeio. PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.º andar apto. 905 — 3.º elevador. Edificio Turquesa. — Telefone 26-0777

NOSSA ALIMENTAÇÃO

PANELADA DE BRINJELAS

VOCÊ gosta de bringelas? Eu não. Mas "êle" gosta, principalmente se a apresento assim:

Duas ou três bringelas, em fatias (rodelas ou ao comprido), fritas em azeite bom; fatias de pão, novo ou velho (êsse megulhado no leite, ràpidamente, para amolecer), fatias de queijo de minas ou muzzarela.

Um bom molho de tomates fritos em azeite quente com cebola, sal, alho e massa, bem refogado e coado, aumentado com um pouco de água, que irá regando as camadas de pão, queijo, bringela, arrumadas em fôrma pirex ligeiramente untada. Um pouco de farinha de rosca recoberta de queijo ralado, será a última camada.

Irá ao fôrno na hora quase de servir.

ARROZ DE RECEM-CASADA

VOCÊ fêz arroz bem soltinho? Ótimo! Apresente-o então enformado, com o simples artifício de molhar uma fôrma de pudim, ou forminhas, com água e escorrer; coloque dentro o arroz e vá apertando, não demais, as camadas até encher e depois vire no prato em que vai à mesa, rodeado de rodelas de um ovo duro e com um ramo de salsa no alto. Êle dirá, talvez, que não gosta de arroz enfeitado, mas quando você não fizer êle vai perguntar: — Então, já não gosta do seu maridinho, já não enfeita o arroz...

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)



Reconhecida Oficialmente de Utilidade Públic

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Minima — Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29 0325

VARIEDADES

Origem de Algumas Modas Extravagantes

(Conclusão do número anterior)

Luís XIV que tinha lobinhos na cabeça, contentou-se em obrigar os seus cortezões a esmagarem os ombros sob o pêso de enormes e dispendiosas cabeleiras.

Uma formosa dama da côrte de Eduardo VI, da Inglaterra, inventou os sinais para tapar uma pequena verruga que punha uma mancha num dos seus ombros de jaspe.

Os "paniers" dos vestidos apareceram apenas pela razão de certa infanta de Espanha ter um quadril mais desenvolvido que outro.

Durante cinqüenta anoos, as mais novas e mais encantadoras mulheres da Europa foram obrigadas a esconder a côr dos seus cabelos sob uma espessa camada de farinha — porque o duque de Richillieu quisera ver os seus cabelos brancos e inventara aquela moda incômoda e feia das cabeleiras empoadas.

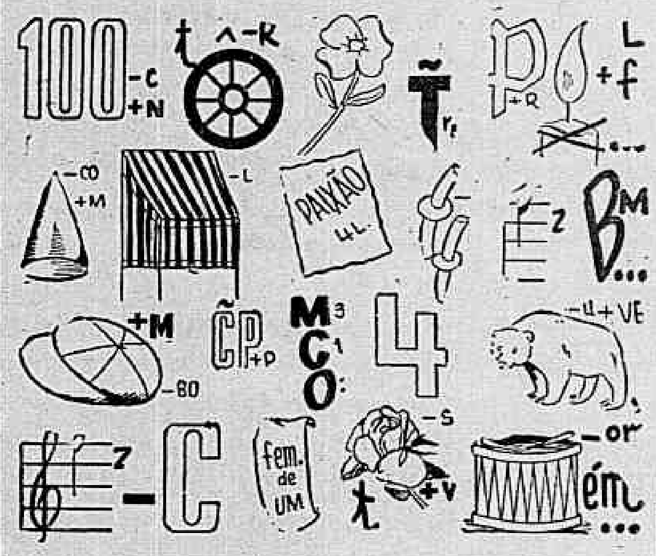
Algumas vêzes, as fantasias dêste gênero tomam as proporções de calamidades históricas, não acha leitora?

Paciência

Tôda potência é feita de paciência e de tempo. — *Balzac.*
A paciência é a riqueza dos infelizes. — *C. C. Branco.*
Paciência é talento para resistir e vencer. — *R. Kehl.*

Quadrinha Enigmática

(A decifração dêste enigma encerra uma linda trova de Luís Otávio, intitulada "Confirmando".)



Coincidência?

Segundo Pitágora tudo aquilo que existe no universo se funda sôbre números cabalísticos. O número 14 teve grande influência na vida de Luís XIV que saiu do trono em 1643:

1 + 6 + 4 + 3 = 14

morreu em 1715:

1 + 7 + 1 + 5 = 14

viveu 77 anos:

7 + 7 = 14

e ainda sôbre a vida de Dante Alighieri, que nasceu em 14 de maio de 1265:

1 + 2 + 6 + 5 =1.

se casou em 1292:

1 + 2 + 9 + 2 = 14

foi exilado com 14 florentinos; o seu nome é formado de 14 letras; assim como sua obra "Divina Comédia" compreende 14 letras; se retirou de Ravena em 1319:

1 + 3 + 1 + 9 = 14

e morreu em 14 de setembro de 1321:

1 + 3 + 2 + 1 = 7

que é a metade de 14.

Pio IX tinha como número cabalístico o 19; pois que nasceu em 1792:

1 + 7 + 9 + 2 = 19

foi ordenado sacerdote no ano de 1819:

1 + 8 + 1 + 9 = 19

tornando-se Papa em 1846:

1 + 8 + 4 + 6 = 19

Pensamentos Indianos

—O homem que cultiva a terra tem sempre provisão de alimento; o homem que goza de saúde é sempre feliz; a casa daquele que é amado por sua mulher está sempre em festa.

— Devemos conservar-nos a mil côvados dum elefante, a cem de um cavalo e a dez de qualquer animal com chifres; mas quando se trata de evitar um homem mau, devemos afastar-nos por completo.

—Cativa-se um avarento, oferecendo-lhe dinheiro; um homem exaltado, juntando as mãos diante dêle; um tolo, obedecendo-lhe aos caprichos; um homem sensato, dizendo-lhe a verdade.

—Mais vale ter um filho único, mas bem dotado, do que muitos que sejam tolos; a lua sòzinha dissipa as trevas, e as estrêlas juntas não o conseguem.

— A condição de um rei nunca chega à de um sábio; o rei só é reverenciado no país que governa; o sábio é reverenciado em tôda parte.

Decifração do enigma acima

Nem tôda flor tem perfume...
Nem todo amor nos faz bem...
— Nem sempre com quatro versos,
Faz-se uma trova também...

Anjo de Uniforme ★ CAPÍTULO 6







HUMOR INTERNACIONAL

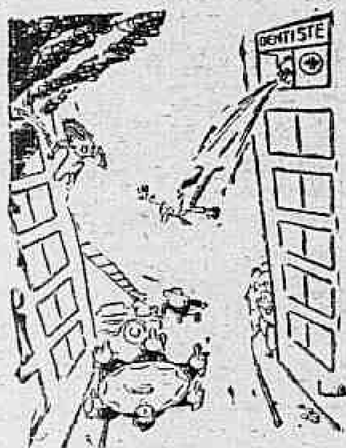


— Ah! Uma pessoa?!... Desculpe-me, passarei outro dia...

★

— Se sou obrigado a divorciar-me de minha mulher, é você a causadora desta atitude — diz o marido à sogra.
Estupefato, êle ouve esta resposta imprevista:
— Oh! meu bem, e eu que não sabia!...

★



★

A espôsa ao marido,
— Você já pensou, meu bem, o que faria se tivesse ganho o dinheiro que Rockefeller ganhou?
— Não, querida, mas já pensei o que faria Rockefeller se ganhasse o dinheiro que eu ganho...

★

HÁBITO



— Entretanto, meu senhor, se o Getúlio resolver dar o aumento...

— Sr. professor: quais são os progressos apresentados por meu filho em História? Eu, no meu tempo, não conseguia aprender de maneira alguma...
— Que lhe posso dizer, meu senhor? A histório se repete...

★

Depois de vinte anos de viuvez, o sr. Vieira resolveu casar-se pela segunda vez, com uma jovem de 18 anos. Os amigos, admirado, perguntaram-lhe:
— Você não acha uma diferênça de idade grande entre você e sua noiva?
— Não — responde êle — Minha primeira mulher tinha também 18 anos quando casamos...

★



— Interessa-lhe o meu "avião"?
— O avião? Não... O aeródromo...

★

No escritório do diretor do Cassino de Paris, o telefone tilinta:
— Alô! Terá o senhor um lugar para mim no próximo programa?
— Que sabe o senhor fazer?
— Sei contar, escrever num quadro-negro e dançar valsa em cima de uma mesa...
— O senhor está louco? Em Paris, milhões de pessoas podem fazer isso!
— Mas acontece que eu sou cachorro...

★



— Eis aqui o peixe que encomendei, especialmente para o senhor!

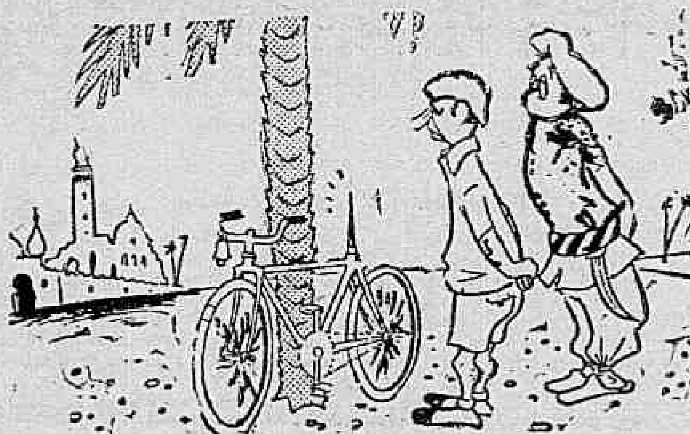
★

— O sr. tem roupas velhas, jornais ou ferro-velho para vender? — pergunta o garrafeiro para o dono da casa.
— Não. Minha mulher está passando as férias em Santos.
— Muito bem! O sr. poderá me vender então, as carrafas vazias!

★

— Quando me casei, ha cinco anos, fiz um acôrdo com minha mulher em que eu decidiria das coisas sérias e importantes e ela das pequenas e sem importância.
— E conseguiram manter o acôrdo?
— Não, pois até hoje não apareceu nada importante...

A BICICLETA DO FAQUIR



★

Dois amigos de infância se encontram muitos anos depois, e ao reverem um pergunta ao outro:
— Dos teus sonhos de criança, algum se realizou?
— Como não — responde o outro — Quando eu era pequeno, tôdas as vêzes que minha mãe me pegava pelos cabelos eu almejava ardentemente que meus cabelos se fôssem. E não é que êles se fora mmesmo?...

★

Um médico para seu colégа:
— Apresse-se, estamos na última hora para o êxito desta operação: se esperarmos mais 2 horas, o paciente estará fora de perigo...

★

O freguês ao garçon:
— Rapaz: você se enganou na conta: em lugar de 13 cruzeiros você somou 14.
— De fato. Pensei que o senhor fosse supersticioso...

★

— Os jornais informam que as despesas das mulheres, nos Estados Unidos, com artigos de beleza são duas vêzes maiores que as despesas do govêrno com armamentos!
— Mas, o sucesso das mulheres é também duas vêzes maior...

★

Uma solteirona ainda com pretensões a ser mocinha, conta a uma companheira de bordo:
— Imagine que meu pai me ofereceu esta viagem, como presente de meu 20.º aniversário
— Como foi gentil da parte dêle — diz a outra — Mas, por que a srta. só agora se decidiu a viajar?

Na sala de espera de uma estação ferroviária, um sr. dirigindo-se a uma sra. que se encontra sozinha:
— A sra. está à espera de seu marido?
— Isso mesmo — respondeu ela. — Espero há já dez anos em todos os lugares possíveis e imagináveis, mas êle nunca chegou...

Uma florista de Paris pergunta à outra:
— Como consegues vender tão depressa tôdas as tuas rosas?
— Muito simplesmente — responde à primeira — Envio aos jornais o anúncio seguinte: "Jovem, 18 anos, milionária americana, quer conhecer jovem inteligente e sério. Candidatos devem passear às 4 horas da tarde em volta do monumento à Jeanne D'Arc, trazendo na lapela uma rosa". E cada dia eu estou lá pronta a vender minhas rosas aos interessados...

★

Entre amigas:
— Imagine, Gilda: ontem um individuo tentou me beijar no corredor!
— Com certeza, você se esqueceu novamente de acender a luz...

★

A cabeleireira para a ajudante:
— Por que estás com as mãos tão sujas?
— Não tive hoje nenhuma lavagem de cabeça...

★



★

Em um colégio grã-fino para moças, as jovens fazem ginástica. A certa altura, uma dels pra e diz para a colega:
— Estou completamente suada.
A professôra ouve o comentário e a repreende:
— Senhorita, quantas vêzes preciso dizer que só os animais suam? Os homens transpiram... As moças bem educadas devem contentar-se de sentir apenas calor...

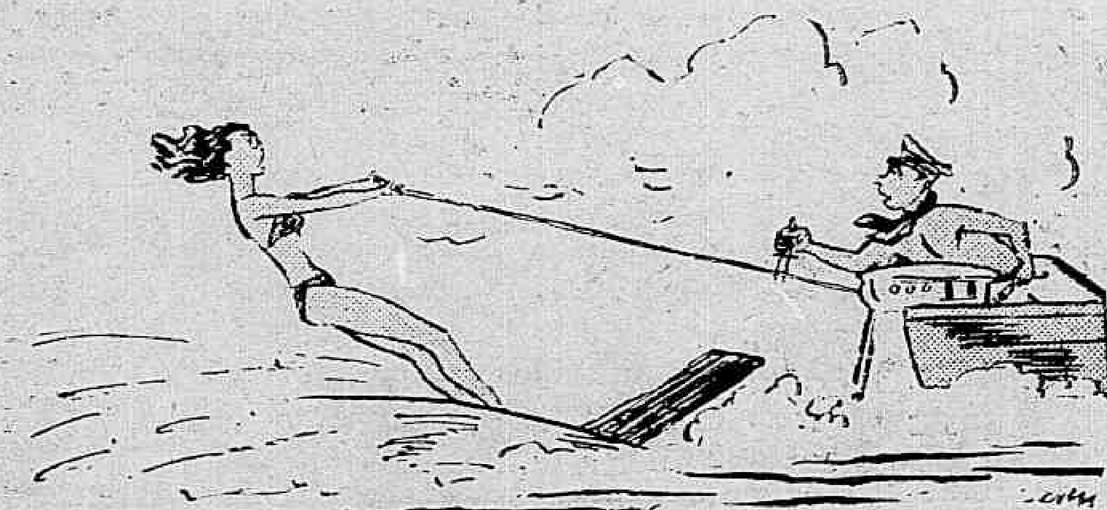
• • •

Miss Florence Horbrugh causou um grave escândalo na Inglaterra sentando-se nos degráus do trono da Rainha Elisabeth. Miss Hosbrugh, eleita deputado de 1931 a 1945, foi reeleita em 1951. Churchill lhe ofereceu o Ministério da Educação Nacional. E ela também "conselheira particular" da Rainha. Sentando-se nos degraus do trono Miss Horsbrugh comete uma infração que não se repetia desde 1275.

• • •

O eterno galináceo... **Na Austrália**, uma galinha fugiu apavorada quando viu que tinha quebrado com o seu pêso os ovos que chocava. Para dizer a verdade, essa galinha nervosa e distraida estava chocando quatro tomates bem maduros.

★



— Querida! Vamos falar francamente...

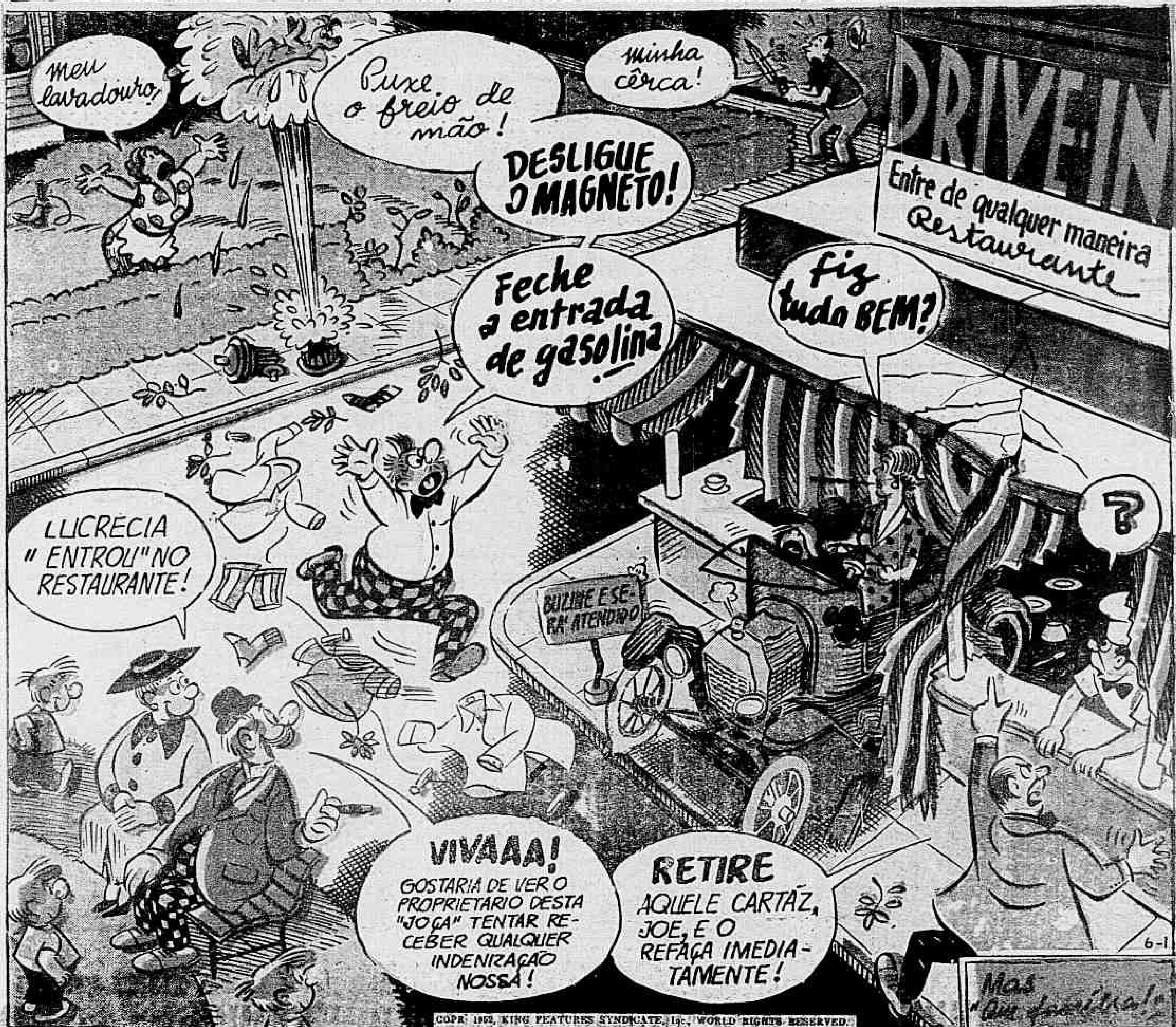
O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
6-7-1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

" lição de direção "





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

A SELVA ardente

Por Emilio Salgari

NA PREVISÃO DE UM ATAQUE, OS CANADENSES CONSTROEM DURANTE A NOITE, SUAS PEQUENAS FORTIFICAÇÕES...

ESTOU COM PRESSENTIMENTO DE QUE SEREMOS ATACADOS.

FELIZMENTE SOMOS MUITOS.

UM TIRO DE REVÓLVER... MUITO LONGE!

NÃO OUÇO NADA, MAS VOCÊ NUNCA SE ENGANA, JOHN.

EM POUCO, OUVEM-SE NITIDAMENTE MAIS TRÊS TIROS...

VEM PARA CÁ! SUCEDEU ALGUMA COISA...

VOLTEMOS AO ACAMPAMENTO!

NÃO SE DESCUIDEM.

JÁ VÊM! NÃO ATIREM CONTRA NÓS.

LÁ ESTÃO! FOGO!

A PONTARIA CERTEIRA DOS CANADENSES ABRE GRANDES CLAROS ENTRE OS INDIGENAS...

QUERO SUA CABELEIRA, GATA...

SEM ESPERAR MAIS, OS EXPLORADORES ENTRAM EM AÇÃO...

NÃO HÁ DE TÊ-LA, CÃO BRANCO.

VAI MORRER COMIGO, HIENA!

AAAH!

AQUÍ TERMINAM SUAS CORRERIAS "NUVEM ESCARLATE!"

CAIDOS MINEHAHA E "NUVEM ESCARLATE", OS INDIOS SE DISPERSAM, DESANIMADOS, DESAPARECENDO EM DIREÇÃO AO NORTE...

FOI UM BANDIDO, MAS MERECIA VIVER MAIS QUE MUITOS!

AGORA, VOU FAZER UMA PERUCA COM MEUS PRÓPRIOS CABELOS.

O AGENTE INDÚ CONSEGUE, AFINAL, REHAVER A CABELEIRA...

É FINDO O DRAMA: APÓS SEPULTAR SANDY HOOK, OS QUATRO EXPLORADORES VOLTAM PARA O SUL. SUA MISSÃO ESTÁ CUMPRIDA.

fim

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX























LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO DIARIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 44





























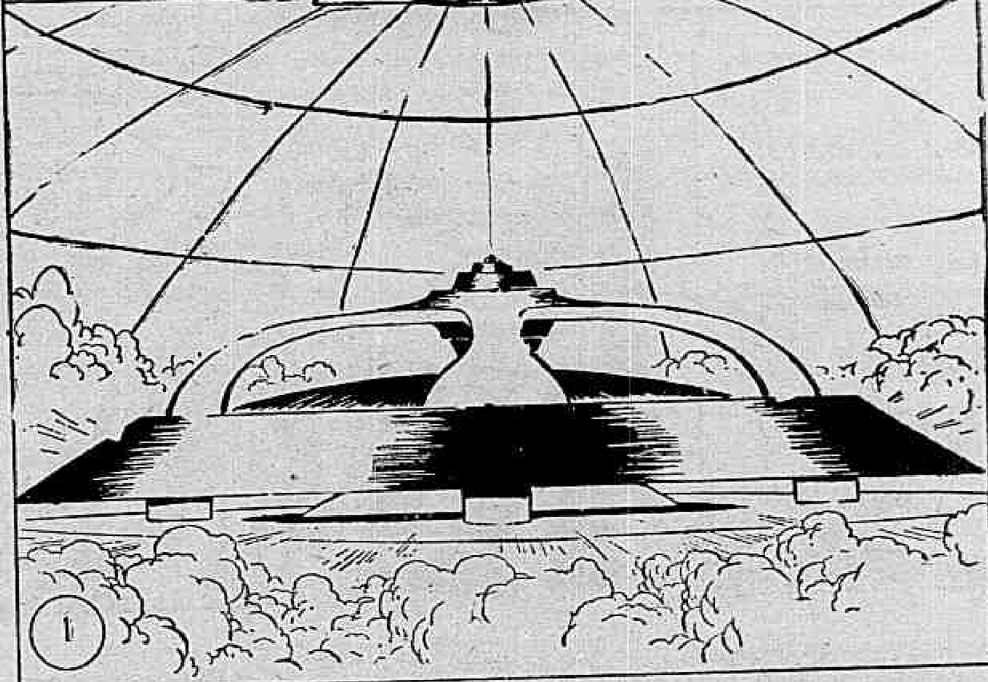


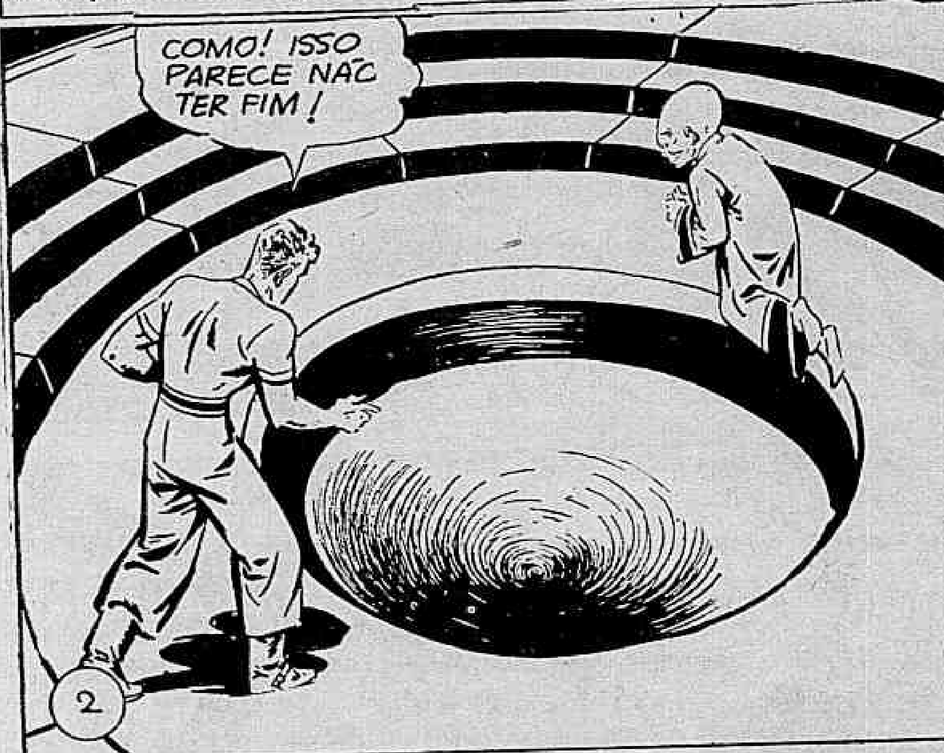
MAMÃE Dolores

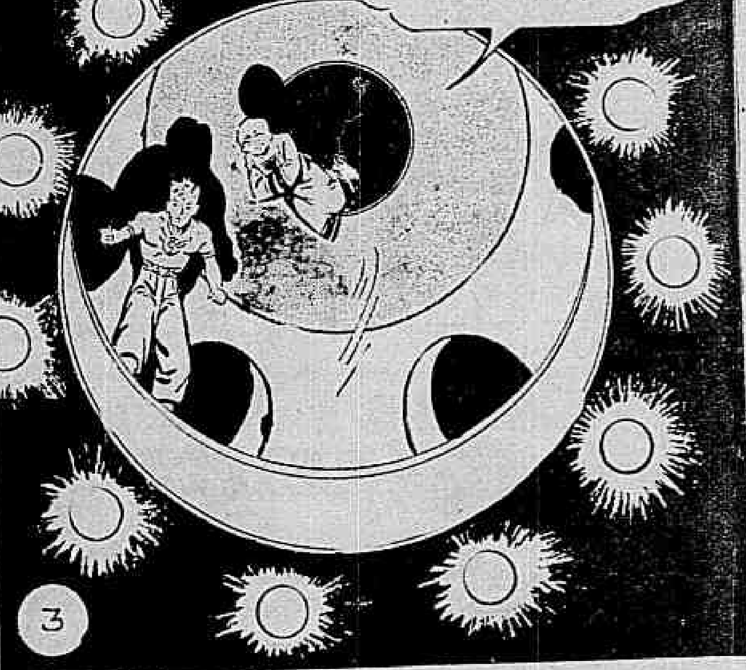


LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIARIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA













COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED

Tom Corbett e os CADETES do Espaço





























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIARIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

SUPERMAN

WAYNE BORING





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA